

CÉSAR DE CASTRO MARTINS

MEMORIAL

Requisito do Concurso de Títulos e Provas para o cargo de Professor Titular, no Centro de Estudos do Mar, Campus Pontal do Paraná, da Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Pontal do Paraná, PR

2022

Concurso de Títulos e Provas para o cargo de Professor Titular, no Centro de Estudos do Mar, Campus Pontal do Paraná, Universidade Federal do Paraná - UFPR

Candidato:

César de Castro Martins

Professor Associado IV, Centro de Estudos do Mar, Universidade Federal do Paraná – UFPR

Banca de Avaliação:

Profª. Drª. Lucélia Donatti (presidente)

Professora Titular, Setor de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Paraná - UFPR

Profª. Drª. Monica Ferreira da Costa

Professora Titular, Departamento de Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE

Prof. Dr. Carlos Eduardo de Rezende

Professor Titular, Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF

Prof. Dr. Michel Michaelovitch de Mahiques

Professor Titular, Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – USP

*Para Juliana Ferreira, minha adorável
'Honey', que me escuta, escuta, escuta ...
e não desiste de me apoiar*

*"Run to the hills
Run for your lives ..."*

(Steve Harris)

PREFÁCIO

Como parte dos requisitos para Progressão Docente do Nível Associado para o Nível Titular na Universidade Federal do Paraná (UFPR), apresentarei, nas próximas páginas, um descritivo autobiográfico que tentará relatar, cronologicamente, as principais experiências positivas que vivenciei ao longo de minha trajetória acadêmica. Esta jornada não se restringe aos 16 anos e 2 meses vividos na Carreira do Magistério Superior na UFPR, de modo que o período pregresso, iniciado em 1995, é indissociável das metas traçadas e dos objetivos alcançados ao longo de quase duas décadas de trabalho e dedicação.

Esta é a primeira vez que escrevo um Memorial e, buscando ser autêntico na narração dos principais fatos, conquistas e satisfações desta maratona acadêmica, não me baseei em um modelo ou formato prévio. Se quer busquei ler em detalhes obras similares a respeito, o que de maneira alguma deve ser avaliado como uma atitude de desprezo à contribuição

A carreira acadêmica, como toda trajetória de construção de uma vida, é recheada de erros e acertos, sucessos e fracassos, vitórias e decepções. Nós, acadêmicos, somos críticos por natureza, porém, neste Memorial, me permitirei ser mais realista do que pessimista, mais ufanista do que depreciativo, mais saudosos do que indiferente.

Este Memorial está dividido em dois capítulos principais, sendo eles: i) descrição da trajetória acadêmica com base em lembranças e impressões pessoais, corroboradas com produtos acadêmicos gerados, projetos de pesquisa executados, disciplinas ministradas e formação de discípulos, ressaltando a importância dos principais colaboradores na construção de minha carreira; ii) apresentação das principais etapas de minha formação e das posições ocupadas nos mais diversos ambientes acadêmicos e uma lista detalhada com as principais atividades exercidas e os principais produtos obtidos na formação de recursos humanos e na divulgação do conhecimento científico para a comunidade acadêmica e para a sociedade em geral.

Minha expectativa é que minhas professoras e professores, minhas orientadoras e supervisores, discentes, colegas de trabalho e amigos e amigas da luta universitária possam identificar o papel que tiveram em minha trajetória, descrita de forma detalhada neste documento. Ainda, que a banca examinadora composta por profissionais que tenho grande admiração e que estão há anos contribuindo para a construção da excelência acadêmica nacional possam reconhecer a minha singela contribuição nas áreas que decidi me dedicar e explorar.

Ao longo dos anos, o principal crítico do meu trabalho acabou sendo eu mesmo. As críticas externas acabavam sendo encobertas pelos resultados científicos e pela excelência alcançada pelos discentes que tive a honra de orientar e, muitas vezes, só observar. Desta forma, me permitirei, neste Memorial, enaltecer o empenho e a entrega de cada minuto dedicado à esta trajetória. Trata-se também de uma ode ao ambiente universitário que, graças aos espaços de diversidade, liberdade de expressão e possibilidade de enxergar o mundo e a sociedade sob diferentes perspectivas, me permitiu ser um cidadão melhor de um mundo em transformação.

AGRADECIMENTOS

Faço aqui uma lista de pessoas especiais que contribuíram para a minha trajetória, desde os tempos de pós-graduação até dias atuais.

Meus sinceros agradecimentos para minhas amigas e amigos do Laboratório de Química Orgânica Marinha (LabQOM) do Instituto Oceanográfico (IO) da USP que, desde o Mestrado e até hoje, continuam me auxiliando nas pesquisas que desenvolvemos no Laboratório de Geoquímica Orgânica e Poluição Marinha (LaGPoM) da UFPR: Lourival, Márcia, Rolf (*in memorian*), Rosa(linda), Rafael e, claro, Satie.

Aos demais amigos e amigas do IO/USP que, através de seus projetos, permitiram que eu (na pós-graduação) e agora, os discentes do LaGPoM, pudéssemos ter acesso à equipamentos e amostras, e também recursos que foram utilizados na aquisição de equipamentos que estão em funcionamento no LaGPoM: Michel, Moyses, Rubens Figueira, Vivian, Silvia Helena e Bete.

Aos 'velhos' amigos do 'velho' Centro de Estudos do Mar (CEM) da UFPR, pelos intensos trabalhos na graduação e na pós-graduação, pelas discussões intermináveis, pelos projetos científicos aprovados no âmbito coletivo e por muitas noites felizes em Pontal do Sul, na época em que nossos fígados (e bolsos) suportavam garrafas e mais garrafas de vinhos argentinos e churrascos de primeira: Dourado, Lamour, Noernberg, Marone e Paulo Lana (*in memorian*) – a primeira pessoa do CEM a me estender a mão e, sorrindo, me parabenizar pela aprovação no concurso. Nutrirei para sempre um carinho e admiração pelo grande profissional que foi para o CEM.

Aos 'novos' amigos e amigas do Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar (CPP-CEM) da UFPR, pelas horas e horas de desabafos, de buscas por soluções aos intermináveis problemas que tivemos de suportar e sobreviver (mentalmente) ao longo dos últimos anos. Vocês são demais e tem todo o meu respeito: Maikon e Renata.

Aos colegas do CEM com quem pude conviver e ter algum tipo de afinidade acadêmica ou pessoal ao longo destes 16 anos na UFPR: Carlos (*in memorian*) – o cara que sempre me mandava desacelerar, Camargo, Duda, Érica, Eunice, Hedda, Henry, Sandrini, Mafra e Therezinha – a primeira pessoa do CEM que tive contato, lá em 2001, na Antártica, e o 'pessoal da Aquicultura'.

Aos jovens colegas do CPP-CEM com quem tenho interagido academicamente, buscando oportunizar participações em projeto ou dando suporte laboratorial, além de discussões concordantes sobre o contexto institucional recente: Batista, Guilherme, Pedro e Silvia.

A todos os funcionários do CPP-CEM que nos auxiliam todos os dias, com uma menção especial para aquelas e aqueles que eu mais atormento (atormentei) querendo resolver hoje, o que ainda tem um mês para ser resolvido: Claudia, Cleiton, Conrado, Dante, Jully, Silvana e Vagner.

Aos meus principais parceiros internacionais, estabelecidos na *University College London* (Neil Rose) e na *University of Bristol* (Rich Pancost, Rachel Flecker e David Naafs), pela confiança nas propostas do LaGPoM e na minha entrega individual, por todas as análises sem custos e por me receber em seus laboratórios por longos períodos.

Aos meus amigos do Uruguai, Natalia e Pablo, antes colegas de pós-graduação no IO/USP e grandes colaboradores no âmbito do PROSUL ao longo da última década.

Gostaria de listar aqui os vários colegas de universidades diversas no Brasil com quem pude ter momentos de colaboração acadêmica, discussão e publicação de artigos científicos e a oportunidade de colocar a estrutura analítica do LaGPoM para que os discentes destes colegas pudessem ter produtos científicos com ainda mais qualidade: Renato Netto, Fabian Sá e Angelo Bernardino (UFES), Yocie Valentin (UFRJ) – sou fã demais dela, Denis Abessa e Lucas Burauem (UNESP), Gilberto Fillmann (FURG), Carlão Rezende (UENF), Fernanda Souza (UFAP), Susel – minha colega cubana, e docentes da UFPR: Ciro Ribeiro (Biológicas), Marco Grassi (Química), Sandro Froehner (Engenharia Ambiental), Guilherme Sassaki e Marcelo Muller (Bioquímica).

Uma menção importante à amizade dos queridos amigos e amigas da turma 1995 do IQ/USP que também são docentes da UFPR, com os quais gostaria de passar mais tempo junto, mas a rotina maluca às vezes me impede: Glaucia, Herbert e Sheila.

Aos colegas que aceitaram participar deste processo de avaliação, encarando horas de aeroporto, voo e estrada para estarem na defesa presencial deste Memorial. Sou muito grato pela disponibilidade e pelo respeito demonstrado: Lucélia, Carlão, Monica e Michel.

Todas as agências de fomento à pesquisa que contribuíram para que o LaGPoM fosse concebido, entrasse em atividade e pudesse estar 100% em funcionamento nos dias atuais, mesmo com os severos boicotes ao financiamento científico ao longo dos últimos anos: CNPq, CAPES, Fundação Araucária, MCTI, SECIRM, FAPESP e Fundação Renova.

Gostaria de deixar meu agradecimento e a minha admiração pelo trabalho que desenvolvem nos principais órgãos federais de fomento à pesquisa do Brasil, pois acompanho de perto desde lá nos anos 2000 as dificuldades que enfrentam para captar recursos, fazer avaliações ponderadas, sempre atendendo a todos com muito respeito e cortesia: Andrea e Andrei (MCTI), Domingos, Jorge Alexandre, Margareth, Milton e Thiago (CNPq).

Ao MEC, através da UFPR, agradeço por nunca terem atrasado o pagamento de minha remuneração mensal e pelas condições estruturais regulares para o estabelecimento do grupo de pesquisa. Um agradecimento especial para Amanda Miranda e Jessica Tokarski (SUCOM), grandes jornalistas científicas que são entusiastas do trabalho do LaGPoM e sempre elaboraram matérias muito especiais, ajudando na divulgação de nossa pesquisa.

Agora, chegamos no LaGPoM, este time fantástico com maciça participação feminina que é a chave do sucesso do grupo como um todo. Sugiro que o time todo leia o Capítulo I deste Memorial, onde os agradecimentos foram mais bem pontuados.

Agradeço ao nosso apoio técnico ao longo dos anos, fundamental para manter o grupo coeso e tudo em condições para que todas e todos pudessem desenvolver suas monografias, dissertações e teses: Amanda, Fernanda Ishii e Josilene.

Todas as pesquisadoras que se tornaram doutoras e tive o prazer de acompanhar o desenvolvimento de seus trabalhos e profissionais de excelência: Carol, Ana Lúcia e Marina Reback.

Todas as profissionais que se tornaram mestres e que me fizeram refletir muito sobre o modo de conduzir uma orientação a fim de torna-lás aptas para as melhores oportunidades fora do LaGPoM: Liziane, Michelle, Mylene, Tatiane, Edna, Ana Lúcia, Fernanda Cardoso, Marines, Marina Sutilli e Nikola.

Aos meus orientandos atuais, Bruno e Viviane, que certamente agregarão muito em conhecimento e companheirismo ao time LaGPoM.

Todas as graduandas e graduandos que pude acompanhar durante suas monografias e trabalhos de iniciação científica: Karina (*in memorian*), Fernanda Boechat, Felipe, Michelle, Mylene, Edna, Andressa, Mariana, Sabrina, Tatiane, Rafael Bet, Manuela, Fabiana, Ana Lúcia, Aline, Doris, Ana Claudia, Ana Carolina, Marina Sutilli, Heloisa, Camila, Gabrielle, Vinícius, Maria Fernanda, Sara e Yasmym.

Me encaminhando para o final, agradeço a todos os familiares, amigos e amigas de longa data que, cada um à sua maneira, prestou algum tipo de reconhecimento ao trabalho que desenvolvemos no LaGPoM, propagando a Ciência Ambiental em diferentes nichos da nossa sociedade.

Para aquelas e aqueles que não foram citados nominalmente ou que porventura eu tenha esquecido, sintam-se neste momento, também prestigiados.

Por fim, reforço aqui o papel fundamental de minha adorável Juliana Ferreira ao longo dos últimos 21 anos de convivência, graças aos caminhos cruzados lá atrás na pós-graduação do IO/USP.

ÍNDICE

PREFÁCIO _____	iii
AGRADECIMENTOS _____	iv
CARGO ATUAL E PRINCIPAIS BASES DE ACESSO DE INFORMAÇÃO ACADÊMICA _____	2
PARTE I. DESCRIÇÃO DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA	
I. FORMAÇÃO ACADÊMICA _____	4
II. ATIVIDADES PROFISSIONAIS _____	7
III. ATIVIDADES DE PESQUISA _____	9
IV. ATIVIDADES DIDÁTICAS _____	17
V. ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DISCENTE _____	21
VI. ATIVIDADES DE EXTENSÃO _____	28
VII. PARTICIPAÇÃO EM COORDENAÇÕES E COLEGIADOS DE CURSOS, COMISSÕES DE AVALIAÇÃO E ASSESSORIA CIENTÍFICA _____	30
VIII. PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES DE MÉRITO PROVENIENTES DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS _____	34
PARTE II. LISTAGEM DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
I. FORMAÇÃO ACADÊMICA _____	37
II. ATIVIDADES PROFISSIONAIS OU OUTRAS _____	41
III. ATIVIDADES DE PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL _____	44
IV. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO DE DISCENTES _____	101
V. ATIVIDADES DE EXTENSÃO _____	143
VI. COORDENAÇÃO DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO _____	151
VII. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS, DE MESTRADO, DE DOUTORADO, DE ESPECIALIZAÇÃO, DE ESTÁGIO PROBATÓRIO E OUTRAS _____	151
VIII. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA E ENSINO _____	169
IX. APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS OU CURSOS EM EVENTOS ACADÊMICOS _____	176
X. PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES DE MÉRITO PROVENIENTES DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS _____	181
XI. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS E/OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL _____	184
XII. ASSESSORIA, CONSULTORIA OU PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA, AO ENSINO OU À EXTENSÃO _____	188
XIII. EXERCÍCIO DE REPRESENTAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES, CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO _____	196

CARGO ACADÊMICO ATUAL

Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 704, Servidor Público Federal.

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Período: 09/2020 – Atual

Enquadramento funcional: Professor Associado IV

Carga horária: 40 hs em regime de Dedicação Exclusiva

PRINCIPAIS BASES DE ACESSO DE INFORMAÇÃO ACADÊMICA

Currículo Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/6885920219067791>

ORCID:

ID: 0000-0002-2515-5565

<http://orcid.org/0000-0002-2515-5565>

SCOPUS:

ID: 57220081231

<https://www.scopus.com/authid/detail.uri?authorId=57220081231>

h-index = 29, citation = 2463, documents = 100

Google Scholar:

<http://scholar.google.com.br/citations?user=JX371IIAAAAJ>

h-index = 35, citation = 3501

Research Gate:

<https://www.researchgate.net/profile/Cesar-Martins-4>

CAPÍTULO I

Descrição da Trajetória Acadêmica

PARTE I

FORMAÇÃO ACADÊMICA

Minha formação acadêmica se iniciou em 1995 com o ingresso no curso de Bacharelado em Química do Instituto de Química da Universidade de São Paulo (IQ/USP). A escolha pela carreira de Químico foi feita logo no primeiro ano do Ensino Médio, motivada, principalmente, pelas aulas de laboratório e a facilidade de aprendizado dos tópicos relacionados a esta área do conhecimento.

Durante o curso de graduação, surgiu o interesse pela Oceanografia, através das múltiplas visitas ao museu, à biblioteca e à videoteca do Instituto Oceanográfico da USP (IO/USP).

Após concluir a graduação em dezembro de 1998, iniciei o Mestrado em Oceanografia Química e Geológica no Laboratório de Química Orgânica Marinha (LabQOM) do IO/USP, no grupo do Prof. Dr. Rolf Roland Weber (*in memorian*), sob orientação da Prof^a. Dr^a. Rosalinda Carmela Montone. Cheguei ao laboratório com a vontade de trabalhar com compostos organoclorados persistentes, que havia sido o tema de minha monografia no IQ/USP. Porém, recebi uma proposta desafiadora: estudar esteróis fecais em sedimentos da Antártica, um estudo sem precedentes dentro da área de atuação científica da Estação Antártica Comandante Ferraz (EACF).

Durante o primeiro ano do Mestrado (1999), cursei uma série de disciplinas com o objetivo de formar uma bagagem de conhecimentos gerais em Oceanografia, uma vez que minha formação anterior era puramente em Química. Neste período, tive a oportunidade de participar, na categoria de pesquisador, da XVIII Operação Antártica entre dezembro de 1999 e janeiro de 2000, e realizar as coletas necessárias para completar o conjunto de amostras que foram analisadas no Mestrado. Dois anos mais tarde, e pouco dias depois de retornar de minha 2ª Operação Antártica desta vez colaborando em um projeto da Prof^a. Dr^a. Vivian Helena Pellizari, do IO/USP, eu defendia a Dissertação de Mestrado em 01 de fevereiro de 2002.

Exatamente 10 dias após ter concluído o Mestrado, iniciei o Doutorado, sob a orientação das Prof^{as}. Dr^{as}. Rosalinda Montone e Márcia Caruso Bicego, do IO/USP, com a ousada proposta de “contar” a história da introdução de diferentes classes de hidrocarbonetos em sedimentos marinhos da região de Santos, SP, e, desta forma, realizar um trabalho que abrangesse duas das quatro áreas da Oceanografia (Química e Geológica). Com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) e a ajuda de professores e discentes das áreas de Oceanografia Geológica e do LabQOM, a Tese foi concluída em 37 meses, com a defesa ocorrendo no dia 11 de março de 2005. Deixo aqui um agradecimento especial aos Profs. Drs. Michel Michaelovitch de Mahiques, Rubens César Lopes Figueira e Moyses Gonzalez Tessler, além da Dr^a. Marina Midori Fukumoto, que tornaram possível a realização desta Tese e me introduziram no mundo da Sedimentologia e da Geocronologia.

Com o Doutorado, pude contribuir para a introdução de novos tópicos de estudo dentro do LabQOM, a citar: geoquímica orgânica de testemunhos de sedimentos, integração de múltiplos parâmetros utilizados em Oceanografia Geológica com os marcadores orgânicos geoquímicos, análise estatística multivariada aplicada a dados ambientais, e a avaliação preliminar do histórico de poluição orgânica utilizando a susceptibilidade magnética. As pesquisas desenvolvidas durante o Mestrado e Doutorado ajudaram a consolidar as principais linhas de pesquisa que desenvolvo até os dias atuais, e possibilitaram obter produtos científicos de abrangência internacional.

O envolvimento com o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR) fez com que mais uma vez eu voltasse minhas atividades para o estudo dos esteróis marcadores orgânicos na região da Baía do Almirantado, durante meu 1º pós-doutorado no IO/USP em 2005, ampliando o leque de informações que foram inicialmente geradas durante meu Mestrado. A necessidade em buscar novas técnicas que pudessem ser utilizadas como indicadoras do histórico das atividades antrópicas ainda não estudadas no Brasil e a possibilidade de estreitar parcerias científicas com grupos estrangeiros foram a grande motivação para meu 2º pós-doutorado desenvolvido no IO/USP em 2006, foi complementado com um estágio técnico de 2 meses no *Environmental Changes Research Centre* (ECRC) da *University College London* (UCL), Reino Unido, sob a supervisão do Professor Neil Rose. Todas estas pesquisas foram financiadas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

A contínua necessidade de aperfeiçoamento e a necessidade de internacionalização das pesquisas desenvolvidas no grupo que passei a coordenar na Universidade Federal do Paraná me motivaram a realizar um estágio pós-doutoral de longa duração no exterior. O grupo de pesquisa que escolhi foi o *Organic Geochemistry Unit* da *University of Bristol*, Reino Unido, considerado a 'Harvard' da Geoquímica Orgânica Ambiental, e formado há mais de 40 anos pelos Professores Geoffrey Eglinton e James Maxwell (ambos Membros da Sociedade Real de Londres, FRS). Neste centro foram analisadas amostras do solo lunar bem como apresentou à comunidade científica os marcadores orgânicos de (paleo)temperatura, como as alquenonas.

Neste período, pude me aperfeiçoar nas técnicas laboratoriais e instrumentais necessárias para a determinação dos glicerol–diaquilglicerol tetraéteres (GDGTs), importantes ferramentas geoquímicas úteis na reconstrução das fontes da matéria orgânica sedimentar e de (paleo)temperatura de ambientes marinhos e continentais. Fui recebido pelo Professor Rich Pancost (Top 350º in *Earth Sciences* no Mundo, pelo Research.com). Participei do projeto MEDGATE, uma ação multidisciplinar composta por mais de 30 pesquisadores e 10 doutorandos de 15 países diferentes com o objetivo de reconstruir as condições paleoceanográficas e paleogeográficas do ambiente de transição entre o Mediterrâneo e o Atlântico Norte durante o estágio Messinino no Mioceno (~ 7,5 – 5,0 Ma), marcado por um dos eventos geológicos mais dramáticos no Hemisfério Norte, o *Messinian Salinity Crisis*.

(<https://www.youtube.com/watch?v=vLdXUk3rwl8>).

No projeto MEDGATE, coordenado pela Professora Rachel Flecker, da *University of Bristol*, Reino Unido, pude participar de dois trabalhos de campo (Espanha e Marrocos) e diferentes treinamentos específicos ministrados por especialistas de suas áreas (e pude ministrar uma aula para os doutorandos sobre Geoquímica Orgânica). Estas pesquisas foram financiadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Recentemente, retornei ao ECRC/UCL, Reino Unido, agora na condição de Professor Associado Honorário onde, apesar das limitações causadas pela pandemia, pude estreitar as cooperações acadêmicas com diferentes pesquisadores deste Instituto e ampliar meus conhecimentos em relação às pesquisas sobre mudanças ambientais. Minha principal contribuição foi apresentar a Geoquímica Orgânica Ambiental como alternativa para entendimento dos processos de transformação ambiental em ambientes aquáticos continentais ocasionados por fenômenos naturais e atividades humanas. Com a colaboração dos colegas da *University of Bristol*, trabalhamos com dois estudos de caso: lagos do Delta do Rio Selenga, Sibéria, Rússia e o lago Letšeng-la Letsie, nas Montanhas Maloti Mountains, Lesoto. Estas pesquisas foram realizadas no âmbito da Rede de Internacionalização em Bioprospecção, Biogeoquímica e Biotecnologia Ambiental, financiadas pela CAPES, e conta com um acordo de cooperação formal entre UFPR e UCL.

Como formação complementar, destaco os treinamentos realizados nas UCL que me permitiram entender uma série de valores acadêmicos, sociais e culturais que são valorizados pela instituição, apresentando perspectivas sobre como lidar com situações que envolvam conflito de interesses, conceitos de sustentabilidade, mecanismos de inclusão de grupos minoritários, entre outros conteúdos, fundamentais para o crescimento institucional. Destaco ainda as múltiplas participações no Programa de Aperfeiçoamento de Ensino durante a Pós-graduação no IO/USP, que me ajudaram no início da carreira docente.

PARTE II

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Todas as atividades profissionais que desempenhei até este momento sempre estiveram ligadas à Pesquisa e ao Ensino. Meus pais sempre reforçaram que por não terem tido oportunidade de avançar para o Ensino Superior, já que começaram a trabalhar desde a adolescência, eu e meus irmãos deveríamos aproveitar ao máximo todas as oportunidades de estudar, cabendo a eles dar todo o suporte motivacional e financeiro para até onde quiséssemos ir em termos de formação profissional. Este suporte foi fundamental para que eu pudesse me dedicar ao máximo aos estudos durante a graduação e o início do Mestrado, sem a necessidade de ter qualquer outra atividade que não fosse pesquisar, estudar e ensinar.

Durante o primeiro ano do Mestrado, não havia bolsas de estudo de modo que precisei conciliar um trabalho formal de professor em uma escola particular de ensino médio e aulas particulares de Química. A experiência como professor de ensino médio foi curta, mas consta em meus registros profissionais e faço questão de valorizá-la como primeiro emprego. As incontáveis aulas particulares que ministrei foram fundamentais para adquirir uma série de estratégias para melhorar minha didática. Química é uma disciplina historicamente 'perseguida', onde há dificuldade de compreensão seja nos níveis mais elementares como na Pós-graduação. Havia dias em que eu atendia 8 estudantes diferentes que precisavam de auxílio para o mesmo tema, por exemplo, ligações químicas. Cada estudante tinha uma dificuldade específica e a forma de ensinar o mesmo assunto tinha que ser variável. Este aprendizado e a capacidade de explicar o mesmo assunto de formas diferentes tem me ajudado até hoje a desmistificar a Química nos cursos que ministro disciplinas no Centro de Estudos do Mar da UFPR.

Durante a Pós-graduação no IO/USP, tive a oportunidade de colaborar e ministrar aulas práticas em laboratórios e em trabalhos de campo. Durante 5 semestres, participei do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino da Universidade de São Paulo (PAE/USP) onde pude adquirir experiência quanto a preparação e organização de uma disciplina; interação com alunos de graduação a partir da participação em plantões de dúvida e na correção de atividades de aula e relatórios; e ministrando aulas práticas.

O grande interesse pela Pesquisa que eu sempre tive desde a infância e o interesse pela Docência adquirido ao longo das experiências mencionadas acima acabaram por me direcionar para a carreira docente no Magistério Superior. Desta maneira, fui construindo uma bagagem de conhecimento em pesquisa e experiências em docência que me permitiram realizar um bom Concurso Público de Provas e Títulos na UFPE em agosto de 2006, sendo aprovado em 4º lugar e, meses depois, ser aprovado em 1º lugar no Concurso Público de Provas e Títulos na UFPR.

Meu Termo de Posse na UFPR foi assinado na manhã de 17 de abril de 2006 na Pró-reitoria de Gestão de Pessoas da UFPR, em Curitiba, após presenciar uma situação inusitada: segui para ministrar minha 1ª aula na UFPR às 8h30. Era retorno do Feriado de Páscoa. O primeiro discente chegou às 9h00 e avisou: “*Professor, no retorno do feriado, os discentes nunca aparecem para a aula da manhã de segunda-feira*”. Aviso dado, desmarquei a aula da manhã, transferindo-a para a tarde e fiz a primeira de milhares (sim, milhares) viagens entre Pontal do Paraná e Curitiba, para, enfim, assinar o Termo de Posse e me tornar oficialmente Professor da UFPR.

Chego a este concurso de progressão para o nível Titular após cumprir todas as progressões funcionais rigorosamente no prazo em que poderiam ser realizadas, com exceção da 1ª progressão (Adjunto I para Adjunto II), quando houve um atraso de 4 meses, visto que havia um entendimento (mas nada definido nas Resoluções da UFPR) que servidores em Estágio Probatório não poderiam solicitar a progressão. Após a Comissão Permanente de Progressão Docente resolver este impasse, pude enfim fazer a minha 1ª progressão passando a ter a data de 27 de agosto como referência para novas progressões, ansiosamente contadas ao longo de cada dois anos.

Destaco que fui aprovado com nota máxima (100) nas três avaliações de estágio probatório que fui submetido e sempre obtive pontuação superior a necessária para cada progressão. Reforço estes aspectos como prova de dedicação à carreira docente e de pesquisador na UFPR, conforme pode ser evidenciado nas páginas deste Memorial. Destaco também a ausência de Processos Administrativos Disciplinares em meu histórico profissional até a data de submissão deste Memorial, histórico este sempre pautado na honestidade, na ampla geração de oportunidades para o coletivo institucional e no respeito às individualidades, principalmente àquelas relacionadas à raça e gênero.

Apesar de todas as dificuldades que envolvem a Docência e a Pesquisa, a construção desta trajetória sempre foi cercada de bons colegas de instituição, pesquisadores que se tornaram amigos, um time de excelentes discentes e um corpo técnico-administrativo que sofre das mesmas angústias burocráticas que nós, docentes universitários. De 1995 até 2022, são 27 anos de vivência universitária que me permitiram ter uma visão mais ampla do mundo, recheados de oportunidades de crescimento pessoal e profissional e a certeza de que, sim, é possível transformar positivamente a vida de todos que estão dispostos a lutar por uma sociedade mais igualitária, em termos de educação e oportunidades profissionais.

PARTE III

ATIVIDADES DE PESQUISA

É impossível desvincular a minha trajetória como pesquisador ao longo dos últimos anos da afinidade que sempre tive pelos vários aspectos das Ciências Exatas e da Terra durante minha infância e adolescência. Embora sempre 'competindo' com a música clássica (depois, o rock progressivo e *heavy metal*) e os esportes (como karatê, vôlei, fórmula 1, futebol e, por fim a corrida), a pesquisa sempre teve papel fundamental na minha vida.

A primeira pesquisa que me lembro de ter feito foi bibliográfica. No ano de 1986, vivíamos uma euforia graças a passagem do cometa Halley e o Programa Espacial Norte-Americano. Meu interesse pelo assunto era colossal. Buscava informações em revistas, livros, jornais, programas de TV e depois organizava tudo o que entendia em pequenos Abstracts. Não era apenas a Astronomia que me interessava, mas Ciência em geral.

Em 1991, posso dizer que fiz a minha primeira pesquisa na área dos marcadores orgânicos geoquímicos, quando elaborei um trabalho sobre Engenharia do Petróleo, para uma disciplina da antiga 8ª série. Em 1997, iniciei minha 1ª Iniciação Científica no IQ/USP, orientado pelo Prof. Dr. Yoshio Kawano, e estudando polímeros e suas propriedades, devidamente caracterizadas por técnicas analíticas e espectroscópicas. Indiretamente, os hidrocarbonetos do petróleo se faziam presentes entre os meus interesses científicos. Com o desenvolvimento do Mestrado entre 1999 e 2001, ficava claro que minha área de atuação seria dentro da Química Orgânica, com forte influência de Química Analítica e Ambiental. Hoje, afirmo que 'hidrocarbonetos' e 'petróleo' se tornaram protagonistas de minha trajetória como pesquisador.

A pesquisa que desenvolvi durante o Mestrado abordou ainda os esteróis fecais, como o coprostanol, em amostras de sedimento superficial da Baía do Almirantado, Antártica. Este estudo resultou em minha 1ª publicação, em 2002 no periódico *Antarctic Science* (1). Este trabalho foi o precursor de muitos outros publicados nos anos seguintes e que resultou em diversos convites para revisar e discutir pesquisas e ações relacionadas à introdução de esgoto em águas antárticas. Pelo Protocolo ao Tratado Antártico sobre Proteção ao Meio Ambiente (1998), as estações de pesquisa devem manter um monitoramento do impacto de suas atividades sobre o continente antártico. Neste contexto, as pesquisas realizadas desde 1999 com marcadores orgânicos geoquímicos tem fornecido importantes informações quanto a qualidade ambiental na área de atuação do PROANTAR. Ainda em relação ao Mestrado, minha 2ª publicação tratou dos níveis e fontes de hidrocarbonetos na região da Baía do Almirantado é atualmente um dos 100 artigos mais citados do periódico *Antarctic Science* (2).

No Doutorado, pude me aprofundar nos múltiplos aspectos que envolvem o estudo dos hidrocarbonetos no ambiente costeiro. De uma área de estudo relativamente pristina, nossa pesquisa agora focava o Estuário de Santos e São Vicente, SP, considerada uma das áreas mais antropizadas do mundo. Reconstruir o histórico de contaminação ambiental por hidrocarbonetos, elucidando as várias fontes de hidrocarbonetos e associando com técnicas empregadas em Geociências como susceptibilidade magnética e geocronologia foi um dos desafios mais excitantes cientificamente ao longo destes anos. Em 2002, começamos a falar de 'Antropoceno' no Hemisfério Sul, e as 4 publicações resultantes deste projeto (**8, 15, 19 e 68**) possuem ao menos 40 citações.

Durante o Doutorado, tive a oportunidade de participar em vários projetos de pesquisa que estavam sendo desenvolvidos no LabQOM, incluindo a continuidade do Gerenciamento Ambiental da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica, através da análise de esteróis fecais e hidrocarbonetos e que me possibilitou participar de 5 Operações Antárticas entre 2002 e 2007. Outras oportunidades foram no projeto ECOSAN/FAPESP (em parceria com integrantes do Laboratório de Ecologia Bêntica do IO/USP), no Projeto Multi-indicadores Geoquímicos Orgânicos/FAPESP, além de várias atividades de consultoria relacionadas a monitoramento ambiental e derramamentos de petróleo na costa brasileira. Inequivocadamente, as principais parceiras acadêmicas ao longo destes anos tem sido minhas orientadoras Prof^{as}. Dr^{as}. Rosalinda Montone e Márcia Bícigo, na qual tenho 28 e 27 artigos publicados em co-autoria, respectivamente. Importante mencionar que praticamente todos os trabalhos desenvolvidos com o LabQOM desde o Mestrado até os dias atuais passaram pela supervisão criteriosa da Dr^a. Satie Taniguchi, pesquisadora de destaque na área de contaminantes organoclorados (PCBs e DDTs), e com quem tive a felicidade de publicar 14 artigos até o momento.

O projeto de Doutorado realizado em parceria com o Laboratório de Sedimentologia Marinha (hoje, Laboratório de Geologia das Margens Continentais – LAMA) e o Laboratório de Espectrometria Gama (hoje, Laboratório de Química Inorgânica Marinha – LabQIM) do IO/USP possibilitou criar um vínculo forte de interação científica com os Profs. Drs. Michel Mahiques e Rubens Figueira, visto que eles e seus discentes passaram a ser parte da equipe de vários projetos sob minha coordenação, resultando em um número expressivo de publicações em periódicos de ampla circulação internacional. Até o momento, já foram 21 publicações com o Prof. Rubens Figueira e 15 publicações com o Prof. Michel Mahiques, em diferentes interfaces com a geoquímica orgânica, a citar: radionuclídeos artificiais (^{137}Cs) e naturais (^{210}Pb), cinturões de lama na plataforma continental, elementos traço, susceptibilidade magnética, isótopos estáveis e sedimentologia.

Também durante o Doutorado, pude estabelecer colaborações acadêmicas com pesquisadores da Oceanografia Biológica do IO/USP. A parceria com o Laboratório de Ecologia Bêntica do IO/USP resultou diferentes trabalhos publicados, onde contribui com a análise de hidrocarbonetos de petróleo em sedimentos superficiais coletados na Baía de Todos os Santos, BA, e com os primeiros resultados sobre esteróis fecais e hidrocarbonetos na região de Ubatuba, Litoral Norte de SP. A parceria iniciada nesta época com a Prof^a. Dr^a. Natalia Venturini e o Prof. Dr. Pablo Muniz da *Universidad de la República*, Uruguai (na época, discentes de Doutorado), continua até hoje e já resultou em pelo menos 5 artigos e 1 livro publicados, fruto da cooperação no projeto PROSUL.

No contexto do projeto ECOSAN, mais 2 trabalhos foram publicados, fornecendo os primeiros dados de esteróis fecais para a região da Baía de Santos e a Plataforma Continental Adjacente, e contribuindo para a Tese de Doutorado da Dr^a. Juliana Aureliano Ferreira, co-autora destes trabalhos (**10 e 11**).

Com a conclusão do Doutorado em março de 2005, novas oportunidades acadêmicas atreladas aos projetos desenvolvidos pelo LabQOM na Antártica possibilitaram que eu desenvolvesse um pós-doutorado dando continuidade a interpretação de dados de esteróis naturais e fecais na Baía do Almirantado. Foi também neste período que pude estabelecer uma parceria com o Prof. Dr. Gilberto Fillmann, do Laboratório de Microcontaminantes Orgânicos e Ecotoxicologia Aquática da Universidade Federal de Rio Grande (FURG), produzindo 2 capítulos de livro e 3 artigos publicados (**7, 16 e 18**), sendo um deles, referente a um conjunto de dados inéditos sobre esteróis fecais e naturais na Lagoa dos Patos, RS. Atualmente, este trabalho é um dos 100 artigos mais citados do periódico *Journal of the Brazilian Chemical Society* (**7**).

No 2º semestre de 2005, com a abertura de mais um Edital CNPq/PROANTAR, apresentei para minhas supervisoras Prof^{as}. Dr^{as}. Rosalinda Montone e Márcia Bícago, uma proposta de pesquisa baseada na determinação de partículas *fly ash*, ou seja, resíduos de processo de queima de combustíveis fósseis sob altas temperaturas associadas à atividade industrial. Durante a elaboração da proposta, surgiu a cooperação com o Professor Neil Rose, do ECRC da UCL, Reino Unido, pesquisador Top 1º neste tema. O resultado da aprovação do projeto ocorreu no mesmo dia em que eu recebia o resultado de aprovação em 1º lugar no concurso para Professor Adjunto do Centro de Estudos do Mar da UFPR. Este projeto contemplou a participação em mais uma Operação Antártica (2005/2006) e a obtenção de amostras que foram analisadas por mim no ECRC da UCL em 2006 durante uma visita técnica. Diversas publicações resultaram do material coletado nesta Operação Antártica, com destaque para o 1º artigo publicado na *Environmental Pollution* (**13**) sobre SCPs e a reconstrução do histórico deposicional de hidrocarbonetos ao longo dos últimos 100 anos na Baía do Almirantado. É o meu artigo favorito, atualmente com 93 citações e referência internacional para os demais trabalhos sobre hidrocarbonetos na região Antártica.

A cooperação com o Professor Neil Rose continua até os dias atuais, tendo resultado em mais duas excelentes publicações (**69 e 86**) em regiões do planeta que eu não havia planejado estudar e permitindo mudar ampliar o enfoque das pesquisas para Geoquímica Orgânica Ambiental, não restrita apenas ao ambiente marinho.

Iniciei minhas atividades acadêmicas como Professor Adjunto I na UFPR em 17 de abril de 2006, recebendo um espaço físico adequado (duas salas de 24 m²), mas totalmente desprovido de infraestrutura para pesquisa. Os anos de 2006 e 2007 foram de intenso esforço para obter recursos para aquisição de equipamentos básicos de extração e purificação de extratos orgânicos. Com a aprovação de dois projetos de pesquisa, um deles no concorrido edital do CNPq/PROANTAR, foi possível adquirir os primeiros equipamentos de pequeno porte e lançar a pedra fundamental do Laboratório de Geoquímica Orgânica e Poluição Marinha (LaGPoM).

Os primeiros discentes de Iniciação Científica iniciaram no LaGPoM em agosto de 2007, com projetos que dependiam de colaboração do IO/USP e de colegas do CEM/UFPR e não relacionados aos marcadores orgânicos geoquímicos. Ainda em 2007, registrei o LaGPoM no Diretório dos Grupos de pesquisa no Brasil do CNPq, sob o nome de 'Geoquímica orgânica e poluição marinha – Mar e Antártica', tendo este grupo se mantido ativo e certificado pela UFPR e CNPq desde então. Em agosto de 2008, os primeiros projetos envolvendo marcadores orgânicos geoquímicos e contaminantes regulados começaram a ser desenvolvidos no LaGPoM. Entretanto, a parceria com o LabQOM foi fundamental nesta fase já que toda parte instrumental dos projetos era realizada no IO/USP. O LaGPoM era 'carinhosamente' uma filial do LabQOM do IO/USP.

O desafio de transformar o LaGPoM em um núcleo de referência regional em Geoquímica Orgânica Marinha começava a ganhar forma com a aprovação de dois projetos no final de 2008. A aprovação da proposta do LaGPoM nos Editais CNPq/Jovens Pesquisadores e CAPES/ProEquipamentos bem como a 1,0 USD valendo 1,6 BRL permitiu que pudéssemos adquirir os dois primeiros cromatógrafos gasosos (GC-FID e GC-ECD) e, enfim, adquirir uma relativa independência instrumental (mas não afetiva) em relação ao LabQOM do IO/USP.

O espaço físico que assumi em 2006 não seria suficiente para a iminente expansão do LaGPoM. Inúmeras foram as reuniões com a Direção do CEM/UFPR e a Pró-reitoria de Administração/UFPR para que então, pudéssemos ampliar o espaço físico do LaGPoM e ter uma instalação elétrica compatível com os novos equipamentos a serem instalados. Em paralelo, ocorria o processo de autorização para a aquisição do GC-ECD que, por conter uma fonte radioativa, necessitava de licença especial de importação e operação. Um ano depois, em 19 de novembro de 2009, nosso GC-FID começava a funcionar. O GC-ECD demorou mais 6 meses, já que a Agilent Technologies não possuía um cabo de força para a polêmica tomada de três pinos.

O início de 2009 chegou com uma notícia dada em caráter extra-oficial pelo Prof. Dr. Frederico Brandini, do IO/USP (na época, docente do CEM/UFPR e Membro do Comitê de Assessoramento do CNPq da Área de Oceanografia). Eu estava escondido dentro do laboratório, mas Prof. Fred me encontrou e disse: "*Você vai ganhar uma bolsa*". Sorri e saí. Um mês depois, eu assinava o Termo de Concessão da minha 1ª Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. E assim tem sido, ininterruptamente, a cada 3 anos desde 01 de março de 2009.

No final de 2009, surgiu uma nova oportunidade de continuar com as pesquisas no continente Antártico. Trabalhei intensamente na elaboração da proposta juntamente com as Prof^{as}. Rosalinda Montone, Márcia Bicego, Ilana Wainer e os Profs. Rubens Figueira e Michel Mahiques (coordenador geral), todos do IO/USP, e aprovamos o projeto PALEOANTAR em mais um concorrido edital do PROANTAR/CNPq. Com este projeto foi possível adquirir mais um cromatógrafo (GC-MS) e, enfim, ter todas as condições necessárias para o estabelecimento de um centro regional de excelência em Geoquímica Orgânica e Poluição Marinha. A parceria profissional com meus professores, orientadores e amigos de IO/USP e a confiança deste grupo em nossa capacidade de gerar excelentes trabalhos acadêmicos foram fundamentais neste processo de formação e, posteriormente, consolidação científica do LaGPoM.

Concomitantemente, trabalhei de forma árdua e ativa na construção de propostas coletivas do CEM/UFPR para aquisição de equipamentos que fortalecessem a pesquisa no Campus. Tivemos êxito nas propostas FINEP e CAPES/Pro-equipamentos com muitos colegas sendo contemplados com equipamentos para pesquisas, a citar: Analisador elementar de carbono e nitrogênio (CHN) de alta sensibilidade, ICP-OES, Termociclador (PCR) acoplado a um sistema de foto-documentação de géis e aquisição de imagens, sonar de varredura lateral, granulômetro a laser, sistemas de cromatografia líquida (incluindo um LC-MS/MS). Em alguns momentos, tratou-se de um trabalho exaustivo e solitário, mas em prol do desenvolvimento coletivo do CEM/UFPR.

No início de 2012, após um período de 4 anos na coordenação do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, submeti uma proposta de Estágio Pós-Doutoral para a CAPES, tendo sido aprovada e contemplada com bolsa de estudos para um período de 17 meses no *Organic Geochemistry Unit* da *University of Bristol*, Reino Unido. Foi um período de excelentes experiências profissionais e pessoais na participação do projeto MEDGATE sob a coordenação da Professora Rachel Flecker, onde participei de diferentes atividades de treinamento para Doutorandos do projeto, trabalhos de campo e ministrei aulas e palestras. Participei de um artigo de revisão com os integrantes do projeto, que foi publicado em 2015 no periódico *Earth–Science Reviews* (**40**, IF = 12.038) e possui mais de 140 citações. Ainda, a passagem em Bristol me deu a oportunidade de gerar os primeiros (e únicos) dados de GDGTs para a Baía do Almirantado, publicados em 2020 no periódico *Organic Geochemistry*.

A primeira metade dos anos 2010, o LaGPoM executou diversos projetos aprovados pelo CNPq e pela Fundação Araucária de Apoio à Pesquisa do Estado do Paraná, além de dar continuidade a pesquisa de marcadores orgânicos geoquímicos no continente antártico através da participação no INCT-APA. A produção científica aumentou significativamente acompanhada de publicações em periódico das áreas de Ciências Ambientais e Terra com elevado fator de impacto, resultado dos recursos obtidos e da qualidade destacada de discentes de graduação e Mestrado.

Apesar da crise no sistema federal de financiamento de pesquisas após 2015, o LaGPoM continuou aumentando a produção científica qualificada graças ao êxito na obtenção de recursos em chamadas do CNPq e da Fundação Araucária, bem como a colaboração com pesquisadores de outras universidades, por exemplo, Prof. Renato Rodrigues Neto, da UFES (Projetos AMBES e Rede Rio Doce Mar), Prof^a. Dr^a. Silvia Helena de Mello e Sousa, do IO/USP (Projeto NAPI), LabQOM (Projeto MONITORANTAR), LabQIM e LAMAS (Projeto MudBelts/FAPESP). No contexto da UFPR, fora do CEM/UFPR, destaca-se as colaborações com Prof. Sandro Froehner, do Departamento de Engenharia Ambiental (Projeto PRINT/CAPES e de discentes), Prof. Ciro Alberto de Oliveira Ribeiro, do Setor de Ciências Biológicas (Projeto COPEL e de discentes), Prof. Carlos Eduardo de Rezende, da UENF (Projeto OIAPOQUE) entre vários outros. No contexto do CEM/UFPR, a cooperação mais produtiva foi com o Prof. Paulo da Cunha Lana (*in memoriam*), através de projetos de cooperação no âmbito do edital PROSUL/CNPq e do convênio com a *University of Tromsø*, Noruega.

O LaGPoM se consolidou como um laboratório com estrutura analítica comparável a outros laboratórios de vanguarda na Geoquímica Orgânica Ambiental do Brasil. Com protocolos analíticos estabelecidos, excelentes discentes de graduação e pós-graduação, e um suporte técnico adequado, foi possível atender discentes de diversas pós-graduações com análises de contaminantes orgânicos em diferentes matrizes ambientais. A integração entre aspectos biológicos, genéticos, ecológicos e celulares associados à caracterização da qualidade ambiental através da análise de marcadores orgânicos geoquímicos permitiu contribuir para aumentar a visibilidade e qualidade da produção científica de outros grupos, em particular, da área biológica.

Com a experiência adquirida durante o pós-doutorado na *University of Bristol* e, fortemente instigado pela Prof^a. Dr^a. Márcia Bícago e pelo Prof. Dr. Michel Mahiques, participei de projetos onde a geoquímica orgânica poderia ser empregada para responder questões paleoambientais. Neste contexto, pude participar do projeto NAPI e orientar uma discente de Doutorado, resultando duas publicações, uma delas no periódico *Quaternary Science Reviews* (**77**). Com este trabalho, o LaGPoM que sempre atuou na escala de tempo atual e no período chamado de Antropoceno, explorava escala de tempo maiores, anteriores ao Holoceno. Atualmente, participo da equipe executora do projeto SANBIF/FAPESP que visa entender aspectos paleoambientais na região da Bifurcação de Santos.

Ao final dos anos 2010, o LaGPoM alcançou protagonismo regional com a aprovação dos projetos EQCEP (Edital Baías do Brasil/CNPq) e CARBMET (Edital PROANTAR/CNPq). No projeto EQCEP, adotamos um comitê de coordenação onde juntamente com a Prof^a. Dr^a. Renata Hanae Nagai, pude colaborar intensamente desde a elaboração e submissão da proposta, apresentações nos seminários presenciais e remotos organizados pelo CNPq bem como elaboração de relatórios e produtos de divulgação. Neste processo, foi novamente fundamental o papel dos Profs. Michel Mahiques e Rubens Figueira em nos transmitir confiança e disponibilizar toda a infraestrutura instrumental do LabQIM e do LAMAS, estabelecidos no IO/USP. O projeto CARBMET foi idealizado para estudar o ciclo do carbono e de metais, como o Fe, no ambiente antártico. Dez anos após eu coordenar um projeto no âmbito do PROANTAR, foi motivo de grande satisfação receber a notícia de aprovação deste projeto, por se tratar de uma chamada extremamente concorrida. A aprovação significava que o LaGPoM enfim alcançava o merecido reconhecimento nacional por toda pesquisa antártica realizada na última década. O fato de ser o único projeto aprovado na UFPR e de uma instituição de ensino e pesquisa do estado do PR repercutiu positivamente nos diferentes seguimentos da sociedade, permitindo-nos divulgar a ciência antártica em meios de comunicação de grande alcance como redes de rádio e TV, bem como mídias sociais. Adotamos um comitê de coordenação, composto pelo Prof. Dr. Rafael André Lourenço, do IO/USP e pela Prof^a. Dr^a. Tatiane Combi, da UFBA, para melhor gerenciamento das atividades, com base na experiência do projeto EQCEP. Participamos da Operação Antártica XXXVIII entre janeiro e fevereiro de 2020 e coletamos as primeiras amostras do projeto. Com a pandemia de COVID-19, não retornamos a campo em 2020/2021 e 2021/2022, mas os trabalhos de pesquisa não foram interrompidos e publicamos três trabalhos de relevância em 2021 com dados obtidos nos projetos desenvolvidos entre 2005 e 2008.

Nossa expectativa é que possamos ir a campo já em outubro de 2022 e retornar em março de 2023 com um número substancial de amostras de água e sedimento, que nos permita avaliar a variabilidade em curta escala de tempo na matéria orgânica presente na coluna d'água.

A nova década se iniciou com a aprovação do projeto OIAPOQUE no edital de Bolsas de Produtividade do CNPq. Após 4 ciclos consecutivos como bolsista de produtividade Nível 2 pelo Comitê de Assessoramento na Área de Oceanografia do CNPq, pude avançar para o nível 1D. Esta progressão sempre foi um objetivo na minha trajetória acadêmica devido a possibilidade de ter um recurso extra para manter minimamente as atividades do laboratório em cenários de restrição orçamentária. Este projeto foi iniciado em 2018, mesmo não tendo sido inicialmente contemplado em chamada Universal/CNPq e tem sido possível interagir com pesquisadores da UFAP e da UENF, além de já ter resultado em uma publicação de relevância no periódico *Environmental Pollution* (**89**) em janeiro de 2021 e já conta com 13 citações.

Uma componente que julgo importante na minha trajetória como pesquisador é a interação com pesquisadores de outros países. Creio que o primeiro debate científico marcante ocorreu no meu Mestrado com a pesquisadora Indira Venkatesan, da *University of California*, EUA. Ao longo do ano 2001, trocamos algumas mensagens de e-mail e muitas páginas de FAX. Discutíamos minha primeira publicação e celebrei quando a pesquisadora aceitou o convite para ser co-autora. Ela disse: "*This is interesting. I have never published in this journal and it should be very good*". Desde então, já estabeleci parcerias internacionais diretas com pesquisadores de diferentes países, a citar: Reino Unido, Argentina, Cuba, Alemanha, Noruega, Austrália, Itália e Uruguai. Todas estas parcerias resultaram em publicações científicas de abrangência internacional. As interações mais produtivas têm sido com pesquisadores do Reino Unido, em particular, da *University of Bristol* e da UCL. Atualmente, coordeno um acordo de cooperação entre a UFPR e a UCL estabelecido por um Memorando de Entendimento sobre Estudos de Mudanças Ambientais entre as instituições e com vigência até 30 de novembro de 2024.

Este acordo internacional permitiu a minha visita como Professor Associado Honorário na UCL e uma interação ainda mais significativa não apenas com o Professor Neil Rose, mas com outros pesquisadores do *Department of Geography* e do *Department of Earth Sciences* da UCL.

Devido ao alcance das pesquisas realizadas no LaGPoM, foi possível estabelecer parcerias em âmbito nacional, com pesquisadores das mais diferentes regiões e instituições do Brasil, a citar: USP, UFSC, UFBA, UFS, UNESP, UFES, FURG, UNISUL, UFAP, UFRB e UENF, o que contribuiu significativamente para um desenvolvimento mútuo dos grupos envolvidos.

Não menos importante que os 100 artigos científicos publicados em periódicos de circulação internacional com DOI, destaco as diversas participações em congressos nacionais e internacionais onde pude divulgar, nos mais diversificados formatos de apresentação, todo o trabalho de pesquisa realizado pelos discente e colaboradores do LaGPoM. Foram centenas de resumos publicados em Anais de Congressos e Livros de Resumo de Iniciação Científica, além de diversas apresentações orais em conferências internacionais, participações em mesas redondas e como moderador de sessões científicas, além de ministrar diferentes cursos de curta duração sobre geoquímica orgânica ambiental e marcadores geoquímicos.

Tive a oportunidade de participar de congressos fora do Brasil, onde a interação com outros pesquisadores e a vivência cultural nos períodos pós-conferência permitiram adquirir um conhecimento geral muito útil nas *'ice break sessions'* durante reuniões de projetos internacionais. Ainda, pude fazer a apresentação oral de vários trabalhos e apresentar seminários em instituições estrangeiras, o que me ajudou a expandir as colaborações internacionais.

Dentro das atividades científicas, devo mencionar o elevado número de revisões de artigos científicos submetidos em periódicos indexados bem como a avaliação de projetos de pesquisa e bolsas de apoio científico nas diferentes agências de fomento em âmbito federal, estadual e de outros países. Ainda, pude participar de vários trabalhos técnicos e de consultoria ambiental, com o objetivo de avaliar níveis de hidrocarbonetos do petróleo e poluentes orgânicos persistentes em sedimentos de regiões costeiras impactadas pela atividade portuária, como é o caso do Complexo Estuarino de Paraná. Durante o Doutorado no IO/USP, participei de diversas assessorias técnicas para fins de avalia  o da influência de refinarias e terminais de carga e descarga de petróleo e derivados no litoral brasileiro. Estas atividades contrib  iram para eu aprimorar meu conhecimento técnico na determina  o de marcadores geoquímicos do petróleo, resultando a produ  o de artigos científicos e na forma  o de recursos humanos na   rea.

Por fim, acredito que ainda poderei contribuir em quantidade e qualidade para o desenvolvimento científico na área das Ciências Ambientais e da Terra.    fato que os recursos obtidos entre 2006 e 2014 foram fundamentais para a estrutura  o do LaGPoM e que, a partir de 2015, com a restri  o cada vez maior de recursos para pesquisa, a colabora  o de excelentes estudantes, a coopera  o com o IO/USP e outros centros de pesquisa no Brasil foram fundamentais para que pudéssemos estabelecer um centro consolidado de pesquisa em geoquímica orgânica ambiental, reconhecido principalmente pela qualidade e impacto da pesquisa aqui desenvolvida.

PARTE IV

ATIVIDADES DIDÁTICAS

Graduação

Ensinar é uma das atividades profissionais mais difíceis que conheço. Requer prática, paciência, tolerância, aperfeiçoamento constante e identificação com os principais agentes receptores desta ação. Tem dias que você acorda e ministra a melhor aula da sua vida. Em outros, o tema é o mesmo daquela aula brilhante de dias atrás, mas parece que nada funciona. Quando decidi cursar Química no IQ/USP, confesso que lecionar não era a primeira opção, pois vislumbrava apenas as oportunidades na iniciativa privada. O interesse pela docência surgiu durante os primeiros anos do Mestrado e graças as inúmeras aulas particulares que, inicialmente, foram uma alternativa financeira enquanto eu aguardava um bolsa de estudos da CAPES.

Nos meses que encerravam os semestres letivos, eu chegava a ministrar mais de 200 aulas por mês. Os alunos assistiam as aulas, melhoravam suas notas e retornavam não apenas porque precisavam aprender o conteúdo ministrado de forma alternativa àquela apresentada em seus colégios, mas também porque precisavam ter segurança em si próprios para as avaliações que iriam enfrentar. Assim, começava a ficar claro para mim que seguir a uma carreira de Pesquisador e Professor Universitário poderia reverter em importantes realizações profissionais e pessoais.

Durante a pós-graduação no IO/USP, participei de diversas disciplinas ministrando aulas práticas de laboratório e em atividades de campo, além de participar como monitor em plantões de dúvidas na correção de atividades de aula e relatórios. Em geral, eram disciplinas que envolviam conteúdo geral de Oceanografia Química e Poluição Marinha. Ao começar o semestre, sempre procurei me voluntariar para estas atividades que, além de propiciar experiência didática, era uma forma interessante de interação com outros colegas da pós-graduação e discentes da graduação.

Desde meu ingresso no CEM/UFPR em 2006, as principais atividades didáticas que pude desenvolver no curso de Oceanografia sempre estiveram relacionadas às disciplinas de Química Geral, Química Orgânica, Poluição Marinha e Geoquímica Marinha. Por ser Bacharel em Química sempre assumi as disciplinas obrigatórias de Química Geral e Química Orgânica para Ciências do Mar. A intrínseca relação entre o conteúdo programático destas disciplinas e minha formação, serviram para estreitar a relação entre minha área de atuação na pesquisa com o interesse dos discentes. As disciplinas eram ofertadas no modo condensado, ou seja, módulos de 2 semanas de dedicação e convívio intensos. Ao final das disciplinas, era frequente que os discentes mais interessados nas temáticas abordadas me procurassem em busca de estágios de iniciação científica ou para atuarem com assistentes de ensino, através do programa de Monitoria da UFPR.

Coordenei por alguns anos uma disciplina de Ecotoxicologia, embora minha experiência prévia fosse na área de Geoquímica Orgânica e Poluição Marinha. O ponto positivo desta experiência foi perceber que era capaz de preparar um curso de qualidade, mesmo não sendo da minha área predominante de formação. A rápida adaptação e facilidade em encarar turmas de até 40 alunos na UFPR eu credito às muitas oportunidades que tive no IO/USP, ministrando aulas para pequenos grupos.

Com o início das atividades do curso Tecnólogo em Aquicultura no CEM/UFPR, passei a ser o responsável pela disciplina de Química Geral para os discentes do curso. A experiência adquirida nas aulas particulares foi fundamental já que muitos dos discentes ingressantes neste curso não haviam tido contato com Química básica durante o Ensino Médio.

Com a reforma curricular do curso de Oceanografia, ocorrida no final dos anos 2000, deixei de ministrar as disciplinas de Ecotoxicologia e Química Orgânica para Ciências do Mar (esta última, extinta em 2010), mas assumi a disciplina colegiada Oficina de Pesquisa II, onde fui o responsável de 2011 até 2017. As disciplinas colegiadas correspondem a um desafio interessante pois envolvem vários docentes de diferentes áreas, onde múltiplas demandas precisam ser organizadas e exige uma programação especial para que haja uma boa execução. No caso da Oficina de Pesquisa II, tratava-se de um grupo de 4 docentes, representando cada uma das 4 áreas clássicas da Oceanografia, com o objetivo de fornecer as primeiras ferramentas de comunicação científica para os discentes de Oceanografia.

Com nova reforma curricular realizada no curso de Oceanografia na metade dos anos 2010, e a contratação de docentes com Bacharelado em Química, deixei de ministrar Química Geral, mas assumi a disciplina Poluição dos Ambientes Costeiros no recém criado curso de Engenharia Ambiental e Sanitária no CEM/UFPR. Com o afastamento de uma docente que atuava diretamente na parte de Química do Curso de Oceanografia, voltei a ministrar as disciplinas de Química I (Geral) e Química Orgânica Marinha, bem como Química II (focada na parte orgânica) para o curso de Engenharia de Aquicultura.

Desta forma, entre 2017 e 2020, atendi três cursos diferentes de graduação no CEM/UFPR, sempre ministrando conteúdos de Química Geral, Química Orgânica, Poluição Costeira e Marinha, assim como Geoquímica Orgânica Marinha.

Com o estado de pandemia de Covid-19 decretado pela Organização Mundial de Saúde em março de 2020, inúmeras adaptações foram necessárias a fim de continuarmos atendendo os discentes dos cursos de Graduação. Procurei me adaptar ao ensino remoto e embora não houvesse uma exigência regimental por parte da UFPR para que as disciplinas fossem ofertadas nesta modalidade, ministrei regularmente todas as disciplinas às quais era responsável entre julho de 2020 e dezembro de 2021.

Ao longo destes 16 anos de experiência didática em cursos de graduação na UFPR, pude ofertar disciplinas nos formatos mais variados possíveis: condensado/modular (80h e 40h), semestral (72h e 36h), bimestral (72h e 36h), trimestral remoto (72h e 36h) e condensado/modular remoto (72h e 36h). Ainda, pude atuar em disciplinas ofertadas por outros colegas (por exemplo, Oceanografia Química entre 2006 e 2011) e coordenar disciplina colegiada (por exemplo, Oficina de Pesquisa II entre 2011 e 2017) além de compartilhar a disciplina Geoquímica Marinha com a Prof^a. Renata Nagai desde 2015 e de contar com a experiência da Prof^a. Dr^a. Hedda Elisabeth Kolm desde 2006 em aulas específicas das disciplinas de Poluição Marinha.

Em virtude de meu afastamento para atividades de pesquisa no exterior no 1º semestre de 2022, meu retorno às atividades didáticas presenciais ocorrerá apenas a partir de 17 de outubro. Tenho certeza de que desafios ainda maiores do que os que enfrentei quando iniciei esta jornada lá em 2006 se farão presentes, mas poderão ser superados graças ao esforço, a versatilidade e o comprometimento, regularmente reconhecidos pelos discentes em suas avaliações, que sempre marcaram minha atuação docente na UFPR.

Pós-graduação

Sou membro permanente do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos da UFPR desde o primeiro ano de criação do curso, em 2006. Desde então, tenho sido responsável pela disciplina O Destino dos Contaminantes em Águas Costeiras que foi oferecida anualmente entre 2006 e 2011.

A partir de 2012, a disciplina passou a se chamar “Poluição dos Sistemas Costeiros e Oceânicos”, sendo oferecida bianualmente. Esta mudança de frequência permitiu que eu pudesse ter mais discentes participando da disciplina, planejando atividades de laboratório e de interpretação de dados e elaboração de artigos científicos. Em geral, os discentes externos aos programas apresentam suas demandas científicas dentro do tema da disciplina e então utilizamos estas demandas para gerar dados e produtos científicos. A seguir, são listados os artigos diretos da dedicação dos discentes nestas disciplinas: i) 2010: **22**. MARTINS et al. (2012). *Science of the Total Environment* 417–418: 158–168; ii) 2012: **33**. MARTINS et al. (2012). *Environmental Pollution* 188: 71–80; iii) 2014: **38**. MARTINS et al. (2015). *Environmental Pollution*, 205: 403–414; iv) 2016: **70**. MARTINS et al. (2019). *Marine Pollution Bulletin* 136: 38–49; e **83**. CABRAL et al. (2020). *Chemosphere* 251: 126435. Os produtos da disciplina ofertada em 2018 estão em fase de revisão e serão submetidos para publicação até o final de 2022.

Entre 2014 e 2019, fui credenciado como membro permanente do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Geologia da UFPR e passei a ofertar, nos anos ímpares, a disciplina Marcadores orgânicos geoquímicos aplicados ao estudo das mudanças climáticas e da poluição ambiental, sendo uma opção para os discentes matriculados em Programas de Pós-graduação estabelecidos em Curitiba/PR poderem acessar conteúdos voltados à Geoquímica Orgânica Ambiental. Esta disciplina sempre foi ofertada no modo condensado (30 h) e presencial, contando com aulas teóricas, discussões de artigos específicos e apresentação de estudos de caso pelos discentes matriculados.

Como coordenador do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos por duas oportunidades, organizei o planejamento e ministrei as aulas introdutórias da disciplina Estudos Dirigidos I e II, que consistia em orientar discentes e orientadores para um período de pesquisa bibliográfica avançada com a geração de um produto acadêmico a ser apresentado e avaliado pelos docentes da disciplina. Ainda, coordenei as disciplinas Seminários, na qual era responsável por receber os projetos (Seminário I) e relatórios de atividades (Seminários II, III e IV), encaminhar para pareceristas *ad hoc* e por fim, comunicar orientadores e discentes quanto aos resultados da avaliação e o estabelecimento de programação futura dentro do programa.

Em 2011, foi convidado para ministrar uma disciplina sobre marcadores orgânicos geoquímicos no Programa de Pós-graduação em Ciências Básicas *na Facultad de Ciencias, na Universidad de la República*, Uruguai e em 2013, ministrei uma aula sobre geoquímica orgânica marinha para os Doutorandos do projeto MEDGATE, durante um Network Training realizado na *University of Glasgow*, Reino Unido.

Em termos de colaboração em disciplinas colegiadas no Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, tenho atuado regularmente nas disciplinas com enfoque em Fundamentos das Ciências Marinhas, sendo responsável por apresentar aos discentes ingressantes no Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos os conceitos gerais de Geoquímica Orgânica e Poluição Marinha. Por duas oportunidades (2011 e 2012), participei como colaborador na disciplina "Escalas Temporais e Espaciais nas Ciências Marinhas", onde era organizado um trabalho multidisciplinar de campo com obtenção de dados reais e geração de um produto científico.

Assim como descrito para a Graduação, minha experiência em nível de Pós-graduação, atendendo discentes de diferentes programas bem como de outros países, me deixa confortável para futuramente assumir novos desafios na área didática como, por exemplo, a criação de novas disciplinas com ementas e conteúdos multidisciplinares, inclusive, em diferentes idiomas.

PARTE V

ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DISCENTE

Posso categoricamente afirmar que a Carreira Docente no Magistério Superior é recheada de surpresas e que as boas surpresas geralmente estão relacionadas com as relações profissionais que se consegue estabelecer com os principais atores de nossa atuação acadêmica, ou seja, os discentes.

A orientação de discentes de graduação e pós-graduação bem como a supervisão de doutores em suas atividades de pesquisa envolve não apenas ter conhecimento e saber transmiti-lo. Requer paciência, dedicação, disponibilidade, afeto, motivação, comprometimento, e, sobretudo, muita empatia respeito.

Um livro bem escrito pode transmitir conhecimento, porém, orientar e supervisionar vai muito mais além. Como um trabalho em equipe em que as dificuldades se sucedem, é preciso manter os discentes motivados, oferecendo-lhes novas oportunidades e preparando-os para os diversos caminhos profissionais que desejam seguir, mesmo não se tendo a mínima ideia de quais sejam os objetivos que buscam alcançar.

Minha primeira atividade real de orientação foi no IO/USP com a discente de graduação em Oceanografia Karina Bisai (*in memoriam*) com amostras antárticas, bons resultados e boas risadas. Tive que me adaptar quando aceitei orientar à distância uma discente (Fernanda Boechat) do Instituto Federal do Espírito Santo que decidiu fazer um TCC com um recém-doutor após um mini-curso de Geoquímica Orgânica Ambiental ministrado por mim em um Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Ambiental.

No período que antecedeu meu ingresso na UFPR, assumi uma co-orientação de Doutorado que foi bastante intensa, gratificante e produtiva. Dois artigos muito importantes (**10**. MARTINS et al. (2008). *Marine Pollution Bulletin* 56: 1359–1363, e **11**. MARTINS et al. (2008). *Química Nova* 31: 1008–1014.) foram gerados desta 'grande parceria' que começou em março de 2001 e dura até hoje, não exatamente por razões acadêmicas ♥.

Ingressei na UFPR com 29 anos, cheio de disposição e energia para 'fazer e acontecer'. Acho que esta motivação pessoal ficava nítida para os discentes das disciplinas de graduação que eu ministrava. Eu não tinha laboratório, só tinha dados do meu Doutorado, mas isso não desencorajou as primeiras estagiárias da sala 14: Andressa, Edna, Mariana, Sabrina e Tatiane. Esta orientação de grupo, improvisada, funcionou e conseguimos apresentar um trabalho oral no COLACMAR 2007. Os cromatogramas dos LABs integrados por elas me possibilitaram publicar meu 2º artigo no prestigiado periódico *Environmental Pollution* (**15**), em 2010.

Em 2007, mais familiarizado com a estrutura que eu teria disponível para pesquisa e com a aprovação de meus primeiros projetos de pesquisa, iniciei a orientação oficial de meus três primeiros discentes de Iniciação Científica na UFPR: Felipe, Michelle e Mylene. O início das atividades de pesquisa desta trinca no Programa de Iniciação Científica da UFPR marca o início oficial das atividades do LaGPoM, ou seja, 01 de agosto de 2007.

Todos eles defenderam suas monografias em 2008, com Felipe seguindo para um Mestrado no IO/USP seguido de um Doutorado na *University of Bristol*, Reino Unido, onde permanece até hoje. Michelle e Mylene seguiram para o Mestrado na PGSISCO sob minha orientação em 2009, produzindo Dissertações relevantes sobre geoquímica orgânica do Litoral do Paraná. O artigo da Dissertação da Michelle na *Chemosphere* (**34**) já atinge 70 citações apesar do caráter regional de sua pesquisa. Felipe recentemente publicou sua monografia na *Marine Chemistry* (**95**) e os dados apresentados pela Mylene em sua monografia estão publicados na *Science of the Total Environment* (**25**).

Em 2008, iniciei a minha 1º orientação de Mestrado, utilizando as amostras coletadas na Antártica no verão anterior. Iniciava também mais um ciclo de discentes formalmente ligados ao Programa de IC da UFPR e desenvolvendo suas monografias. O Mestrado da Liziane foi defendido dois anos depois e o trabalho publicado na *Antarctic Science* (**52**). Em 2009, Andressa, Edna, Mariana e Tatiane defenderam suas monografias e partiram para o Mestrado nos anos seguintes, sendo que Edna e Tatiane foram minhas orientadas na PGSISCO e Andressa e Mariana seguiram para o Mestrado na Europa, no programa *Erasmus Mundus*.

Ao assumir a coordenação da PGSISCO no final de 2009, a carga de trabalho administrativo aumentou significativamente, bem como o número de discentes interessados em realizar trabalhos no LaGPoM. No ano de 2010, o LaGPoM tinha 4 discentes de Mestrado (Michelle, Mylene, Edna, Tatiane), 1 discente de Doutorado (Liziane) e 3 discentes formalmente ligados ao programa de IC da UFPR (Sabrina, Rafael e Ana Lúcia). Certamente, foi um dos períodos mais complicados quanto ao acompanhamento das atividades laboratoriais e orientação, que, de certa forma, foram superados pelo alto grau de dedicação e comprometimento de todos os que estavam no laboratório neste período e o fato do LaGPoM não ter um técnico em período integral sobrecarregou o grupo mais experiente e, de certa forma, desmotivou-os a seguir para o curso recém aprovado de Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos. Após 6 – 7 anos vivendo em Pontal do Sul, o destino natural dos Mestres formados no LaGPoM passou a ser longe do CEM/UFPR. Edna concluiu seu Mestrado em 2012 e sua Dissertação foi publicada na *Polar Biology* (**32**) e *Química Nova* (**49**), partindo com a experiência adquirida na área de marcadores orgânicos para a iniciativa privada atuando em empresas de consultoria ambiental.

Tatiane concluiu seu Mestrado no mesmo ano que a Edna e seguiu para a iniciativa privada. Entretanto, a Tatiane deixou um legado importante para o LaGPoM por desenvolver a parte de poluentes organoclorados (PCBs e DDTs). Sua monografia e seu mestrado foram com estes compostos e resultou em duas excelentes publicações, disponíveis nos periódicos *Archives of Environmental Contamination and Toxicology* (**26**) e *Marine Pollution Bulletin* (**29**), além de contribuir também para o trabalho de IC e a Monografia da Fabiana, defendida em 2011 e publicada no periódico *Chemosphere* (**74**). Após uma curta passagem por empresas de consultoria ambiental, Tatiane iniciou um Doutorado no Exterior na *Università di Bologna*, Itália, retornando ao Brasil com ampla bagagem em contaminantes emergentes. Iniciaríamos um trabalho de pós-doutorado nesta linha de pesquisa, aprovado com bolsa PDJ do CNPq porém, a oportunidade de se estabelecer em uma cidade maior (São Paulo), o atrativo financeiro (Bolsa FAPESP) e instrumental (IO/USP), fez com que ela desenvolvesse este projeto em outro laboratório.

Na sequência, Tatiane foi aprovada em concurso público do magistério superior assumindo uma posição no Departamento de Oceanografia da UFBA. Desde 2006, continuamos trabalhando em conjunto e ela é coordenadora assistente do projeto CARBMET e tenho uma enorme satisfação em tê-la contribuindo com o LaGPoM, além de uma grande admiração pela sua trajetória e coragem em retornar para a academia.

Entre 2010 e 2011, destaco ainda a orientação das Monografias do Rafael Bet, que resultou em uma publicação no periódico *Marine Pollution Bulletin* (**36**), da Sabrina que contribui com dados para duas publicações na *Marine Pollution Bulletin* (**24** e **31**), e da Manuela Zeglin, além da orientação de IC de Ana Lúcia.

Posso dizer que o primeiro grande ciclo de orientações se encerrou ao final do 1º semestre de 2012. O desgaste de quatro anos à frente da coordenação da PGSISCO (2 anos como vice e 2 anos como coordenador), do processo de implantação do LaGPoM e da coordenação dos vários projetos de pesquisas e a migração dos discentes formados no LaGPoM para atividades fora do CEM/UFPR me motivou a buscar uma experiência de pesquisa no exterior, iniciada no final de 2012.

Ana Lúcia, que havia iniciado como discente de IC em 2010 defendeu sua monografia de forma brilhante sem a participação de seu orientador que estava em Bristol, Reino Unido e dos recursos virtuais que hoje nos beneficiamos. Sua monografia gerou duas publicações, uma delas na *Science of the Total Environmental* (**35**), hoje, com quase 50 citações, e a outra na *Polar Biology* (**57**), e foi resultado de uma cooperação internacional com pesquisadores do Instituto Antártico Argentino, co-autores desta pesquisa. Com o orientador no exterior, Ana Lúcia começou o Mestrado em 2013 pesquisando hidrocarbonetos na Baía de Guaratuba, PR. Em março de 2015, defendeu o seu Mestrado, tendo sido publicado nos periódicos *Science of the Total Environmental* (**41**) e *Environmental Technology & Innovation* (**43**). Em junho do mesmo ano, Ana Lúcia iniciava seu Doutorado na PGSISCO com a missão de inserir o LaGPoM no mundo da Paleoceanografia. Não foi fácil orientar a Ana Lúcia, pois ela havia atingido um patamar de maturidade intelectual e acadêmica que foi difícil acompanhar. Também sei que não foi fácil para ela começar do zero em uma nova linha de pesquisa, estudar muito sobre geocronologia, novos marcadores orgânicos e modelos estatísticos. Após um estágio sanduiche no *Alfred Wegener Institute* (AWI), Alemanha, Ana Lúcia retornou ao Brasil e defendeu sua Tese gerando mais duas publicações, nos periódicos *Quaternary Science Reviews* (**77**) e *Organic Geochemistry* (**84**). Após um pos-doc com bolsa CAPES no LaGPoM, Ana Lúcia migrou para o *Environmental Change Research Unit*, da *University of Helsinki*, Finlândia, onde atualmente é uma Pesquisadora Doutora. Entretanto, Ana Lúcia nunca deixou de contribuir com todos no LaGPoM, sendo co-autora de diversos trabalhos dos demais discentes e foi responsável por me ajudar a publicar os primeiros dados de GDGTs para a Baía do Almirantado, Antártica na *Organic Geochemistry* (**93**), dados estes que foram obtidos durante minha passagem na *University of Bristol*. Me considero um orientador privilegiado em ter uma profissional como a Ana Lúcia por tantos anos colaborando com o LaGPoM, em uma parceria de mais de 12 anos e 15 artigos científicos, e, principalmente, em ter a certeza que ela se tornou uma profissional acadêmica e cientificamente melhor que seu orientador.

Durante meu afastamento, o LaGPoM foi gerenciado pela nova técnica parcial Fernanda Ishii e também pela Josilene, que recebeu vários auxílios como bolsista técnica, conforme listado na sequência deste Memorial. Josilene teve papel fundamental durante meu afastamento fazendo o papel de orientadora presencial da Aline, Dóris e Amanda durante o ano de 2013. Eram discentes de IC que não abriram mão de se juntar ao LaGPoM, mesmo sabendo do meu afastamento. Aline e Dóris defenderam suas monografias em 2015 e ingressaram no Mestrado do IO/USP.

Por outro lado, Amanda juntamente com Josilene, deram continuidade ao trabalho iniciado pela Tatiane em relação aos poluentes organoclorados. Amanda também defendeu sua monografia em 2015 e publicou este trabalho na *Marine Pollution Bulletin* (**60**). Em 2016, ingressou no Mestrado na PGSISCO reconstruindo o histórico da contaminação do Estuário de Santos utilizando os PCBs. Utilizamos o material coletado para meu Doutorado para contar mais uma triste história de contaminação ambiental. Sua pesquisa foi publicada na *Journal of Hazardous Materials* (**68**), um periódico com fator de impacto igual a 14.224 (JCR, 2021). Amanda continuou no LaGPoM até o início de 2022 como assistente de pesquisa do Projeto Rede Rio Doce Mar. Seu papel foi fundamental durante o período de pandemia sendo a única profissional com acesso irrestrito ao LaGPoM durante o confinamento, além de atuar como supervisora de pos-doc da Ana Caroline (Carol), formando uma dupla de competência profissional diferenciada e que resultou no artigo publicado na *Science of the Total Environment* (**96**) em 2022. Amanda iniciou o Doutorado no IO/USP com o Prof. Rafael Lourenço e continuará ligada ao LaGPoM visto que sua Tese está vinculada ao projeto CARBMET.

Nos anos que antecederam meu afastamento para *University of Bristol*, iniciei duas orientações de Doutorado que não foram concluídas e, infelizmente, estes trabalhos não finalizados foram cruciais para que minha progressão para pesquisador nível 1 do CNPq não ocorresse em 2015.

Entretanto, em 2014 tive uma nova oportunidade de iniciar uma orientação de Doutorado. Com a aprovação do projeto sobre indicadores de esgoto/Fundação Araucária fiz um convite para Carol, então Mestre em Zoologia pela UFPR para iniciar um Doutorado com marcadores orgânicos e indicadores microbiológicos. Em 2012, Carol havia cursado a disciplina de pós-graduação que ministrei na PGSISCO e seu comprometimento me chamou a atenção. Reticente, Carol topou o desafio para deixar a Biologia/Zoologia e se aventurar na geoquímica orgânica. Seu Doutorado gerou três excelentes publicações, sendo duas delas na *Environmental Pollution* (**59** e **67**) e a terceira na *Science of the Total Environment* (**73**). A 1ª publicação de seu Doutorado, feita em 2018, foi uma colaboração com o Pesquisador Jonatan Stark da *Australian Antarctic Division* e já conta com 25 citações. Sua tese foi selecionada pela PGSISCO para concorrer ao Prêmio CAPES de Teses em 2020 e recebeu o Prêmio Curta Ciência da UFPR, concedido a trabalhos acadêmicos de destaque. É o que posso chamar de reviravolta profissional. De cnidários, passou a trabalhar com água, sedimento e material particulado, indicadores microbiológicos, marcadores orgânicos, isótopos estáveis. Tudo isso sendo mãe durante o Doutorado.

A Carol, juntamente com Ana Lúcia, participou ativamente da supervisão de discentes de IC como a Ana Carolina, Ana Cláudia e Marina Sutilli entre 2015 e 2018, formando um time conhecido no LaGPoM como “A máfia de Joinville”. Também atuou decisivamente para integrar duas novas discentes de pós-graduação (Marines e Marina Reback) que não tinham experiência prévia com a rotina do LaGPoM. Uma oportunidade de pos-doc vinculada ao Projeto Rede Rio Doce Mar surgiu e Carol iniciava mais uma jornada geoquímica, agora começando a trabalhar com poluentes organoclorados. No final de 2020, iniciou novo pos-doc no LaGPoM agora trabalhando com hidrocarbonetos do petróleo em matrizes diferentes daquelas que estávamos habituados no LaGPoM e com bolsa PDJ do CNPq. A Carol foi a 1ª doutora formada no LaGPoM e toda a sua trajetória como pesquisadora que mudou radicalmente de área e mãe servem de inspiração para outras discentes do CEM/UFPR e, de certa forma, minimizou a frustração involuntária que sempre tive pela desistência de duas discentes de doutorado.

Em 2015, iniciei minha primeira e única orientação no Programa de Pós-graduação em Geologia da UFPR. A Fernanda defendeu sua Dissertação dois anos depois e publicamos seu trabalho na *Environmental Pollution* (50). A expectativa de ter mais discentes de pós-graduação estando vinculado a um programa estabelecido em Curitiba não se concretizou, pois, a maioria dos interessados não tinha condições de residir em Pontal do Sul, já que seus interesses acadêmicos e familiares estavam estruturados em Curitiba. Os discentes que optavam por aparições esporádicas no LaGPoM não desfrutavam do ambiente colaborativo e de troca de experiências pessoais e científicas do grupo, o que gerava um desafio maior para o bom andamento do processo de orientação.

No mesmo ano, Marines e Marina Reback iniciavam seus trabalhos de Mestrado e Doutorado, respectivamente. Novatas na geoquímica orgânica e recém-integradas ao LaGPoM, foram surpreendidas pelo modo ‘acelerado’ de seu orientador, algo que nunca foi surpresa para as demais integrantes do grupo, pois todas já haviam sido discentes em curso de graduação ou realizado atividades de IC. Assumi novamente a coordenação da PGSISCO no começo de 2016 e, o que poderia ser um complicador para as relações entre orientador e orientandas, tornou-se um senso coletivo de cooperação que, na minha ausência ou menor disponibilidade, gerou um fortalecimento das relações profissionais e colaborativas do Time LaGPoM, produzindo um efeito mais positivo do que uma orientação maculada, muitas vezes prejudicada pelo estresse que a função administrativa gerava. Marines defendeu seu Mestrado em 2017 e em breve publicaremos seu trabalho em um periódico de boa reputação acadêmica. É uma profissional que admiro, com capacidade colaborativa fora do comum, tanto que já aceitou participar de umas ‘roubadas’ acadêmicas e que quando tudo deu errado, mais me consolou do que me culpou. É uma profissional que aceita quando apontamos suas fraquezas, buscando se superar sempre. Seu Doutorado em andamento, sendo executado em meio ao período de pandemia, tem mostrado uma admirável capacidade de adaptação.

Cronologicamente, Marina Reback foi a 2ª Doutora formada no LaGPoM e uma orientação diferente das demais. A Marina é uma pessoa muito comunicativa e de fácil interação com todos. Particpei de seu 1º trabalho de campo, ficando de lama acima do joelho ao entrar nos mangues de Paranaguá, algo que gerou certa curiosidade no LaGPoM pois raramente vou a campo, afinal *‘Químico raiz dorme no Laboratório, mas não vai para campo’*.

Após um estágio sanduíche com um dos mais ilustres geoquímicos do petróleo no mundo, Professor Richard Paul Philp, da *University of Oklahoma*, Estados Unidos, Marina Reback defendeu seu Doutorado e publicou brilhantemente os 3 capítulos de sua tese, nos periódicos *Environmental Pollution* (76), *Applied Geochemistry* (87) e *Journal of Environmental Management* (88). A Marina é aquela pessoa que para tudo o que está fazendo para escutar quem esteja precisando ser ouvido e esta habilidade tem sido fundamental para animar e motivar os discentes do LaGPoM. Hoje, mãe da Amélia, Marina continua no LaGPoM como pos-doc de um projeto sobre indicadores de vulnerabilidade para o litoral paranaense.

Na coordenação da PGSISCO até 2018, diminuí o número de disciplinas ministradas nos cursos de Graduação do CEM/UFPR, o que indiretamente fez diminuir o fluxo de discentes de IC e monografia para o LaGPoM. Entre 2018 e 2020, o LaGPoM teve duas discentes de IC (Camila e Heloísa) e apenas uma defesa de monografia. Heloísa defendeu sua monografia no LaGPoM e no ano seguinte no Mestrado do *Erasmus Mundus Joint Master Degree in Water and Coastal Management*.

Duas defesas de Mestrado foram realizadas em 2019, sendo uma delas, no âmbito do programa *Master of Science in Marine Biological Resources – IMBRSea*. Nikola chegou ao Brasil em fevereiro para cinco meses de atividades de laboratório. Com a ajuda do time LaGPoM, ela conseguiu obter os dados para sua Dissertação que foi defendida na *Universiteit Gent*, Bélgica, em uma publicação na *Environmental Pollution* (89) em 2021 e conta com 13 citações até o momento. Outra defesa de Mestrado deste período foi da Marina Sutilli, que iniciou no LabQOM em 2015 como IC e, após defender sua Monografia, ingressou na PGSISCO e defendeu seu Mestrado em 2019, publicando um excelente artigo sobre hidrocarbonetos na Antártica na *Environmental Pollution* (78) em 2019 e, um ano depois, a sua monografia na *Science of the Total Environment* (80). Apesar do tentador desejo de continuar para um Doutorado no LaGPoM no projeto CARBMET, Marina Sutilli foi em busca de uma qualidade de vida melhor. Hoje ela é *Laboratory Analyst*, do *Bureau Veritas Group*, Canadá, e pretende fazer um Doutorado por lá. Nikola e Marina Sutilli são exemplos recentes de profissionais que passaram pelo LaGPoM e alcançaram excelentes posições no exterior.

O período de pandemia impôs novos obstáculos aos já naturalmente estabelecidos quando se inicia um processo de orientação. Entretanto, tentei manter as atividades de orientação conforme as circunstâncias permitiram. Neste contexto, pude orientar os discentes Gabrielle, Maria Fernanda, Sara, Vinicius e Yasmym, todos vinculados ao programa de IC da UFPR. Gabrielle, Sara e Yasmym defenderam suas monografias e ainda estudam quais serão os próximos passos de suas carreiras profissionais, com a possibilidade de Mestrado na PGSISCO em aberto. Vinicius iniciou um Doutorado Direto com bolsa FAPESP no IGc/USP sendo mais um daqueles casos que sair de Pontal do Sul pesou mais na decisão de escolha de onde fazer a Pós-graduação.

Atualmente, são três discentes de pós-graduação no LaGPoM: Bruno, Marines e Viviane, todos com previsão de conclusão para setembro de 2023. Até o momento, não tive nenhum encontro presencial com a Viviane que ingressou na PGSISCO durante a pandemia e, quanto houve a flexibilização, eu já estava afastado do Brasil. Bruno e Marines são discentes de Doutorado, ligados ao projeto EQCEP.

Os últimos dois anos foram extremamente cruéis quando olhamos para o cenário pandêmico e suas consequências e também para a instituição CEM/UFPR, refletindo em um desgaste psicológico para todos que trabalham neste centro. É motivo de muita satisfação ainda contar com o Bruno e Marines em suas Teses e a certeza de que o pior já passou.

Desde 2007, tive discentes de IC inscritos e bolsistas em todas as edições do Programa de Iniciação Científica da UFPR, o que possibilitou a oportunidade destes discentes realizarem a divulgação científica de seus trabalhos. Os discentes, em geral, tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos em reuniões científicas como CBO e COLACMAR. Muitos destes trabalhos também foram apresentados em conferências internacionais, visto a qualidade e a seriedade com que sempre foram desenvolvidos.

Ao longo de minha trajetória na UFPR tive a oportunidade de orientar discentes em atividades de monitoria de graduação, em disciplinas em que eu era responsável. No caso dos pós-graduandos, atuei como supervisor em seus estágios de docência. Prepará-los para a docência é certamente uma das etapas mais trabalhosas do processo de orientação, mas que serve para identificar os potenciais bons educadores que teremos no futuro. Ainda, tive diversos bolsistas de apoio técnico que, de certa forma, também passavam por um processo de orientação e acompanhamento de atividades, o que demanda um tempo extra em nossas atividades acadêmicas.

Tive apenas uma experiência como co-orientador de Doutorado e recusei muitas outras, mas sem deixar de auxiliar os orientandos de meus colegas da UFPR. Destaco o suporte analítico e instrumental para com os discentes orientados pelos Prof. Paulo Lana (*in memoriam*) e Prof. Ciro Ribeiro de Oliveira, que resultaram em excelentes produtos científicos. A co-orientação da Juliane Rizzi foi muito interessante, visto que era egressa do Curso de Oceanografia e estava muito empenhada no trabalho que executávamos em parceria. Um artigo foi publicado na *Marine Pollution Bulletin* (55).

Certa vez, escutei de um colega que "*ter equipamentos modernos e robustos pouco significava se não tivéssemos quem usasse-os*". E complementou: "*com equipamentos ou sem equipamentos, a razão principal de estarmos aqui é formar novos profissionais*". Agradeço a oportunidade de ter sido financiado pelas agências de fomento ao longo destes anos e por ter mantido todos os equipamentos em funcionamento. Certamente, estes equipamentos contribuíram para bagagem profissional de todos que passaram pelo LaGPoM. Por outro lado, sempre que recebo um agradecimento de meus discentes pelo orientador que fui e que sou, a resposta é sempre a mesma: *tudo isso tem um preço e, muitas vezes, é um preço muito caro*, pago por exemplo, em crises de ansiedade quando os prazos estão vencendo e os equipamentos não colaboram, ou em frustração quando uma bolsa de estudos não é aprovada e precisamos mudar o rumo da pesquisa. Avaliar este preço e qual o tamanho da energia disponível é meu desafio para os próximos 20 anos. Eu me orgulho demais dos discentes que passaram pelo LaGPoM.

Fico com uma frase que a Prof^a. Márcia Bicego disse, mais ou menos, assim: "*se no final deste processo todo, estes 'caras' forem melhores que nós, aí sim valeu a pena tudo isso*". Se estivéssemos em uma corrida de Rally eu diria: "*estas pesquisadoras do LaGPoM me fazem comer poeira ...*"

PARTE VI

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Devo confessar que a expressão 'extensão universitária' sempre foi acompanhada de muitos questionamentos pessoais de minha parte. Ao ingressar na UFPR, tive o primeiro contato com o que seriam as atividades de extensão e o quão amplo poderia ser o alcance destas atividades bem como quão diversificada poderiam ser os projetos e objetivos.

Este primeiro parágrafo reflete bem a minha limitação em tratar deste importante 'tripé' da atividade acadêmica e universitária. Limitação que tentei suprir nos primeiros anos de UFPR através do projeto Vila Nova de Educação Ambiental. O objetivo era claro: aproximar a CEM/UFPR da comunidade local de Pontal do Paraná através de ações executadas por discentes do curso de Oceanografia/UFPR. Esta parceria possibilitou a realização de uma série de atividades educacionais, com resultados bastante expressivos, tendo o devido reconhecimento durante o 6º Encontro de Extensão Universitária da UFPR. Foi uma experiência interessante, surgida de uma demanda dos estudantes e que acabei abraçando mais com o coração do que com a razão. Durante este período, pude entender o funcionamento administrativo da Pró-reitoria de Extensão (PROEC) da UFPR e identificar quais os tipos de atividades que seriam classificadas neste contexto e reconhecer que, embora tímida quando comparado ao meu envolvimento com a Pesquisa e Ensino, eu já havia participado de atividade de extensão quando, por exemplo, ministrei palestras de conteúdo básico sobre Oceanografia Química e Poluição Marinha, para grupos de alunos do Ensino Médio da cidade de Cananéia, SP, durante meu Doutorado no IO/USP.

O término de vigência do Projeto Vila Nova coincidiu com meu ingresso na vice coordenação do Programa de Pós-Graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos da UFPR, em 2018, onde a demanda administrativa e o início das atividades do LaGPoM requisitaram dedicação exclusiva nestas atividades e desde então, não coordenei mais projetos no âmbito da PROEC/UFPR.

Minhas atividades de extensão passaram a ser voltadas para a divulgação científica nos mais diferentes grupos da sociedade brasileira. Os projetos de pesquisa na Antártica, bem como o apelo ambiental das pesquisas realizadas ao longo da costa paranaense, atraíam a atenção do público em geral, tendo sido inúmeras as oportunidades de falar dos nossos resultados e pesquisas nos mais diferentes meios de comunicação. Por diversas vezes, uma única entrevista ou divulgação de um estudo recente repercutia em múltiplos canais de divulgação, ficando praticamente impossível monitorar o real alcance do conteúdo divulgado. Neste Memorial, incluí as principais matérias veiculadas de acordo com o meio de divulgação e alcance, não listando as matérias secundárias.

O fato de estarmos executando no CEM/UFPR o projeto CARBMET, único coordenado por um docente da UFPR e de uma instituição do Estado do Paraná atraiu a atenção não apenas da mídia impressa, mas também das emissoras de rádio e TV. Duas participações ao vivo em telejornais locais da RPC (Globo/PR) e a repercussão destas matérias mostram a relevância deste tipo de atividade de extensão.

Ministrei um número razoável de palestras sobre as expedições antártica e poluição marinha em eventos de recepção de calouros do curso de Oceanografia/UFPR, encontros promovidos pela MARIS – Empresa Jr do CEM/UFPR e recentemente, uma palestra destinada ao público da melhor idade, no programa “Universidade Aberta a Terceira Idade da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR).

Sempre foi minha intenção contribuir com qualquer iniciativa que visasse diminuir a distância entre a universidade e a sociedade, ou ainda, que possibilitasse a transmissão de conhecimento a grupos minoritários ou comunidades sem acesso ao montante de ensinamentos que a docência universitária permitiu-me adquirir. É fato que o conceito de atividade de extensão continua sendo bem amplo e que muitas das atividades que realizei ao longo de meus anos de universidade pública nas esferas administrativas, didáticas e científicas certamente se enquadrariam como atividade de extensão.

PARTE VII

PARTICIPAÇÃO EM COORDENAÇÕES E COLEGIADOS DE CURSOS, COMISSÕES DE AVALIAÇÃO E ASSESSORIA CIENTÍFICA

Creio que o primeiro (e mais difícil) entendimento que qualquer profissional recém-ingressado na Carreira do Magistério Superior deva ter é que a Universidade não avançará se cada peça não contribuir nas mais diversas instâncias administrativas e colegiadas. É fato que nós, professores e pesquisadores, estamos sempre nos questionando sobre o número de colegiados, de comissões de avaliação, de processo de seleção e principalmente, sobre a necessidade destes fóruns de discussão. É fato também que o ambiente democrático que temos na esfera universitária se dá justamente pela ampla possibilidade que cada um de nós temos em participar e interagir nestas instâncias e, de certa forma, sermos atores da evolução institucional.

O envolvimento na esfera administrativa consiste na melhor oportunidade de desenvolver o senso coletivo e pessoal. A dificuldade em lidar com críticas, com pensamentos incongruentes e com a falta de massa crítica para sustentar as atividades de coordenação são desafios que fazem destas atividades uma parcela bastante desgastante do ponto de vista mental e, muitas vezes, solitária.

Minha vivência com a dinâmica administrativa de uma unidade começou antes de ingressar na UFPR em 2006, uma vez que durante a Graduação, pude participar como representante discente do Conselho Técnico e Administrativo do IQ/ USP e, durante a Pós-graduação, participei como representante discente do Conselho do Departamento de Oceanografia Física, Química e Geológica e da Congregação do IO/USP. Para estas representações, me voluntariei e acabei sendo indicado pelos demais colegas discentes.

Ao longo destes 16 anos de anos de UFPR, participei de diferentes órgãos colegiados, em nível departamental (Centro de Estudos do Mar), setorial (Setor de Ciências da Terra) e de Reitoria (Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação). Com uma afinidade maior pelos assuntos relativos à pesquisa universitária, atuei como representante em diferentes conselhos de pesquisa e voltados para o aprimoramento do Programa de Iniciação Científica da UFPR, com a Prof^a. Claudia Pereira Krueger entre 2008 e 2009 e a Prof^a. Dr^a. Larissa Liz Odreski Ramina entre 2019 e 2022.

A afinidade com a pesquisa me direcionou para assumir a Coordenação do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos (PGSISCO) da UFPR, inicialmente como vice-coordenador (em parceria com o Prof. Dr. Maurício Almeida Noernberg) em 2007 e assumindo na sequência a coordenação geral (em parceria com o Prof. Paulo Lana). Minha primeira passagem pela coordenação da PGSISCO foi marcada pela construção do projeto de submissão e consequente implantação do nível Doutorado, tendo sido um dos docentes responsáveis pela proposta aprovada pela CAPES além de ter sido o responsável pelo processo de submissão e organização dos documentos de suporte para a avaliação da proposta.

Neste período, tive o prazer de trabalhar com dois excelentes técnicos administrativos: Cleiton Noga e na sequência, Jully Telles com quem certamente aprendi muito a lidar com as dificuldades burocráticas e entraves administrativos. Outros desafios enfrentados nesta gestão foi o convencimento do membro permanente em manter elevada a produção científica e a captação de novos discentes. Novas métricas de credenciamento foram discutidas e as mudanças implantadas nos permitiram manter o Conceito 4 na CAPES na Avaliação Trienal 2010-2012. Foi um período de excelentes resultados para o coletivo da PGSISCO, mas com uma carga de trabalho excessiva devido ao acúmulo com a atividade docente na Graduação e com a criação e estruturação do LaGPoM.

Minha segunda passagem pela coordenação da PGSISCO ocorreu em 2016, agora com a parceria da Prof^a. Renata Hanae, recém contratada na UFPR na época, e da técnica administrativa Jully Telles. Embora meu pensamento estivesse mais voltado para o estabelecimento de novas linhas de pesquisa e ampliar a capacidade de formação em recursos humanos em geoquímica orgânica marinha, meu senso de coletividade pesou nesta decisão e, por mais que nos primeiros 6 meses de coordenação tenhamos passado por dificuldades internas, o estabelecimento de uma rotina de trabalho e objetivos nos permitiu elaborar um excelente relatório para a Avaliação Quadrienal 2013-2016 e alcançar o Conceito 5 na CAPES, apenas 11 anos depois da criação do Mestrado e 6 anos após a criação do Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos. Tal avaliação posicionava a PGSISCO entre os 5 cursos de pós-graduação em Ciências do Mar mais bem avaliados pela CAPES, atrás apenas dos Programas da FURG e do IO/USP.

O intenso envolvimento com a PGSISCO me permitiu interagir com docentes de todas as áreas das Ciências Marinhas no Brasil uma vez que eu era responsável por solicitar a participação dos docentes externos na avaliação dos projetos em execução e relatório de atividade dos discentes da PGSISCO, bem como organizar os seminários de avaliação que, entre 2007 e 2011, ocorria de forma presencial no Centro de Estudos do Mar. Esta interação permitiu que eu participasse de fóruns de integração nas Ciências do Mar no Brasil, e justifica a minha atual participação como um dos representantes (juntamente com o Prof. Dr. Alexander Turra) dos cursos de Pós-graduação no PPG-MAR 2021-2024.

O entendimento de que atuar coletivamente se fazia necessário para o crescimento do grupo como um todo me fez participar da comissão de seleção de ingresso para Mestrado e Doutorado na PGSISCO por inúmeras vezes me ausentando nos processos seletivos mais recentes apenas quando eu tinha candidatos participando. A PGSISCO iniciou em 2006 e, ao longo destes 16 anos, participei de forma direta ou indireta do colegiado do curso em todas as gestões de coordenação. Certamente, não era um senso de controle que me fazia participar dos processos seletivos ou compor o colegiado, visto que minha participação era solicitada graças a falta de outros membros permanentes na linha de pesquisa de Biogeoquímica e Poluição Marinha ou pela indisponibilidade de outros colegas. As contribuições nos processos seletivos se deram através de elaboração e correção de provas discursivas, avaliação de projetos e currículos, leitura e revisão de processos seletivos, consolidação de notas e classificações, entre muitas outras atividades.

Acrescento como uma importante contribuição pessoal para a evolução coletiva da PGSISCO e da Pesquisa no CEM/UFPR todos os projetos que participei no âmbito de editais do Pro-equipamentos da FINEP e da CAPES, trabalhando na construção e consolidação de propostas que resultaram em equipamentos analíticos de grande porte que hoje suportam a pesquisa de muitos docentes do CEM/UFPR.

No meu período como membro permanente do Programa de Geologia da UFPR, participei de um processo de seleção discente que, embora o resultado não tenha sido satisfatório para uma parte do grupo, permitiu que me aproximasse de excelentes profissionais deste departamento, com os quais mantenho boas relações até hoje. Cito também as várias oportunidades que colaborei com o Programa de Oceanografia do IO/USP participando de bancas de seleção de discentes postulantes para bolsas de Doutorado Sanduíche e as duas oportunidades que atuei como revisor do relatório de atividade deste programa (CAPES 7) a convite da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP. Foi também do Programa de Oceanografia da USP, o maior número de convites para participação como examinador em banca de Mestrado e Doutorado, seguido da PGSISCO.

Embora a minha participação na administração universitária tenha sido focada na Pesquisa e Pós-graduação, também atuei em colegiados do curso de Oceanografia, participando ativamente de reformas curriculares já que desde 2016, sou o único docente na área de Oceanografia Química e, portanto, responsável compulsório por ajustar ementas de disciplinas obrigatórias, elaborar ementas de disciplinas eletivas e optativas, propor editais de teste seletivos para contratação de professores substitutos, entre outras atividades. Por indicação de orientadores e homologação do colegiado do Curso de Oceanografia, participei de muitas bancas de avaliação de monografia de conclusão de curso, seja como presidente da banca ou avaliador interno. Ainda, participei como avaliador indicado pela Pró-reitoria de Graduação da UFPR ou pela coordenação do curso de Oceanografia, em bancas de estágio probatório docente e em concursos públicos para provimento de vagas no Centro de Estudos do Mar.

Creio que as expressões mais utilizadas pelos docentes de qualquer universidade pública no Brasil nos corredores de suas instituições sejam: *"estou muito ocupado"*, *"estou trabalhando demais"* ou *"no fim de semana, tive que ..."*. Por outro lado, é possível ouvir como complemento para estas falas, as seguintes expressões: *"mas, tudo bem eu aceito"*, *"mas, para quando você precisa?"* ou *"eu arrumo um tempo hoje à noite..."*. Eu, categoricamente, me enquadrando neste grupo, em particular, no grupo do complemento.

Seguindo nesta linha, participei diversas vezes da equipe de avaliadores da Área de Química, do Vestibular da UFPR elaborando questões e corrigindo milhares de provas discursivas às vésperas do Natal e em pleno fechamento de ano letivo. Inúmeras também foram as solicitações de pareceres que recebi de agências de fomento de diferentes estados do Brasil, de outros países bem como do CNPq e da CAPES. Os convites não eram compulsórios por ser bolsista de Produtividade do CNPq ou ex-bolsista da CAPES, mas chegam sempre com um apelo do tipo: *"professor, por favor, avalie este processo pois outros colegas recusaram e temos que divulgar o resultado em breve"* ou *"professor, não tem problema estar afastado no exterior, pode avaliar o processo caso contrário não teremos um número suficiente de pareceres para uma deliberação justa"*.

Uma colega do Comitê de Assessoramento da Área de Oceanografia do CNPq uma vez me disse: “*César, muito obrigado pelos seus pareceres. Eles nos ajudam demais quando temos que priorizar as propostas aprovadas ou não recomendadas*”. A emissão de pareceres circunstanciados para agência de fomento é uma das maiores responsabilidades que acredito ter. Um processo de Doutorado Pleno no Exterior que avaliei tinha como orçamento final de R\$ 1.266.13,75. O número diz por si só. Fornecer bons pareceres e identificar excelentes pesquisas é um trabalho individual, mas que tem repercussão em todo o coletivo científico, pois permite que o recurso seja melhor distribuído e empregado de forma adequada.

Uma outra atividade de avaliação que me dedico bastante é a revisão de artigos científicos, tendo já realizado mais de uma centena para quase 50 periódicos diferentes, e sempre busco colaborar para que os autores tenham a possibilidade de publicá-lo, às vezes, reescrevendo seções inteiras e reorganizando parágrafos quando identifico que os dados são promissores e que o desenvolvimento analítico foi criterioso e adequado. Desta maneira, pude receber mensagens elogiosas de editores e, em alguns casos, discutir protocolos de publicação e dificuldades ao longo do processo de maneira informal. Lembro-me do antigo editor da seção Baseline da *Marine Pollution Bulletin*, Professor Bruce Richardson, se aproximando da nossa roda de brasileiros na 6th *International Conference on Marine Pollution and Ecotoxicology*, em Hong Kong e elogiando nossas publicações e pareceres. De fato, o LabQOM e o LaGPoM eram grupos bem ativos quanto a publicação na *Marine Pollution Bulletin*.

Neste período, tive apenas uma atividade como editor de periódico em uma revista local e recusei praticamente todos os convites que recebi para a organização de livros, números especiais de periódicos e atividades de editoração científica. Basicamente, os convites são feitos sem uma contrapartida adequada, ou seja, sem a possibilidade de publicação no formato *Open Access*, ou a distribuição de um número razoável de exemplares físicos e separatas das publicações. Constantemente, recuso convites para ser editor de seção e revisar artigos dos periódicos do grupo *Frontiers Media* por não concordar com a política de cobrança excessiva para publicação em *Open Access*. Recentemente, ao ter que submeter um artigo para a revista *Frontiers in Marine Science* por exigência de um dos colaboradores da publicação, pude notar que não existem critérios objetivos para a seleção de editores de seção e que os editores podem ser aceitos por inscrição simples. Darth Vader, do *Department of Geoscience*, da *National Taiwan University* é um *Reviewer Editor* da *Frontiers*. Portanto, creio que minha maior contribuição possa ser como revisor de artigos científicos e, principalmente, avaliador de projetos de pesquisa submetidos em agência de fomento do Brasil.

Minha avaliação pessoal é que pude contribuir positivamente para o crescimento dos cursos de Graduação e Pós-graduação do CEM/UFPR e que o resultado desta entrega foram as avaliações positivas obtidas nos editais de pesquisa visando atender demandas coletivas e as avaliações da PGSISCO pela CAPES. O fato de ser o único professor da área de Oceanografia Química no CEM/UFPR ao longo dos últimos anos me levou a um desgaste mental na condução de certas atividades de caráter coletivo. A participação nos diferentes conselhos e colegiados contribuíram para entender melhor o contexto institucional, bem como me preparar mental e pessoalmente para solucionar problemas que extrapolam a esfera administrativa e que nos permite continuar em ambiente democrático.

PARTE VIII

PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES DE MÉRITO PROVENIENTES DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

Creio que uma das principais fragilidades que temos no ambiente acadêmico é a falta de valorização dos resultados positivos obtidos pelos nossos colegas, pelos discentes e, porque não, pelos dirigentes. Comemoramos pouco quando aprovamos um projeto, quando publicamos um artigo ou quando um discente conclui uma etapa importante de sua formação. No ambiente acadêmico, a crítica é liberada e o elogio é velado. Um maior reconhecimento de nossa profissão tem de estar relacionada à forma com enxergamos as conquistas dos colegas e também as próprias conquistas. Desta maneira, me permito divulgar sempre que publico um novo trabalho, que concluo a orientação de um discente ou que um projeto é aprovado. E me polio para que eu faça o mesmo quando um colega alcança um objetivo maior. Minha experiência no LaGPoM mostra que faltar com elogios é um passo para instalar a desmotivação.

Sem dúvida alguma, o maior reconhecimento que recebi nestes anos de carreira acadêmica foi o Prêmio Fundação Bunge 2011, na Categoria Juventude, na Área de Oceanografia. Esta premiação é concedida em reconhecimento ao mérito acadêmico e contribuição social em uma determinada área do conhecimento. O Prêmio Fundação Bunge é concedido desde 1956 (na Categoria 'Vida e Obra') como forma de incentivo à inovação e à disseminação do conhecimento no Brasil. A Categoria Juventude foi criada em 1980 e premia, anualmente, os jovens talentos com até 35 anos de idade. A cada ano, até duas áreas de premiação são selecionadas para a escolha dos candidatos e que não se inscrevem para concorrer, mas sim, são indicados espontaneamente por dirigentes de universidades e das principais entidades culturais e científicas do País. A partir das indicações, comissões técnicas compostas por especialistas nas áreas de premiação elegem os homenageados. Foi motivo de grande orgulho ter sido indicado pela Congregação do Instituto Oceanográfico da USP, instituição onde fiz toda a minha pós-graduação. Assim como a UFPR optou por indicar outro nome, o IO/USP indicou alguém de 'fora da casa' e são estes momentos que ficam marcados. Prêmio não é só mérito, é casualidade. Em 2011, eu completava 34 anos, idade limite para concorrer e quis o destino que Oceanografia fosse a área de 2011. Recebi a notícia do prêmio pela Juliana, que ficou com meu celular enquanto eu conduzia uma defesa de Mestrado. Posso contar mais deste momento na defesa do Memorial.

As circunstâncias também fizeram com que a Tese de Doutorado e Dissertação de Mestrado desenvolvidas por mim e pelas minhas orientadoras (Prof^a. Rosalinda Montone, Prof^a. Márcia Bicego e Dr^a. Satie Taniguchi, sem ordem definida) fossem premiadas com o Prêmio FUNDESPA/IOUSP 2006, visto que esta edição contemplava exclusivamente os trabalhos publicados e defendidos entre 2002 e 2005 na área de Oceanografia Química e Geológica.

Da UFPR, recebi duas distinções sendo Prêmio Destaque UFPR em 2011, concedida pela Reitoria da UFPR em reconhecimento ao Prêmio Fundação Bunge 2011, Categoria Juventude, na Área de Oceanografia, e o Prêmio Curta Ciência UFPR em 2019, concedida a mim pela Reitoria da UFPR, em reconhecimento ao mérito acadêmico da Tese de Doutorado defendida pela Dr^a. Ana Caroline Cabral em 2018, no Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos.

Do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, por iniciativa do colegiado do curso, recebi uma placa de agradecimento em celebração dos 10 anos de criação do curso (2006 – 2015) e pela progressão ao Conceito 5 da CAPES. Todos os coordenadores anteriores do curso foram contemplados com este adereço.

Das turmas de Graduação que ministrei disciplinas, fui o Paraninfo da turma de formandos do Bacharelado em Oceanografia (GRR 2005) da UFPR em 2010 e um dos professores homenageados da turma de formandos do Bacharelado em Oceanografia (GRR 2006) da UFPR em 2011. Ser lembrado pelos discentes nestas ocasiões é sempre motivo de muita satisfação, mas confesso que nunca fui um professor com espírito paternal e as disciplinas que ministrei nunca estiveram na lista das mais populares. De qualquer maneira, sempre prestigiei os formandos do LaGPoM nas cerimônias de colação de grau e o reconhecimento das turmas sempre vinha meses depois quando era a mim que recorriam para ter cartas de recomendações para as pós-graduações no Brasil e no Mundo.

As métricas acadêmicas são motivo de discussão acalorada no meio acadêmico, com grupos defendendo diferentes visões acerca do tema. O critério principal para distribuição de Bolsas de Produtividade em Pesquisa no CNPq é baseado no *fator de impacto* das publicações. Como métrica de suporte, também avaliasse o '*h-index*' do proponente. Neste sentido, creio ser importante destacar os artigos científicos que se encontram entre os Top 100 mais citados dos periódicos onde foram publicados (*Antarctic Science* e *Journal of The Brazilian Chemical Society*) bem como o posicionamento em rankings internacionais como o '*Research.com*' e o '*AD Scientific Index*', que segundo o critério adotado (*h-index*, do *Google Scholar*), me posicionam como um pesquisador de produção qualificada no contexto institucional (UFPR), nacional e internacional.

CAPÍTULO II

Lista de Atividades Desenvolvidas e de Formação Profissional

I. FORMAÇÃO ACADÊMICA

1. Graduação

- Bacharel em Química

Instituição: Instituto de Química, Universidade de São Paulo – IO/USP

Período: 02/1995 – 01/1999 (48 meses)

Bolsa: CNPq/IC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2. Mestrado

- Mestrado em Oceanografia Química e Geológica

Instituição: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

Período: 02/1999 – 02/2002 (36 meses)

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rosalinda Carmela Montone (CNPq–1A), USP

MARTINS, C.C. 2001. Avaliação da introdução de esteróis fecais e hidrocarbonetos marcadores geoquímicos em sedimentos da Baía do Almirantado, Península Antártica. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo. Instituto Oceanográfico. 117p.

<https://doi.org/10.11606/D.21.2002.tde-31032004-103641>

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (24 meses)

3. Doutorado

- Doutorado em Oceanografia Química e Geológica

Instituição: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

Período: 02/2002 – 03/2005 (37 meses)

Orientadoras: Prof^a. Dr^a. Rosalinda Carmela Montone, USP

Prof^a. Dr^a Márcia Caruso Bicego (CNPq–1B, CA–OC), USP

MARTINS, C.C. 2005. Marcadores orgânicos geoquímicos em testemunhos de sedimento do Sistema Estuarino de Santos e São Vicente, SP: um registro histórico da introdução de hidrocarbonetos no ambiente marinho. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo. Instituto Oceanográfico. 215p.

<https://doi.org/10.11606/T.21.2005.tde-03042006-171357>

Bolsa: FAPESP/DR–I e DR–II [01/10704–8] – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (36 meses)

4. Pós-Doutorado

- Pós-Doutorado em Oceanografia Química e Geológica

Instituição: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

Período: 09/2005 – 05/2006

Supervisora: Prof^a. Dr^a. Rosalinda Carmela Montone

Título: Distribuição espacial e temporal de esteróis marcadores geoquímicos em sedimentos superficiais e testemunhos da Baía do Almirantado, Península Antártica.

Bolsa: CNPq/PDJ [152417/2005–2] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

- Pós-Doutorado em Oceanografia Química e Geológica

Instituição: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

Período: 06/2006 – 05/2007

Supervisora: Prof^a. Dr^a. Rosalinda Carmela Montone

Título: Registro deposicional de partículas “fly ash” em sedimentos superficiais e testemunhos da Baía do Almirantado, Península Antártica. Técnicas de extração e identificação de partículas.

Bolsa: CNPq/PDJ [154938/2006–8] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

** O projeto envolveu um estágio técnico em Geocronologia como pesquisador visitante no exterior no *Environmental Changes Research Centre, Department of Geography, University College London*, Reino Unido.

Período: 09/2006 – 11/2006.

Supervisores: Professor Neil L. Rose
Dr. Simon D. Turner

- Pós-Doutorado em Geoquímica Orgânica Ambiental

Instituição: *Organic Geochemistry Unit, School of Chemistry, University of Bristol*, Reino Unido

Período: 11/2012 – 03/2014

Supervisores: Professor Richard D. Pancost
Professor Rachel Flecker

Título: Estudo de ferramentas biogeoquímicas aplicadas à reconstrução da temperatura da superfície do mar e de aportes de matéria orgânica em sedimentos estuarinos, de plataforma continental e da região Antártica.

Bolsa: CAPES / Estágio Pós Doutoral [5366–12–7] – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (17 meses)

5. Professor Visitante no Exterior

1. Honorary Associate Professor

Instituição: *Environmental Changes Research Centre, Department of Geography, University College London*, Reino Unido

Período: 02/2022 – 07/2022

Bolsa: CAPES / PVE Sênior [88887.477472/2020–00] – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (6 meses)

6. Formação Acadêmica Complementar

17. Short training to staff members: *Disclosing and Managing Conflict of Interest and Freedom of information*. 2022.

Carga horária total: 3 h (online)

Organizador: *University College London*, Reino Unido

16. Short training to staff members: *Diversity and Unconscious Bias training*. 2022.

Carga horária total: 3 h (online)

Organizador: *University College London*, Reino Unido

15. Short training to staff members: *Fire Safety and Safety Induction training*. 2022.

Carga horária total: 2 h (online)

Organizador: *University College London*, Reino Unido

14. Short training to staff members: *Information Security, General Data Protection Regulation and Understanding and Protecting Intellectual Property training*. 2022.

Carga horária total: 4 h (online)

Organizador: *University College London*, Reino Unido

13. Short training to staff members: *Change possible: Be part of a sustainable UCL*. 2022.

Carga horária total: 1 h (online)

Organizador: *University College London*, Reino Unido

12. Short training to staff members: *Prevent Duty training*. 2022.

Carga horária total: 1 h (online)

Organizador: *University College London*, Reino Unido.

11. Curso de Atualização em Proteção Radiológica – Completo. 2022.

Carga horária total: 8 h (online)

Organizador: Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN

10. Curso de Extensão Universitária em Proteção Radiológica. 2010.

Carga horária total: 40 h

Organizador: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

9. Curso de curta duração em Proteção Radiológica. 2009.

Carga horária total: 15 h

Organizador: Instituto de Ciências Biomédicas, Universidade de São Paulo – ICB/USP

8. Participação como bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). 2004.

Carga horária total: 40 h

Organizador: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

7. Participação como bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). 2º semestre/2003.

Carga horária total: 40 h

Organizador: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

6. Participação como bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). 1º semestre/2003.

Carga horária total: 40 h

Organizador: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

5. Curso de curta duração: *Stable–isotopes in the Marine Environment: Palaeoenvironments and Marine Pollution*. 2002.

Carga horária total: 6 h

Organizador: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

4. Participação como bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). 2001.

Carga horária total: 40 h

Organizador: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

3. Participação como bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Ensino (PAE). 2000.

Carga horária total: 40 h

Organizador: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

2. Participação no Treinamento Pré–Antártico

Período: 31 de agosto a 12 de setembro de 1999

Organizador: Secretária da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar – SECIRM

Local: Centro de Adestramento da Ilha da Marambaia e Parque Nacional de Itatiaia, RJ

1. Curso de curta duração: Introdução a Análise Térmica. 1996.

Carga horária total: 8 h

Organizador: Associação Brasileira de Química – ABQ

II. ATIVIDADES PROFISSIONAIS OU OUTRAS

1. Atuação Profissional

17. Professor Visitante (*Honorary Associate Professor, Academic Staff*) em Geociências

Instituição: *Environmental Changes Research Centre, Department of Geography, University College London*, Reino Unido

Período: 02/2022 – 07/2022

Regime: Dedicção Exclusiva

16. Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 704, Servidor Público Federal

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Período: 09/2020 – Atual

Enquadramento funcional: Professor Associado IV

Carga horária: 40 hs em regime de Dedicção Exclusiva

15. Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 703, Servidor Público Federal.

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Período: 09/2018 – 08/2020

Enquadramento funcional: Professor Associado III

Carga horária: 40 hs em Regime de Dedicção Exclusiva

14. Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 702, Servidor Público Federal.

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Período: 09/2016 – 08/2018

Enquadramento funcional: Professor Associado II

Carga horária: 40 hs em Regime de Dedicção Exclusiva

13. Professor do Magistério Superior, Classe 7, Nível 701, Servidor Público Federal.

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Período: 09/2014 – 08/2016

Enquadramento funcional: Professor Associado I

Carga horária: 40 hs em Regime de Dedicção Exclusiva

12. Pesquisador Doutor (*Academic Staff*) em Geoquímica Orgânica Ambiental

Instituição: *Organic Geochemistry Unit, School of Chemistry, University of Bristol*, Reino Unido.

Período: 11/2012 – 03/2014

Regime: Dedicção Exclusiva

11. Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 604, Servidor Público Federal.

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Período: 09/2012 – 08/2014

Enquadramento funcional: Professor Adjunto IV

Carga horária: 40 hs em Regime de Dedicação Exclusiva

10. Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 603, Servidor Público Federal.

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Período: 09/2010 – 08/2012

Enquadramento funcional: Professor Adjunto III

Carga horária: 40 hs em Regime de Dedicação Exclusiva

9. Pesquisador responsável pela Proteção Radiológica, registrado na Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, Matrícula AP1287.

Período: 2009 – Atual

Instituição: Centro de Estudos do Mar, Universidade Federal do Paraná – CEM/UFPR

8. Pesquisador responsável por Instalação Radioativa, registrada na Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN, Matrícula 14956.

Período: 2009 – Atual

Instituição: Centro de Estudos do Mar, Universidade Federal do Paraná – CEM/UFPR

7. Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 602, Servidor Público Federal.

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Período: 09/2008 – 08/2010

Enquadramento funcional: Professor Adjunto II

Carga horária: 40 hs em Regime de Dedicação Exclusiva

6. Professor do Magistério Superior, Classe 6, Nível 601, Servidor Público Federal.

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Período: 04/2006 – 08/2008

Enquadramento funcional: Professor Adjunto I

Carga horária: 40 hs em Regime de Dedicação Exclusiva

5. Pesquisador Doutor em Oceanografia Química e Geológica.

Instituição: Universidade de São Paulo – USP

Período: 09/2005 – 05/2006

Regime: Dedicação Exclusiva, Pós-doutorado

4. Discente de Doutorado em Oceanografia Química e Geológica.

Instituição: Universidade de São Paulo – USP

Período: 02/2002 – 03/2005

Regime: Dedicação Exclusiva

3. Discente de Mestrado em Oceanografia Química e Geológica.

Instituição: Universidade de São Paulo – USP

Período: 02/1999 – 02/2002

Regime: Dedicação Exclusiva

2. Professor de Química – Ensino Médio.

Instituição: Mariza Aulas Particulares

Período: 02/1999 – 02/2002

Regime: Eventual

1. Professor de Química – Ensino Médio.

Instituição: Colégio Anglo Latino

Período: 02/2000 – 04/2000

Regime: Parcial

III. ATIVIDADES DE PESQUISA E PRODUÇÃO INTELECTUAL

1. Execução de Projeto de Pesquisa

1.1. Coordenador Principal

13. O Antropoceno na Baía de Paranaguá: múltiplos indicadores da qualidade ambiental no presente e no passado.

Período: 2022 – Atual

Agência financiadora: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná, [PBA2022011000125]

Chamada: Pesquisa Básica e Aplicada, 09/2021

Valor da concessão: R\$ 37.500,00

12. As múltiplas faces do carbono orgânico e metais no ecossistema subantártico: variabilidade espaço-temporal, conexões com fatores ambientais e a transferência entre compartimentos (CARBMET).

Período: 2018 – Atual

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, [442692/2018–8]

Chamada: PROANTAR – CNPq/MCTI/CAPES/FNDCT, 21/2018

Valor da concessão: R\$ 405.228,00

11. Introdução e deposição de hidrocarbonetos do petróleo em manguezais no Complexo Estuarino de Paranaguá, PR.

Período: 2017 – Atual

Agência financiadora: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná, [47395; 006/2017]

Chamada: Programa Institucional de Pesquisa Básica e Aplicada, 09/2016

Valor da concessão: R\$ 15.000,00

10. Reconstrução histórica do aporte de esgoto doméstico e das fontes de matéria orgânica no litoral paranaense.

Período: 2015 – 2018

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, [448945/2014–2]

Chamada: Universal, 14/2014 – Faixa B

Valor da concessão: R\$ 79.160,00

9. Intercomparação entre indicadores geoquímicos e microbiológicos como ferramentas complementares para diagnóstico da introdução de esgotos urbanos no litoral paranaense.

Período: 2014 – 2016

Agência financiadora: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná, [42.799; 408/2014]

Chamada: Programa Paranaense de Pesquisas em Saneamento Ambiental – SANEPAR, 18/2013

Valor da concessão: R\$ 39.600,00

8. Marcadores orgânicos geoquímicos como indicadores de processos naturais e antrópicos na Baía de Guaratuba, PR.

Período: 2012 – 2016

Agência financiadora: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná, [15078; 401/2012]

Chamada: Universal – Pesquisa Básica e Aplicada, 05/2011

Valor da concessão: R\$ 46.920,00

7. Estudo de ferramentas biogeoquímicas aplicadas à reconstrução da temperatura da superfície do mar e de aportes de matéria orgânica em sedimentos estuarinos, de plataforma continental e da região Antártica.

Período: 2012 – 2014

Agência financiadora: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, [5366–12–7]

Chamada: Estágio Pós-Doutoral, 09/12

Valor da concessão: £ 33,500

6. Aplicação de marcadores orgânicos geoquímicos presentes no material particulado em suspensão como indicadores de processos naturais e antrópicos na costa paranaense.

Período: 2011 – 2014

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, [477047/2011–4]

Chamada: Universal, 14/2011 – Faixa B

Valor da concessão: R\$ 47.500,00

5. Aplicação de multiparâmetros geoquímicos na caracterização do gradiente de contaminação do ambiente estuarino no entorno da cidade de Paranaguá, PR.

Período: 2009 – 2012

Agência financiadora: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná, [11043; 412/2009]

Chamada: Apoio à Pesquisa Básica e Aplicada, 14/2008

Valor da concessão: R\$ 21.800,00

4. Infraestrutura analítica para estudos de mudanças ambientais na costa paranaense, utilizando marcadores orgânicos geoquímicos como indicadores de processos naturais e antrópicos.

Período: 2008 – 2012

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, [564316/2008–3]

Chamada: Jovens Pesquisadores, 06/2008

Valor da concessão: R\$ 200.550,00

3. Poluentes persistentes na costa paranaense.

Período: 2008 – 2011

Agência financiadora: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Chamada: Pro–Equipamentos, 02/2008

Valor da concessão: R\$ 110.029,00

2. Geoquímica de esteróis em sedimentos recentes das Ilhas Shetlands do Sul, Península Antártica: origens, degradação e respostas a alterações ambientais locais.

Período: 2007 – 2010

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, [550014/2007–1]

Chamada: PROANTAR, 49/2006

Valor da concessão: R\$ 35.136,00

1. Evolução histórica das atividades antrópicas e do aporte de contaminantes no Complexo Estuarino de Paranaguá, PR.

Período: 2007 – 2009

Agência financiadora: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná, [10826; 229/07]

Chamada: Infra-estrutura para Jovens Pesquisadores, 19/2006

Valor da concessão: R\$ 21.218,50

1.2. Coordenador Adjunto

1. Panorama histórico e perspectivas futuras frente a ocorrência de estressores químicos presentes no Complexo Estuarino de Paranaguá (EQCEP).

Período: 2018 – 2022

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico [441265/2017–0]

Chamada: Baías do Brasil, 21/2017

Valor da concessão: R\$ 257.500,00

Comitê de Coordenação: Prof. Dr. Michel Michaelovitch de Mahiques (CNPq–1A), USP
Prof. Dr. César de Castro Martins, UFPR
Profª. Drª. Renata Hanae Nagai, UFPR
Prof. Dr. Rubens Cesar Figueira Lopes (CNPq–1B), USP

Artigos científicos: **85.** ANGELLI et al. (2020). *Environmental Earth Sciences* (3.119), 79: 443; **82.** ANGELLI et al. (2020). *Journal of Sedimentary Environments* (N/A, Revista Nova), 5: 137–150.

1.3. Pesquisador Colaborador ou Integrante de Equipe Executora no Brasil

25. A Bifurcação de Santos: presente e passado (SANBIF).

Período: 2022 – Atual

Agência financiadora: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Chamada: Inovação Tecnológica e Pesquisa sobre Mudanças Climáticas Globais

Coordenação principal: Prof. Dr. Michel Michaelovitch de Mahiques, USP

24. Indicadores e índices de vulnerabilidade e exposição aos efeitos das mudanças climáticas em setores estratégicos no estado do Paraná.

Período: 2022 – Atual

Agência financiadora: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

Chamada: 12/2021, PD&I 151/2021

Coordenação principal: Profª. Drª. Yara Moretto, UFPR

23. Produção de kit de Imunodiagnóstico para identificar metais tóxicos e poluentes desreguladores estrogênicos em reservatórios e mananciais.

Período: 2018 – 2022

Agência financiadora: COPEL – Companhia Paranaense de Energia

Convênio: UFPR–FUNPAR–COPEL

Coordenação principal: Prof. Dr. Ciro Alberto de Oliveira Ribeiro (CNPq–1A), UFPR

Artigo científico: **98.** GOLIN et al. (2022). *Chemosphere* (8.943), 303: 134989.

22. Estudo e monitoramento ambiental das áreas dulcícolas, estuarinas e marinhas do Espírito Santo – Anexo 3: Hidrogeoquímica Marinha.

Período: 2018 – Atual

Agência financiadora: Fundação Renova

Convênio: UFES–FEST–Fundação Renova, Rede Rio Doce Mar

Coordenação principal: Prof. Dr. Fabian Sá e Prof. Dr. Renato Rodrigues Neto (CNPq-2), UFES

Artigo científico: **99.** NASCIMENTO et al. (2022). *Science of the Total Environment* (10.753), 838: 156205.

21. Evolução dos depósitos de contornitos no Quaternário superior e sua interação com massas de água na Bacia de Santos, Atlântico Sudoeste (NAP).

Período: 2016 – 2019

Agência financiadora: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Chamada: Auxílio à Pesquisa – Regular

Coordenação principal: Prof^a. Dr^a. Silvia Helena de Mello e Sousa (CNPq-2), USP

Artigos científicos: **77.** DAUNER et al. (2019). *Quaternary Science Reviews* (4.456), 215: 22–34.

20. Estabelecimento de Valores de referência sítio-específicos para concentrações de contaminantes em sedimentos do Litoral do Estado de São Paulo: bases científicas para a criação de uma Legislação no âmbito nacional

Período: 2014 – 2018

Agência financiadora: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Chamada: Bolsas no Brasil, Pós-Doutorado

Coordenação principal: Prof. Dr. Denis Moledo de Souza Abessa (CNPq-1A), UNESP

Artigos científicos: **75.** MOREIRA et al. (2019). *Ecological Indicators* (6.263), 101: 238-248;

72. MOREIRA et al. (2019). *Environmental Science and Pollution Research* (5.190), 26: 4605-4617.

19. Índices de qualidade bentônicos para estuários capixabas.

Período: 2014 – 2016

Agência financiadora: FAPES – Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo

Chamada: FAPES, 026/2012

Coordenação principal: Prof. Dr. Angelo Fraga Bernardino (CNPq-1D), UFES

Artigo científico: **71.** HADLICH et al. (2018). *Ecological Indicators* (6.263), 95: 21–31.

18. Aquisição de um sistema de cromatografia líquida com detecção por espectrometria de massas (LC–MS/MS) para aplicação nas Ciências Ambientais e Marinhas.

Período: 2013 – 2016

Agência financiadora: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Chamada: Pro–Equipamentos, 01/2013

Coordenação principal: Coordenadoria de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, UFPR

17. Caracterização Ambiental da Bacia do Espírito Santo e Porção Norte da Bacia de Campos (AMBES).

Período: 2013 – 2015

Agência financiadora: PETROBRAS

Convênio: UFES–FCAA–FEST

Coordenação principal: Prof. Dr. Renato Rodrigues Neto, UFES

Artigo científico: **96.** SOUZA et al. (2022). *Science of the Total Environment* (10.753), 802: 149882.

16. Aplicação de ferramentas moleculares na identificação da presença de poluentes desreguladores endócrino em água de abastecimento público

Período: 2012 – 2016

Agência financiadora: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

Chamada: Universal – Pesquisa Básica e Aplicada, 05/2011

Coordenação principal: Prof. Dr. Ciro Alberto de Oliveira Ribeiro, UFPR

Artigos científicos: **92.** RUBIO-VARGAS et al. (2021). *Environmental Toxicology and Pharmacology* (5.785), 87: 103682; **90.** GEMUSSE et al. (2021). *Environmental Toxicology and Pharmacology* (5.785), 83: 103596; **79.** BARRETO et al. (2020). *Ecotoxicology and Environmental Safety* (7.129), 188: 109907; **64.** YAMAMOTO et al. (2018). *Environmental Pollution* (9.988), 240: 670-682.

15. A interface continente–oceano nas regiões costeiras e estuarinas: estrutura, processos, manejo e sustentabilidade.

Período: 2010 – 2014

Agência financiadora: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Chamada: Ciências do Mar, 09/2009

Coordenação principal: Prof. Dr. Paulo da Cunha Lana (*in memorian*), UFPR

14. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Antártico de Pesquisas Ambientais (INCT–APA).

Período: 2009 – 2016

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: INCT, 15/2008

Coordenação principal: Prof^a. Dr^a. Yocie Yoneshigue Valentin (CNPq–SR), UFRJ

Artigo científico: **24.** MARTINS et al. (2012). *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 64: 2867–2870.

** Ver também grupo III, seção “14. Outros trabalhos publicados com DOI”, itens 1–8.

13. Identificação do registro sedimentar de mudanças bruscas no clima na Antártica, ao longo do Quaternário Superior: pulsos de degelo.

Período: 2009 – 2014

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: PROANTAR, 23/2009

Coordenação principal: Prof. Dr. Michel Michaelovitch de Mahiques, USP

Artigo científico: **32.** WISNIESKI et al. (2014). *Polar Biology* (2.198), 37: 483–496.

12. Modernização da capacidade laboratorial de pesquisa em poluição.

Período: 2009 – 2014

Agência financiadora: FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

Chamada: CT–INFRA, 01/2008

Coordenação principal: Coordenadoria de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, UFPR

11. Ampliação da capacidade técnico–científica de pesquisas em sistemas costeiros e oceânicos do litoral paranaense

Período: 2009 – 2013

Agência financiadora: FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

Chamada: CT–INFRA, 02/2008 – Novos Campi

Coordenação principal: Coordenadoria de Pesquisa Científica e Desenvolvimento Tecnológico, UFPR

10. O uso de derivadores costeiros para o mapeamento de sistemas de correntes na plataforma interna: implicações para o monitoramento e gestão de ambientes costeiros.

Período: 2008 – 2011

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: CT–HIDRO, 29/2007

Coordenação principal: Prof. Dr. Paulo da Cunha Lana e Prof. Dr. Maurício Almeida Noernberg, UFPR

Artigo científico: **36.** BET et al. (2015). *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 95: 183–194.

9. Evolução geocronológica das atividades humanas baseadas em indicadores de queima de combustíveis fósseis em sedimento da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Península Antártica.

Período: 2005 – 2008

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: PROANTAR, 55/2005

Coordenação principal: Prof^a. Dr^a. Rosalinda Carmela Montone, USP

Artigo científico: **13.** MARTINS et al. (2010). *Environmental Pollution* (9.988), 158: 192–200.

8. Caracterização geoquímica de hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos em testemunhos de sedimento da Zona Costeira Amazônica (costas paraense e amapaense).

Período: 2006 – 2008

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Universal, 02/2006

Coordenação principal: Prof^a. Dr^a. Márcia Caruso Bicego, USP

Artigo científico: **91.** LIMA et al. (2021). *Environmental Science and Pollution Research* (5.190), 28: 19485–19496.

7. A influência do Complexo Estuarino da Baixada Santista sobre o ecossistema da Plataforma Adjacente.

Período: 2004 – 2008

Agência financiadora: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Auxílio à Pesquisa - Temático, Programa PRONEX

Coordenação principal: Prof^a. Dr^a. Ana Maria Setubal Pires-Vanin

Artigos científicos: **11.** MARTINS et al. (2008). *Química Nova* (1.145), 31: 1008–1014;

10. MARTINS et al. (2008). *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 56: 1359–1363.

6. Rede 2: Gerenciamento ambiental da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica: Poluição por POPs e esgotos.

Período: 2002 – 2006

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: PROANTAR, 09/2002

Coordenação principal: Prof^a. Dr^a. Rosalinda Carmela Montone, USP

Artigo científico: **14.** MONTONE et al. (2010). *Science of the Total Environment* (10.753), 408: 4665–4671.

5. Rede 2: Gerenciamento ambiental da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica: Poluição por hidrocarbonetos do petróleo.

Período: 2002 – 2006

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: PROANTAR, 09/2002

Coordenação principal: Prof^a. Dr^a. Márcia Caruso Bícego, USP

Artigo científico: **12.** BÍCEGO et al. (2009). *Antarctic Science* (2.104), 21: 209–220.

4. Laboratório de referência para a análise de hidrocarbonetos do petróleo.

Período: 2001 – 2003

Agência financiadora: FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos e CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: CT-PETRO/CNPq-FINEP, 03/2001

Coordenação principal: Prof. Dr. Rolf Roland Weber (*in memorian*), USP

Artigo científico: **6.** BÍCEGO et al. (2006). *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 52: 1784–1832.

3. Multi-indicadores geoquímicos orgânicos: uma avaliação sobre processos oceanográficos e paleoceanográficos registrados em sedimentos marinhos.

Período: 2000 – 2002

Agência financiadora: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo

Chamada: Auxílio à Pesquisa – Regular

Coordenação principal: Prof^a. Dr^a. Márcia Caruso Bícego (CNPq–1B, CA–OC), USP

Artigo científico: **56.** LOURENÇO et al. (2017). *Environmental Science and Pollution Research* (5.190), 24: 19888–19901.

2. Biodiversidade e biogeografia de bactérias psicrotróficas e psicrófilas degradadoras de compostos xenobióticos (PCBs e hidrocarbonetos) no Ambiente Antártico

Período: 2000 – 2002

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: PROANTAR, Convênio CIRM/CNPq

Coordenação principal: Prof^a. Dr^a. Vivian Helena Pellizari (CNPq–1C), USP

Artigo científico: **4.** MARTINS et al. (2005). *Brazilian Journal of Oceanography (Ocean and Coastal Research)* (1.933), 53: 1–12.

1. Avaliação da poluição orgânica e degradação do petróleo no Ambiente Antártico

Período: 1998 – 2000

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: PROANTAR 4.06.00.00-9, Convênio CIRM/CNPq

Coordenação principal: Prof^a. Dr^a. Rosalinda Carmela Montone, USP

Artigos científicos: 2. MARTINS et al. (2004). *Antarctic Science* (2.104), 16: 117–122;

1. MARTINS et al. (2002). *Antarctic Science* (2.104), 14: 244–252.

1.4. Pesquisador Colaborador ou Integrante de Equipe Executora no Exterior

8. Rede de Internacionalização em Bioprospecção, Biogeoquímica e Biotecnologia Ambiental (RIBBBA).

Período: 2018 – Atual

Agência financiadora: CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Chamada: PRINT, 41/2017

Coordenação principal: Prof. Dr. Guilherme Lanzi Sassaki (CNPq–1C), UFPR

7. Engineering of soil bacteria for rapid and versatile environmental monitoring of organic pollutants.

Período: 2019 – Atual

Agência financiadora: National Geographic Society (51118T–18)

Coordenação principal: Prof. Dr. Marcelo Muller dos Santos (CNPq–2), UFPR

6. The pollution of threatened freshwaters in southern African biodiversity hotspots.

Período: 2018 – 2019

Agência financiadora: National Geographic Society (CP–124R–17)

Coordenação principal: Professor Neil L. Rose, *University College London*, Reino Unido

Artigo Científico: 86. ROSE et al. (2020). *Science of the Total Environment* (10.753), 737: 139642.

5. Pollution and climate change impacts on productivity and biodiversity in the Selenga River Delta, Lake Baikal.

Período: 2013 – 2017

Agência financiadora: NERC – Natural Environment Research Council (J010227/1)

Coordenação principal: Professor Anson Mackay, *University College London*, Reino Unido

Artigo Científico: 69. ADAMS et al. (2018). *Environmental Pollution* (9.988), 242: 528–538

4. Biomonitoring and risk assessment tools to manage impact of diesel oil spill in tropical coastal habitats

Período: 2013 – 2016

Agência financiadora: Norwegian Research Council (227180/H30)

Coordenação principal: Professor Lionel Camus, *Akvaplan–niva e University of Tromsø*, Noruega
Prof. Dr. Paulo da Cunha Lana (*in memorian*), UFPR

Artigos Científicos: **58.** SARDI et al. (2017). *Environmental Pollution* (9.988), 230: 891–901;

53. SARDI et al. (2016). *Environmental Science and Pollution Research* (5.190), 23: 20952–20962;

51. SANDRINI–NETO et al. (2016). *Environmental Pollution* (9.988), 213: 151–159;

47. SANDRINI–NETO et al. (2016). *Aquatic Toxicology* (5.202), 177: 237–249.

3. MEDGATE: Reconstructing Mediterranean–Atlantic exchange during the Miocene.

Período: 2012 – 2016

Agência financiadora: EU–Funded Marie Curie (EU–FP7)

Coordenação principal: Professor Rachel Flecker, *University of Bristol*, Reino Unido

Artigo Científico: **40.** FLECKER et al. (2015). *Earth–Science Reviews* (12.038), 150: 365–392.

2. Mainstreaming and sustaining biodiversity conservation in three productive sectors in Sabana–Camagüey ecosystem, Cuba.

Período: 2009 – 2015

Agência financiadora: UNDP/GEF – United Nations Development Program (ID 43827)

Coordenação principal: Prof. Pedro Manuel Alcoldado (*in memorian*), *Instituto de Oceanología*, Cuba

Artigos Científicos: **70.** MARTINS et al. (2019). *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 136: 38–49;

61. CASTELLANOS–IGLESIAS et al. (2018). *Marine Pollution Bulletin* (5.583), 133: 568–577.

1. Indicadores biológicos de contaminação de águas costeiras do sudoeste do Atlântico

Período: 2008 – 2011

Agência financiadora: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: PROSUL, 05/2007

Coordenação principal: Prof. Dr. Paulo da Cunha Lana (*in memorian*), UFPR

Prof. Dr. Rodolfo Elias, *Universidad Nacional de Mar del Plata*, Argentina

Prof. Dr. Pablo Muniz, *Universidad de la República*, Uruguai

Artigos Científicos: **44.** BRAUKO et al. (2016). *Ecological Indicators* (6.263), 64: 258–265;

39. BARBOZA et al. (2015). *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 100: 438–444;

37. MUNIZ et al. (2015). *Brazilian Journal of Oceanography (Ocean and Coastal Research)* (1.933), 63: 311–330; **30.** ALBANO et al. (2013). *Marine Pollution Bulletin* (5.583), 73: 102–114.

2. Participação em Trabalhos de Campo de Projetos de Pesquisa

17. Embarque de 20 dias no Navio Polar “NPo Almirante Maximiano” em trânsito desde a Ilha Rei George até Ilha Decepcion e demais localidades no Estreito de Bransfield, Península Antártica, e deslocamento até Punta Arenas, Chile.

Período: 16 de janeiro a 04 de fevereiro de 2020

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

16. Participação na XXXVIII Operação Antártica, verão 2019/2020.

Período: 10 de janeiro a 04 de fevereiro de 2020

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

Local das atividades: Navio Polar “NPo Almirante Maximiano”

15. Trabalho geológico e sedimentológico em terra no Corredor Mediterrâneo – Atlântico, seção: Norte da África.

Período: 22 de abril a 03 de maio de 2013

Organização: Projeto MEDGATE, *University of Bristol*, Reino Unido

Local das atividades: Cidades entre Nador até Casablanca, Marrocos

14. Trabalho geológico e sedimentológico em terra no Corredor Mediterrâneo – Atlântico, seção: Sul da Europa.

Período: 22 de outubro a 01 de novembro de 2012

Organização: Projeto MEDGATE, *University of Bristol*, Reino Unido

Local das atividades: Cidades entre Almeria até Sevilla, Espanha

13. Embarque de 10 dias no Navio de Apoio Oceanográfico “NApOc Ary Rongel” em trânsito desde a Ilha Rei George até Ilha Decepcion, Península Antártica, para atividades de pesquisa.

Período: 12/2007

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

12. Participação na XXVI Operação Antártica, verão 2007/2008.

Período: 23 de novembro a 23 de dezembro de 2007

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

Local das atividades: Estação Antártica Comandante Ferraz, Ilha Rei George

11. Participação na XXV Operação Antártica, verão 2006/2007.

Período: 22 de janeiro a 14 de fevereiro de 2007

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

Local das atividades: Estação Antártica Comandante Ferraz, Ilha Rei George

10. Participação na XXIV Operação Antártica, verão 2005/2006.

Período: 17 de janeiro a 14 de fevereiro de 2006

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

Local das atividades: Estação Antártica Comandante Ferraz, Ilha Rei George

9. Participação em trabalho de campo a bordo do barco oceanográfico “Albacora”.

Período: 28 a 31 de março de 2005

Organização: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

Local das atividades: Baía de Santos, SP

8. Participação em Cruzeiro Oceanográfico a bordo do Navio Oceanográfico “NOc. Prof. W. Besnard”.

Período: 27 e 31 de janeiro de 2005

Organização: Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo – IO/USP

Local das atividades: Plataforma Continental do Estado de São Paulo, SP

7. Participação na XXIII Operação Antártica, verão 2004/2005.

Período: 19 de novembro a 16 de dezembro de 2004

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

Local das atividades: Estação Antártica Comandante Ferraz, Ilha Rei George

6. Participação na XXII Operação Antártica, verão 2003/2004.

Período: 18 de novembro a 15 de dezembro de 2003

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

Local das atividades: Estação Antártica Comandante Ferraz, Ilha Rei George

5. Participação na XXI Operação Antártica, verão 2002/2003.

Período: 18 de novembro a 17 de dezembro de 2002

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

Local das atividades: Estação Antártica Comandante Ferraz, Ilha Rei George

4. Embarque de 10 dias no Navio de Apoio Oceanográfico “NApOc Ary Rongel” em trânsito desde Rio Grande, Brasil até Ilha Rei George, Península Antártica, para atividades de pesquisa.

Período: 11/2002

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

3. Embarque de 10 dias no Navio de Apoio Oceanográfico “NApOc Ary Rongel” em trânsito desde a Ilha Rei George até Ilhas Deception e Livingston, Península Antártica, para atividades de pesquisa.

Período: 01/2002

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

2. Participação na XX Operação Antártica, verão 2001/2002.

Período: 05 de dezembro de 2001 a 16 de janeiro de 2002

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

Local das atividades: Estação Antártica Comandante Ferraz, Ilha Rei George

1. Participação na XVIII Operação Antártica, verão 1999/2000.

Período: 05 de dezembro de 1999 a 19 de janeiro de 2000.

Organização: Programa Antártico Brasileiro – PROANTAR e Marinha do Brasil

Local das atividades: Estação Antártica Comandante Ferraz, Ilha Rei George

3. Coordenação de Grupo de Pesquisa Certificado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq

1. Geoquímica Orgânica e Poluição Ambiental – Mar e Antártica.

Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – Lattes

Período: 2007 – Atual

Organização: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2901345769026620>

4. Membro de Grupo de Pesquisa Certificado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq

3. Sistemas Costeiros e Oceânicos

Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – Lattes

Período: 2018 – Atual

Organização: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9974252432640593>

2. Paleoceanografia e Paleoclimatologia.

Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – Lattes

Período: 2015 – Atual

Organização: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8454073501775459>

1. Estudos Costeiros e Estuarinos.

Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil – Lattes

Período: 2007 – Atual

Organização: CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

<http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5722442636078303>

5. Líder de Convênio Internacional entre Universidades

1. Memorando de Entendimento sobre 'Estudos de Mudanças Ambientais'.

Instituições: *University College London* – UCL, Reino Unido e Universidade Federal do Paraná – UFPR.

Responsáveis: Professor Neil L. Rose (UCL) e Prof. Dr. César de Castro Martins (UFPR)

Vigência: 12/2021 até 11/2024

6. Projetos Vinculados com Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq

5. Marcadores geoquímicos e contaminantes orgânicos frente às alterações ambientais em um estuário equatorial na Zona Costeira Amazônica (Rio Oiapoque, Fronteira Brasil – Guiana Francesa).

Período: 03/2021 – Atual

Bolsa: CNPq/PQ–1D [310850/2020–7] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Produtividade em Pesquisa, 09/2020

Valor da concessão: R\$ 105.600,00

4. Introdução e deposição de hidrocarbonetos do petróleo em manguezais no Complexo Estuarino de Paranaguá, PR.

Período: 03/2018 – 02/2021

Bolsa: CNPq/PQ–2 [306468/2017–4] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Produtividade em Pesquisa, 12/2017

Valor da concessão: R\$ 39.600,00

3. Indicadores geoquímicos e microbiológicos como ferramentas complementares para o diagnóstico da introdução de esgotos no litoral paranaense.

Período: 03/2015 – 02/2018

Bolsa: CNPq/PQ–2 [305734/2014–8] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Produtividade em Pesquisa, PQ/2014

Valor da concessão: R\$ 39.600,00

2. Reconstrução paleoclimática do Quaternário Superior utilizando marcadores orgânicos geoquímicos e registros sedimentares da Baía do Almirantado, Antártica.

Período: 03/2012 – 02/2015

Bolsa: CNPq/PQ–2 [305763/2011–3] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Produtividade em Pesquisa, 10/2011

Valor da concessão: R\$ 39.600,00

1. Geoquímica de esteróis em sedimentos recentes das Ilhas Shetlands do Sul, Península Antártica: origens, degradação e respostas a alterações ambientais locais.

Período: 03/2009 – 02/2012

Bolsa: CNPq/PQ-2 [307110/2008-7] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Produtividade em Pesquisa, 10/2008

Valor da concessão: R\$ 35.136,00

7. Projetos Vinculados com Bolsas de Pesquisador Visitante no Exterior

2. Aplicação de marcadores biogeoquímicos como indicadores de mudanças ambientais em regiões costeiras e remotas e de escalas local e global.

Período: 02/2022 – 07/2022

Instituição de destino: *Environmental Changes Research Centre, Department of Geography, University College London*, Reino Unido

Bolsa: CAPES / PVE Sênior [88887.477472/2020-00] – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (6 meses).

Chamada: PRINT, 41/2017

Valor da concessão: £ 19,800

1. Estudo de ferramentas biogeoquímicas aplicadas à reconstrução da temperatura da superfície do mar e de aportes de matéria orgânica em sedimentos estuarinos, de plataforma continental e da região Antártica.

Período: 11/2012 – 03/2014

Instituição de destino: *Organic Geochemistry Unit, School of Chemistry, University of Bristol*, Reino Unido.

Bolsa: CAPES / Estágio Pós Doutoral [5366-12-7] – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (17 meses).

Chamada: Estágio Pós-Doutoral, 09/12

Valor da concessão: £ 33,500

8. Projetos Vinculados com Bolsas de Incentivo à Produtividade em Pesquisa

4. Pesticidas organoclorados e bifenilas policloradas em múltiplos compartimentos das regiões estuarinas e marinhas do Espírito Santo.

Período: 11/2018 – 07/2022

Bolsa: Incentivo à Produtividade em Pesquisa – IPP

Agência financiadora: Fundação Renova

Convênio: UFES-FEST-Fundação Renova, Rede Rio Doce Mar

Valor da concessão: não consolidado

3. Determinação de poluentes desreguladores estrogênicos em reservatórios e mananciais localizados no Estado do PR.

Período: 01/2018 – 12/2022 (600 hs)

Bolsa: Apoio à Pesquisa

Agência financiadora: COPEL – Companhia Paranaense de Energia

Convênio: UFPR–FUNPAR–COPEL

Valor da concessão: R\$ 60.000,00

2. Determinação de pesticidas organoclorados (OCPs) e bifenilas policloradas (PCBs) em sedimentos da Baía do Espírito Santo.

Período: 08/2013 – 07/2015 (24 meses)

Bolsa: Apoio Técnico à Pesquisa – ATP

Agência financiadora: PETROBRAS

Convênio: UFES–FCAA & FEST

Valor da concessão: R\$ 42.240,00

1. Caracterização ambiental da Baía de Santos: síntese das informações pretéritas

Período: 02/2011 – 07/2011 (6 meses)

Bolsa: Apoio Técnico à Pesquisa – ATP

Agência financiadora: PETROBRAS

Convênio: USP–FUNDESPA (Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas)

Valor da concessão: R\$ 15.112,80

9. Projetos Obtidos para Apoio Técnico e Formação em Nível de Mestrado e Pós-Doutorado

8. Influência de exsudação de metano na composição da matéria orgânica e na comunidade de foraminíferos bentônicos da margem continental S/SE brasileira.

Período: Aprovado para 08/2022 – 07/2023 (12 meses)

Bolsa: CNPq/PDJ [151050/2022–8] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Pós-doutorado Júnior, 25/2021

Valor da concessão: R\$ 54.000,00

7. A floresta de mangue como biorremediadora de contaminação por hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs): estratégias de avaliação *in situ* e diagnóstico ambiental.

Período: 12/2021 – 11/2022 (12 meses)

Bolsa: CNPq/PDJ [164390/2020–0] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Pós-doutorado Júnior, 16/2020

Valor da concessão: R\$ 54.000,00

6. Apoio técnico para projetos do Laboratório de Geoquímica Orgânica e Poluição Marinha, UFPR.

Período: 02/2018 – 01/2020 (24 meses)

Bolsa: FA/AT–NS [48813, 004/2018] – Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

Chamada: Programa Bolsa Técnico 12/2017 – Acordo CAPES/FA

Valor da concessão: R\$ 48.000,00

5. Contaminantes emergentes em regiões costeiras sul e sudeste do Brasil: implementação de metodologia analítica e distribuição ambiental.

Período: 03/2017 – 02/2018 (12 meses)

Bolsa: CNPq/PDJ [439727/2016–2] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Pós-doutorado Júnior, Cronograma 03/2016

Valor da concessão: R\$ 54.000,00

4. Apoio técnico para projetos do Grupo de Pesquisa “Geoquímica Orgânica e Poluição Marinha – Mar e Antártica”.

Período: 10/2012 – 03/2014 (18 meses)

Bolsa: FA/AT–NS [22.665, 533/2012] – Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

Chamada: Programa Bolsa Técnico, 09/2011

Valor da concessão: R\$ 39.600,00

3. Poluentes orgânicos persistentes (POPs) em sedimentos recentes da Baía de Guaratuba, PR: origens, distribuição e ferramenta para o monitoramento ambiental.

Período: 09/2010 – 03/2012 (19 meses)

Bolsa: CNPq/MS [556798/2010–4] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Mestrado / Doutorado, 70/2009

Valor da concessão: R\$ 22.800,00

2. Marcadores orgânicos geoquímicos e suas aplicações na identificação de eventos de mudanças no clima da Antártica.

Período: 08/2010 – 07/2012 (24 meses)

Bolsa: CNPq/IC [507933/2010–9] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Iniciação Científica, 12/2010

Valor da concessão: R\$ 8.640,00

1. Apoio técnico para projetos do Laboratório de Geoquímica e Poluição Marinha do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná.

Período: 08/2008 – 07/2010

Bolsas: CNPq/AT–NM e CNPq/AT–NS [501685/2008–1] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Apoio Técnico – 04/2008

Valor da concessão: R\$ 15.894,18

10. Auxílios Recebidos para Participação em Congressos Internacionais

13. Auxílio para participação na XXXIII SCAR (*Scientific Committee on Antarctic Research*) Meetings and Open Science Conference. 2014. Auckland, Nova Zelândia.

Período: 08/2014 (5 dias)

Bolsa: CNPq/AVG [452783/2014–3] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Apoio à participação em eventos científicos no exterior, Fluxo contínuo

Valor da concessão: R\$ 5.000,00

12. Auxílio para participação na XXXIII SCAR (*Scientific Committee on Antarctic Research*) Meetings and Open Science Conference. 2014. Auckland, Nova Zelândia.

Período: 08/2014 (5 dias)

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná

Chamada: Apoio à participação em eventos (auxílio deslocamento), Fluxo contínuo

Valor da concessão: não informado

11. Auxílio para participação na 50th ECSA (*Estuarine & Coastal Sciences Association*) Conference. 2012. Veneza, Itália.

Período: 05/2012 – 06/2012 (9 dias)

Bolsa: CNPq/AVG [450322/2012–2] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Apoio à participação em eventos científicos no exterior, Fluxo contínuo

Valor da concessão: R\$ 5.712,00

10. Registration Grant para participação no SETAC Europe 21th Annual Meeting. 2011. Milão, Itália.

Auxílio: SETAC – *Society of Environmental Toxicology and Chemistry*, Bélgica.

9. Auxílio para participação na XXXI SCAR Meeting and 4th Open Science Conference. 2010. Buenos Aires, Argentina.

Período: 08/2010 (5 dias)

Auxílio: SCAR – *Scientific Committee on Antarctic Research*, Reino Unido

Chamada: Travel grants for the SCAR Open Science Conferences

Valor da concessão: USD 220

8. Auxílio para participação na *6th International Conference on Marine Pollution and Ecotoxicology*. 2010. Hong Kong, China.

Período: 05/2010 – 06/2010 (10 dias)

Bolsa: CAPES/AEX [0284–10/6] – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Chamada: Apoio à participação em eventos no exterior, 12/2009

Valor da concessão: USD 3.200,00

7. Auxílio para participação no *XIII Congreso Latinoamericano de Ciencias Del Mar e VIII Congreso de Ciencias Del Mar*. 2009. Havana, Cuba.

Período: 10/2009 – 11/2009

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná

Chamada: Apoio a participação em eventos (auxílio deslocamento), Fluxo contínuo

Valor da concessão: não informado

6. Auxílio para participação no *SETAC Europe 19th Annual Meeting*. 2009. Gotemburgo, Suécia.

Período: 05/2009 – 06/2009 (5 dias)

Bolsa: CNPq/AVG [450024/2009–1] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Chamada: Apoio à Participação em Eventos Científicos no Exterior, Fluxo contínuo

Valor da concessão: R\$ 5.000,00

5. *Registration Grant* para participação no *SETAC Europe 19th Annual Meeting*. 2009. Gotemburgo, Suécia.

Auxílio: SETAC – *Society of Environmental Toxicology and Chemistry*, Bélgica.

4. Auxílio para participação na *SCAR/IASC 2008 IPY Open Science Conference*. 2008. São Petersburgo, Rússia.

Período: 07/2008 (5 dias)

Auxílio: IOI – International Ocean Institute, Malta

Chamada: Convite pelo destaque acadêmico – Jovem Pesquisador

Valor da concessão: USD 2.860,00

3. Auxílio para participação no *SETAC Europe 18th Annual Meeting*. 2008. Varsóvia, Polônia.

Período: 05/2008 – 06/2008 (5 dias)

Bolsa: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

Chamada: Apoio à participação em eventos, 01/2007

Valor da concessão: R\$ 1.719,48

2. *Registration Grant* para participação no *SETAC Europe 18th Annual Meeting*. 2008. Varsóvia, Polônia.

Auxílio: SETAC – *Society of Environmental Toxicology and Chemistry*, Bélgica.

1. *Registration Grant* para participação no *SETAC Europe 17th Annual Meeting*. 2007. Porto, Portugal.

Auxílio: SETAC – *Society of Environmental Toxicology and Chemistry*, Bélgica.

11. Artigos Publicados em Periódicos com Circulação Internacional, com ISSN e DOI

** Fator de impacto (IF) do periódico é indicado entre parênteses (Fonte: *Journal Citation Reports*, 2021).

100. SIERPINSKI, S.F.D.; L.M.L. BAQUER, **C.C. MARTINS**, M.T. GRASSI. 2022. Exploratory evaluation of iron and its speciation in surface waters of Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In: Annals of the Brazilian Academy of Sciences* (1.811). Artigo aceito em 19 de junho de 2022.

99. NASCIMENTO, R.L.; P.R. ALVES, M.D. DOMENICO, A.A. BRAGA, P.C. PAIVA, M.D.A. ORLANDO, A.S. CAVICHINI, C.M. LONGHINI, **C.C. MARTINS**, R.R. NETO, C.F. GRILO, K.S. OLIVEIRA, V.S. QUARESMA, E.S. COSTA, R.C. CAGNIN, C.A. SILVA, F. SÁ, L.L. LONGO. 2022. The Fundão dam failure: iron ore tailing impact on marine benthic macrofauna. *In: Science of the Total Environment* (10.753), 838: 156205.
<https://doi.org/10.1016/j.scitotenv.2022.156205>

98. GOLIN, N.; L.S. BARRETO, L. ESQUIVEL, T.L. SOUZA, M.G. NAZARIO, A. OLIVEIRA, **C.C. MARTINS**, C.A.O. RIBEIRO. 2022. Organic and inorganic pollutants in Jordão and Iguaçu rivers Southern Brazil impact early phases of *Rhamdia quelen* and represent a risk for population. *In: Chemosphere* (8.943), 303: 134989.
<https://doi.org/10.1016/j.chemosphere.2022.134989>

97. SCHLEDER, A.A.; S. FROEHNER, R.L. GUERREIRO, L. PARRON, F. HANSEL, J. SANEZ, **C.C. MARTINS**, E. MALTEMPI, E. BALSANELLI. 2022. Disentangling sources and variation of organic matter in soda lakes from Nhecolândia (Pantanal, Brazil) based on hydrocarbons and bacterial composition. *In: Journal of South American Earth Sciences* (2.453), 114: 103718.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jsames.2022.103718>

96. SOUZA, A.C.; A.C. CABRAL, J. SILVA, R.R. NETO, **C.C. MARTINS** *. 2022. Low levels of persistent organic pollutants in sediments of the Doce River mouth, South Atlantic, before the Fundão dam failure. *In: Science of the Total Environment* (10.753), 802: 149882.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2021.149882>

95. FREITAS, F.S.; R.C. MONTONE, E.C. MACHADO, **C.C. MARTINS** *. 2021. Total phosphorus records in coastal Antarctic sediments: Burial and evidence of anthropogenic influence on recent input. *In: Marine Chemistry* (3.994), 237: 104037.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marchem.2021.104037>

94. **MARTINS, C.C.** *; M.A. ABREU-MOTA, M.G. NASCIMENTO, A.L.L. DAUNER, R.A. LOURENÇO, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 2021. Sources and depositional changes of aliphatic hydrocarbons recorded in sedimentary cores from Admiralty Bay, South Shetland Archipelago, Antarctica during last decades. In: *Science of the Total Environment* (10.753), 795: 148881.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2021.148881>

93. DAUNER, A.L.L.; B.D.A. NAAFS, R.D. PANCOST, **C.C. MARTINS** *. 2021. Exploring the application of TEX86 and the sources of organic matter in the Antarctic coastal region. In: *Organic Geochemistry* (3.623), 160: 104288.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.orggeochem.2021.104288>

92. RUBIO-VARGAS, D.A.; C.A.O. RIBEIRO, F. FILIPAK NETO, A.L. CORDEIRO, M.M. CESTARI, A.C. SOUZA, **C.C. MARTINS**, C.P. SILVA, S.X. CAMPOS, J.R.E. GARCIA, M. MELA. 2021. Exposure to pollutants present in Iguaçu River Southern Brazil affect the health of *Oreochromis niloticus* (Linnaeus, 1758): Assessment histological, genotoxic and biochemical. In: *Environmental Toxicology and Pharmacology* (5.785), 87: 103682.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.etap.2021.103682>

91. LIMA, E.A.R.; P.A. NEVES, S.R. PATCHINEELAM, J.F.B.R. SILVA, L.R. TAKIYAMA, **C.C. MARTINS**, R.A. LOURENÇO, S. TANIGUCHI, V.O. ELIAS, M.C. BÍCEGO. 2021. Anthropogenic and natural inputs of polycyclic aromatic hydrocarbons in the sediment of three coastal systems of the Brazilian Amazon. In: *Environmental Science and Pollution Research* (5.190), 28: 19485–19496.

<http://dx.doi.org/10.1007/s11356-020-12010-5>

90. GEMUSSE, S.L.; N.M.T. FOLLE, A.T.C. SOUZA, M. AZEVEDO-LINHARES, F. FILIPAK NETO, C.F. ORTOLANI-MACHADO, J.R.E. GARCIA, L. ESQUIVEL, C.P. SILVA, S.X. SANTOS, **C.C. MARTINS**, C.A.O. RIBEIRO. 2021. Micropollutants impair the survival of *Oreochromis niloticus* and threat local species from Iguaçu River, Southern of Brazil. In: *Environmental Toxicology and Pharmacology* (5.785), 83: 103596.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.etap.2021.103596>

89. PICHLER, N.; F.M. SOUZA, V.F. SANTOS, **C.C. MARTINS** *. 2021. Polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in sediments of the Amazon coast: evidence for localized sources in contrast to massive regional biomass burning. In: *Environmental Pollution* (9.988), 268: 115958.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2020.115958>

88. GARCIA, M.R.; **C.C. MARTINS** *. 2021. A systematic evaluation of polycyclic aromatic hydrocarbons in South Atlantic subtropical mangrove wetlands under a coastal zone development scenario. In: *Journal of Environmental Management* (8.910), 277: 111421.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.jenvman.2020.111421>

87. GARCIA, M. R.; R.P. PHILP, **C.C. MARTINS** *. 2020. Biogenic and thermogenic terpenoid hydrocarbons as potential geochemical tools for the study of sedimentary organic matter in subtropical mangrove swamps. *In: Applied Geochemistry* (3.841), 122: 104726.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.apgeochem.2020.104726>
86. ROSE, N.L.; A.M. MILNER, J.M. FITCHETT, K.E. LANGERMAN, H. YANG, S.D. TURNER, A. JOURDAN, J. SHILLAND, **C.C. MARTINS**, A.C. SOUZA, C.J. CURTIS. 2020. Natural archives of long-range transported contamination at the remote lake Letšeng-la Letsie, Maloti Mountains, Lesotho. *In: Science of the Total Environment* (10.753), 737: 139642.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2020.139642>
85. ANGELLI, J.L.F.; T.H. TREVIZANI, R.H. NAGAI, **C.C. MARTINS**, R.C.L. FIGUEIRA, M.M. MAHIQUES, 2020. Geochemical mapping in a subtropical estuarine system influenced by large grain-shipping terminals: Insights using Metal/Metal ratios and multivariate analysis. *In: Environmental Earth Sciences* (3.119), 79: 443.
<http://dx.doi.org/10.1007/s12665-020-09211-z>
84. DAUNER, A.L.L.; G. MOLLENHAUER, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS** *. 2020. Cluster analysis for time series based on organic geochemical proxies. *In: Organic Geochemistry* (3.623), 145: 104038.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.orggeochem.2020.104038>
83. CABRAL, A.C.; A.L.L. DAUNER, F.C.B. XAVIER, M.R.D. GARCIA, M.M. WILHELM, V.C.G. SANTOS, S.A. NETTO, **C.C. MARTINS** *. 2020. Tracking the sources of allochthonous organic matter along a subtropical fluvial-estuarine gradient using molecular proxies in view of land uses. *In: Chemosphere* (8.943), 251: 126435.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.chemosphere.2020.126435>
82. ANGELLI, J.L.F.; B.S.M. KIM, I.M. PALADINO, R.H. NAGAI, **C.C. MARTINS**, M.M. MAHIQUES, R.C.L. FIGUEIRA. 2020. Statistical assessment of background levels for metal contamination from a subtropical estuarine system in the SW Atlantic (Paranaguá Estuarine System, Brazil). *In: Journal of Sedimentary Environments* (N/A, New Journal), 5: 137–150.
<http://dx.doi.org/10.1007/s43217-020-00008-5>
81. ARAUJO, G.; A.C.F. CRUZ, P. GUSO-CHOUERI, T. SAINTPIERRE, R. HAUSER-DAVIS, **C.C. MARTINS**, D.M.S. ABESSA. 2020. Sediment quality of a Ramsar site assessed by chemical and ecotoxicological approaches. *In: Regional Studies in Marine Science* (2.166), 35: 101145.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.rsma.2020.101145>

80. SUTILLI, M.; T. COMBI, M.R.D. GARCIA, **C.C. MARTINS** *. 2020. One century of historical deposition and flux of hydrocarbons in a sediment core from a South Atlantic RAMSAR subtropical estuary. In: *Science of the Total Environment* (10.753), 706: 136017.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2019.136017>
79. BARRETO, L.S.; A.T.C. SOUZA, **C.C. MARTINS**, S.B.L. ARAUJO, C.A.O. RIBEIRO. 2020. Urban effluents affect the early development stages of Brazilian fish species with implications for their population dynamics. In: *Ecotoxicology and Environmental Safety* (7.129), 188: 109907.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.ecoenv.2019.109907>
78. SUTILLI, M.; P.A.L. FERREIRA, R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS** *. 2019. Depositional input of hydrocarbons recorded in sedimentary cores from Deception and Penguin Islands (South Shetland Archipelago, Antarctica). In: *Environmental Pollution* (9.988), 253: 981–991.
<https://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2019.07.057>
77. DAUNER, A.L.L.; G. MOLLENHAUER, M.C. BÍCEGO, M.M. SOUZA, R.H. NAGAI, R.C.L. FIGUEIRA, M.M. MAHIQUES, S.H.M. SOUSA, **C.C. MARTINS** *. 2019. Multi-proxy reconstruction of sea surface and subsurface temperatures in the western subtropical South Atlantic over the last ~ 75 kyr. In: *Quaternary Science Reviews* (4.456), 215: 22–34.
<https://dx.doi.org/10.1016/j.quascirev.2019.04.020>
76. GARCIA, M.R.; A.P. CATTANI, P.C. LANA, R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS** *. 2019. Petroleum biomarkers as tracers of low-level chronic oil contamination of coastal environments: A systematic approach in a subtropical mangrove. In: *Environmental Pollution* (9.988), 249: 1060–1070.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2019.03.006>
75. MOREIRA, L.B.; P.R.B.D. LEITE, M.L. DIAS, **C.C. MARTINS**, D.M.S. ABESSA, 2019. Sediment quality assessment as potential tool for the management of tropical estuarine protected areas in SW Atlantic, Brazil. In: *Ecological Indicators* (6.263), 101: 238–248.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.ecolind.2018.12.052>
74. GORMAN, D.; F.T. MOREIRA, A. TURRA, F.R. FONTENELLE, T. COMBI, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS**. 2019. Organic contamination of beached plastic pellets in the South Atlantic: Risk assessments can benefit by considering spatial gradients. In: *Chemosphere* (8.943), 223: 608–615.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.chemosphere.2019.02.094>
73. CABRAL, A.C.; M.M. WILHELM, R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**. 2019. Tracking the historical sewage input in South American subtropical estuarine systems based on faecal sterols and bulk organic matter stable isotopes ($\delta^{13}\text{C}$ and $\delta^{15}\text{N}$). In: *Science of the Total Environment* (10.753), 655: 855–864.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2018.11.150>

72. MOREIRA, L.B.; J.B.D.A. CAMARGO, B.B. MARQUES, **C.C. MARTINS**, D.M.S. ABESSA. 2019. Multiple lines of evidence of sediment quality in an urban Marine Protected Area (Xixová–Japuí State Park, SP, Brazil). *In: Environmental Science and Pollution Research* (5.190), 26: 4605–4617.
<http://dx.doi.org/10.1007/s11356-018-3941-7>
71. HADLICH, H.L.; N. VENTURINI, **C.C. MARTINS**, V. HATJE, P. TINELLI, L.E.O. GOMES, A.F. BERNARDINO. 2018. Multiple biogeochemical indicators of environmental quality in tropical estuaries reveal contrasting conservation opportunities. *In: Ecological Indicators* (6.263), 95: 21–31.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.ecolind.2018.07.027>
70. **MARTINS, C.C.** *; S. CASTELLANOS–IGLESIAS, A.C. CABRAL, A.C. SOUZA, M.A. FERRAZ, T.P. ALVES. 2018. Hydrocarbon and sewage contamination near fringing reefs along the west coast of Havana, Cuba: a multiple sedimentary molecular marker approach. *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 136: 38–49.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2018.08.031>
69. ADAMS, J.K.; **C.C. MARTINS**, N.L. ROSE, A.A. SHCHETNIKOV, A.W. MACKAY. 2018. Lake sediment records of persistent organic pollutants and polycyclic aromatic hydrocarbons in Southern Siberia mirror the changing fortunes of the Russian economy over the past 70 years. *In: Environmental Pollution* (9.988), 242: 528–538.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2018.07.005>
68. SOUZA, A.C.; S. TANIGUCHI, R.C.L. FIGUEIRA, R.C. MONTONE, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS** *. 2018. Historical records and spatial distribution of high hazard PCBs levels in sediments around a large South American industrial coastal area (Santos Estuary, Brazil). *In: Journal of Hazardous Materials* (14.224), 360: 428–435.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jhazmat.2018.08.041>
67. CABRAL, A.C.; **C.C. MARTINS** *. 2018. Insights about sources, distribution, and degradation of sewage and biogenic molecular markers in surficial sediments and suspended particulate matter from a human–impacted subtropical estuary. *In: Environmental Pollution* (9.988), 241: 1071–1081.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2018.06.032>
66. BRITO, I.A.; J.R.E. GARCIA, A.B. SALAROLI, R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**, A. CORDEIRO NETO, P.K. GUSSO–CHOUERI, R.B. CHOUERI, S.B.L. ARAUJO, C.A.O. RIBEIRO. 2018. Embryo toxicity assay in the fish species *Rhamdia quelen* (Teleostei, Heptaridae) to assess water quality in the Upper Iguaçu Basin (Paraná, Brazil). *In: Chemosphere* (8.943), 208: 207–218.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.chemosphere.2018.05.009>

65. DAUNER, A.L.L.; T.H. DIAS, F.K. ISHII, B.G. LIBARDONI, R.A. PARIZZI, **C.C. MARTINS** *. 2018. Ecological risk assessment of sedimentary hydrocarbons in a subtropical estuary as tools to select priority areas for environmental management. *In: Journal of Environmental Management* (8.910), 223: 417–425.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jenvman.2018.06.024>
64. YAMAMOTO, F.; G. DIAMANTE, M. SANTANA, D. SANTOS, R. BOMBARDELLI, **C.C. MARTINS**, C.A.O. RIBEIRO, D. SCHLENK. 2018. Alterations of cytochrome P450 and the occurrence of persistent organic pollutants in tilapia caged in the reservoirs of the Iguaçú River. *In: Environmental Pollution* (9.988), 240: 670–682.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2018.04.019>
63. BARROS, T.L.; R.D. KLEIN, L. SANDRINI-NETO, A. BIANCHINI, **C.C. MARTINS**, P.C. LANA. 2018. Testing biomarker feasibility: a case study of *Laeonereis culveri* (Nereididae, Annelida) exposed to sewage contamination in a subtropical estuary. *In: Environmental Science and Pollution Research* (5.190), 25: 24181–24191.
<http://dx.doi.org/10.1007/s11356-018-2470-8>
62. KOLM, H.E.; K.V. GOMES, F.K. ISHII, **C.C. MARTINS** *. 2018. An integrated appraisal of multiple faecal indicator bacteria and sterols in the detection of sewage contamination in subtropical tidal creeks. *In: International Journal of Hygiene and Environmental Health* (7.401), 221: 1032–1039.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.ijheh.2018.07.004>
61. CASTELLANOS-IGLESIAS, S.; A.C. CABRAL, **C.C. MARTINS**, M.D. DOMENICO, R.M. ROCHA, M.A. HADDAD. 2018. Organic contamination as a driver of structural changes of hydroid's assemblages of the coral reefs near to Havana Harbour, Cuba. *In: Marine Pollution Bulletin* (5.583), 133: 568–577.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2018.06.003>
60. SOUZA, A.C.; T. COMBI, J. SILVA, **C.C. MARTINS** *. 2018. Occurrence of halogenated organic contaminants in estuarine sediments from a biosphere reserve in Southern Atlantic. *In: Marine Pollution Bulletin* (5.583), 133: 436–441.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2018.05.052>
59. CABRAL, A.C.; J.S. STARK, H.E. KOLM, **C.C. MARTINS** *. 2018. An integrated evaluation of some faecal indicator bacteria (FIB) and chemical markers as potential tools for monitoring sewage contamination in subtropical estuaries. *In: Environmental Pollution* (9.988), 235: 739–749.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2017.12.109>
58. SARDI, A.E.; P.E. RENAUD, G.C. MORAIS, **C.C. MARTINS**, P.C. LANA, L. CAMUS. 2017. Effects of an in-situ diesel oil spill on oxidative stress in the clam *Anomalocardia flexuosa*. *In: Environmental Pollution* (9.988), 230: 891–901.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2017.07.040>

57. DAUNER, A.L.L.; W.P. MacCORMACK, E.A. HERNÁNDEZ, **C.C. MARTINS** *. 2017. Sources and distribution of biomarkers in surficial sediments from a polar marine ecosystem (Potter Cove, King George Island, Antarctica). In: *Polar Biology* (2.198), 40: 2015–2025.
<http://dx.doi.org/10.1007/s00300-017-2120-5>
56. LOURENÇO, R.A.; **C.C. MARTINS**, S. TANIGUCHI, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE, C.A. MAGALHAES, M.C. BÍCEGO. 2017. Distribution and evolution of sterols and aliphatic hydrocarbons in dated marine sediment cores from the Cabo Frio upwelling region, SW Atlantic, Brazil. In: *Environmental Science and Pollution Research* (5.190), 24: 19888–19901.
<http://dx.doi.org/10.1007/s11356-017-9657-2>
55. RIZZI, J.; S. TANIGUCHI, **C.C. MARTINS** *. 2017. Polychlorinated biphenyls (PCBs) and organochlorine pesticides (OCPs) in sediments from an urban– and industrial–impacted subtropical estuary (Babitonga Bay, Brazil). In: *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 119: 390–395.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2017.03.032>
54. COMBI, T.; **C.C. MARTINS** *, S. TANIGUCHI, J. LEONEL, R.A. LOURENÇO, R.C. MONTONE. 2017. Depositional history and inventories of polychlorinated biphenyls (PCBs) in sediment cores from an Antarctic Specially Managed Area (Admiralty Bay, King George Island). In: *Marine Pollution Bulletin* (5.583), 118: 447–451.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2017.03.031>
53. SARDI, A.E.; L. SANDRINI-NETO, L.S. PEREIRA, H.S. ASSIS, **C.C. MARTINS**, P.C. LANA, L. CAMUS. 2016. Oxidative stress in two tropical species after exposure to diesel oil. In: *Environmental Science and Pollution Research* (5.190), 23: 20952–20962.
<http://dx.doi.org/10.1007/s11356-016-7280-2>
52. CESCHIM, L.M.M.; A.L.L. DAUNER, R.C. MONTONE, R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS** *. 2016. Depositional history of sedimentary sterols around Penguin Island, Antarctica. In: *Antarctic Science* (2.104), 28: 443–454.
<http://dx.doi.org/10.1017/S0954102016000274>
51. SANDRINI-NETO, L.; L. PEREIRA, **C.C. MARTINS**, H.C.S. ASSIS, L. CAMUS, P.C. LANA. 2016. Antioxidant responses in estuarine invertebrates exposed to repeated oil spills: Effects of frequency and dosage in a field manipulative experiment. In: *Aquatic Toxicology* (5.202), 177: 237–249.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.aquatox.2016.05.028>

50. CARDOSO, F.D.; A.L.L. DAUNER, **C.C. MARTINS** *. 2016. A critical and comparative appraisal of polycyclic aromatic hydrocarbons in sediments and suspended particulate material from a large South American subtropical estuary. *In: Environmental Pollution* (9.988), 214: 219–229.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2016.04.011>
49. WISNIESKI, E.; L.M.M. CESCHIM, **C.C. MARTINS** *. 2016. Validation of an analytical method for geochemical organic markers determination in marine sediments. *In: Química Nova* (1.145), 39: 1007–1014.
<http://dx.doi.org/10.5935/0100-4042.20160103>
48. FERREIRA, P.A.L.; R.C.L. FIGUEIRA, E. SIEGLE, N.E.A. NETO, **C.C. MARTINS**, C.A.F. SCHETTINI, P.M. MACIEL, F. GARCÍA-RODRIGUEZ, M.M. MAHIQUES. 2016. Using a cesium-137 (¹³⁷Cs) sedimentary fallout record in the South Atlantic Ocean as a supporting tool for defining the Anthropocene. *In: Anthropocene* (3.969), 14: 34–45.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.ancene.2016.06.002>
47. SANDRINI-NETO, L.; **C.C. MARTINS**, P.C. LANA. 2016. Are intertidal soft sediment assemblages affected by repeated oil spill events? A field-based experimental approach. *In: Environmental Pollution* (9.988), 213: 151–159.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2016.02.014>
46. MONTONE, R.C.; S. TANIGUCHI, F.I. COLABUONO, **C.C. MARTINS**, C.V.Z. CIPRO, H.S. BARROSO, J. SILVA, M.C. BÍCEGO, R.R. WEBER. 2016. Persistent organic pollutants and polycyclic aromatic hydrocarbons in penguins of the genus *Pygoscelis* in Admiralty Bay an Antarctic specially managed area. *In: Marine Pollution Bulletin* (5.583), 106: 377–382.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2016.02.047>
45. SOUZA, F.M.; K.M. BRAUKO, E. GILBERT, **C.C. MARTINS**, P.C. LANA, M.G. CAMARGO. 2016. Complex spatial and temporal variation of subtropical benthic macrofauna under sewage impact. *In: Marine Environmental Research* (3.737), 116: 61–70.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marenvres.2016.02.008>
44. BRAUKO, K.M.; P. MUNIZ, **C.C. MARTINS**, P.C. LANA. 2016. Assessing the suitability of five benthic indices for environmental health assessment in a large subtropical South American estuary. *In: Ecological Indicators* (6.263), 64: 258–265.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.ecolind.2016.01.008>
43. DAUNER, A.L.L.; R.A. LOURENÇO, **C.C. MARTINS** *. 2016. Effect of seasonal population fluctuation in the temporal and spatial distribution of polycyclic aromatic hydrocarbons in a subtropical estuary. *In: Environmental Technology & Innovation* (7.758), 5: 41–51.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.eti.2015.12.002>

42. MAHIQUES, M.M.; T.J. HANEBUTH, **C.C. MARTINS**, I. MONTOYA-MONTES, J. ALCANTARA-CARRIO, R.C.L. FIGUEIRA, M.C. BÍCEGO. 2016. Mud depocentres on the continental shelf: a neglected sink for anthropogenic contaminants from the coastal zone. *In: Environmental Earth Sciences* (3.119), 75: 1–12.
<http://dx.doi.org/10.1007/s12665-015-4782-z>
41. DAUNER, A.L.L.; **C.C. MARTINS** *. 2015. Spatial and temporal distribution of aliphatic hydrocarbons and linear alkylbenzenes in the particulate phase from a subtropical estuary (Guaratuba Bay, SW Atlantic) under seasonal population fluctuation. *In: Science of the Total Environment* (10.753), 536: 750–760.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2015.07.091>
40. FLECKER, R.; W. KRIJGSMAN, W. CAPELLA, **C.C. MARTINS**, E. DMITRIEVA, J.P. MAYSER, A. MARZOCCHI, S. MODESTU, D. OCHOA, D. SIMON, M. TULBURE, B.V.D. BERG, M.V.D. SCHEE, G. LANGE, R. ELLAM, R. GOVERS, M. GUTJAHR, F. HILGEN, T. KOUWENHOVEN, J. LOFI, P. MEIJER, F.J. SIERRO, N. BACHIRI, N. BARHOUN, A.C. ALAMI, B. CHACON, J.A. FLORES, J. GREGORY, J. HOWARD, D. LUNT, M. OCHOA, R. PANCOST, S. VINCENT, M.Z. YOUSFI. 2015. Evolution of the Late Miocene Mediterranean–Atlantic gateways and their impact on regional and global environmental change. *In: Earth–Science Reviews* (12.038), 150: 365–392.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.earscirev.2015.08.007>
39. BARBOZA, C.A.M.; **C.C. MARTINS**, P.C. LANA. 2015. Dissecting the distribution of brittle stars along a sewage pollution gradient indicated by organic markers. *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 100: 438–444.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2015.08.008>
38. **MARTINS, C.C.** *; M.E. DOUMER, W.C. GALLICE, A.L.L. DAUNER, A.C. CABRAL, F.D. CARDOSO, N.L. DOLCI, L.M. CAMARGO, P.A. FERREIRA, R.C.L. FIGUEIRA, A.S. MANGRICH. 2015. Coupling spectroscopic and chromatographic techniques for evaluation of the depositional history of hydrocarbons in a subtropical estuary. *In: Environmental Pollution* (9.988), 205: 403–414.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2015.07.016>
37. MUNIZ, P.; N. VENTURINI, **C.C. MARTINS**, A. MUNSCHI, F. GARCIA-RODRIGUEZ, E. BRUGNOLI, A.L.L. DAUNER, M.C. BÍCEGO, J. ALONSO-GARCIA. 2015. Integrated assessment of contaminants and monitoring of an urbanized temperate harbor (Montevideo, Uruguay): a 12-year comparison. *In: Brazilian Journal of Oceanography (Ocean and Coastal Research)* (1.933), 63: 311–330.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1679-87592015088506303>

36. BET, R.; M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS** *. 2015. Sedimentary hydrocarbons and sterols in a South Atlantic estuarine/shallow continental shelf transitional environment under oil terminal and grain port influences. *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 95: 183–194.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2015.04.024>
35. DAUNER, A.L.L.; E.A. HERNÁNDEZ, W.P. MacCORMACK, **C.C. MARTINS** *. 2015. Molecular characterisation of anthropogenic sources of sedimentary organic matter from Potter Cove, King George Island, Antarctica. *In: Science of the Total Environment* (10.753), 502: 408–416.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2014.09.043>
34. ABREU-MOTA, M.A.; C.A.M. BARBOZA, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS** *. 2014. Sedimentary biomarkers along a contamination gradient in a human-impacted sub-estuary in Southern Brazil: A multi-parameter approach based on spatial and seasonal variability. *In: Chemosphere* (8.943), 103: 156–163.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.chemosphere.2013.11.052>
33. **MARTINS, C.C.** *; A.C. CABRAL, S.C.T.B. CINTRA, A.L.L. DAUNER, F.M. SOUZA. 2014. An integrated evaluation of molecular marker indices and linear alkylbenzenes (LABs) to measure sewage input in a subtropical estuary (Babitonga Bay, Brazil). *In: Environmental Pollution* (9.988), 188: 71–80.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2014.01.022>
32. WISNIESKI, E.; M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE, R.C.L. FIGUEIRA, L.M.M. CESCHIM, M.M. MAHIQUES, **C.C. MARTINS** *. 2014. Characterization of sources and temporal variation in the organic matter input indicated by *n*-alkanols and sterols in sediment cores from Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In: Polar Biology* (2.198), 37: 483–496.
<http://dx.doi.org/10.1007/s00300-014-1445-6>
31. **MARTINS, C.C.** *; S.N. AGUIAR, E. WISNIESKI, L.M.M. CESCHIM, R.C.L. FIGUEIRA, R.C. MONTONE. 2014. Baseline concentrations of faecal sterols and assessment of sewage input into different inlets of Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 78: 218–223.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2013.10.034>
30. ALBANO, M.J.; P.C. LANA, C. BREMEC, R. ELIAS, **C.C. MARTINS**, N. VENTURINI, P. MUNIZ, S. RIVERO, S. OBENAT. 2013. Macrobenthos and multi-molecular markers as indicators of environmental contamination in a South American port (Mar del Plata, Southwest Atlantic). *In: Marine Pollution Bulletin* (5.583), 73: 102–114.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2013.05.032>

29. COMBI, T.; S. TANIGUCHI, R.C.L. FIGUEIRA, M.M. MAHIQUES, **C.C. MARTINS** *. 2013. Spatial distribution and historical input of polychlorinated biphenyls (PCBs) and organochlorine pesticides (OCPs) in sediments from a subtropical estuary (Guaratuba Bay, SW Atlantic). *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 70: 247–252.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2013.02.022>
28. BARBOZA, C.A.M.; H.L. HADLICH, L. SANDRINI-NETO, **C.C. MARTINS**, P.C. LANA. 2013. Is the distribution of the lancelet *Branchiostoma caribaeum* affected by sewage discharges? An analysis at multiple scales of variability. *In: Marine Pollution Bulletin* (5.583), 69: 178–188.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2013.01.040>
27. RIBEIRO, C.G.; H.E. KOLM, M.B.R. STEFFENS, R.M. ETTO, C.W. GALVÃO, **C.C. MARTINS**, F.O. PEDROSA. 2013. Ardra profiles of bacteria and Archaea in mangrove sediments with different levels of contamination in the Estuarine Complex of Paranaguá, Brazil. *In: Brazilian Archives of Biology and Technology* (1.180), 56: 275–281.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1516-89132013000200013>
26. COMBI, T.; S. TANIGUCHI, P.A. FERREIRA; A.V. MANSUR, R.C.L. FIGUEIRA, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS** *. 2013. Sources and temporal patterns of polychlorinated biphenyls around a large South American grain shipping port (Paranaguá Estuarine System, Brazil). *In: Archives of Environmental Contamination and Toxicology* (3.692), 64: 573–582.
<http://dx.doi.org/10.1007/s00244-012-9872-2>
25. FERREIRA, P.A.L; A.P. RIBEIRO, M.G. NASCIMENTO, **C.C. MARTINS**, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE, R.C.L. FIGUEIRA. 2013. ¹³⁷Cs in marine sediments of Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In: Science of the Total Environment* (10.753), 443: 505–510.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2012.11.032>
24. **MARTINS, C.C.** *; S.N. AGUIAR, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 2012. Sewage organic markers in surface sediments around the Brazilian Antarctic station: Results from the 2009/10 austral summer and historical tendencies. *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 64: 2867–2870.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2012.08.019>
23. EGRES, A.G.; **C.C. MARTINS**, V.M. OLIVEIRA, P.C. LANA. 2012. Effects of an experimental in situ diesel oil spill on the benthic community of unvegetated tidal flats in a subtropical estuary (Paranaguá Bay, Brazil). *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 64: 2681–2691.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2012.10.007>

22. **MARTINS, C.C.** *; M.C. BÍCEGO, R.C.L. FIGUEIRA, J.F.L. ANGELLI, T. COMBI, W.C. GALLICE, A.V. MANSUR, M.L. ROCHA, E. WISNIESKI, L.M.M. CESCHIM, A.P. RIBEIRO. 2012. Multi-molecular markers and metals as tracers of organic matter inputs and contamination status from an Environmental Protection Area in the SW Atlantic (Laranjeiras Bay, Brazil). In: *Science of the Total Environment* (10.753), 417–418: 158–168.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2011.11.086>
21. FROEHNER, S.; K.S. MACHADO, E. STEFAN, T. BLENINGER, E.C. ROSA, **C.C. MARTINS**. 2012. Occurrence of selected estrogens in mangrove sediments. In: *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 64: 75–79.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2011.10.021>
20. GUERRA, R.; E. FETTER, L.M.M. CESCHIM, **C.C. MARTINS**. 2011. Trace metals in sediment cores from Deception and Penguin Islands (South Shetland Islands, Antarctica). In: *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 62: 2571–2175.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2011.08.012>
19. **MARTINS, C.C.** *; M.C. BÍCEGO, M.M. MAHIQUES, R.C.L. FIGUEIRA, M.G. TESSLER, R.C. MONTONE. 2011. Polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in a large South American industrial coastal area (Santos Estuary, Southeastern Brazil): sources and depositional history. In: *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 63: 452–458.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2011.03.017>
18. **MARTINS, C.C.** *; B.H. SEYFFERT, J.A.F. BRAUN, G. FILLMANN. 2011. Input of organic matter in a large South American tropical estuary (Paranaguá Estuarine System, Brazil) indicated by sedimentary sterols and multivariate statistical approach. In: *Journal of the Brazilian Chemical Society* (2.135), 22: 1585–1594.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-50532011000800023>
17. RIBEIRO, A.P.; R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**, C.R.A. SILVA, E.J. FRANÇA, M.C. BÍCEGO, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE. 2011. Arsenic and trace metal contents in sediment profiles from the Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. In: *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 62: 192–196.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2010.10.014>
16. **MARTINS, C.C.** *; J.A.F. BRAUN, B.H. SEYFFERT, E.C. MACHADO, G. FILLMANN. 2010. Anthropogenic organic matter inputs indicated by sedimentary fecal steroids in a large South American tropical estuary (Paranaguá estuarine system, Brazil). In: *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 60: 2137–2143.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2010.07.027>

15. **MARTINS, C.C.** *; M.C. BÍCEGO, M.M. MAHIQUES, R.C.L. FIGUEIRA, M.G. TESSLER, R.C. MONTONE. 2010. Depositional history of sedimentary linear alkylbenzenes (LABs) in a large South American industrial coastal area (Santos Estuary, Southeastern Brazil). *In: Environmental Pollution* (9.988), 158: 3355–3364.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2010.07.040>

14. MONTONE, R.C.; **C.C. MARTINS** *, M.C. BÍCEGO, S. TANIGUCHI, D.A.M. SILVA, L.S. CAMPOS, R.R. WEBER. 2010. Distribution of sewage input in marine sediments around a maritime Antarctic research station indicated by molecular geochemical indicators. *In: Science of the Total Environment* (10.753), 408: 4665–4671.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.scitotenv.2010.07.012>

13. **MARTINS, C.C.** *; M.C. BÍCEGO, N.L. ROSE, S. TANIGUCHI, R.A. LOURENÇO, R.C.L. FIGUEIRA, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE. 2010. Historical record of polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) and spheroidal carbonaceous particles (SCPs) in marine sediment cores from Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In: Environmental Pollution* (9.988), 158: 192–200.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.envpol.2009.07.025>

12. BÍCEGO, M.C.; E. ZANARDI-LAMARDO, S. TANIGUCHI, **C.C. MARTINS**, D.A.M. SILVA, S.T. SASSAKI, A.C.R. ALBERGARIA-BARBOSA, F.S. PAOLO, R.R. WEBER, R.C. MONTONE. 2009. Results from a 15-year study on hydrocarbon concentrations in water and sediment from Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In: Antarctic Science* (2.104), 21: 209–220.

<http://dx.doi.org/10.1017/S0954102009001734>

11. **MARTINS, C.C.** *; F.B.A. GOMES, J.A. FERREIRA, R.C. MONTONE. 2008. Organic markers of sewage contamination in surface sediments from Santos Bay, São Paulo, SP. *In: Química Nova* (1.145), 31: 1008–1014.

<http://dx.doi.org/10.1590/S0100-40422008000500012>

10. **MARTINS, C.C.** *; J.A. FERREIRA, S. TANIGUCHI, M.M. MAHIQUES, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 2008. Spatial distribution of sedimentary linear alkylbenzenes and faecal steroids of Santos Bay and adjoining continental shelf, SW Atlantic, Brazil: origin and fate of sewage contamination in the shallow coastal environment. *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 56: 1359–1363.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2008.04.011>

9. VENTURINI, N.; P. MUNIZ, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS**, L.R. TOMMASI. 2008. Petroleum contamination impact on macrobenthic communities under the influence of an oil refinery: integrating chemical and biological multivariate data. *In: Estuarine, Coastal and Shelf Science* (3.229) 78: 457–467.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.ecss.2008.01.008>

8. **MARTINS, C.C.** *; M.M. MAHIQUES, M.C. BÍCEGO, M.M. FUKUMOTO, R.C. MONTONE. 2007. Comparison between anthropogenic hydrocarbons and magnetic susceptibility in sediment cores from the Santos Estuary, Brazil. *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 54: 240–246.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2006.11.006>
7. **MARTINS, C.C.** *; G. FILLMANN, R.C. MONTONE. 2007. Natural and anthropogenic sterols inputs to surface sediments of Patos Lagoon, Brazil. *In: Journal of the Brazilian Chemical Society* (2.135), 18: 106–115.
<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-50532007000100012>
6. BÍCEGO, M.C.; S. TANIGUCHI, G.T. YOGUI, R.C. MONTONE, D.A.M. SILVA, R.A. LOURENÇO, **C.C. MARTINS**, S.T. SASSAKI, V.H. PELLIZARI, R.R. WEBER. 2006. Assessment of contamination by polychlorinated biphenyls and aliphatic and aromatic hydrocarbons in sediments of the Santos and São Vicente Estuary System, São Paulo, Brazil. *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 52: 1784–1832.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2006.09.011>
5. MUNIZ, P.; A.M.S. PIRES-VANIN, **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE, M.C. BÍCEGO. 2006. Trace metals and organic compounds in the benthic environment of a subtropical embayment (Ubatuba Bay, Brazil). *In: Marine Pollution Bulletin* (7.001), 52: 1098–1105.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.marpolbul.2006.05.014>
4. **MARTINS, C.C.** *; R.C. MONTONE, R.C. GAMBA, V.H. PELLIZARI. 2005. Sterols and fecal microorganisms in sediments from Admiralty Bay, Antarctica. *In: Brazilian Journal of Oceanography (Ocean and Coastal Research)* (1.933), 53: 1–12.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1679-87592005000100001>
3. VENTURINI, N.; L.R. TOMMASI, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS**. 2004. Characterisation of the benthic environmental of a coastal area adjacent to an oil refinery, Todos os Santos Bay (NE, Brazil). *In: Brazilian Journal of Oceanography (Ocean and Coastal Research)* (1.933), 52: 123–134.
<http://dx.doi.org/10.1590/S1679-87592004000200004>
2. **MARTINS, C.C.** *; M.C. BÍCEGO, S. TANIGUCHI, R.C. MONTONE. 2004. Aliphatic and polycyclic aromatic hydrocarbons in surface sediments in Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In: Antarctic Science* (2.104), 16: 117–122.
<http://dx.doi.org/10.1017/S0954102004001932>
1. **MARTINS, C.C.** *; M.I. VENKATESAN, R.C. MONTONE. 2002. Sterols and linear alkylbenzenes (LABs) in marine sediments from Admiralty Bay, King George Island, South Shetland Islands. *In: Antarctic Science* (2.104), 14: 244–252.
<http://dx.doi.org/10.1017/S0954102002000093>

12. Autor de Livros Publicado com ISBN

1. MUNIZ, P.; P.C. LANA, N. VENTURINI, R. ELIAS, E. VALLARINO, C. BREMEC, **C.C. MARTINS**, L. SANDRINI-NETO. 2013. Un manual de protocolos para evaluar la contaminación marina por efluentes domésticos. 1^{ed}. Curitiba, PR: Editora UFPR. v.1. p. 130.

13. Autor de Capítulos de Livros com Circulação Internacional, ISBN e DOI

2. MONTONE, R.C.; **C.C. MARTINS**, M.H.M. TONELLI, T.H. TREVIZANI, M.C. BÍCEGO, R.C.L. FIGUEIRA, I.E.K.C. WAINER, J.E. MARCOVECCHIO. 2017. Globalization of the Antarctic seas: Pollution and Climate Change Perspectives. In: ARIAS, A.H., J.E. MARCOVECCHIO (Org.). Marine Pollution and Climate Change. 1^{ed}. CRC Press, Taylor & Francis Group. v.1, p. 237–279.

<http://dx.doi.org/10.1201/9781315119243>

1. MONTONE, R.C.; C.E. ALVAREZ, M.C. BÍCEGO, E.S. BRAGA, T.A.S. BRITO, L.S. CAMPOS, R.F.C. FONTES, B.M. CASTRO, T.N. CORBISIER, H. EVANGELISTA, M. FRANCELINO, V. GOMES, R.G. ITO, H.P. LAVRADO, N.P. LEME, M.M. MAHIQUES, **C.C. MARTINS**, C.R. NAKAYAMA, P.V. NGAN, V.H. PELLIZARI, A.B. PEREIRA, M.A.V. PETTI, M. SANDER, C.E.R.G. SCHAEFER, R.R. WEBER. 2013. Environmental Assessment of Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. In: VERDE, C., G. PRISCO. (Org.). From Pole to Pole: Adaptation and Evolution in Marine Environments. 1^{ed}. Berlin Heidelberg: Springer-Verlag. v.2, p. 157–175.

<http://dx.doi.org/10.1007/978-3-642-27349-0>

14. Autor de Capítulos de Livros com Circulação Nacional e ISBN

5. CABRAL, A.C., S.T. SASSAKI, **C.C. MARTINS**, R.M. CAVALCANTE. 2020. Marcadores Moleculares. In: CAVALCANTE, R.M. (Org.). Contaminantes orgânicos em ambientes aquáticos. 1^{ed}. Fortaleza, CE: Imprensa Universitária da Universidade Federal do Ceará. v.1, p. 60–84.

<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/55985>

4. CABRAL, A.C.; H.E. KOLM, L.O. PELLEGRIN, **C.C. MARTINS**. 2015. Intercomparação entre indicadores geoquímicos e microbiológicos como ferramentas complementares para diagnóstico da introdução de esgotos urbanos no litoral paranaense. In: ANDREOLI, C.V.; C. CARNEIRO (Org.). Tecnologias potenciais para o saneamento: produto da integração Universidade – Empresa. 2^{ed}. Curitiba, PR: SANEPAR. v.1, p. 119–149.

https://site.sanepar.com.br/sites/site.sanepar.com.br/files/publicacoes/Tecnologias_potenciais_para_o_saneamento.pdf

3. **MARTINS, C.C.**; R.C.L. FIGUEIRA. 2008. Emprego de colunas sedimentares em estudos do histórico da poluição ambiental. *In*: POLETO, C. (Org.). Ambiente e Sedimentos. 1^{ed}. Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH). v.1, p. 109–148.

2. BÍCEGO, M.C.; B.H. SEYFFERT, **C.C. MARTINS**, G. FILLMANN. 2008. Poluição por Petróleo. *In*: BAPTISTA NETO, J.A.; M. WALLNER-KERSANACH, S.M. PATCHINEELAM (Org.). Poluição Marinha. 1^{ed}. Rio de Janeiro, RJ: Editora Interciência. v.1, p. 77–97.

1. FILLMANN, G.; E.C. MACHADO, **C.C. MARTINS**, F. SÁ. 2007. Poluentes orgânicos persistentes nos sedimentos dos canais de acesso aos portos de Paranaguá e Antonina (PR). *In*: BOLDRINI, E.B.; C.R. SOARES, E.V. PAULA (Org.). Dragagens Portuárias no Brasil: Licenciamento e Monitoramento Ambiental. 1^{ed}. Paranaguá, PR: Editora UNIBEM. v.1, p. 264–275.

15. Outros Trabalhos Publicados com DOI

10. ROSE, N.L.; A.M. MILNER, J.M. FITCHETT, K.E. LANGERMAN, H. YANG, S.D. TURNER, A. JOURDAN, J. SHILLAND, **C.C. MARTINS**, A.C. SOUZA, C.J. CURTIS. 2020. A summary of the paper “Natural archives of long–range transported contamination at the remote lake Letšeng–la Letsie, Maloti Mountains, Lesotho. *In*: Clean Air Journal. National Association for Clean Air (NACA), South Africa. v.20, p. 9–10.

<https://doi.org/10.17159/caj/2020/30/2.9273>

9. STARK, J.; K. CONLAN, K. HUGHES, S. KIM, **C.C. MARTINS**. 2016. Sources, dispersal and impacts of wastewater in Antarctica. *In*: Antarctic Environments Portal. SCAR Project.

<https://environments.aq/publications/sources–dispersal–and–impacts–of–wastewater–in–antarctica/>

8. WISNIESKI, E.; M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS**. 2011. Temporal variations and sources of *n*–alkanols and sterols in sediments core from Admiralty Bay, Antarctic Peninsula. *In*: INCT–APA Annual Activity Report 2011–2012. Rio de Janeiro: Editora Cubo. p. 119–124.

<http://dx.doi.org/10.4322/apa.2014.074>

7. **MARTINS, C.C.**; S.N. AGUIAR, M.C. BÍCEGO, L.M.M. CESCHIM, R.C. MONTONE. 2011. Fecal sterols and linear alkylbenzenes in surface sediments collected at 2009/10 austral summer in Admiralty Bay, Antarctica. *In*: INCT–APA Annual Activity Report 2011–2012. Rio de Janeiro: Editora Cubo. p. 125–129.

<http://dx.doi.org/10.4322/apa.2014.075>

6. RIBEIRO, A.P.; R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**, C.R.A. SILVA, E.J. FRANÇA, M.C. BÍCEGO, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE. 2010. Arsenic, copper and zinc in marine sediments from the proximity of the Brazilian-Antarctic base, Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In*: INCT–APA Annual Activity Report 2010–2011. Rio de Janeiro: Editora Cubo. p. 137–140.

<http://dx.doi.org/10.4322/apa.2014.038>

5. WISNIESKI, E.; L.M.M. CESCHIM, S.N. AGUIAR, **C.C. MARTINS**. 2010. Distribution of sterols in sediment cores from Martel inlet, Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In*: INCT–APA Annual Activity Report 2010–2011. Rio de Janeiro: Editora Cubo. p. 145–149.

<http://dx.doi.org/10.4322/apa.2014.040>

4. AGUIAR, S.N.; L.M.M. CESCHIM, E. WISNIESKI, **C.C. MARTINS**. 2010. Background values and assessment of fecal steroids discharged into two inlets (Mackellar and Ezcurra) in Admiralty Bay, King George -Island, Antarctica. *In*: INCT–APA Annual Activity Report 2010–2011. Rio de Janeiro: Editora Cubo. p. 150–154.

<http://dx.doi.org/10.4322/apa.2014.041>

3. CESCHIM, L.M.M.; R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS**. 2010. The role of early diagenesis in the sedimentary steroids around Penguin Island, Antarctica. *In*: INCT–APA Annual Activity Report 2010–2011. Rio de Janeiro: Editora Cubo. p. 155–161.

<http://dx.doi.org/10.4322/apa.2014.042>

2. RIBEIRO, A.P.; R.C. L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**, C.R.A. SILVA, E.J. FRANÇA, M.C. BÍCEGO, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE. 2009. Arsenic content in five sediment profiles from Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In*: INCT–APA Annual Activity Report 2009–2010. Rio de Janeiro: Editora Cubo. p. 52–57.

<http://dx.doi.org/10.4322/apa.2014.011>

1. **MARTINS, C.C.**; L.M.M. CESCHIM, E. WISNIESKI, S.N. AGUIAR. 2009. Molecular geochemical indicators of sewage input in the Antarctic coastal area (Admiralty Bay, King George Island, Antarctica). *In*: INCT–APA Annual Activity Report 2009–2010. Rio de Janeiro: Editora Cubo. p. 50–51.

<http://dx.doi.org/10.4322/apa.2014.010>

16. Trabalhos Publicados em Anais de Reuniões Científicas de Abrangência Global

46. **MARTINS, C.C.**; J.K. ADAMS, H. YANG, A.A. SHCHETNIKOV, A.W. MACKAY, N.L. ROSE. 2022. A past 200 years overview of environmental changes in the Selenga Delta indicated by n-alkanes and related proxies from a shallow lake. *In*: 32nd British Organic Geochemical Society Meeting (BOGS 2022), Southampton, Reino Unido.

45. DAUNER, A.L.L.; B.D.A. NAAFS, R.D. PANCOST, **C.C. MARTINS** 2022. Exploring the application of TEX86 and the sources of organic matter in the Antarctic coastal region. *In*: 32nd British Organic Geochemical Society Meeting (BOGS 2022), Southampton, Reino Unido.
44. ROSE, N.L.; A.M. MILNER, J. FITCHETT, H. YANG, A. JOURDAN, A. KABBA, S.D. TURNER, J. SHILLAND, **C.C. MARTINS**, J.C. CURTIS. 2019. Indicators of contamination in contrasting lake sediment records from Mpumalanga, South Africa and Maloti Mountains, Lesotho. *In*: Southern African Society of Aquatic Scientists Congress 2019, Limpopo, Africa do Sul.
43. ADAMS, J.K.; A.W. MACKAY, N.L. ROSE, A.A. SHCHETNIKOV, G.E. SWANN, **C.C. MARTINS**, E. VOLOGINA. 2017. Sensitivity of shallow lake ecosystems of the Selenga Delta, Lake Baikal, Siberia to environmental variability. *In*: Association for the Science of Limnology and Aquatic Sciences Meeting Oceanography (ASLO 2017), Honolulu, Estados Unidos. p. 69.
42. YAMAMOTO, F.; G. DIAMANTE, M. SANTANA, R. BOMBARDELLI, **C.C. MARTINS**, C.A.O. RIBEIRO, D. SCHLENK. 2016. Cytochrome P450 as potential target for endocrine disruption in tilapias caged in four reservoirs of Iguaçu River. *In*: SETAC Europe 26th Annual Meeting, 2016, Nantes, França. p. 299.
41. ADAMS, J.K.; A.W. MACKAY, N.L. ROSE, G.E. SWANN, **C.C. MARTINS**. 2016. Reconstructing toxicity and ecological impacts in shallow lake ecosystems of the Selenga Delta, Lake Baikal (World Heritage Site). *In*: XXXIII International Society for Limnology Congress (SIL 2016), Turim, Italia. p. 395.
40. COMBI, T.; S. TANIGUCHI, **C.C. MARTINS**. 2015. Depositional history of polychlorinated biphenyls (PCBs) in two South Atlantic subtropical estuarine systems. *In*: SETAC Europe 25th Annual Meeting, Barcelona, Espanha. p. 207.
39. COMBI, T.; **C.C. MARTINS**, S. TANIGUCHI, J. LEONEL, R.A. LOURENÇO, R.C. MONTONE. 2015. Sources and Distribution of Polychlorinated Biphenyls (PCBs) in Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In*: SETAC Europe 25th Annual Meeting, Barcelona, Espanha. p. 208
38. RIZZI, J.; S. TANIGUCHI, **C.C. MARTINS**. 2015. Organochlorinated compounds in sediments from the Babitonga Bay, SW Atlantic, Brazil. *In*: 35th International Symposium on Halogenated Persistent Organic Pollutants (DIOXIN 2015), São Paulo, Brasil. p. 20370.
37. SOUZA, A.C.; J. SILVA, **C.C. MARTINS**. 2015. Occurrence and spatial distribution of organochlorine compounds (OCs) in sediments from coastal environments of southwest Atlantic, Brazil. *In*: 35th International Symposium on Halogenated Persistent Organic Pollutants (DIOXIN 2015), São Paulo, Brasil. p. 20454.

36. **MARTINS, C.C.**; D. NAAFS. R. PANCOST. 2014. SST changes in Admiralty Bay, King George Island over last 50 years: Archaeal lipids (TEX₈₆ paleothermometry) as temperature proxy. In: XXXIII SCAR Meetings and Open Science Conference, Auckland, Nova Zelândia. p. 35.

35. BÍCEGO, M.C.; J. LEONEL, R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**, I.E.K.C. WAINER, M.M. MAHIQUES. 2014. Sedimentary geochemical markers to identify deglaciation of the South Shetland Islands Ice Cap. In: XXXIII SCAR Meetings and Open Science Conference, Auckland, Nova Zelândia. p. 185.

34. COMBI, T.; **C.C. MARTINS**, S. TANIGUCHI, J. LEONEL, R.A. LOURENÇO, R.C. MONTONE. 2014. Vertical distribution of Polychlorinated Biphenyls (PCBs) in sediment cores from Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. In: XXXIII SCAR Meetings and Open Science Conference, Auckland, Nova Zelândia. p. 467.

33. MONTONE, R.C.; S. TANIGUCHI, **C.C. MARTINS**, C.V.Z. CIPRO, F.I. COLABUONO, H.S. BARROSO, M.C. BÍCEGO, R.R. WEBER. 2014. Environmental contamination by persistent organic pollutants (POPs) in Admiralty Bay – Antarctic Specially Managed Area (ASMA 1). In: XXXIII SCAR Meetings and Open Science Conference, Auckland, Nova Zelândia. p. 469.

32. **MARTINS, C.C.**; S.N. AGUIAR, E. WISNIESKI, L.M.M. CESCHIM, R.C.L. FIGUEIRA, R.C. MONTONE. 2014. Assessment of sewage input and baseline concentrations of faecal sterols into different inlets of Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. In: XXXIII SCAR Meetings and Open Science Conference, Auckland, Nova Zelândia. p. 470.

31. MAYSER, J.P.; **C.C. MARTINS**, R. FLECKER, R. PANCOST. 2014. Biomarker-based salinity reconstruction immediately prior to the Messinian Salinity Crisis (Sorbas Basin, Spain). In: European Geosciences Union General Assembly (EGU 2014), Viena, Austria. v.16, p. 13567.

30. MAYSER, J.P.; **C.C. MARTINS**, R. FLECKER, R. PANCOST. 2014. Low MAAT compared to both the TEX_H and TEX_L temperatures leading-in to the Messinian Evaporite Crisis (Sorbas Section, Spain). In: GDGT-Based Proxies 2014 Workshop: State of the art and future directions. Texel, Holanda. p. 64.

29. **MARTINS, C.C.**; J.P. MAYSER, R. FLECKER, F. SIERRO, R. PANCOST. 2013. Mean annual air temperature (MAT) in Sorbas basin during Messinian pre-evaporite period: glycerol dialkyl glycerol tetraether lipids as temperature proxy. In: 14th Regional Committee on Mediterranean Neogene Stratigraphy (RCMNS 2013). Istanbul, Turquia. p. 203

28. MAYSER, J.P.; **C.C. MARTINS**, R. FLECKER, R. PANCOST. 2013. Biomarker-based reconstruction of salinity and temperature during the lead-in to the Messinian Evaporite Crisis (Sorbas Section, Spain). *In*: 14th Regional Committee on Mediterranean Neogene Stratigraphy (RCMNS 2013). Istanbul, Turquia. p. 212.
27. **MARTINS, C.C.**; R. FLECKER, F. SIERRO, J.P. MAYSER, R. PANCOST. 2013. Glycerol dialkyl glycerol tetraether lipids as temperature changes proxy in Messinian pre-evaporite sediments, Sorbas Basin, Spain. *In*: 24th British Organic Geochemical Society Meeting (BOGS 2013), Plymouth, Reino Unido.
26. **MARTINS, C.C.**; A.C. CABRAL, S.C.T.B. CINTRA, A.L.L. DAUNER, F.M. SOUZA. 2013. Sewage contamination in a South Atlantic estuary (Babitonga Bay, Brazil), indicated by the integrated evaluation of molecular marker indices and linear alkylbenzenes (LABs). *In*: 24th British Organic Geochemical Society Meeting (BOGS 2013), Plymouth, Reino Unido.
25. **MARTINS, C.C.** 2012. Geochemical organic markers: useful tools to the understanding of environmental changes. *In*: 11th Regional Conference of Young Scientists (TWAS ROLAC) & Reunião Magna da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, Brasil. p. 6–7.
24. **MARTINS, C.C.**; M.C. BÍCEGO, R.C.L. FIGUEIRA. 2012. Multi-molecular markers and metals as tracers of organic matter inputs and contamination status from an environmental protection area in the SW Atlantic (Laranjeiras Bay, Brazil). *In*: 50th Estuarine, Coastal and Shelf Association Conference (ECSA 2012), Veneza, Italia. p. P28.
23. ABREU, M.A.; **C.C. MARTINS**, M.C. BÍCEGO. 2012. Spatial and seasonal variability of sedimentary organic markers along a sewage contamination gradient in a sub-estuary of Paranaguá Bay, Southern Brazil. *In*: 50th Estuarine, Coastal and Shelf Association Conference (ECSA 2012), Veneza, Italia. p. P29.
22. **MARTINS, C.C.**; M.G. NASCIMENTO, M.C. BÍCEGO. 2012. Sterols and hydrocarbons as indicators of sedimentary organic matter input in a shallow continental shelf region of Santos Basin, SW Atlantic, Brazil *In*: 50th Estuarine, Coastal and Shelf Association Conference (ECSA 2012), Veneza, Italy. p. P30.
21. BÍCEGO, M.C.; R.C.L. FIGUEIRA, S.; TANIGUCHI, **C.C. MARTINS**, M.M. MAHIQUES, M.G. TESSLER. 2012. Spatial patterns of chemical contamination in sediments of an industrialized area of Southeastern Brazilian Coast from the estuary to the adjoining continental shelf. *In*: Planet Under Pressure 2012, Londres, Reino Unido.

20. MANSUR, A.V.; M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS**. 2011. Historical accumulation of polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in important economic area of a large South American tropical estuary (Paranaguá Estuarine System, Brazil). *In*: SETAC Europe 21st Annual Meeting, Milão, Italia. p. 155.
19. CAMARGO, M.Z.; M.C. BÍCEGO, R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**. 2011. Status of environmental contamination indicated by multi-proxies around an important commercial port of South America (Paranaguá Harbor, Brazil). *In*: SETAC Europe 21st Annual Meeting, Milão, Italia. p. 155.
18. HADLICH, H.L.; C.A.M. BARBOZA, P.C. LANA, **C.C. MARTINS**. 2011. Integrating biological indicators and geochemical markers to evaluate contamination in an organic matter enriched area on South Brazilian coastline. *In*: SETAC Europe 21st Annual Meeting, Milão, Italia. p. 161.
17. **MARTINS, C.C.**; M.C. BÍCEGO, M.M. MAHIQUES, R.C.L. FIGUEIRA, M.G. TESSLER, R.C. MONTONE. 2010. Depositional history of sedimentary linear alkylbenzenes (LABs) in a large South American industrial coastal area (Santos Estuary, Southeastern Brazil). *In*: 6th International Conference on Marine Pollution and Ecotoxicology, Hong Kong, China. p. O15.
16. **MARTINS, C.C.**; M.C. BÍCEGO, M.M. MAHIQUES, R.C.L. FIGUEIRA, M.G. TESSLER, R.C. MONTONE. 2010. Polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) in recent sediments in a large South American industrial coastal area (Santos Estuary, Southeastern Brazil). *In*: 6th International Conference on Marine Pollution and Ecotoxicology, Hong Kong, China. p. P135.
15. CESCHIM, L.M.M.; R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS**. 2010. Temporal changes in the sedimentary organic matter input around Penguin and Deception Islands, Antarctica, indicated by biogenic and fecal steroids. *In*: XXXI SCAR Meeting and 4th Open Science Conference, Buenos Aires, Argentina. p. 144.
14. **MARTINS, C.C.**; R.C. MONTONE, M.C. BÍCEGO, S. TANIGUCHI, D.A.M. SILVA, L.S. CAMPOS, R.R. WEBER. 2010. Distribution of sewage input in marine sediments around a maritime Antarctic research station indicated by molecular geochemical indicators. *In*: XXXI SCAR Meeting and 4th Open Science Conference, Buenos Aires, Argentina. p. 488.
13. RIBEIRO, A.P.; R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**, C.R.A. SILVA, E.J. FRANÇA, M.C. BÍCEGO, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE. 2010. Arsenic and trace metals contents in sediment profiles from the Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In*: XXXI SCAR Meeting and 4th Open Science Conference, Buenos Aires, Argentina. p. 647.
12. NASCIMENTO, M.G.; R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE, M.G. TESSLER, A.C. VENDRAMÉ. 2009. Application of Cs-137 and Pb-210 radionuclides in sedimentation rates determination of recent sediments from Admiralty Bay, Antarctica Peninsula. *In*: International Nuclear Atlantic Conference (INAC 2009), Rio de Janeiro, Brasil.

11. FETTER, E.; R. GUERRA, **C.C. MARTINS**. 2009. Mercury records in sediments cores from South Shetlands Island, Antarctic Peninsula. *In*: ESF–FWF Conference, Mechanisms of Quaternary Climate Change: Stability of Warm Phases in the Past and in the Future, Innsbruck, Austria.
10. **MARTINS, C.C.**; E.C. MACHADO, F. SÁ, M.R. LAMOUR, G. FILLMANN. 2009. Using sediment quality guidelines for dredge material management in commercial ports of Paranaguá Bay, Brazil. *In*: SETAC Europe 19th Annual Meeting, 2009, Gotemburgo, Suécia. p. 209.
9. **MARTINS, C.C.**; M.C. BÍCEGO, M.A. ABREU, E.A.R. LIMA, M.T. HORIZOME, R.A. LOURENÇO, R.C. MONTONE. 2009. Are spheroidal carbonaceous particles a reliable indicator of combustion–derived polycyclic aromatic hydrocarbons input to marine sediments (Brazilian Coast and Antarctica)? *In*: SETAC Europe 19th Annual Meeting, 2009, Gotemburgo, Suécia. p. 262.
8. **MARTINS, C.C.**; R.A. LOURENÇO, R.C.L. FIGUEIRA, S. TANIGUCHI, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 2008. Depositional history of polycyclic aromatic hydrocarbons (PAHs) from Admiralty Bay, Antarctica. *In*: SETAC Europe 18th Annual Meeting, Varsóvia, Polónia. p. 192.
7. **MARTINS, C.C.**; J.A. FERREIRA, S. TANIGUCHI, M.C. BÍCEGO, R C. MONTONE. 2008. Fate of sewage contamination in surface sediments of Santos Bay and adjoining continental shelf, SE Atlantic, Brazil. *In*: SETAC Europe 18th Annual Meeting, Varsóvia, Polónia. p. 168–169.
6. **MARTINS, C.C.**; F.S. FREITAS, R.C.L. FIGUEIRA, M.G. NASCIMENTO, R.C. MONTONE. 2008. Temporal changes in the sedimentary total phosphorus of Admiralty Bay, King George Island, Antarctic Peninsula. *In*: XXX SCAR / IASC IPY Meeting and 3rd Open Science Conference, São Petersburgo, Russia. p. 279.
5. **MARTINS, C.C.**; R.C.L. FIGUEIRA, M.G. TESSLER, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE. 2007. Historical record of fecal sterols input in sediments cores from Martel Inlet, Admiralty Bay, Antarctic Peninsula. *In*: SETAC Europe 17th Annual Meeting, Porto, Portugal. p. 195.
4. FUKUMOTO, M.M.; R.C.L. FIGUEIRA, M.M. MAHIQUES, M.G. TESSLER, **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE. 2006. Heavy metals and magnetic susceptibility in shallow sedimentary columns from Santos Estuary, Brazil. *In*: 232nd American Chemical Society Meeting & Exposition, São Francisco, United States. p. GEO45.
3. FIGUEIRA, R.C.L.; **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE, A.M.G. FIGUEIREDO, M.G. TESSLER, M.M. MAHIQUES. 2005. ²¹⁰Pb, ²²⁶Ra and ¹³⁷Cs levels and sedimentation rate in Admiralty Bay, Antarctic Peninsula. *In*: 1st International Nuclear Chemistry Congress (INCC 2005), Istanbul, Turquia.

2. JORGE, F.O.; M.H. TABACNIKS, W.H. PONTUSCHKA, M.M. MAHIQUES, **C.C. MARTINS**, R.C.L. FIGUEIRA, C.S.M. PARTITI. 2005. Characterization of marine sediments of Casqueiro river, São Paulo, Brazil, by Mössbauer spectroscopy, PIXE and magnetic susceptibility: a study of environmental magnetism. *In*: International Conference on the Applications of the Mössbauer Effect (ICAME, 2005), Montpellier, França.

1. **MARTINS, C.C.**; M.C. BÍCEGO, M.M. MAHIQUES, M.M. FUKUMOTO, R.C. MONTONE. 2004. Historical record of organic matter input in sediment cores from Santos and São Vicente Estuary, São Paulo, Brazil. *In*: 4th International Symposium of Environmental Geochemistry in Tropical Countries, Búzios, Brasil. p. 587–589.

17. Trabalhos Publicados em Anais de Reuniões Científicas de Abrangência Latino-americana ou Bilateral

33. CABRAL, A.C.; A.C. SOUZA, F. SÁ, R.R. NETO, **C.C. MARTINS**. 2021. Fundão dam failure event contributed to persistent organic pollutants input in sediments from the Espírito Santo inner shelf. *In*: SETAC Latin America 14th Biennial Meeting, Virtual. p. 108.

32. SOUZA, A.C.; A.C. CABRAL, J. SILVA, R.R. NETO, **C.C. MARTINS**. 2021. Spatial and temporal variations of persistent organic pollutants in surface sediments of the Doce river mouth, Southern Atlantic. *In*: SETAC Latin America 14th Biennial Meeting, Virtual. p. 108–109.

31. PETTI, M.A.V.; M.C. BÍCEGO, S. BROMBERG, T.N. CORBISIER, A.G. DALTO, R.C.L. FIGUEIRA, P. F. GHELLER, **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE, C.R. NAKAYAMA, V.H. PELLIZARI, S. TANIGUCHI, H.P. LAVRADO. 2015. Influence of sediment quality on the benthic communities of Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. *In*: XVI Congreso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2015), Santa Marta, Colômbia. p. 373.

30. DAUNER, A.L.L.; **C.C. MARTINS**. 2015. Spatial and temporal distribution of aliphatic hydrocarbons in the particulate phase from a subtropical estuary under seasonal population fluctuation. *In*: XVI Congreso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2015), Santa Marta, Colômbia. p. 804.

29. SOUZA, A.C.; J. SILVA, **C.C. MARTINS**. 2015. Contaminantes organoclorados em amostras de sedimento superficial do Litoral Paranaense, Atlântico Sudoeste, Brasil. *In*: XVI Congreso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2015), Santa Marta, Colômbia. p. 810.

28. CORREA, A.C.; A.L.L. DAUNER, T. COMBI, **C.C. MARTINS**. 2015. Hydrocarbons concentrations in sediments of Guaratuba Bay, SW Atlantic, Brazil. *In*: XVI Congreso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2015), Santa Marta, Colômbia. p. 813.

27. NAGAOKA, D.; A.L.L. DAUNER, A.C. CABRAL, **C.C. MARTINS**. 2015. Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos no material particulado em suspensão da Baía de Guaratuba, Brasil. *In*: XVI Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2015), Santa Marta, Colômbia. p. 814.
26. MUNIZ, P.; N. VENTURINI, J. GARCIA-ALONSO, **C.C. MARTINS**, F. GARCIA-RODRIGUEZ, E. BRUGNOLI, P.S. RAINBOW. 2013. Integrative assessment of contaminants and monitoring of Montevideo Harbour (Uruguay): a twelve-year comparison. *In*: XV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2013), Punta Del Este, Uruguai.
25. BRAUKO, K.M.; F.M. SOUZA, P. MUNIZ, **C.C. MARTINS**, P.C. LANA. 2013. Variabilidade espaço-temporal de índices de qualidade ambiental baseados na macrofauna bêntica. *In*: XV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2013), Punta Del Este, Uruguai. p. 1483.
24. COMBI, T.; S. TANIGUCHI, A.V. MANSUR, **C.C. MARTINS**. 2011. Bifenilos policlorados (PCBs) como indicadores do histórico de atividades antrópicas na Baía de Paranaguá, Paraná, Brasil. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
23. COMBI, T.; S. TANIGUCHI, **C.C. MARTINS**. 2011. Bifenilos policlorados (PCBs) e pesticidas organoclorados em sedimentos superficiais da Baía de Guaratuba, PR, Brasil. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
22. ABREU, M.A.; M.G. NASCIMENTO, M.Z. CAMARGO, **C.C. MARTINS**. 2011. Determinação de hidrocarbonetos alifáticos na caracterização do gradiente de contaminação no entorno da cidade de Paranaguá, PR, Brasil. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
21. FONTENELLE, F.R.; A.L.L. DAUNER, M.C. BÍCEGO, A. TURRA, **C.C. MARTINS**. 2011. Determinação de hidrocarbonetos do petróleo aderidos a grânulos plásticos em praias do litoral paranaense. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
20. ABREU, M.A.; M.C. BÍCEGO, M.G. NASCIMENTO, **C.C. MARTINS**. 2011. Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos na caracterização do gradiente de contaminação no entorno da cidade de Paranaguá, PR, Brasil. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
19. CAMARGO, M.Z.; A.L.L. DAUNER, F.R. FONTENELLE, **C.C. MARTINS**. 2011. Distribuição de hidrocarbonetos alifáticos no ambiente estuarino no entorno da cidade de Paranaguá – PR, Brasil. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.

18. RIBEIRO, C.G.; H.E. KOLM, M.B.R. STEFFENS, R.M. ETTO, C.W. GALVÃO, F.O. PEDROSA, **C.C. MARTINS**. 2011. Diversidade de Archaea em sedimentos de dois manguezais com diferentes níveis de contaminação por hidrocarbonetos alifáticos, no Complexo Estuarino de Paranaguá, Paraná. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
17. WISNIESKI, E.; L.M.M. CESCHIM, T. COMBI, D.G. FALLER, **C.C. MARTINS**. 2011. Esteróis como indicadores geoquímicos da matéria orgânica no subestuário da Cotinga, litoral do Paraná, Brasil. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
16. CESCHIM, L.M.M.; E. WISNIESKI, F.M. SOUZA, K.M. BRAUKO, **C.C. MARTINS**. 2011. Esteróis fecais em planícies de maré do litoral do Paraná, sujeitos a contaminação por efluentes urbanos: subsídio para estudos de ecologia bêntica. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
15. ABREU, M.A.; L.M.M. CESCHIM, **C.C. MARTINS**. 2011. Fontes de matéria orgânica ao longo de um gradiente de contaminação no entorno da cidade de Paranaguá, PR, utilizando esteróis como marcadores químicos. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
14. CAMARGO, M.Z.; L.M.M. CESCHIM, A.L.L. DAUNER, **C.C. MARTINS**. 2011. Hidrocarbonetos alifáticos em amostras de material particulado em suspensão no entorno da cidade de Paranaguá, PR, Brasil. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
13. DAUNER, A.L.L.; A.V. MANSUR, **C.C. MARTINS**. 2011. Hidrocarbonetos alifáticos em testemunhos de sedimentos do Complexo Estuarino de Paranaguá, PR, Brasil. *In*: XIV Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil.
12. HORIZOME, M.T.; **C.C. MARTINS**, M.C. BÍCEGO. 2010. Estimativas de taxas de sedimentação utilizando as partículas esferoidais carbonosas (SCPs) e eventos de ocupação humana na região da Zona Costeira Amazônica, Brasil. *In*: Antropicosta Iberoamerica 2010, Cananéia, Brasil.
11. MANSUR, A.V.; M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS**. 2010. Registro sedimentar do aporte de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) em sedimentos recentes do Complexo Estuarino de Paranaguá, PR, Brasil. *In*: Antropicosta Iberoamerica 2010, Cananéia, Brasil.
10. HORIZOME, M.T.; **C.C. MARTINS**, E.A.R. LIMA, M.C. BÍCEGO. 2009. Spheroidal carbonaceous particles (SCPs) in sediment cores from Amazon coastal zone, Brazil. *In*: XIII Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2009), Havana, Cuba. p.324.

9. MANSUR, A.V.; T. COMBI, M.M. MAHIQUES, **C.C. MARTINS**. 2009. Magnetic susceptibility (MS) as an indicator of recent sediment contamination in the Brazilian estuarine system (Paranaguá Bay, Brazil). *In*: XIII Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2009), Havana, Cuba. p. 325.
8. ORTE, M.R.; **C.C. MARTINS**, A.T. LOMBARDI. 2007. Caracterização química e toxicidade do óleo Bunker C em células de *Skeletonema costatum* (bacillariophyceae). *In*: XII Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2007), Florianópolis, Brasil.
7. **MARTINS, C.C.**; R.C. MONTONE, S.N. AGUIAR, M.T. HORIZOME, M.C. BÍCEGO. 2007. Histórico do aporte de esgotos domésticos a partir da distribuição de Alquil-Benzenos Lineares (LABs) em testemunhos de sedimento do Estuário de Santos, SP. *In*: XII Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2007), Florianópolis, Brasil.
6. FERREIRA, J.A.; **C.C. MARTINS**, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE, A.M.S. PIRES-VANIN. 2007. Utilização de anelídeos Polychaeta, marcadores químicos e metais pesados como indicadores de contaminação na Baía de Santos, SP, Brasil. *In*: XII Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2007), Florianópolis, Brasil.
5. **MARTINS, C.C.**; N.L. ROSE, S.D. TUNER, M.M. MAHIQUES, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 2007. Utilização de partículas esferoidais carbonosas no estudo do histórico das atividades antrópicas (queima de combustíveis fósseis) no Estuário de Santos, SP. *In*: XII Congresso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2007), Florianópolis, Brasil.
4. GOMES, F.B.A.; **C.C. MARTINS**, J.A. FERREIRA, R.C. MONTONE, A.M.S. PIRES-VANIN. 2006. Esteróis fecais como marcadores de poluição por esgotos sanitários em sedimentos superficiais da Baía de Santos, SP. *In*: VIII Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (SIBESA 2006), Fortaleza, Brasil. p. 299.
3. FIGUEIREDO, A.M.G.; **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE, R.C.L. FIGUEIRA, M.G. TESSLER, M.M. MAHIQUES. 2005. Teores de metais pesados, terras raras e outros elementos em uma coluna sedimentar coletada próximo à Estação Comandante Ferraz, Antártica. *In*: X Congresso Brasileiro de Geoquímica e II Simpósio de Geoquímica dos Países do Mercosul, Porto de Galinhas, Brasil.
2. **MARTINS, C.C.**; M.M. MAHIQUES, M.C. BÍCEGO, M.M. FUKUMOTO, R.C. MONTONE. 2004. Susceptibilidade magnética e policíclicos aromáticos (PAHs) em testemunhos do Complexo Estuarino de Santos e São Vicente, SP, Brasil. *In*: XXVI Congresso Latino-americano de Química e XXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Salvador, Brasil.

1. **MARTINS, C.C.**; R.C. GAMBA, S. TANIGUCHI, V.H. PELLIZARI, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 2000. Indicadores de poluição fecal no ambiente marinho antártico. *In*: III Reunião da SETAC Latino-americana e VI Encontro de Ecotoxicologia, São Carlos, Brasil. p. 46.

18. Trabalhos Publicados em Reuniões Científicas de Congressos de Abrangência Local, Regional ou Nacional

69. MENGATTO, M.F.; I. PALADINO, J.L.F. ANGELLI, R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**, M.M. MAHIQUES, R.H. NAGAI. 2019. Avaliação de mudanças sedimentares no Complexo Estuarino de Paranaguá, PR. *In*: II Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha, Porto Alegre. RS. p.361.

68. PALADINO, I.; J.L.F. ANGELLI, B.S.M. KIM, R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**, M.M. MAHIQUES, R.H. NAGAI. 2019. Distribuição e fontes de metais e As no Complexo Estuarino de Paranaguá. *In*: II Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha, Porto Alegre. RS. p. 107.

67. CABRAL, A.C.; H.E. KOLM, F.K. ISHII, **C.C. MARTINS**. 2017. Integrating coprostanol, a chemical marker, and faecal indicator bacteria (FIB) to the evaluation of sewage input in subtropical estuaries. *In*: VIII Encontro Nacional de Química Ambiental (ENQAmb), Curitiba, PR.

66. GARCIA, M.R.D.; **C.C. MARTINS**. 2017. Aplicação de biomarcadores de petróleo como marcadores de contaminação crônica por hidrocarbonetos em sedimentos marinhos costeiros. *In*: VIII Encontro Nacional de Química Ambiental (ENQAmb), Curitiba, PR.

65. FONSECA, H.L.; **C.C. MARTINS**. 2017. Distribuição temporal de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) no material particulado em suspensão do entorno da Ilha do Mel, PR. *In*: VIII Encontro Nacional de Química Ambiental (ENQAmb), Curitiba, PR.

64. SUTILLI, M.; T. COMBI, **C.C. MARTINS**. 2007. Histórico deposicional de hidrocarbonetos alifáticos em uma coluna sedimentar da Baía de Guaratuba, PR, Brasil. *In*: VIII Encontro Nacional de Química Ambiental (ENQAmb), Curitiba, PR.

63. WILHELM, M.M.; **C.C. MARTINS**. 2017. Registro deposicional da matéria orgânica em estuários do Atlântico Sul indicado por marcadores moleculares e composição isotópica. *In*: VIII Encontro Nacional de Química Ambiental (ENQAmb), Curitiba, PR.

62. SOUZA, A.C.; **C.C. MARTINS**. 2017. Registro histórico de PCBs e PBDEs em sedimentos do Estuário de Santos, Brasil. *In*: VIII Encontro Nacional de Química Ambiental (ENQAmb), Curitiba, PR.

61. SANDRINI-NETO, L.; L.S. PEREIRA, **C.C. MARTINS**, H.C.S. ASSIS, L. CAMUS, P.C. LANA. 2016. Antioxidant responses in estuarine invertebrates exposed to repeated oil spills: effects of frequency and dosage in a field manipulative experiment. *In*: XIV Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia (ECOTOX 2016), Curitiba, PR.
60. BARROS, T.L.; R.D. KLEIN, L. SANDRINI-NETO, A. BIANCHINI, **C.C. MARTINS**, P.C. LANA. 2016. Oxidative stress in the polychaete *Laeonereis culveri* after abrupt contamination with sewage and decontamination in a subtropical estuary. *In*: XIV Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia (ECOTOX 2016), Curitiba, PR.
59. YAMAMOTO, F., G. DIAMANTE, M. SANTANA, R. BOMBARDELLI, **C.C. MARTINS**, C.A.O. RIBEIRO, D. SHLENK. 2016. Relationships between cytochrome P450 sex steroid concentrations and endocrine disruption in tilapias caged in four reservoirs of the Iguaçu River. *In*: XIV Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia (ECOTOX 2016), Curitiba, PR. p. 923–924
58. NAGAOKA, D., A.C. CABRAL, A.L.L. DAUNER, **C.C. MARTINS**. 2016. Caracterização dos Parâmetros físico-químicos da água superficial da Baía de Guaratuba, PR. *In*: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
57. **MARTINS, C.C.**; J. SILVA, R.R. NETO, 2016. Compostos organoclorados persistentes em sedimentos superficiais da Foz do Rio Doce, ES, Brasil: Variabilidade espacial e temporal. *In*: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
56. CABRAL, A.C.; H.E. KOLM, F.K. ISHII, **C.C. MARTINS**. 2016. Concentrações limites de coprostanol (em material particulado em suspensão) indicadoras de contaminação fecal em ambiente estuarino subtropical. *In*: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
55. WILHELM, M.M.; P.E. CATTANI, M.R. LAMOUR, M.M. MAHIQUES, **C.C. MARTINS**. 2016. Determinação da taxa de sedimentação de um canal de drenagem na Planície Costeira do Paraná. *In*: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
54. LEHRBACK, B.D.C.; **C.C. MARTINS**, R.A. LOURENÇO, C.A. SILVA, R.R. NETO. 2016. Distribuição de hidrocarbonetos em sedimentos superficiais da região de influência da foz do Rio Doce, ES, Brasil. *In*: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
53. DAUNER, A.L.L.; R.A. LOURENÇO, **C.C. MARTINS**. 2016. Efeito do aumento populacional na distribuição espacial e temporal dos hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em um estuário subtropical. *In*: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.

52. COMBI, T.; **C.C. MARTINS**, S. TANIGUCHI, J. LEONEL, R.C. MONTONE. 2016. Fluxos e inventários de PCBs em testemunhos sedimentares da Baía do Almirantado, Antártica. In: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
51. SOUZA, A.C.; J. SILVA, **C.C. MARTINS**. 2016. Gradiente de contaminação por poluentes orgânicos persistentes em sedimentos superficiais do Litoral Paranaense. In: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
50. GUSMAO, A.C.O.; A.L.L. DAUNER, A.C. CABRAL, **C.C. MARTINS**. 2016. Hidrocarbonetos alifáticos no material particulado em suspensão na Baía de Paranaguá, PR. In: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
49. CORREA, A.C.; A.L.L. DAUNER, T. COMBI, **C.C. MARTINS**. 2016. Marcadores orgânicos geoquímicos como indicadores de atividades antrópicas e do aporte de matéria orgânica sedimentar na Baía de Guaratuba, PR. In: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
48. RIZZI, J.; S. TANIGUCHI, **C.C. MARTINS**. 2016. Poluentes orgânicos persistentes em sedimentos superficiais da Baía da Babitonga, SC. In: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
47. SUTILLI, M.; A.L.L. DAUNER, A.C. CABRAL, T. COMBI, **C.C. MARTINS**. 2016. Registro histórico da introdução de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos na Baía de Guaratuba, PR. In: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
46. GARCIA, M.R.D.; **C.C. MARTINS**, M.C. BÍCEGO, R.C.L. FIGUEIRA, R.C. MONTONE. 2016. Registro histórico de biomarcadores de petróleo em testemunhos de sedimento do Estuário Santista, SP. In: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
45. ALMEIDA, A.C.O.; A.C. CABRAL, A.L.L. DAUNER, **C.C. MARTINS**. 2016. Uso de esteróis fecais para avaliar a introdução de efluentes domésticos em um canal artificial no litoral do Paraná. In: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA.
44. NAGAOKA, D.; **C.C. MARTINS**, A.L.L. DAUNER. 2014. Caracterização dos parâmetros químicos da coluna d'água na Baía de Guaratuba, PR. In: VI Congresso Brasileiro de Oceanografia, Itajaí, SC.
43. DAUNER, A.L.L., E.A. HERNANDEZ, W.P. MaCCORMACK, **C.C. MARTINS**. 2014. Distribuição e composição da matéria orgânica sedimentar em Potter Cove, Antártica. In: VI Congresso Brasileiro de Oceanografia, Itajaí, SC.

42. GOMES, K.V.; H.E. KOLM, **C.C. MARTINS**. 2014. Coliformes termotolerantes, *Escherichia coli*, *Enterococcus* sp. e esteróis fecais em duas gamboas do Complexo Estuarino de Paranaguá, PR, Brasil. In: XIV Encontro Nacional de Microbiologia Ambiental, João Pessoa, PB.
41. DOUMER, M.E.; W.C. GALLICE, **C.C. MARTINS**, A.S. MANGRICH. 2014. Perspectiva para avaliação da qualidade ambiental na Baía de Paranaguá pela aplicação das técnicas de NIR e EPR em sedimentos marinhos. In: VII Encontro Nacional de Química Ambiental, Brasília, DF.
40. JORGE, F.O.; R. COHEN, C.S.M. PARTITI, **C.C. MARTINS**, R.C.L. FIGUEIRA, M.M. MAHIQUES. 2013. Espectroscopia Mössbauer de sedimentos da Ilha Rei Jorge, Antártica. In: XVIII Encontro Jacques Danon de Espectroscopia Mössbauer, 2013, Natal, RN. p. 23.
39. DAUNER, A.L.L.; W.P. MaCCORMACK, E.A. HERNANDEZ, L. RUBERTO, **C.C. MARTINS**. 2012. Distribuição de hidrocarbonetos alifáticos em sedimentos marinhos de Potter Cove, Ilha Rei George, Península Antártica. In: V Congresso Brasileiro de Oceanografia, Rio de Janeiro, RJ. p. 726.
38. DAUNER, A.L.L.; W.P. MaCCORMACK, E.A. HERNANDEZ, L. RUBERTO, **C.C. MARTINS**. 2012. Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em sedimentos marinhos de Potter Cove, Ilha Rei George, Península Antártica. In: V Congresso Brasileiro de Oceanografia, Rio de Janeiro, RJ. p. 726.
37. DAUNER, A.L.L.; W.P. MaCCORMACK, E.A. HERNANDEZ, L. RUBERTO, **C.C. MARTINS**. 2012. Distribuição de esteróis fecais em sedimentos da região de Potter Cove, Península Antártica. In: XIX Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. p. 47–48.
36. DAUNER, A.L.L.; W.P. MaCCORMACK, E.A. HERNANDEZ, L. RUBERTO, **C.C. MARTINS**. 2012. Determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos em sedimentos marinhos de Potter Cove, Península Antártica. In: XIX Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. p. 43–44.
35. SILVA, C.R.A.; A.P. RIBEIRO, E.J. FRANÇA, **C.C. MARTINS**, M.M. MAHIQUES, R.C. MONTONE, R.C.L. FIGUEIRA. 2011. Determinação de Cu, Ni, Pb e Zn em sedimentos marinhos da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica. In: V Simpósio Brasileiro de Oceanografia, Santos, SP.
34. WISNIESKI, E.; L.M.M. CESCHIM, R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS**. 2009. Determinação de esteróis marcadores geoquímicos em colunas sedimentares da Enseada Martel, Baía do Almirantado, Península Antártica. In: XVII Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. p. 139–140.

33. AGUIAR, S.N.; L.M.M. CESCHIM, R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS**. 2009. Geoquímica dos esteróis biogênicos em sedimentos recentes de duas enseadas (Mackellar e Ezcurra) da Baía do Almirantado, Península Antártica. *In*: XVII Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. p. 159–160.
32. NOERNBERG, M.A.; **C.C. MARTINS**. 2009. Primeiro triênio do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos. *In*: II Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, Búzios, RJ. p. 244–245.
31. CESCHIM, L.M.M.; R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS**. 2009. Variações temporais no aporte de matéria orgânica em colunas sedimentares das Ilhas Deception e Pinguim, Península Antártica. *In*: XVII Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. p. 113–114.
30. CESCHIM, L.M.M.; F.S. FREITAS, E.C. MACHADO, **C.C. MARTINS**. 2008. Concentração de fitopigmentos (clorofila-a e feofitina) em colunas sedimentares das Ilhas Deception e Pinguim, Península Antártica. *In*: XVI Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. p. 92–93.
29. FREITAS, F.S.; **C.C. MARTINS**, R.C.L. FIGUEIRA, M.G. NASCIMENTO, E.C. MACHADO, R.C. MONTONE. 2008. Estudo do fósforo (P) total em dez colunas sedimentares da Baía do Almirantado, Península Antártica. *In*: XVI Simpósio de Pesquisa Antártica, São Paulo. SP. p. 98–99.
28. **MARTINS, C.C.**; N.L. ROSE, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 2008. Registro temporal de partículas esferoidais carbonosas (SCPs) em colunas sedimentares da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Península Antártica. *In*: XVI Simpósio de Pesquisa Antártica, São Paulo. SP.
27. VENDRAME, A.C.; R.C.L. FIGUEIRA, **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE, M.J.A. ARMELIN, M.G. TESSLER, M.M. MAHIQUES. 2008. Cs-137 em colunas sedimentares coletadas próximas à Estação Antártica Comandante Ferraz, Baía do Almirantado, Península Antártica. *In*: X Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia, Bento Gonçalves, RS.
26. FREITAS, F.S., **C.C. MARTINS**, R.C.L. FIGUEIRA, M.G., NASCIMENTO, E.C. MACHADO, R.C. MONTONE. 2008. Distribuição temporal do fósforo (P) inorgânico e orgânico em testemunhos de sedimento da Baía do Almirantado, Península Antártica. *In*: III Congresso Brasileiro de Oceanografia, Fortaleza, CE.
25. NASCIMENTO, M.G.; **C.C. MARTINS**, R.C.L. FIGUEIRA, R.C. MONTONE. 2008. Níveis do radionuclídeo Cs-137 e taxas de sedimentação em testemunhos de sedimento da Baía do Almirantado, Península Antártica. *In*: III Congresso Brasileiro de Oceanografia, Fortaleza, CE.

24. ABREU, M.A.; **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE. 2008. Partículas esferoidais carbonosas (SCPs) em testemunhos de sedimentos do Rio Casqueiro, Estuário de Santos, SP. *In*: III Congresso Brasileiro de Oceanografia, Fortaleza, CE.
23. **MARTINS, C.C.**; R.A. LOURENÇO, R.C.L. FIGUEIRA, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 2007. Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) em testemunhos de sedimento da Baía do Almirantado, Península Antártica. *In*: XV Simpósio de Pesquisas Antárticas, São Paulo, SP.
22. FREITAS, F.S.; **C.C. MARTINS**, R.C.L. FIGUEIRA, M.M. MAHIQUES, E.C. MACHADO, R.C. MONTONE. 2007. Distribuição do fósforo (P) total em testemunhos de sedimento da Baía do Almirantado, Península Antártica: resultados preliminares. *In*: XV Simpósio de Pesquisas Antárticas, São Paulo, SP.
21. FIGUEIRA, R.C.L.; **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE, A.C. VENDRAME, M.J.A. ARMELIN, M.M. MAHIQUES, M.G. TESSLER. 2007. Fatores de enriquecimento de As, Co, Cr, Sb e Zn, do longo do tempo, em colunas sedimentares da região da Baía do Almirantado, Antártica. *In*: XV Simpósio de Pesquisas Antárticas, São Paulo, SP.
20. **MARTINS, C.C.**, R.C. MONTONE. 2006. Determinação de valores de linha de base de marcadores químicos de poluição fecal para a Enseada Martel, Antártica, utilizando testemunhos de sedimentos. *In*: XIV Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. p. 124–125.
19. **MARTINS, C.C.**, R.C. MONTONE. 2006. Esteróis biogênicos em sedimentos superficiais da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica. *In*: XIV Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. p. 126–127.
18. FIGUEIRA, R.C.L.; **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE, A.C. VENDRAME, C.R. CANHETE, M.J.A. ARMELIN, M.M. MAHIQUES, M.G. TESSLER. 2006. Caracterização da região da Baía do Almirantado em relação aos componentes metálicos e alguns radionuclídeos naturais e artificiais. *In*: XIV Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. p. 109–110.
17. **MARTINS, C.C.**; J.A. FERREIRA, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 2006. Marcadores químicos de contaminação por esgotos em sedimentos da Baía de Santos e Plataforma Continental Adjacente, Baixada Santista, SP. *In*: III Simpósio Brasileiro de Oceanografia, São Paulo, SP.
16. BÍCEGO, M.C.; **C.C. MARTINS**, R.A. LOURENÇO, S. TANIGUCHI, R.C. MONTONE, M.M. MAHIQUES. 2006. Biogenic sterols in sediment cores from Cabo Frio upwelling-downwelling region, SE Atlantic, Brazil. *In*: III Simpósio Brasileiro de Oceanografia, São Paulo, SP.

15. LOURENÇO, R.A.; M.C. BÍCEGO, S. TANIGUCHI, S.T. SASSAKI, **C.C. MARTINS**, M.M. MAHIQUES. 2006. Investigação dos marcadores orgânicos geoquímicos no sistema de ressurgência de Cabo Frio, Rio de Janeiro. *In*: III Simpósio Brasileiro de Oceanografia, São Paulo, SP.
14. **MARTINS, C.C.**; J.A. FERREIRA, A.M.S. PIRES-VANIN, M.C. BÍCEGO. 2006. Hidrocarbonetos Marcadores geoquímicos em sedimentos da Baía de Santos e Plataforma Adjacente, SP. *In*: 29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Poços de Caldas, MG.
13. FIGUEIRA, R.C.L.; A.C. VENDRAME, **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE, M.J.A. ARMELIN, M.G. TESSLER, M.M. MAHIQUES. 2006. Níveis de Cs-137 e outros elementos em colunas sedimentares da região da Baía do Almirantado, Antártida. *In*: IX Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia, São Pedro, SP. p. 109.
12. GOMES, F.B.A.; **C.C. MARTINS**, J.A. FERREIRA, R.C. MONTONE, A.M.S. PIRES-VANIN. 2006. Esteróis fecais como marcadores de poluição por esgotos sanitários em sedimentos superficiais da Baía de Santos, SP. *In*: VIII SIBESA – Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, Fortaleza, CE.
11. JORGE, F.O.; M.H. TABACNIKS, C.S.M. PARTITI, M.M. MAHIQUES, **C.C. MARTINS**, R.C.L. FIGUEIRA. 2005. Caracterização de sedimentos marinhos do Rio Casqueiro, São Paulo, por susceptibilidade magnética, espectroscopia Mössbauer e PIXE: um estudo do magnetismo ambiental. *In*: XXVIII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada da Sociedade Brasileira de Física, Santos, SP. p. 293–294.
10. **MARTINS, C.C.**; M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 2005. Hidrocarbonetos marcadores geoquímicos em testemunhos de sedimentos do Sistema Estuarino de Santos e São Vicente, SP. *In*: 28ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química Poços de Caldas, MG.
9. PARTITI, C.S.M.; F.O. JORGE, M.H. TABACNIKS, W.H. PONTUSCHKA, M.M. MAHIQUES, **C.C. MARTINS**, R.C.L. FIGUEIRA. 2005. Caracterização de sedimentos marinhos do Rio Casqueiro, São Paulo, por susceptibilidade magnética, espectroscopia Mössbauer e PIXE: um estudo do magnetismo ambiental. *In*: XIV Encontro Jacques Danon de Espectroscopia Mössbauer, Vitória, ES. p. 36.
8. BISAIO, K.; **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE. 2005. Avaliação de esteróis fecais em sedimentos da saída de esgoto da Estação Antártica Comandante Ferraz. *In*: XIII Simpósio de Pesquisas Antárticas, São Paulo, SP. p. 26.
7. BÍCEGO, M.C.; R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS**. 2005. Marcadores Geoquímicos Orgânicos para Estudos de Poluição na Baía de Santos, SP". *In*: X Congresso da ABEQUA (Associação Brasileira de Estudos do Quaternário), Guarapari, ES.

6. FIGUEIREDO, A.M.G., **C.C. MARTINS**, R.C. MONTONE, R.C.L. FIGUEIRA, M.G. TESSLER, M.M. MAHIQUES. 2005. Teores de metais pesados, terras raras e outros elementos em coluna sedimentar coletada próximo à Estação Comandante Ferraz, Antártica. *In*: XX Congresso Brasileiro de Geoquímica, Porto de Galinhas, PE.
5. JORGE, F.O.; C.S.M. PARTITI, M.M. MAHIQUES, **C.C. MARTINS**, R.C.L. FIGUEIRA. 2004. Espectroscopia Mössbauer de sedimentos marinhos da Baixada Santista: um estudo de magnetismo ambiental. *In*: XXVII Encontro Nacional de Física da Matéria Condensada da Sociedade Brasileira de Física, Poços de Caldas, MG.
4. ZARONI, L.P.; M.R. GASPARRO, E.C.P.M. SOUSA, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS**, D.A.M. SILVA, B.R.F. RACHID. 2004. Avaliação ecotoxicológica e de bioacumulação de uma área afetada por derramamento de petróleo no Canal de São Sebastião – SP. *In*: VIII Congresso Brasileiro de Ecotoxicologia, Florianópolis, SC. p. 193–194.
3. **MARTINS, C.C.**; S. TANIGUCHI, R.C. MONTONE, M.C. BÍCEGO. 2001. Hidrocarbonetos marcadores geoquímicos em sedimentos superficiais da Baía do Almirantado, Península Antártica. *In*: XI Simpósio de Pesquisas Antárticas, São Paulo, SP. p. 28.
2. **MARTINS, C.C.**; S. TANIGUCHI, V.H. PELLIZARI, M.C. BÍCEGO, R.C. MONTONE. 1999. Fecal sterols in Admiralty Bay, Antarctica: preliminary study. *In*: VII Simpósio de Pesquisas Antárticas, São Paulo, SP. p. 71.
1. **MARTINS, C.C.**; Y. KAWANO. 1998. Caracterização vibracional e térmica do copolímero de Tetrafluoretileno e Etileno. 6º Simpósio de Iniciação Científica da USP – Engenharia e Exatas e XVI Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia. São Carlos, SP.

19. Resumos Publicados em Anais de Eventos de Iniciação Científica da UFPR

33. LUBE, G.L.; **C.C. MARTINS**. 2021. Determinação de esteróis biogênicos em sedimentos da Enseada Martel, Baía do Almirantado, Antártica e a relação com mudanças ambientais recentes. *In*: 28º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.
32. TELES, S.P.; **C.C. MARTINS**. 2021. Avaliação de solos contaminados por esgoto proveniente da Estação Antártica Comandante Ferraz após o incêndio de 2012. *In*: 28º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.

31. OLIVEIRA, V.R.P.; **C.C. MARTINS**. 2021. Caracterização de esteróis fecais na matéria orgânica sedimentar da Baía do Almirantado, Antártica. In: 28º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.
30. SILVA, M.F.K.; **C.C. MARTINS**. 2021. A relação entre marcadores químicos de esgoto e a composição isotópica da matéria orgânica sedimentar da Baía de Paranaguá, Brasil. In: 28º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.
29. FABRI, C.D.; **C.C. MARTINS**. 2019. Distribuição de marcadores químicos da introdução de esgoto no entorno da Ilha do Mel, PR. In: 27º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 250.
28. FABRI, C.D.; H.L. FONSECA, M.M. WILHELM, **C.C. MARTINS**. 2018. Distribuição de hidrocarbonetos alifáticos em sedimentos e material particulado do entorno da Ilha do Mel, PR. In: 26º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 208.
27. FONSECA, H.L.; **C.C. MARTINS**. 2017. Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) em amostras de material particulado em suspensão do entorno da Ilha do Mel, litoral paranaense. In: 25º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 1094.
26. FONSECA, H.L.; A.L.L. DAUNER, M. SUTILLI, **C.C. MARTINS**. 2016. Hidrocarbonetos marcadores geoquímicos em sedimentos da Baía de Paranaguá, PR. In: 24º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 45.
25. GUSMÃO, A.C.C.; A.L.L. DAUNER, A.C. CABRAL, **C.C. MARTINS**. 2016. Hidrocarbonetos no material particulado em suspensão da Baía de Paranaguá, PR. In: 24º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 7.
24. ALMEIDA, A.C.O.; A.C. CABRAL, A.L.L. DAUNER, **C.C. MARTINS**. 2016. Marcadores moleculares em sedimentos do Canal do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), Pontal do Paraná, PR. In: 24º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 10.
23. SUTILLI, M.; A.L.L. DAUNER, A.C. CABRAL, T. COMBI, **C.C. MARTINS**. 2016. Marcadores orgânicos em testemunhos sedimentares da Baía de Guaratuba, PR. I. Hidrocarbonetos. In: 24º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 87.
22. NAGAOKA, D.; A.L.L. DAUNER, A.C. CABRAL, **C.C. MARTINS**. 2015. Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de material particulado na Baía de Guaratuba, PR: (ii) Hidrocarbonetos. In: 23º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 75.

21. CORRÊA, A.C.; A.L.L. DAUNER, T. COMBI, **C.C. MARTINS**. 2015. Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de sedimento superficial da Baía de Guaratuba, PR: (iii) esteróis fecais e biogênicos. *In*: 23º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 51.
20. SOUZA, A.C.; J. SILVA, **C.C. MARTINS**. 2015. Pesticidas organoclorados em amostras de sedimento superficial do litoral paranaense. *In*: 23º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 52.
19. SOUZA, A.C.; J. SILVA, **C.C. MARTINS**. 2014. Bifenilas policloradas (PCBs) em amostras de sedimento superficial da Plataforma Rasa Paranaense. *In*: 22º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 1028.
18. NAGAOKA, D.; A.L.L. DAUNER, J. SILVA, **C.C. MARTINS**. 2014. Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de material particulado na Baía de Guaratuba, PR: (i) Esteróis. *In*: 22º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 1034.
17. CORRÊA, A.C.; T. COMBI, A.L.L. DAUNER, **C.C. MARTINS**. 2013. Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de sedimento superficial da Baía de Guaratuba, PR: (ii) hidrocarbonetos policíclicos aromáticos. *In*: 21º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 109.
16. DAUNER, A.L.L.; W.P. MaCCORMACK, E.A. HERNANDEZ, **C.C. MARTINS**. 2012. Caracterização das fontes naturais e antrópicas da matéria orgânica pela determinação de esteróides em sedimentos marinhos da região de Potter Cove, Ilha Rei George, Antártica. *In*: 20º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 110.
15. CORRÊA, A.C.; T. COMBI, L.M.M. CESCHIM, A.L.L. DAUNER, **C.C. MARTINS**. 2012. Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de sedimento superficial da Baía de Guaratuba, PR. *In*: 20º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 109.
14. FONTENELLE, F.R.; M.T. HORIZOME, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS**. 2011. Determinação de poluentes orgânicos persistentes aderidos a grânulos plásticos depositados em praias do litoral paranaense. *In*: 19º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 11.
13. DAUNER, A.L.L.; A.V. MANSUR, T. COMBI, **C.C. MARTINS**. 2011. Hidrocarbonetos alifáticos em colunas sedimentares do Complexo Estuarino de Paranaguá, PR. *In*: 19º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 5.

12. CAMARGO, M.Z.; L.M.M. CESCHIM, **C.C. MARTINS**. 2011. Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de material particulado ao longo de um gradiente de contaminação do ambiente estuarino no entorno da cidade de Paranaguá, PR. In: 19º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 22.
11. CAMARGO, M.Z.; F.R. FONTENELLE, R. BET, **C.C. MARTINS**. 2010. Distribuição de hidrocarbonetos do petróleo ao longo de um gradiente de contaminação do ambiente estuarino no entorno da cidade de Paranaguá, PR. In: 18º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 11.
10. AGUIAR, S.N.; L.M.M. CESCHIM, **C.C. MARTINS**. 2010. Esteróis fecais em sedimentos superficiais da Baía do Almirantado, Península Antártica. In: 18º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p. 16.
9. BET, R.; A.L.L. DAUNER, **C.C. MARTINS**. 2010. Modelagem geoquímica do aporte de matéria orgânica proveniente do sistema estuarino de Paranaguá, PR, na região da plataforma rasa paranaense. In: 18º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR. p.14.
8. MANSUR, A.V.; L.M.M. CESCHIM, T. COMBI, M.M. MAHIQUES, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS**. 2009. Evolução histórica do aporte de metais magnéticos e hidrocarbonetos do petróleo em sedimentos recentes do eixo leste-oeste da Baía de Paranaguá, PR. In: 17º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.
7. AGUIAR, S.N.; L.M.M. CESCHIM, R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS**. 2009. Geoquímica dos esteróis biogênicos em sedimentos recentes em duas enseadas (Mackellar e Ezcurra) da Baía do Almirantado, Península Antártica. In: 17º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.
6. WISNIESKI, E.; L.M.M. CESCHIM, R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS**. 2009. Marcadores orgânicos e susceptibilidade magnética em colunas sedimentares da Enseada Martel, Baía do Almirantado, Península Antártica. In: 17º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.
5. COMBI, T.; A.V. MANSUR, L.M.M. CESCHIM, E.C. MACHADO, **C.C. MARTINS**. 2009. Bifenilas policloradas (PCBs) em colunas sedimentares da Baía de Paranaguá, PR. In: 17º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.
4. HORIZOME, M.T.; E.A.R. LIMA, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS**. 2009. Concentrações de partículas esferoidais carbonosas (SCPs) em testemunhos da Zona Costeira Amazônica. In: 17º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.

3. FREITAS, F.S.; R.C.L. FIGUEIRA, M.G. NASCIMENTO, R.C. MONTONE, E.C. MACHADO, **C.C. MARTINS**. 2008. Características composicionais da matéria orgânica de sedimentos recentes da Baía do Almirantado, Península Antártica. In: 16º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.
2. ABREU, M.A.; R.C. MONTONE, M.C. BÍCEGO, **C.C. MARTINS**. 2008. Partículas esferoidais carbonosas (SCPs) em testemunhos de sedimentos do Rio Casqueiro, Estuário de Santos, SP. In: 16º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.
1. NASCIMENTO, M.G.; R.C.L. FIGUEIRA, R.C. MONTONE, **C.C. MARTINS**. 2008. Níveis do radionuclídeo Cs-137 e taxas de sedimentação em testemunhos de sedimento da Baía do Almirantado, Península Antártica. In: 16º Evento de Iniciação Científica (EVINCI), Curitiba, PR.

IV. ATIVIDADES DE ENSINO E ORIENTAÇÃO DE DISCENTES

1. Docência em Curso de Graduação

1.1. Docente Responsável

69. CEM107 – Química I.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2021

Carga horária total: 72 hs

Número de alunos atendidos: 21

Formato: trimestral, remoto

68. RB330 – Química Orgânica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2021

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 20

Formato: trimestral, remoto

67. RB 349 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2021

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 3

Formato: trimestral, remoto

66. CEM 134 – Poluição dos Ambientes Costeiros.

Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária – Pontal do Paraná, UFPR

Período: 2º/2021

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 25

Formato: trimestral, remoto

65. CEM107 – Química I.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2021

Carga horária total: 72 hs

Número de alunos atendidos: 36

Formato: trimestral, remoto

64. RB330 – Química Orgânica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2021

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 15

Formato: bimestral, remoto

63. RB 349 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2021

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 25

Formato: trimestral, remoto

62. CEM 134: Poluição dos Ambientes Costeiros.

Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária – Pontal do Paraná, UFPR

Período: 2º/2020

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 30

Formato: condensado, remoto

61. RB341 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2020

Carga horária total: 72 hs

Número de alunos atendidos: 29

Formato: condensado, remoto

60. CEM 111 – Química II.

Curso: Engenharia de Aquicultura – Pontal do Paraná, UFPR

Período: 2º/2020

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 11

Formato: condensado, remoto

59. CEM 134 – Poluição dos Ambientes Costeiros.

Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária – Pontal do Paraná, UFPR

Período: 2º/2019

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 31

Formato: bimestral, presencial

58. RB330 – Química Orgânica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2019

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 25

Formato: bimestral, presencial

57. RB341 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2019

Carga horária total: 72 hs

Número de alunos atendidos: 25

Formato: bimestral, presencial

56. RB 242 / RB 349 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2019

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 28

Formato: bimestral, presencial

55. CEM107 – Química I.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2019

Carga horária total: 72 hs

Número de alunos atendidos: 40

Formato: bimestral, presencial

54. CEM 111 – Química II.

Curso: Engenharia de Aquicultura – Pontal do Paraná, UFPR

Período: 1º/2019

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 5

Formato: bimestral, presencial

53. CEM 134 – Poluição dos Ambientes Costeiros.

Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária – Pontal do Paraná, UFPR

Período: 2º/2018

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 32

Formato: bimestral, presencial

52. RB330 – Química Orgânica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2018

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 15

Formato: bimestral, presencial

51. RB341 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2018

Carga horária total: 72 hs

Número de alunos atendidos: 18

Formato: bimestral, presencial

50. CEM 111 – Química II.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2018

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 3

Formato: semestral, presencial

49. RB 242 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2018

Carga horária total: 38 hs

Número de alunos atendidos: 12

Formato: condensado, presencial

48. RB 349 – Geoquímica Marinha

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2018

Carga horária total: 30 hs

Número de alunos atendidos: 12

Formato: bimestral, presencial

47. CEM 134 – Poluição dos Ambientes Costeiros.

Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária – Pontal do Paraná, UFPR

Período: 2º/2017

Carga horária total: 36 hs

Número de alunos atendidos: 15

Formato: semestral, presencial

46. RB341 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2017

Carga horária total: 66 hs

Número de alunos atendidos: 15

Formato: bimestral, presencial

45. RB 086 – Oficina de Pesquisa II.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2017

Carga horária total: 24 hs

Número de alunos atendidos: 27

Formato: bimestral, presencial

44. RB235 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2017

Carga horária total: 72 hs

Número de alunos atendidos: 15

Formato: condensado, presencial

43. RB 242 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2017

Carga horária total: 40 h

Número de alunos atendidos: 33

Formato: condensado, presencial

42. RB 086 – Oficina de Pesquisa II.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2016

Carga horária total: 54 hs

Número de alunos atendidos: 31

Formato: bimestral, presencial

41. RB341 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2016

Carga horária total: 72 hs

Número de alunos atendidos: 26

Formato: condensado, presencial

40. RB 242 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2016

Carga horária total: 40 hs

Número de alunos atendidos: 31

Formato: condensado, presencial

39. RB 086 – Oficina de Pesquisa II.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2015

Carga horária total: 45 hs

Número de alunos atendidos: 26

Formato: bimestral, presencial

38. RB341 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2015

Carga horária total: 70 hs

Número de alunos atendidos: 27

Formato: condensado, presencial

37. RB 242 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2015

Carga horária total: 40 hs

Número de alunos atendidos: 32

Formato: condensado, presencial

36. RB 086 – Oficina de Pesquisa II.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2014

Carga horária total: 45 hs

Número de alunos atendidos: 21

Formato: condensado, presencial

35. RB341 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2014

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 28

Formato: condensado, presencial

34. RB 242 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2014

Carga horária total: 55 hs

Número de alunos atendidos: 30

Formato: condensado, presencial

33. RB 082 – Química Geral para Ciências do Mar

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2012

Carga horária total: 80 hs

Número de alunos atendidos: 36

Formato: condensado, presencial

32. RB 242 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2012

Carga horária total: 55 hs

Número de alunos atendidos: 30

Formato: condensado, presencial

31. RB 039 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2012

Carga horária total: 55 hs

Número de alunos atendidos: 22

Formato: condensado, presencial

30. RB 086 – Oficina de Pesquisa II.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2012

Carga horária total: 45 hs

Número de alunos atendidos: 28

Formato: condensado, presencial

29. RB 046 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2012

Carga horária total: 55 hs

Número de alunos atendidos: 28

Formato: condensado, presencial

28. AQU 101 – Química Geral.

Curso: Tecnólogo em Aquicultura, UFPR

Período: 1º/2012

Carga horária total: 45 hs

Número de alunos atendidos: 16

Formato: condensado, presencial

27. RB 082 – Química Geral para Ciências do Mar.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2012

Carga horária total: 80 hs

Número de alunos atendidos: 37

Formato: condensado, presencial

26. RB 086 – Oficina de Pesquisa II.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2011

Carga horária total: 45 hs

Número de alunos atendidos: 34

Formato: condensado, presencial

25. RB 046 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2011

Carga horária total: 55 hs

Número de alunos atendidos: 21

Formato: condensado, presencial

24. AQU 101 – Química Geral.

Curso: Tecnólogo em Aquicultura, UFPR

Período: 1º/2011

Carga horária total: 45 hs

Número de alunos atendidos: 16

Formato: condensado, presencial

23. RB 082 – Química Geral para Ciências do Mar.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2011

Carga horária total: 80 hs

Número de alunos atendidos: 34

Formato: condensado, presencial

22. RB 046 – Geoquímica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2010

Carga horária total: 35 hs

Número de alunos atendidos: 15

Formato: condensado, presencial

21. RB 039 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2010

Carga horária total: 55 hs

Número de alunos atendidos: 29

Formato: condensado, presencial

20. AQU 101 – Química Geral.

Curso: Tecnólogo em Aquicultura, UFPR

Período: 1º/2010

Carga horária total: 45 hs

Número de alunos atendidos: 31

Formato: condensado, presencial

19. RB 083 – Química Orgânica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2010

Carga horária total: 40 hs

Número de alunos atendidos: 30

Formato: condensado, presencial

18. RB 082 – Química Geral para Ciências do Mar.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2010

Carga horária total: 80 hs

Número de alunos atendidos: 35

Formato: condensado, presencial

17. RB 039 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2009

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 31

Formato: condensado, presencial

16. RB 040 – Ecotoxicologia.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2009

Carga horária total: 40 hs

Número de alunos atendidos: 32

Formato: condensado, presencial

15. RB 083 – Química Orgânica Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2009

Carga horária total: 40 hs

Número de alunos atendidos: 32

Formato: condensado, presencial

14. RB 082 – Química Geral para Ciências do Mar.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2009

Carga horária total: 80 hs

Número de alunos atendidos: 30

Formato: condensado, presencial

13. RB 039 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2008

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 32

Formato: condensado, presencial

12. RB 055 – Técnicas e Métodos em Oceanografia Química.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2008

Carga horária total: 40 hs

Número de alunos atendidos: 5

Formato: condensado, presencial

11. RB 040 – Ecotoxicologia.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2008

Carga horária total: 30 hs

Número de alunos atendidos: 36

Formato: condensado, presencial

10. RB 083 – Química Orgânica para Ciências do Mar.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2008

Carga horária total: 40 hs

Número de alunos atendidos: 32

Formato: condensado, presencial

9. RB 082 – Química Geral para Ciências do Mar.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2008

Carga horária total: 80 hs

Número de alunos atendidos: 33

Formato: condensado, presencial

8. RB 039 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2007

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 31

Formato: condensado, presencial

7. RB 040 – Ecotoxicologia.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2007

Carga horária total: 40 hs

Número de alunos atendidos: 32

Formato: condensado, presencial

6. RB 083 – Química Orgânica para Ciências do Mar.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2007

Carga horária total: 40 hs

Número de alunos atendidos: 40

Formato: condensado, presencial

5. RB 082 – Química Geral para Ciências do Mar.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2007

Carga horária total: 80 hs

Número de alunos atendidos: 30

Formato: condensado, presencial

4. RB 039 – Poluição Marinha.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2006

Carga horária total: 48 hs

Número de alunos atendidos: 29

Formato: condensado, presencial

3. RB 040 – Ecotoxicologia.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2006

Carga horária total: 40 hs

Número de alunos atendidos: 34

Formato: condensado, presencial

2. CQ 082 – Química Orgânica para Ciências do Mar.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2006

Carga horária total: 80 hs

Número de alunos atendidos: 31

Formato: condensado, presencial

1. CQ 081 – Química Geral para Ciências do Mar.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 1º/2006

Carga horária total: 90 hs

Número de alunos atendidos: 27

Formato: condensado, presencial

1.2. Docente Colaborador

10. RB 037: Oceanografia Química

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2011

Carga horária total: 8 hs

Número de alunos atendidos: 32

Formato: condensado, presencial

9. RB 037: Oceanografia Química

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2010

Carga horária total: 8 hs

Número de alunos atendidos: 28

Formato: condensado, presencial

8. RB 037: Oceanografia Química

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2009

Carga horária total: 10 hs

Número de alunos atendidos: 33

Formato: condensado, presencial

7. RB 046: Geoquímica Marinha

Período: 2º/2009

Carga horária total: 12 hs

Número de alunos atendidos: 22

Formato: condensado, presencial

6. RB 037: Oceanografia Química

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2008

Carga horária total: 18 hs

Número de alunos atendidos: 31

Formato: condensado, presencial

5. RB 046: Geoquímica Marinha

Período: 2º/2008

Carga horária total: 12 hs

Número de alunos atendidos: 22

Formato: condensado, presencial

4. RB 037: Oceanografia Química

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2007

Carga horária total: 10 hs

Número de alunos atendidos: 33

Formato: condensado, presencial

3. RB 046: Geoquímica Marinha

Período: 2º/2007

Carga horária total: 12 hs

Número de alunos atendidos: 22

Formato: condensado, presencial

2. RB 037: Oceanografia Química

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2006

Carga horária total: 18 hs

Número de alunos atendidos: 33

Formato: condensado, presencial

1. RB 046: Geoquímica Marinha

Período: 2º/2006

Carga horária total: 12 hs

Número de alunos atendidos: 15

Formato: condensado, presencial

2. Docência em Curso de Pós-graduação Stricto Sensu

2.1. Docente Responsável

29. GEO741 – Tópicos Especiais em Geologia I: Marcadores orgânicos geoquímicos aplicados ao estudo das mudanças climáticas e da poluição ambiental.

Curso: Mestrado e Doutorado em Geologia, UFPR

Período: 2º/2019

Carga horária total: 30 hs

Número de alunos atendidos: 6

Formato: condensado, presencial

28. SISC7019 – Poluição dos Sistemas Costeiros e Oceânicos.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2018

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 5

Formato: condensado, presencial

27. SCO723 – Seminário I.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2017

Carga horária total: 15 h

Número de alunos atendidos: 17

Formato: remoto

26. SCO724 – Seminário II.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2017

Carga horária total: 15 h

Número de alunos atendidos: 11

Formato: remoto

25. SCO725 – Seminário III.

Curso: Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2017

Carga horária total: 15 h

Número de alunos atendidos: 11

Formato: remoto

24. SCO726 – Seminário IV.

Curso: Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2017

Carga horária total: 3 h

Número de alunos atendidos: 7

Formato: remoto

23. GEO741 – Tópicos Especiais em Geologia I: Marcadores orgânicos geoquímicos aplicados ao estudo das mudanças climáticas e da poluição ambiental.

Curso: Mestrado e Doutorado em Geologia, UFPR

Período: 1º/2017

Carga horária total: 30 hs

Número de alunos atendidos: 13

Formato: condensado, presencial

22. SCO743 – Estudo Científico Dirigido I.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2017

Carga horária total: 15 hs

Número de alunos atendidos: 13

Formato: condensado, presencial

21. SCO744 – Estudo Científico Dirigido II.

Curso: Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2017

Carga horária total: 20 hs

Número de alunos atendidos: 5

Formato: condensado, presencial

20. SCO723 – Seminário I.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2016

Carga horária total: 15 h

Número de alunos atendidos: 12

Formato: remoto

19. SCO724 – Seminário II.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2016

Carga horária total: 15 h

Número de alunos atendidos: 23

Formato: remoto

18. SCO725 – Seminário III.

Curso: Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2016

Carga horária total: 15 h

Número de alunos atendidos: 7

Formato: remoto

17. SCO733 – Poluição dos Sistemas Costeiros e Oceânicos.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2016

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 8

Formato: condensado, presencial

16. SCO743 – Estudo Científico Dirigido I.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2016

Carga horária total: 18 hs

Número de alunos atendidos: 8

Formato: condensado, presencial

15. SCO744 – Estudo Científico Dirigido II.

Curso: Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2016

Carga horária total: 18 hs

Número de alunos atendidos: 9

Formato: condensado, presencial

14. SCO723 – Seminário I.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2015

Carga horária total: 7 h

Número de alunos atendidos: 26

Formato: remoto

13. SCO724 – Seminário II.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2015

Carga horária total: 10 h

Número de alunos atendidos: 11

Formato: remoto

12. SCO725 – Seminário III.

Curso: Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2015

Carga horária total: 10 h

Número de alunos atendidos: 3

Formato: remoto

11. GEO741 – Tópicos Especiais em Geologia I: Marcadores orgânicos geoquímicos aplicados ao estudo das mudanças climáticas e da poluição ambiental.

Curso: Mestrado e Doutorado em Geologia, UFPR

Período: 1º/2015

Carga horária total: 30 hs

Número de alunos atendidos: 4

Formato: condensado, presencial

10. SCO743 – Estudo Científico Dirigido I.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2015

Carga horária total: 6 hs

Número de alunos atendidos: 15

Formato: condensado, presencial

9. SCO744 – Estudo Científico Dirigido II.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2015

Carga horária total: 10 hs

Número de alunos atendidos: 14

Formato: condensado, presencial

8. SCO733 – Poluição dos Sistemas Costeiros e Oceânicos.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2014

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 5

Formato: condensado, presencial

7. SCO733 – Poluição dos Sistemas Costeiros e Oceânicos.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2012

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 7

Formato: condensado, presencial

6. SCO733 – Poluição dos Sistemas Costeiros e Oceânicos.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2011

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 1

Formato: condensado, presencial

5. SCO706 – O Destino dos Contaminantes em Águas Costeiras.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2010

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 6

Formato: condensado, presencial

4. SCO706 – O Destino dos Contaminantes em Águas Costeiras.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2009

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 4

Formato: condensado, presencial

3. SCO706 – O Destino dos Contaminantes em Águas Costeiras.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2008

Carga horária total: 60 hs

Número de alunos atendidos: 3

Formato: condensado, presencial

2. SCO706 – O Destino dos Contaminantes em Águas Costeiras.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2007

Carga horária total: 45 hs

Número de alunos atendidos: 1

Formato: condensado, presencial

1. SCO706 – O Destino dos Contaminantes em Águas Costeiras.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2006

Carga horária total: 30 hs

Número de alunos atendidos: 4

Formato: condensado, presencial

2.2. Docente Colaborador

17. SISC7013 – Estudo Científico Dirigido I.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 2º/2021

Carga horária total: 6 hs

Número de alunos atendidos: 8

Formato: condensado, remoto

16. SISC7040 – Tópicos em Ciências do Mar.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2021

Carga horária total: 4 hs

Número de alunos atendidos: 13

Formato: condensado, remoto

15. SISC7013 – Estudo Científico Dirigido II.

Curso: Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2019

Carga horária total: 8 hs

Número de alunos atendidos: 12

Formato: condensado, presencial

14. SISC7015 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2019

Carga horária total: 5 hs

Número de alunos atendidos: 15

Formato: trimestral, presencial

13. SISC7015 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2018

Carga horária total: 5 hs

Número de alunos atendidos: 12

Formato: trimestral, presencial

12. SCO701 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2017

Carga horária total: 5 hs

Número de alunos atendidos: 18

Formato: condensado, presencial

11. SCO701 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2016

Carga horária total: 13 hs

Número de alunos atendidos: 11

Formato: condensado, presencial

10. SCO701 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2015

Carga horária total: 8 hs

Número de alunos atendidos: 21

Formato: condensado, presencial

9. SCO701 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2014

Carga horária total: 8 hs

Número de alunos atendidos: 11

Formato: condensado, presencial

8. SCO701 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2012

Carga horária total: 6 hs

Número de alunos atendidos: 12

Formato: condensado, presencial

7. SCO729 – Escalas Temporais e Espaciais nas Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2012

Carga horária total: 12 hs

Número de alunos atendidos: 11

Formato: condensado, presencial

6. SCO701 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2011

Carga horária total: 8 hs

Número de alunos atendidos: 25

Formato: condensado, presencial

5. SCO729 – Escalas Temporais e Espaciais nas Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado e Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2011

Carga horária total: 14 hs

Número de alunos atendidos: 25

Formato: condensado, presencial

4. SCO701 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2010

Carga horária total: 8 hs

Número de alunos atendidos: 15

Formato: condensado, presencial

3. SCO701 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2009

Carga horária total: 8 hs

Número de alunos atendidos: 19

Formato: condensado, presencial

2. SCO701 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2008

Carga horária total: 8 hs

Número de alunos atendidos: 25

Formato: condensado, presencial

1. SCO701 – Fundamentos das Ciências Marinhas.

Curso: Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Período: 1º/2007

Carga horária total: 8 hs

Número de alunos atendidos: 18

Formato: condensado, presencial

2.3. Atividade Docente de Pós-graduação em Universidades do Exterior

2. Aula: A (very) brief introduction about organic geochemistry.

Curso: Network Training NT4 – Geochemistry, MEDGATE Project.

Local: *Scottish Universities Environmental Research Centre, University of Glasgow, Reino Unido*

Período: 1º/2013

Carga horária total: 2 hs

Número de alunos atendidos: 20

Formato: condensado, presencial

1. Disciplina: Aplicação de marcadores orgânicos geoquímicos em estudos ambientais.

Curso: Programa de Desarrollo de las Ciencias Básicas – PEDECIBA, Geociências

Local: *Sección Oceanología, Facultad de Ciencias, Universidad de la República, Uruguai*

Período: 1º/2012

Carga horária total: 30 hs

Número de alunos atendidos: 7

Formato: condensado, presencial

3. Docência em Disciplina de Estágio Curricular

3.1. Orientação Direta

1. RB366 – Estágio Acadêmico Supervisionado.

Curso: Oceanografia, UFPR

Período: 2º/2021

Carga horária total: 15 hs

Número de alunos atendidos: 1

Formato: trimestral, remoto

4. Execução de Projeto de Ensino

4.1. Pesquisador Colaborador ou Integrante de Equipe Executora

1. Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar, Plano Nacional de Trabalho: 2021–2024.

Período: 2021 – atual

Recursos: R\$ 346.860,00

Resumo: O objetivo geral deste projeto é ampliar e consolidar a formação de recursos humanos em Ciências do Mar e em atividades relacionadas aos oceanos, para a produção e a disseminação de conhecimentos sobre os componentes, processos e recursos do ambiente marinho e das zonas costeiras.

Agência financiadora: Universidade Federal do Rio Grande – FURG

Coordenação principal: Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar – PPG–MAR

** Atuação como representante dos cursos de Pós-graduação em Ciências do Mar

5. Supervisões de Pós-doutorado

5.1. Concluídas

3. Ana Caroline Cabral. *Poluentes orgânicos persistentes em amostras de água e sedimento superficial da Foz do Rio Doce, Espírito Santo, Brasil.*

Período: 09/2019 – 11/2021

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: FEST/PD–5 – Fundação Espírito–Santense de Tecnologia

Artigo científico: 96. SOUZA et al. (2022). *Science of the Total Environment* (10.753), 802: 149882.

Destino: Pós-Doutorado no CEM/UFPR, com Bolsa CNPq/PDJ.

2. Dr^a. Ana Lúcia Lindroth Dauner. *Variações ambientais ao longo do último século na Baía do Almirantado, Península Antártica, indicadas por proxies geoquímicos.*

Período: 06/2019 – 05/2020

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/PDJ [88887.362846/2019–00] – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Artigos científicos: **94.** MARTINS et al. (2021). *Science of the Total Environment* (10.753), 795: 148881; **93.** DAUNER et al. (2021). *Organic Geochemistry* (3.623), 160: 104288.

Destino: *Postdoctoral Researcher, Environmental Change Research Unit, University of Helsinki, Finlândia.*

1. Dr^a. Karina Scurupa Machado. *Biomarcadores lipídicos aplicados ao estudo da formação e dissociação do hidrato de gás na margem Hikurangi, Nova Zelândia.*

Período: 08/2018 – 05/2020.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CNPq/PDJ [151291/2018–7] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Destino: Trabalha atualmente na *Newcastle University*, Reino Unido.

5.2. Em Andamento

2. Dr^a. Marina Reback Domigues Garcia. *Indicadores geoquímicos e índices de vulnerabilidade ambiental associados aos efeitos da mudança climática e impactos antrópicos no litoral do Paraná.*

Início: 03/2022

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: FA/PDJ [18.244.672–6] – Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

1. Ana Caroline Cabral. *A floresta de mangue como biorremediadora de contaminação por hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs): estratégias de avaliação in situ e diagnóstico ambiental.*

Início: 12/2021

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CNPq/PDJ [164390/2020–0] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

6. Orientação de Teses de Doutorado

6.1. Concluídas

3. Ana Lúcia Lindroth Dauner. *Variações paleoceanográficas e paleoclimáticas nos últimos 80.000 anos a partir de marcadores biogeoquímicos em uma região do talude do Atlântico Sudoeste.*

Período: 06/2015 – 05/2019

****** Estágio sanduíche (6 meses) com supervisão de Professor Gesine Mollenhauer, *Alfred Wegener Institute (AWI), Helmholtz Centre for Polar and Marine Research*, Alemanha.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS e SWE – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Artigos científicos: **84.** DAUNER et al. (2020). *Organic Geochemistry* (3.623), 145: 104038;

77. DAUNER et al. (2019). *Quaternary Science Reviews* (4.456), 215: 22–34.

Destino: Pós-Doutorado no CEM/UFPR, com Bolsa CAPES/PDJ.

2. Marina Reback Domingues Garcia. *Hidrocarbonetos nos manguezais do Complexo Estuarino de Paranaguá.*

Período: 06/2015 – 05/2019

****** Estágio sanduíche (6 meses) com supervisão de Professor Richard Paul Philp, *School of Geosciences, University of Oklahoma*, Estados Unidos.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS e SWE – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Artigos científicos: **88.** GARCIA & MARTINS (2021). *Journal of Environmental Management* (8.910), 277: 111421; **87.** GARCIA et al. (2020). *Applied Geochemistry* (3.841), 122: 104726;

76. GARCIA et al. (2019). *Environmental Pollution* (9.988), 249: 1060–1070.

Destino: Pós-Doutorado no CEM/UFPR, com Bolsa Fundação Araucária/PDJ.

1. Ana Caroline Cabral. *O problema da introdução de esgotos na costa paranaense: uma abordagem geoquímica e microbiológica.*

Período: 05/2014 – 08/2018

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Artigos científicos: **73.** CABRAL et al. (2019). *Science of the Total Environment* (10.753), 655: 855–864;

67. CABRAL & MARTINS (2018). *Environmental Pollution* (9.988), 241: 1071–1081;

59. CABRAL et al. (2018). *Environmental Pollution* (9.988), 235: 739–749.

Destino: Pós-Doutorado no CEM/UFPR com Bolsa Fundação Espírito-Santense de Tecnologia/PD-5.

6.2. Em andamento

2. Marines Maria Wilhelm. *Panorama histórico das mudanças ambientais no Complexo Estuarino de Paranaguá, PR, Brasil: uma abordagem geoquímica.*

Início: 06/2019

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

1. Bruno Martins Gurgatz. *Distribuição e fontes de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) e alquil benzenos lineares (LABs) no Complexo Estuarino de Paranaguá, PR, Brasil.*

Início: 03/2019

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

7. Co-orientação de Tese de Doutorado

7.1. Concluída

1. Juliane Rizzi. *Previsão de perturbação de ambientes aquáticos por compostos orgânicos.*

Período: 02/2012 – 10/2015

Programa: Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Artigo científico: 55. RIZZI et al. (2017). *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 119: 390–395.

Destino: Oceanógrafa e Assistente Técnica da Fundação Projeto TAMAR, SC.

8. Orientação de Dissertações de Mestrado

8.1. Concluídas

11. Nikola Pichler. *Occurrence of polycyclic aromatic hydrocarbons in a 'pristine' estuary of the Amazon coast (Oyapock estuary, Brazil).*

Período: 09/2017 – 08/2019

Programa: Master of Science in Marine Biological Resources – IMBRSea, Universiteit Gent, Bélgica

Bolsa: ERASMUS – European Region Action Scheme for the Mobility of University Students.

Artigo científico: 89. PICHLER et al. (2021). *Environmental Pollution* (9.988), 268: 115958.

Destino: PhD candidate, Katholieke Universiteit Leuven, Bélgica.

10. Marina Sutilli. *Registro da deposição temporal de hidrocarbonetos em testemunhos sedimentares das Ilhas Deception e Pinguim (Antártica).*

Período: 04/2017 – 03/2019

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Artigo científico: 78. SUTILLI et al. (2019). *Environmental Pollution* (9.988), 253: 981–991.

Destino: Laboratory Analyst, Bureau Veritas Group, Canadá.

9. Amanda Camara de Souza. *Bifenilas policloradas em sedimentos do Estuário de Santos, Brasil: distribuição, histórico e possíveis fontes.*

Período: 04/2016 – 03/2018

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Artigo científico: 68. SOUZA et al. (2019). *Journal of Hazardous Materials* (14.224), 360: 428–435.

Destino: Assistente de Pesquisa no CEM/UFPR pela Rede Rio Doce Mar e Discente de Doutorado em Oceanografia na Universidade de São Paulo.

8. Marines Maria Wilhelm. *Histórico deposicional da matéria orgânica terrígena no litoral paranaense, utilizando marcadores moleculares.*

Período: 06/2015 – 05/2017

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Destino: Discente de Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

7. Fernanda Dittmar Cardoso. *Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) como indicadores de contaminação ambiental em amostras de material particulado em suspensão (MPS) da Baía de Paranaguá, PR.*

Período: 04/2014 – 03/2016

Programa: Geologia, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Artigo científico: 50. CARDOSO et al. (2016). *Environmental Pollution* (9.988), 214: 219–229.

Destino: Técnica de Laboratório no Departamento de Botânica, Setor de Ciências Biológicas, UFPR.

6. Ana Lúcia Lindroth Dauner. *Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de material particulado da Baía de Guaratuba, PR, e sistemas aquáticos adjacentes.*

Período: 04/2013 – 03/2015.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Artigos científicos: 43. DAUNER et al. (2016). *Environmental Technology & Innovation* (7.758), 5: 41–51; 41. DAUNER & MARTINS (2015). *Science of the Total Environment* (10.753), 536: 750–760.

Destino: Discente de Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

5. Edna Wisnieski. *Adaptação de um método analítico para determinação de marcadores orgânicos e aplicação em sedimentos marinhos antárticos.*

Período: 04/2010 – 03/2012.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CNPq/GM – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Artigos científicos: **49.** WISNIESKI et al. (2016). *Química Nova* (1.145), 39: 1007–1014; **32.** WISNIESKI et al. 2014). *Polar Biology* (2.198), 37: 483–496.

Destino: Analista Ambiental em Masterplan Consultoria de Projetos e Meio Ambiente, RJ.

4. Tatiane Combi. *Tendências históricas e distribuição espacial de bifenilas policloradas (PCBs) e pesticidas organoclorados (POCs) em sedimentos de um estuário subtropical (Baía de Guaratuba, Atlântico Sul).*

Período: 04/2010 – 03/2012.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CNPq/GM – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Artigo científico: **29.** COMBI et al. (2013). *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 70: 247–252.

Destino: Analista Ambiental em MRS Estudos Ambientais, RJ. Doutorado em Ciências Ambientais na *Università di Bologna*, Itália. Professora Adjunta do Departamento de Oceanografia, UFBA.

3. Mylene Giseli do Nascimento. *Caracterização geoquímica dos sedimentos superficiais da plataforma rasa paranaense.*

Período: 03/2009 – 06/2011.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CNPq/GM – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Destino: Discente de Doutorado em Geologia na UFPR (incompleto). Discente de Graduação em Engenharia Industrial Madeireira na UFPR.

2. Michelle Alves de Abreu. *Aplicação de multiparâmetros geoquímicos na caracterização do gradiente de contaminação do ambiente estuarino no entorno da cidade de Paranaguá, PR.*

Período: 03/2009 – 02/2011.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

Artigo científico: **34.** ABREU–MOTA et al. (2014). *Chemosphere* (8.943), 103: 156–163.

Destino: Discente de Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

1. Liziane Marcella Michelotti Ceschim. *Estudo das variações temporais no aporte de matéria orgânica sedimentar das Ilhas Deception e Pinguim, Península Antártica: uma aplicação dos esteróis como marcadores de processos geoquímicos.*

Período: 03/2008 – 02/2010.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CNPq/DTI [574018/2008–5] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Artigo científico: 52. CESCHIM et al. (2016). *Antarctic Science* (2.104), 28: 443–454.

Destino: Discente de Doutorado em Oceanografia na Universidade de São Paulo (incompleto). Analista Ambiental em MRS Estudos Ambientais, RJ. Especialista em Conservação da Biodiversidade na Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza.

8.2. Em andamento

1. Viviane Korres Bisch. *Composição elementar e isotópica da matéria orgânica da Baía do Almirantado (Antártica) e a compreensão do ciclo do carbono sedimentar local.*

Início: 08/2021

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

9. Orientação de Trabalhos de Conclusão de Curso de Graduação

9.1. Concluídos

20. Yasmym Schutz de Vincenzi Weirich. *Caracterização elementar e isotópica da matéria orgânica sedimentar do Estuário do Rio Oiapoque (Fronteira Brasil – Guiana Francesa).*

Ano da defesa: 2022

Curso: Oceanografia, UFPR

Destino: Mestrado (em planejamento).

19. Sara Priscila Teles. *Avaliação do aporte de esgoto proveniente da Estação Antártica Comandante Ferraz após o incêndio de 2012 em amostras de solo da Península Keller, Ilha Rei George.*

Ano da defesa: 2021

Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária, UFPR

Destino: Docência no Ensino Médio.

18. Heloisa Labella Fonseca. *Há variação espacial e temporal na distribuição dos hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) na região dos terminais de embarque da Ilha do Mel (PR)?*

Ano da defesa: 2017

Curso: Oceanografia, UFPR

Destino: Discente de Mestrado do *Erasmus Mundus Joint Master Degree in Water and Coastal Management Programme* (Espanha, Itália e Portugal).

17. Marina Sutilli. *Registro histórico da introdução de hidrocarbonetos em uma coluna sedimentar da Baía de Guaratuba, PR.*

Ano da defesa: 2016

Curso: Oceanografia, UFPR

Artigo científico: **80.** SUTILLI et al. (2020). *Science of the Total Environment* (10.753), 706: 136017.

Destino: Discente de Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

16. Aline Cason Corrêa. *Marcadores orgânicos geoquímicos como indicadores de atividades antrópicas e do aporte de matéria orgânica sedimentar na Baía de Guaratuba, PR.*

Ano da defesa: 2015

Curso: Oceanografia, UFPR

Destino: Discente de Mestrado em Oceanografia na Universidade de São Paulo.

15. Amanda Câmara de Souza. *Poluentes organoclorados em amostras de sedimento superficial do litoral paranaense.*

Ano da defesa: 2015

Curso: Oceanografia, UFPR

Artigo científico: **60.** SOUZA et al. (2018). *Marine Pollution Bulletin* (5.583), 133: 436–441.

Destino: Discente de Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

14. Doris Nagaoka. *Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos em amostras de material particulado na Baía de Guaratuba, PR.*

Ano da defesa: 2015.

Curso: Oceanografia, UFPR

Destino: Discente de Mestrado em Oceanografia na Universidade de São Paulo.

13. Ana Lúcia Lindroth Dauner. *Caracterização molecular das fontes naturais e antrópicas da matéria orgânica sedimentar na região de Potter Cove, Ilha Rei George, Antártica.*

Ano da defesa: 2012.

Curso: Oceanografia, UFPR

Artigos científicos: **57.** DAUNER et al. (2017). *Polar Biology* (2.198), 40: 2015–2025; **35.** DAUNER et al. (2015). *Science of the Total Environment* (10.753), 502: 408–416.

Destino: Discente de Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

12. Fabiana Ribeiro Fontenelle. *Determinação de poluentes orgânicos persistentes aderidos a grânulos plásticos depositados em praias do litoral paranaense.*

Ano da defesa: 2011.

Curso: Oceanografia, UFPR

Artigo científico: **74.** GORMAN et al. (2019). *Chemosphere* (8.943), 223: 608–615.

Destino: Discente de Mestrado em Oceanografia na Universidade de São Paulo.

11. Manuela Zeglin Camargo. *Distribuição de marcadores orgânicos geoquímicos ao longo de um gradiente de contaminação do ambiente estuarino no entorno da cidade de Paranaguá, PR.*

Ano da defesa: 2011

Curso: Oceanografia, UFPR

Destino: Discente de Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

10. Rafael Bet. *Destino e origem da matéria orgânica sedimentar na região de desembocadura do Complexo Estuarino de Paranaguá – PR/Brasil, utilizando marcadores orgânicos geoquímicos.*

Ano da defesa: 2010

Curso: Oceanografia, UFPR

Artigo científico: **36.** BET et al. (2015). *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 95: 183–194.

Destino: Docência no Ensino Médio (Ciências Exatas).

9. Sabrina Nart Aguiar. *Geoquímica dos esteróis biogênicos em sedimentos recentes em duas enseadas (Mackellar e Ezcurra) da Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Ano da defesa: 2010

Curso: Oceanografia, UFPR

Artigos científicos: **31.** MARTINS et al. (2014). *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 78: 218–223; **24.**

MARTINS et al. (2012). *Marine Pollution Bulletin* (7.001), 64: 2867–2870.

Destino: Discente de Mestrado em Geoquímica na Universidade Federal Fluminense.

8. Andressa Vianna Mansur. *Evolução temporal do aporte de hidrocarbonetos policíclicos aromaticos em sedimentos recentes do eixo leste–oeste da Baía de Paranaguá, PR.*

Ano da defesa: 2009

Curso: Oceanografia, UFPR

Destino: Discente de Mestrado do *Erasmus Mundus Joint European Master of Science in Ecohydrology Programme* (Alemanha, Argentina, Polônia e Portugal).

7. Edna Wisnieski. *Esteróis marcadores geoquímicos em colunas sedimentares da Enseada Martel, Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Ano da defesa: 2009

Curso: Oceanografia, UFPR

Destino: Discente de Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

6. Mariana Tatsumi Horigome. *Registro deposicional de partículas esferoidais carbonosas (SCPs) em testemunhos da Zona Costeira Amazônica, Estados do Amapá e Pará.*

Ano da defesa: 2009

Curso: Oceanografia, UFPR

Destino: Discente de Mestrado do *Erasmus Mundus Joint European Master in Environmental Studies Programme* (Alemanha, Dinamarca, Espanha e Portugal).

5. Tatiane Combi. *Bifenilas policloradas (PCBs) em colunas sedimentares da Baía de Paranaguá, PR.*

Ano da defesa: 2009

Curso: Oceanografia, UFPR

Artigo científico: 26. COMBI et al. (2013). *Archives of Environmental Contamination and Toxicology* (3.692), 64: 573–582.

Destino: Discente de Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

4. Felipe Sales de Freitas. *Distribuição do fósforo (P) total em sedimentos recentes da Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Ano da defesa: 2008

Curso: Oceanografia, UFPR

Artigo científico: 95. FREITAS et al. (2021). *Marine Chemistry* (3.994), 237: 104037.

Destino: Discente de Mestrado em Oceanografia na Universidade de São Paulo.

3. Michelle Alvez de Abreu. *Determinação de partículas esféricas carbonosas em testemunhos de sedimentos do Estuário de Santos e São Vicente, SP.*

Ano da defesa: 2008

Curso: Oceanografia, UFPR

Destino: Discente de Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

2. Mylene Gisele do Nascimento. *Aplicação dos radionuclídeos Cs-137 e Pb-210 na determinação de taxa de sedimentação em sedimentos recentes da Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Ano da defesa: 2008

Curso: Oceanografia, UFPR

Artigo científico: 25. FERREIRA et al. (2013). *Science of the Total Environment* (10.753), 443: 505–510.

Destino: Discente de Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos na UFPR.

1. Fernanda Boechat Azeredo Gomes. *Esteróis fecais como marcadores de poluição por esgotos sanitários em sedimentos superficiais da Baía de Santos, SP.*

Ano da defesa: 2006

Curso: Tecnologia em Saneamento Ambiental, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

Artigo científico: 11. MARTINS et al. (2008). *Química Nova* (1.145), 31: 1008–1014.

9.2. Em Andamento

2. Stephani Tine Didoni. *Desenvolvimento de metodologia para extração e determinação de hidrocarbonetos em folhas de manguezais.*

Início: 06/2022

Curso: Oceanografia, UFPR

** co-orientação com Dr^a. Ana Caroline Cabral (PD, UFPR)

1. Gabrielle Vieira Lube. *Variabilidade espaço-temporal de esteróis biogênicos em amostras de sedimento da Baía do Almirantado, Antártica.*

Início: 02/2022

Curso: Oceanografia, UFPR

10. Orientações de Iniciação Científica

10.1. Concluídas

35. Gabrielle Vieira Lube. *Determinação de esteróis biogênicos em sedimentos da Enseada Martel, Baía do Almirantado, Antártica e a relação com mudanças ambientais recentes.*

Período: 09/2020 – 08/2021

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

34. Sara Priscila Teles. *Avaliação de solos contaminados por esgoto proveniente da Estação Antártica Comandante Ferraz após o incêndio de 2012.*

Período: 09/2020 – 08/2021

Bolsa: Voluntária (sem bolsa)

33. Vinicius Rogel Paulino de Oliveira. *Caracterização de esteróis fecais na matéria orgânica sedimentar da Baía do Almirantado, Antártica.*

Período: 09/2020 – 08/2021

Bolsa: CNPq/PIBIC–AF – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

32. Maria Fernanda Kuba da Silva. *A relação entre marcadores químicos de esgoto e a composição isotópica da matéria orgânica sedimentar da Baía de Paranaguá, Brasil.*

Período: 09/2020 – 08/2021

Bolsa: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

31. Vinicius Rogel Paulino de Oliveira. *Determinação de alquilbenzenos lineares (LABs) em sedimentos superficiais de regiões costeiras sujeitas ao aporte de efluentes domésticos.*

Período: 08/2019 – 07/2020

Bolsa: Voluntária (sem bolsa)

30. Gabrielle Vieira Lube. *Níveis atuais e discriminação de fontes naturais e antrópicas de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) no Complexo Estuarino de Paranaguá, PR.*

Período: 08/2019 – 07/2020

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

29. Camila Devides Fabri. *Esteróis fecais em amostras de material particulado em suspensão do entorno da Ilha do Mel, litoral paranaense.*

Período: 08/2018 – 07/2019

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

28. Camila Devides Fabri. *Hidrocarbonetos alifáticos em amostras de material particulado em suspensão do entorno da Ilha do Mel, litoral paranaense.*

Período: 08/2017 – 07/2018

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

27. Heloisa Labella Fonseca. *Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) em amostras de material particulado em suspensão do entorno da Ilha do Mel, litoral paranaense.*

Período: 08/2016 – 07/2017

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

26. Heloisa Labella Fonseca. *Hidrocarbonetos marcadores geoquímicos em sedimentos da Baía de Paranaguá, PR.*

Período: 08/2015 – 07/2016

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

25. Ana Carolina de Oliveira Gusmão. *Hidrocarbonetos no material particulado em suspensão da Baía de Paranaguá, PR.*

Período: 08/2015 – 07/2016

Bolsa: CAPES/Jovens Talentos – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

24. Ana Claudia Oliveira de Almeida. *Marcadores moleculares em sedimentos do Canal do Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), Pontal do Paraná, PR.*

Período: 08/2015 – 07/2016

Bolsa: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

23. Marina Sutilli. *Marcadores orgânicos em testemunhos sedimentares da Baía de Guaratuba, PR. I. Hidrocarbonetos.*

Período: 08/2015 – 07/2016

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

22. Doris Nagaoka. *Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de material particulado na Baía de Guaratuba, PR: (ii) Hidrocarbonetos.*

Período: 08/2014 – 07/2015

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

21. Aline Cason Corrêa. *Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de sedimento superficial da Baía de Guaratuba, PR: (iii) esteróis fecais e biogênicos.*

Período: 08/2014 – 07/2015

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

20. Amanda Câmara de Souza. *Pesticidas organoclorados em amostras de sedimento superficial do litoral paranaense.*

Período: 08/2014 – 07/2015

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

19. Amanda Câmara de Souza. *Bifenilas Policloradas (PCBs) em amostras de sedimento superficial da Plataforma Rasa Paranaense.*

Período: 08/2013 – 07/2014

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

18. Dóris Nagaoka. *Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de material particulado na Baía de Guaratuba, PR: (i) Esteróis.*

Período: 08/2013 – 07/2014

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

17. Aline Cason Correa. *Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de sedimento superficial da Baía de Guaratuba, PR: (ii) hidrocarbonetos policíclicos aromáticos.*

Período: 08/2012 – 07/2013

Bolsa: Voluntária (sem bolsa)

16. Ana Lúcia Lindroth Dauner. *Caracterização das fontes naturais e antrópicas da matéria orgânica pela determinação de esteróides em sedimentos marinhos da região de Potter Cove, Ilha Rei George, Antártica.* Período: 08/2011 – 07/2012

Bolsa: CNPq/IC [121444/2010–4] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

15. Aline Cason Corrêa. *Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de sedimento superficial da Baía de Guaratuba, PR: (i) hidrocarbonetos alifáticos.*

Período: 08/2011 – 07/2012

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

14. Fabiana Ribeiro Fontenelle. *Determinação de poluentes orgânicos persistentes aderidos a grânulos plásticos depositados em praias do litoral paranaense.*

Período: 08/2010 – 07/2011

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

13. Ana Lúcia Lindroth Dauner. *Hidrocarbonetos alifáticos em colunas sedimentares do Complexo Estuarino de Paranaguá, PR.*

Período: 08/2010 – 07/2011

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

12. Manuela Zeglin Camargo. *Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de material particulado ao longo de um gradiente de contaminação do ambiente estuarino no entorno da cidade de Paranaguá, PR.*

Período: 08/2010 – 07/2011

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

11. Manuela Zeglin Camargo. *Distribuição de hidrocarbonetos do petróleo ao longo de um gradiente de contaminação do ambiente estuarino no entorno da cidade de Paranaguá, PR.*

Período: 08/2009 – 07/2010

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

10. Sabrina Nart Aguiar. *Esteróis fecais em sedimentos superficiais da Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Período: 08/2009 – 07/2010

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

9. Rafael Bet. *Modelagem geoquímica do aporte de matéria orgânica proveniente do sistema estuarino de Paranaguá, PR, na região da plataforma rasa paranaense.*

Período: 08/2009 – 07/2010

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

8. Andressa Vianna Mansur. *Evolução histórica do aporte de metais magnéticos e hidrocarbonetos do petróleo em sedimentos recentes do eixo leste-oeste da Baía de Paranaguá, PR.*

Período: 08/2008 – 07/2009

Bolsa: CNPq/ITI – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

7. Sabrina Nart Aguiar. *Geoquímica dos esteróis biogênicos em sedimentos recentes em duas enseadas (Mackellar e Ezcurra) da Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Período: 08/2008 – 07/2009

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

6. Edna Wisnieski. *Marcadores orgânicos e susceptibilidade magnética em colunas sedimentares da Enseada Martel, Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Período: 08/2008 – 07/2009

Bolsa: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

5. Tatiane Combi. *Bifenilas policloradas (PCBs) em colunas sedimentares da Baía de Paranaguá, PR.*

Período: 08/2008 – 07/2009

Bolsa: Voluntária (sem bolsa)

4. Felipe Sales de Freitas. *Características composicionais da matéria orgânica de sedimentos recentes da Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Período: 08/2007 – 07/2008

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

3. Michelle Alvez de Abreu. *Partículas esferoidais carbonosas (SCPs) em testemunhos de sedimentos do Rio Casqueiro, Estuário de Santos, SP.*

Período: 08/2007 – 07/2008

Bolsa: Voluntária (sem bolsa)

2. Mylene Gisele do Nascimento. *Níveis do radionuclídeo Cs-137 e taxas de sedimentação em testemunhos de sedimento da Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Período: 08/2007 – 07/2008

Bolsa: Voluntária (sem bolsa)

1. Karina Bisaio (*in memorian*). *Avaliação de esteróis fecais em sedimentos da saída de esgoto da Estação Antártica Comandante Ferraz (Co-orientação / USP).*

Período: 08/2004 – 07/2005

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

10.2. Em Andamento

2. Gabrielle Vieira Lube. *Variabilidade espaço-temporal de esteróis biogênicos em amostras de sedimento da Baía do Almirantado, Antártica.*

Início: 09/2021

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

1. Yasmym Schutz de Vincenzi Weirich. *Caracterização elementar e isotópica da matéria orgânica sedimentar do Estuário do Rio Oiapoque (Fronteira Brasil –Guiana Francesa).*

Início: 06/2021

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

11. Orientações do Programa de Monitoria em Disciplinas de Cursos de Graduação

11.1. Concluídas

8. Amanda Câmara de Souza

Disciplina: RB 222 – Oficina de Pesquisa II

Curso: Oceanografia

Período: 08/2015 – 12/2015

Bolsa: Voluntária (sem bolsa)

7. Bruna Alves de Oliveira

Disciplina: RB 222 – Poluição Marinha

Curso: Oceanografia

Período: 08/2014 – 12/2014

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

6. Amanda Albano Alves

Disciplina: RB 235 – Poluição Marinha

Curso: Oceanografia

Período: 08/2014 – 12/2014

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

5. Thayane Lucia Pereira

Disciplina: RB 082 – Química para Ciências do Mar

Curso: Oceanografia

Período: 03/2014 – 07/2014

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

4. Tailise Hoppe Trevizani

Disciplina: AQI101 – Química Geral.

Curso: Tecnólogo em Aquicultura

Período: 03/2011 – 07/2011

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

3. Vanessa Cristina Soletti Dallazuana

Disciplina: RB 082 – Química para Ciências do Mar

Curso: Oceanografia

Período: 03/2011 – 07/2011

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

2. Manuela Zeglin Camargo

Disciplina: RB 095 – Geoquímica Marinha

Curso: Oceanografia

Período: 08/2011 – 12/2011

Bolsa: Voluntária (sem bolsa)

1. Larissa Zander Silva

Disciplinas: RB 082 – Química para Ciências do Mar e RB 083: Química Orgânica Marinha

Curso: Oceanografia

Período: 03/2009 – 07/2009

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

12. Orientações de Apoio Técnico

12.1. Concluídas

12. Amanda Câmara de Souza. *Apoio técnico para o projeto: Pesticidas organoclorados e bifenilas policloradas em múltiplos compartimentos das regiões estuarinas e marinhas do Espírito Santo.*

Período: 08/2019 – 02/2022

Bolsa/Celetista: FEST/AT–NS – Fundação Espírito–santense de Tecnologia (UFES)

11. Vinícius Rogel Paulino de Oliveira. *Apoio técnico para o projeto: As múltiplas faces do carbono orgânico e metais no ecossistema subantártico (CARBMET).*

Período: 11/2021 – 01/2022

Bolsa: CNPq/ATP–A [372499/2021–0] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

10. Marina Reback Garcia Domingues. *Apoio técnico para projetos do Grupo de Pesquisa “Geoquímica Orgânica e Poluição Marinha – Mar e Antártica”.*

Período: 06/2019 – 01/2020

Bolsa: FA/AT–MS [004/2018, 48813] – Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

9. Marines Maria Wilhelm. *Apoio técnico para projetos do Grupo de Pesquisa “Geoquímica Orgânica e Poluição Marinha – Mar e Antártica”.*

Período: 02/2018 – 05/2019

Bolsa: FA/AT–MS [004/2018, 48813] – Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

8. Josilene da Silva. *Apoio técnico para o projeto: Intercomparação entre indicadores geoquímicos e microbiológicos como ferramentas complementares para diagnóstico da introdução de esgotos urbanos no litoral paranaense.*

Período: 05/2014 – 04/2015

Bolsa: FA/AT–NM [408/2014, 42.799] – Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

7. Michelle Alvez de Abreu. *Apoio técnico para o projeto: Hidrocarbonetos alifáticos em testemunhos da Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Período: 04/2013 – 01/2014

Tipo de Orientação: Apoio e Desenvolvimento Técnico

Bolsa: CNPq/DTI – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

6. Mylene Gisele do Nascimento. *Apoio técnico para o projeto: Distribuição de hidrocarbonetos alifáticos na matéria orgânica sedimentar da Baía do Almirantado, Península Antártica.*

Período: 08/2012 – 03/2013

Tipo de Orientação: Apoio e Desenvolvimento Técnico

Bolsa: CNPq/DTI [383372/2012–7] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

5. Josilene da Silva. *Apoio técnico para o projeto: Caracterização físico–química da água do mar e sedimentos da Bacia do Espírito Santo e Norte da Bacia de Campos.*

Período: 08/2013 – 09/2015

Bolsa/Celetista: FCAA/AT–NS – Fundação Ceciliano Abeu de Almeida (UFES)

4. Josilene da Silva. *Apoio técnico para projetos do Grupo de Pesquisa “Geoquímica Orgânica e Poluição Marinha – Mar e Antártica”.*

Período: 10/2012 – 07/2013

Bolsa: FA/AT–NS [533/2012, 22.665] – Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

3. Ana Lúcia Lindroth Dauner. *Apoio técnico para projetos do Laboratório de Geoquímica e Poluição Marinha do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná.*

Período: 04/2010 – 07/2010

Bolsa: CNPq/AT [371293/2010–3] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2. Mariana Horigome Tatsumi. *Apoio técnico para projetos do Laboratório de Geoquímica e Poluição Marinha do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná.*

Período: 08/2009 – 03/2010

Bolsa: CNPq/AT [372188/2009–5] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

1. Mariana Horigome Tatsumi. *Apoio técnico para projetos do Laboratório de Geoquímica e Poluição Marinha do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná.*

Período: 09/2008 – 07/2009

Bolsa: CNPq/AT [373024/2008–8] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

13. Orientações de Outra Natureza

7. Maria Fernanda Kuba da Silva. *A relação entre marcadores químicos de esgoto e a composição isotópica da matéria orgânica sedimentar da Baía de Paranaguá, Brasil.*

Período: 09/2021 – 12/2021

Tipo de Orientação: Iniciação Científica Parcial (4 meses)

Bolsa: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

6. Stephani Tiné Didoni. *Reavaliação de aportes naturais e antrópicos de hidrocarbonetos no Complexo Estuarino de Paranaguá, PR utilizando lipídios apolares.*

Período: 08/2019 – 01/2020

Tipo de Orientação: Iniciação Científica Parcial (6 meses)

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

5. Marina Sutilli. *Marcadores moleculares em sedimentos na Baía de Guaratuba, PR.*

Período: 08/2016 – 01/2017

Tipo de Orientação: Iniciação Científica Parcial (6 meses)

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

4. Ana Lúcia Lindroth Dauner. *Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de material particulado da Baía de Guaratuba, PR.*

Período: 08/2012 – 01/2013

Tipo de Orientação: Iniciação Científica Parcial (6 meses)

Bolsa: CNPq/IC [121444/2010–4] – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

3. Manuela Zeglin Camargo. *Marcadores orgânicos geoquímicos em amostras de sedimento superficial da Baía de Guaratuba, PR.*

Período: 08/2011 – 01/2012

Tipo de Orientação: Iniciação Científica Parcial (6 meses)

Bolsa: CNPq/PIBIC – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

2. Scheyla Cristina Tinoco Barbosa Cintra. *Caracterização, origem e fonte do material particulado em suspensão no complexo estuarino da Baía de Paranaguá utilizando marcadores geoquímicos.*

Período: 04/2012 – 08/2013

Tipo de Orientação: Tese de Doutorado não defendida (18 meses).

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

1. Liziane Marcella Michelotti Ceschim. *Mudanças recentes no aporte de matéria orgânica sedimentar nas Ilhas Shetland do Sul, Península Antártica: aplicação de multi-marcadores orgânicos geoquímicos.*

Período: 08/2010 – 07/2012

Tipo de Orientação: Tese de Doutorado não defendida (24 meses).

Bolsa: CAPES/DS – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

V. ATIVIDADES DE EXTENSÃO

1. Execução de Projeto de Extensão

1.1. Coordenador Principal

1. Projeto Vila Nova de Educação Ambiental.

Período: 04/2007 – 03/2008.

Recursos: R\$ 3.780,00

Resumo: O projeto teve como objetivo estimular a educação ambiental em um núcleo estudantil do Balneário Vila Nova, em Pontal do Paraná, PR, de forma integrada e promover ações que envolviam a comunidade local, visando o desenvolvimento sustentável do litoral, bem como sensibilizar e mobilizar a população sobre a importância da relação homem/natureza. As atividades foram conduzidas por alunos do curso de Oceanografia da UFPR. O contato com a sociedade em regiões costeiras contribui para despertar a consciência da referida relação no sistema estuarino que é o objeto de formação.

1.2. Pesquisador Colaborador ou Integrante de Equipe Executora no Brasil

1. InterAntar – Divulgação científica das regiões polares.

Período: 2021 – Atual

Agência promotora e/ou financiadora: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD e Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI

Resumo: O projeto tem como objetivo introduzir os temas polares no currículo da Educação Básica, estimular a formação da mentalidade antártica nos estudantes de Ensino Médio e fazer a divulgação das Ciências Polares. O projeto visa ainda a criação de material didático sobre a ciência antártica para que seja utilizado por professores do Ensino Médio.

Coordenação geral: Profª. Drª. Silvia Cristina Dotta, UFABC

2. Orientações do Programa de Extensão da UFPR

2.1. Concluídas

2. Natalia Spuldaro Tanno. *Ações de Educação Ambiental no Balneário Vila Nova, Pontal do Paraná, PR.* Período: 04/2007 – 03/2008

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

1. Guilherme Miguel Ueda. *Projeto Vila Nova de Educação Ambiental.*

Período: 04/2007 – 03/2008

Bolsa: UFPR/TN – Universidade Federal do Paraná, Fundo do Tesouro Nacional

3. Participação em Evento de Extensão Universitária de Abrangência Local

1. 6º Encontro de Extensão e Cultura (ENEC) da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. 2007.

4. Resumos Publicados em Anais de Eventos de Extensão Universitária

2. HORIZOME, M.T.; E. WISNIESKI, N.S. TANNON, L.H.F. COELHO, **C.C. MARTINS**. 2007. Ações de Educação Ambiental no Balneário Vila Nova, Pontal do Paraná, PR. In: XIX Semana Nacional de Oceanografia, Rio Grande, RS.

1. UEDA, G.M.; N.S. TANNON, **C.C. MARTINS**. 2007. Projeto Vila Nova de Educação Ambiental. In: 6º Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR.

5. Palestras de Difusão de Conhecimento

16. Palestra sobre Oceanografia Química durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2021.

15. Palestra sobre Oceanografia Química durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2020.

14. Palestra “Oceanografia Química e experiência no Continente Antártico” durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2020.

13. Palestra “Antártica e as pesquisas que são desenvolvidas por lá”, convidado pela Universidade Aberta a Terceira Idade – UNATI/UNESPAR, virtual. 2020.

12. Palestra sobre Oceanografia Química durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2019.

11. Palestra sobre Oceanografia Química durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2015.

10. Palestra “Expedições Antárticas: pesquisa e ...?” durante o evento Quartas Empreendedoras – MARIS Empresa Junior, Pontal do Paraná, PR. 2014.

9. Palestra sobre Oceanografia Química durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2014.

8. Palestra sobre Oceanografia Química durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2012.
7. Palestra sobre Oceanografia Química durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2011.
6. Palestra sobre Oceanografia Química durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2010.
5. Palestra Marcadores orgânicos e a geocronologia em estudos de poluição marinha durante a Curitiba, PR. 2008.
4. Palestra sobre Oceanografia Química durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2007.
3. Palestra sobre Oceanografia Química durante a Semana de Recepção aos Calouros do Curso de Oceanografia da UFPR, Pontal do Paraná, PR. 2006.
2. Palestra sobre Oceanografia Química no Curso de Difusão Cultural “Noções sobre Oceanografia”, ministrado na Base Costeira de Ensino e Pesquisa do IO/USP, Cananéia, SP. 2003.
1. Palestra sobre Poluição Marinha no Curso de Difusão Cultural “Noções sobre Oceanografia”, ministrado na Base Costeira de Ensino e Pesquisa do IO/USP, Cananéia, SP. 2003.

6. Entrevistas, Participação em Programas de Rádio e TV e Comentários na Mídia em Geral

39. Comentário: Pesquisadores da UFPR são destaque em ranking que aponta cientistas mais influentes em suas áreas. 2022. Curitiba, PR.

Fonte: Site oficial da UFPR

<https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/pesquisadores-da-ufpr-sao-destaque-em-ranking-que-aponta-cientistas-mais-influentes-em-suas-areas/>

38. Entrevista: Cientistas do Brasil entre os mais citados da UFPR. 2022. Curitiba, PR.

Fonte: Meio Dia Paraná, Rede Paranaense de Comunicação – RPC, TV Globo PR

<https://globoplay.globo.com/v/10600192/>

37. Entrevista: Biomarcadores indicam presença de esgoto e combustível fóssil no ambiente da Antártica. 2022. Curitiba, PR.

Fonte: Site oficial da UFPR

<https://www.ufpr.br/portalufpr/noticias/biomarcadores-indicam-presenca-de-esgoto-e-combustivel-fossil-no-ambiente-da-antartica/>

36. Entrevista: Biomarcadores indicam presença de esgoto e combustível fóssil no ambiente da Antártica. 2022. Curitiba, PR.

Fonte: Revista Ciência UFPR

<https://ciencia.ufpr.br/portal/?p=21298>

35. Entrevista: Brasileiros cancelam expedição à Antártica, onde não há casos de Covid-19. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Jornal da Dez, Globo News

[https://g1.globo.com/globonews/jornal-das-dez/video/brasileiros-cancelam-expedicao-a-antartica-
onde-nao-ha-casos-de-covid-19-
8734333.ghtml?fbclid=IwAR2mxl3trueqrnchh0qns2pO8l3dsCttUMZztGppJdYLa9uHFEKYtzK89uA](https://g1.globo.com/globonews/jornal-das-dez/video/brasileiros-cancelam-expedicao-a-antartica-onde-nao-ha-casos-de-covid-19-8734333.ghtml?fbclid=IwAR2mxl3trueqrnchh0qns2pO8l3dsCttUMZztGppJdYLa9uHFEKYtzK89uA)

34. Entrevista: Expedição à Antártida é cancelada por causa da pandemia. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Meio Dia Paraná, Rede Paranaense de Comunicação – RPC, TV Globo PR

<https://globoplay.globo.com/v/8732436/>

33. Entrevista: Cientistas brasileiros pesquisam na Antártica consequências do aquecimento global. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Radio Sputnik Brasil

[https://br.sputniknews.com/ciencia_tecnologia/2020012215036227-cientistas-brasileiros-pesquisam-
na-antartica-os-efeitos-do-aquecimento-global/](https://br.sputniknews.com/ciencia_tecnologia/2020012215036227-cientistas-brasileiros-pesquisam-na-antartica-os-efeitos-do-aquecimento-global/)

32. Entrevista: Cientistas brasileiros viajam à Antártica para pesquisar o ciclo do carbono. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Rádio CBN, Curitiba

[https://cbncuritiba.com/cientistas-brasileiros-viajam-a-antartica-para-pesquisar-o-ciclo-do-
carbono/](https://cbncuritiba.com/cientistas-brasileiros-viajam-a-antartica-para-pesquisar-o-ciclo-do-carbono/)

31. Entrevista: Equipe de pesquisadores brasileiros coordenada por professor da UFPR segue para expedição na Antártica. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Rádio Band News FM, Curitiba

[https://bandnewsfmcuitiba.com/%EF%BB%BFequipe-de-pesquisadores-brasileiros-coordenada-
por-professor-da-ufpr-segue-para-expedicao-na-antartica/](https://bandnewsfmcuitiba.com/%EF%BB%BFequipe-de-pesquisadores-brasileiros-coordenada-por-professor-da-ufpr-segue-para-expedicao-na-antartica/)

30. Entrevista: Equipe de pesquisadores, coordenada por professor da UFPR, realiza expedição na Antártida em janeiro e fevereiro. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Site oficial da UFPR

[https://www.ufpr.br/portaIufpr/noticias/equipe-de-pesquisadores-coordenada-por-professor-da-
ufpr-realiza-expedicao-na-antartica-em-janeiro-e-fevereiro/](https://www.ufpr.br/portaIufpr/noticias/equipe-de-pesquisadores-coordenada-por-professor-da-ufpr-realiza-expedicao-na-antartica-em-janeiro-e-fevereiro/)

29. Entrevista: Equipe de pesquisadores realiza expedição na Antártica em janeiro e fevereiro. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Rádio CBN, Curitiba

<https://cbncuritiba.com/equipe-de-pesquisadores-realiza-expedicao-na-antartica-em-janeiro-e-fevereiro/>

28. Entrevista: Expedição 2020/2021 para Antártida é suspensa, mas pesquisa da UFPR continua e registra dados inéditos. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Site oficial da UFPR

<https://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/expedicao-2020-2021-para-antartida-e-suspensa-mas-pesquisa-da-ufpr-continua-e-registra-dados-ineditos/>

27. Entrevista: Expedição brasileira à Antártica alerta sobre aumento do número de turistas na região. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Radio Sputnik Brasil

<https://br.sputniknews.com/opinio/2020021315214475-expedicao-brasileira-a-antartica-alerta-sobre-aumento-do-numero-de-turistas-na-regiao/>

26. Entrevista: Mau tempo adia viagem de pesquisadores à Antártica pela segunda vez. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Rádio Band News FM, Curitiba

<https://bandnewsfmc Curitiba.com/mau-tempo-adia-viagem-de-pesquisadores-a-antartica-pela-segunda-vez/>

25. Entrevista: Pesquisa da UFPR detecta substâncias cancerígenas no mangue da Baía de Paranaguá, mas também sinaliza qualidade ambiental. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Site oficial da UFPR

<https://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/pesquisa-da-ufpr-detecta-substancias-cancerigenas-no-mangue-da-baia-de-paranagua-mas-tambem-sinaliza-qualidade-ambiental/>

24. Entrevista: Pesquisadores da UFPR do Programa Antártico Brasileiro apresentam pesquisa inédita mesmo sem a expedição de 2020. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Rádio Band News FM, Curitiba

<https://bandnewsfmc Curitiba.com/pesquisadores-da-ufpr-do-programa-antartico-brasileiro-apresentam-pesquisa-inedita-mesmo-sem-a-expedicao-de-2020/>

23. Entrevista: Pesquisadores da UFPR fazem pesquisa na nova base brasileira na Antártica. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Bom Dia Paraná, Rede Paranaense de Comunicação – RPC, TV Globo PR

<https://globoplay.globo.com/v/8321979/>

22. Entrevista: Pesquisadores da UFPR tentam chegar à estação de pesquisa na Antártica. 2020. Punta Arenas, Chile.

Fonte: Meio Dia Paraná, Rede Paranaense de Comunicação – RPC, TV Globo PR

Rede Paranaense de Comunicação – RPC, TV Globo PR

<https://globoplay.globo.com/v/8238137/>

21. Entrevista: Pesquisadores do Paraná devem chegar à Antártica nesta quinta. 2020. Punta Arenas, Chile.

Fonte: Rádio Band News FM, Curitiba

<https://bandnewsfmcuitiba.com/pesquisadores-do-parana-devem-chegar-a-antartica-nesta-quinta/>

20. Entrevista: Pesquisadores que estiveram na Antártida devem iniciar análises químicas de amostras coletadas; aumento do turismo gera nova linha de investigação. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Site oficial da UFPR

<https://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/pesquisadores-que-estiveram-na-antartida-devem-iniciar-analises-quimicas-de-amostras-coletadas-aumento-do-turismo-gera-nova-linha-de-investigacao/>

19. Entrevista: Professor paranaense passa 20 dias em expedição científica na Antártica. 2020. Curitiba, PR.

Fonte: Rádio CBN, Curitiba

<https://cbncuritiba.com/professor-paranaense-passa-20-dias-em-expedicao-cientifica-na-antartica/>

18. Entrevista: Pesquisa indica que poluentes presentes em resíduos plásticos no ambiente marinho podem levar à contaminação crônica de espécies animais. 2019. Curitiba, PR.

Fonte: Site oficial da UFPR

<https://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/pesquisa-indica-que-poluente-presentes-em-residuos-plasticos-no-ambiente-marinho-pode-levar-a-contaminacao-cronica-de-especies-animais/>

17. Entrevista: Projeto do Centro de Estudos do Mar é aprovado no PROANTAR e realizará expedições ao ambiente subantártico. 2018. Curitiba, PR.

Fonte: Site oficial da UFPR

<https://www.ufpr.br/portafulpr/noticias/projeto-do-centro-de-estudos-do-mar-e-aprovado-no-proantar-e-realizara-expedicoes-ao-ambiente-subantartico/>

16. Entrevista: Projeto paranaense é selecionado para fazer pesquisa na Antártica. 2018. Curitiba, PR.

Fonte: Rádio CBN, Curitiba

<https://cbncuritiba.com/projeto-pesquisa-antartica/>

15. Entrevista: UFPR é protagonista de projeto de pesquisa na Antártida. 2018. Curitiba, PR.

Fonte: Radio Assembleia Legislativa do Paraná

<http://www.assembleia.pr.leg.br/comunicacao/noticias/ufpr-e-protagonista-de-projeto-de-pesquisa-na-antartida>

14. Entrevista: Programa Em Tese. 2011. Curitiba, PR.

Fonte: UFPR TV

13. Entrevista: Instituto reúne pesquisadores brasileiros que atuam na Antártica. 2009. Curitiba, PR.

Fonte: Notícias da UFPR, p. 10–11.

12. Entrevista: UFPR em pesquisa na Antártida. 2009. Curitiba, PR.

Fonte: Jornal O Estado do Paraná. p. 24.

11. Entrevista: Atividades de pesquisa do Centro de Estudos do Mar da UFPR. 2008. Pontal do Paraná, PR.

Fonte: Meu Paraná, Rede Paranaense de Comunicação – RPC, TV Globo PR

10. Entrevista: Mar de lixo: a poluição que assola os oceanos. 2008. Curitiba, PR.

Fonte: Go Where Brasil

9. Trecho de entrevista: Pesquisa brasileira no continente gelado. 2008. São Paulo, SP.

Fonte: Revista Problemas Brasileiros.

8. Entrevista: A Ciência atenta às geleiras do globo. 2007. São Paulo, SP.

Fonte: Jornal da USP, v.200, p.10–11.

7. Entrevista: Viagem à Antártica – Programa Café com Ciência. 2006. São Paulo, SP.

Fonte: TV UNICSUL – Universidade Cruzeiro do Sul

6. Citação de trabalho realizado: Marcas da ocupação humana e industrial. 2006. São Paulo, SP.

Fonte: Revista Ciência Hoje, v.38, p.54–55.

5. Trecho de entrevista: A última fronteira. 2005. São Paulo, SP.

Fonte: Revista Horizonte Geográfico, v.99, p.54–63,

4. Entrevista: IO analisa sistema sanitário na Antártida. 2002. São Paulo, SP.

Fonte: Agência USP de Notícias.

3. Ciência a Frio: os sentidos do Gelo (trecho de entrevista). 2001. São Paulo, SP.

Fonte: Folha de São Paulo, Caderno Ciência.

2. Entre Geleiras, Pinguins e Pesquisas (matéria completa). São Paulo, SP.

Fonte: Revista Tecnologia e Defesa, v.84, p.32–38,

Tiragem: 16 mil exemplares

1. Ajudando a preservar a Antártica (trecho de entrevista). 2000. São Paulo, SP.

Fonte: Revista Super Interessante, v.245, pg. 78–79.

VI. COORDENAÇÃO DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

3. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado e Doutorado, UFPR.

Período: 03/2016 – 03/2018

**** Durante esta gestão (em parceria com a Prof^a. Dr^a. Renata Hanae Nagai), a PGSISCO passou do Conceito 4 (que mantinha desde sua criação em 2006) para o Conceito 5, após avaliação da CAPES para o quadriênio 2013 – 2016. Destaca-se que entre os programas de Pós-graduação voltados para as Ciências do Mar no Brasil, a PGSISCO atingiu conceito inferior apenas aos programas de Oceanografia da USP e da FURG (ambos Conceito 7 nesta avaliação).**

2. Coordenador do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado e Doutorado, UFPR.

Período: 12/2009 – 11/2011

**** Durante esta gestão (em parceria com o Prof. Dr. Paulo da Cunha Lana, *in memoriam*), a PGSISCO submeteu proposta de criação do Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, tendo sido aprovada pela CAPES com o Conceito 4 e iniciando as atividades em 04/2011.**

1. Vice–Coordenador do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado, UFPR (em parceria com o Prof. Dr. Maurício Almeida Noernberg).

Período: 12/2007 – 11/2009

VII. PARTICIPAÇÃO EM BANCAS DE CONCURSOS, DE MESTRADO, DE DOUTORADO, DE ESPECIALIZAÇÃO, DE ESTÁGIO PROBATÓRIO E OUTRAS

1. Membro de Banca de Concurso Público

5. Membro da Comissão do Concurso Público de Provas e Títulos para a Carreira de Magistério Superior, Classe Adjunto A. Área de conhecimento: Oceanografia Química. Edital 206/15 – PROGEPE/UFPR. 2015.

4. Membro da Comissão do Concurso Público de Provas e Títulos para a Carreira de Magistério Superior, Classe Adjunto A. Área de conhecimento: Oceanografia Química. Edital 424/15 – PROGEPE/UFPR. 2015.

3. Membro da Comissão do Concurso Público de Provas e Títulos para a Carreira de Magistério Superior, Classe Adjunto A. Área de conhecimento: Geociências. Edital 256/14 – PROGEPE/UFPR. 2014.

2. Membro da Comissão do Concurso Público de Provas e Títulos para a Carreira de Magistério Superior, Classe Adjunto A. Área de conhecimento: Química Geral e Orgânica. Edital 440/14 – PROGEPE/UFPR. 2014.

1. Membro da Comissão do Concurso Público de Provas e Títulos para a Carreira de Magistério Superior, Classe Adjunto A. Área de conhecimento: Química. Edital 114/14 – PROGEPE/UFPR. 2014.

2. Membro de Banca de Teste Seletivo

1. Membro da Comissão do Teste Seletivo para contratação de Professor Substituto da Carreira de Magistério Superior. Área de conhecimento: Geociências. Edital 266/14 – PROGEPE/UFPR. 2014.

3. Membro de Banca de Livre-docência

1. Membro da Comissão do Concurso Público para obtenção do Título de Livre-Docente do Instituto Oceanográfico, Universidade de São Paulo. Área de conhecimento: Oceanografia Química. 2020.
Candidato: Prof. Dr. Rafael André Lourenço (CNPq-2), USP

4. Membro de Banca Examinadora de Doutorado

4.1. Defesa de Tese

9. Participação em banca de Marina Reback Garcia Domingues.
Título e Ano: Hidrocarbonetos nos manguezais do Complexo Estuarino de Paranaguá. 2019.
Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

8. Participação em banca de Ana Lúcia Lindroth Dauner.

Título e Ano: Variações paleoceanográficas e paleoclimáticas nos últimos 80.000 anos a partir de marcadores biogeoquímicos em uma região do talude do Atlântico Sudoeste. 2019.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

7. Participação em banca de Ana Caroline Cabral.

Título e Ano: A introdução de esgoto na costa paranaense: uma abordagem geoquímica e microbiológica. 2018.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

6. Participação em banca de Paulo Alves de Lima Ferreira.

Título e Ano: Métodos de estudo de variáveis e processos de dinâmica sedimentar marinha com radionuclídeos naturais e artificiais. 2018.

Programa: Oceanografia, USP

5. Participação em banca de Juliana Maria de Almeida Martins.

Título e Ano: Caracterização da matéria orgânica particulada na transição Baía de Guanabara–oceano costeiro usando marcadores isotópicos e moleculares. 2017.

Programa: Química, PUC–RJ

4. Participação em banca de Amanda Mattosinhos Spera.

Título e Ano: Avaliação das condições paleoclimáticas e paleoceanográficas dos últimos 1500 anos na Plataforma Continental de São Sebastião (Sudeste do Brasil) através do uso de *proxies* geoquímicos. 2016.

Programa: Oceanografia, USP

3. Participação em banca de Gabriel Contrim de Souza.

Título e Ano: Interferentes endócrinos em ambientes estuarinos. 2015.

Programa: Energia e Ambiente, UFBA

2. Participação em banca de Silvio Tarou Sasaki.

Título e Ano: Marcadores orgânicos moleculares como ferramentas no monitoramento ambiental: Avaliação da distribuição de Alquilbenzeno Lineares (LABs) em organismos e sedimentos, como indicativo de exposição ao esgoto em áreas costeiras. 2012.

Programa: Oceanografia, USP

1. Participação em banca de Marina Midori Fukumoto.

Título e Ano: Determinação da história deposicional recente do alto estuário santista, com base nos teores de metais e na suscetibilidade magnética dos sedimentos. 2007.

Programa: Oceanografia Química e Geológica, USP

4.2. Exame de Qualificação de Doutorado

5. Participação em banca de Carlos Eduardo Galoski.

Título e Ano: Caracterização da formação Ponta Grossa, Bacia do Paraná, pela distribuição de marcadores geoquímicos extraídos com solventes orgânicos e CO₂ supercrítico. 2020.

Programa: Engenharia Ambiental, Curitiba, UFPR

4. Participação em banca de Marina Reback Domingues Garcia.

Título e Ano: Hidrocarbonetos nos manguezais do Complexo Estuarino de Paranaguá. 2018.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

3. Participação em banca de Ana Lúcia Lindroth Dauner.

Título e Ano: Variações oceanográficas, ambientais e climáticas em uma região de talude do Atlântico Sul durante os últimos 70.000 anos utilizando multimarcadores biogeoquímicos. 2018.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

2. Participação em banca de Ana Caroline Cabral.

Título e Ano: A introdução de esgoto na costa paranaense: uma abordagem geoquímica e microbiológica. 2017.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

1. Participação em banca de Silvio Tarou Sassaki.

Título e Ano: Hidrocarbonetos Alquilbenzeno Lineares (LABs) em ostras e mexilhões como indicativo de exposição ao esgoto doméstico: estudos de casos nas regiões de Cananéia e Santos, SP, Brasil. 2011

Programa: Oceanografia Química e Geológica, USP

5. Membro de Banca Examinadora de Mestrado

5.1. Defesa de Dissertação

33. Participação em banca de Iasmim de Deus Gargur Leal.

Título e Ano: Distribuição temporal da matéria orgânica depositada no limite de ocorrência dos manguezais na costa oeste do Atlântico Sul. 2020.

Programa: Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente, UFBA

32. Participação em banca de Paola Cristine Hungerbuhler.

Título e Ano: Caracterização geoquímica de rocha geradora de petróleo e gás não convencional da Formação *Green River*, EUA. 2019.

Programa: Engenharia Ambiental, UFPR

31. Participação em banca de Felipe Rodrigues.

Título e Ano: *Core-top calibration of paleotemperature geochemical proxies: a case study in the southeast Brazilian continental margin*. 2019.

Programa: Oceanografia, USP

30. Participação em banca de Nathalia Araujo Kunrath.

Título e Ano: Influência dos *pockmarks* na distribuição e evolução dos marcadores orgânicos geoquímicos no Embaiamento de São Paulo. 2019.

Programa: Oceanografia, USP

29. Participação em banca de Felipe Rodrigues dos Santos.

Título e Ano: Reconstrução paleoceanográfica ao longo dos últimos 3000 anos na Plataforma Continental Sudeste do Brasil: uma abordagem *multiproxy* em testemunho de alta resolução. 2019.

Programa: Oceanografia, USP

28. Participação em banca de Marina Sutilli.

Título e Ano: Registro da deposição temporal de hidrocarbonetos em testemunhos sedimentares das Ilhas Deception e Pinguim (Antártica). 2019.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

27. Participação em banca de Amanda Câmara de Souza.

Título e Ano: Bifenilas policloradas em sedimentos do Estuário de Santos, Brasil: distribuição, histórico e possíveis fontes. 2018.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

26. Participação em banca de Dóris Nagaoka.

Título e Ano: Caracterização geoquímica orgânica em sedimentos presentes nos Pockmarks e Diápiros do talude sul do Brasil. 2018.

Programa: Oceanografia, USP

25. Participação em banca de Marines Maria Wilhelm.

Título e Ano: Histórico deposicional da matéria orgânica sedimentar terrígena no litoral paranaense, utilizando marcadores moleculares. 2017.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

24. Participação em banca de Amanda Gerotto.

Título e Ano: Interações oceano-atmosfera nos últimos 300 mil anos: o Mar Sul da China e o Sistema de Monção do Leste Asiático. 2017.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

23. Participação em banca de Edgar Hideki Shinagawa.

Título e Ano: Avaliação dos teores de metais e arsênio na Estação Antártica Comandante Ferraz após incêndio de 2012. 2016.

Programa: Oceanografia, USP

22. Participação em banca de Fernanda Dittmar Cardoso.

Título e Ano: Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) como indicadores de contaminação ambiental em amostras de material particulado em suspensão (MPS) da Baía de Paranaguá, PR. 2016.

Programa: Geologia, UFPR

21. Participação em banca de Pamela Víquez Araya.

Título e Ano: Microextração em fase líquida com fibra oca (HF-LPME) para a determinação de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) em águas naturais empregando cromatografia a gás acoplada a espectrometria de massas (GC-MS). 2016.

Programa: Química, UFPR

20. Participação em banca de Leonardo Henriques Mello.

Título e Ano: Poluentes orgânicos persistentes em testemunhos sedimentares do ecossistema estuarino da Ilha de Marajó (Pará, Brasil). 2016.

Programa: Oceanografia, USP

19. Participação em banca de Ana Lucia Lindroth Dauner.

Título e Ano: Hidrocarbonetos no material particulado da Baía de Guaratuba, PR, e sistemas aquáticos adjacentes. 2015.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

18. Participação em banca de Edna Wisnieski.

Título e Ano: Adaptação de um método analítico para determinação de marcadores orgânicos e aplicação em sedimentos marinhos antárticos. 2012.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

17. Participação em banca de Tatiane Combi.

Título e Ano: Tendências históricas e distribuição espacial de bifenilas policloradas (PCBs) e pesticidas organoclorados (POCs) em sedimentos de um estuário subtropical (Baía de Guaratuba, Atlântico Sul). 2012.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

16. Participação em banca de Michelle Alvez de Abreu.

Título e Ano: Aplicação de multiparâmetros geoquímicos na caracterização do gradiente de contaminação do ambiente estuarino no entorno da cidade de Paranaguá, PR. 2011.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

15. Participação em banca de Aline Gonzalez Egres.

Título e Ano: Avaliação experimental dos efeitos de óleo diesel sobre a macrofauna bêntica de baixios não vegetados da Baía de Paranaguá (Paraná, Brasil). 2011.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

14. Participação em banca de Felipe Sales de Freitas.

Título e Ano: Caracterização da matéria orgânica sedimentar da Plataforma Continental Sudeste Brasileira através de *n*-alcanos de cadeia longa e isótopos estáveis de carbono e nitrogênio. 2011.

Programa: Oceanografia Química e Geológica, USP

13. Participação em banca de Emanoela Nardes.

Título e Ano: Efeitos do derrame experimental de óleo bunker sobre a viabilidade e taxas de crescimento de plântulas de *Laguncularia racemosa* (L.) Gaertn. F. 2011.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

12. Participação em banca de Mylene Giseli do Nascimento.

Título e Ano: Marcadores orgânicos geoquímicos em sedimentos superficiais da plataforma rasa paranaense. 2011.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

11. Participação em banca de Liziane Marcella Michelotti Ceschim.

Título e Ano: Estudo das variações temporais no aporte de matéria orgânica sedimentar das Ilhas Deception e Pinguim, Península Antártica: uma aplicação dos esteróis como marcadores de processos geoquímicos. 2010.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

10. Participação em banca de Marcell Maceno.

Título e Ano: Avaliação da presença, toxicidade e da possível biomagnificação de HPAs. 2010.

Programa: Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental, UFPR

9. Participação em banca de Heliatrice Louise Hadlich.

Título e Ano: Variabilidade espacial e sazonal de associações de poliquetas ao longo de um gradiente de contaminação na baía de Paranaguá. 2010.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

8. Participação em banca de Fábio Manasses.

Título e Ano: Caracterização hidroquímica da água subterrânea da formação Serra Geral na região do Sudoeste do Estado do Paraná. 2009.

Programa: Geologia, UFPR

7. Participação em banca de Juliana Carriconde Hernandez.

Título e Ano: Determinação de marcadores orgânicos em perfis sedimentares do Complexo Estuarino de Paranaguá (PR) por CG-EM. 2009.

Programa: Química Tecnológica e Ambiental, FURG

6. Participação em banca de André Luis Tadeu Olivio Wolinski.

Título e Ano: Efeitos do derrame experimental de óleo Bunker MF180 em marismas da Baía de Paranaguá, PR. 2009.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

5. Participação em banca de Patrícia Andrade Neves.

Título e Ano: Estudo dos hidrocarbonetos alifáticos e poliaromáticos em testemunhos sedimentares do banco de lama da praia do cassino, Rio Grande, RS. 2009.

Programa: Oceanografia Física, Química e Geológica, FURG

4. Participação em banca de Raquel Fernandes Martins.

Título e Ano: Avaliação da presença de metais e biomarcadores fecais em sedimentos do Rio Barigui na região metropolitana de Curitiba, PR. 2008.

Programa: Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental, UFPR

3. Participação em banca de Dayana Moscardi dos Santos.

Título e Ano: Compostos organoestânicos no material particulado em suspensão e em sedimentos superficiais no eixo leste-oeste do Complexo Estuarino de Paranaguá, PR. 2008.

Programa: Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR

2. Participação em banca de Carla Gambagorte Machado.

Título e Ano: Caracterização química dos agregados e sedimentos superficiais na zona de máxima turbidez no Complexo Estuarino de Paranaguá (CEP). 2007.

Programa: Geologia, UFPR

1. Participação em banca de Juliana Aguilar Fuhrmann Braun.

Título e Ano: Avaliação da contaminação urbana do Complexo Estuarino de Paranaguá através da análise de esteróides. 2006.

Programa: Oceanografia Física, Química e Geológica, FURG

5.2. Exame de Qualificação de Mestrado

6. Participação em banca de qualificação de Letícia Rodrigues Costa.

Título e Ano: Contaminantes de preocupação emergente e poluentes orgânicos persistentes em sedimentos superficiais da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Península Antártica. 2021.

Programa: Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente, UFBA

5. Participação em banca de Iasmim de Deus Gargur Leal.

Título e Ano: *n*-Alcanos e seus isótopos estáveis como indicadores das mudanças nas fontes da matéria orgânica depositada na Lagoa de Santo Antônio (Santa Catarina, Brasil). 2019.

Programa: Geoquímica: Petróleo e Meio Ambiente, UFBA

4. Participação em banca de Paola Cristine Hungerbuhler.

Título e Ano: Caracterização geoquímica de rocha geradora de petróleo e gás não convencional da formação *Green River*, EUA. 2018.

Programa: Engenharia de Recursos Hídricos e Ambiental, UFPR

3. Participação em banca de Aluana Ariane Schleder.

Título e Ano: Análise da zona saturada do solo como filtro de agroquímicos em aquíferos Karst de uma região de clima temperado úmido. 2015.

Programa: Geologia, UFPR

2. Participação em banca de Fábio Luigi Crisigiovanni.

Título e Ano: Geoquímica multielementar de sedimentos fluviais ativos no escudo paranaense. 2015.

Programa: Geologia, UFPR

1. Participação em banca de Carla Gambagorte Machado.

Título e Ano: Caracterização química dos agregados e sedimentos superficiais na Zona de Máxima Turbidez do Complexo Estuário de Paranágua (CEP). 2006.

Programa: Geologia, UFPR

6. Membro de Banca de Monografia / Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação

35. Participação em banca de Yasmym Schutz de Vincenzi Weirich.

Título e Ano: Caracterização elementar e isotópica da matéria orgânica sedimentar do Estuário do Rio Oiapoque (Fronteira Brasil – Guiana Francesa). 2022.

Curso: Oceanografia, UFPR.

34. Participação em banca de Sara Priscila Teles.

Título e Ano: Avaliação do aporte de esgoto proveniente da Estação Antártica Comandante Ferraz após o incêndio de 2012 em amostras de solo da Península Keller, Ilha Rei George, 2021.

Curso: Engenharia Ambiental e Sanitária – Pontal do Paraná, UFPR.

33. Participação em banca de Ana Bárbara Teixeira do Nascimento.

Título e Ano: Reconstrução histórica do aporte de sedimentos terrígenos para o Complexo Estuarino de Paranaguá – uma abordagem geoquímica. 2021.

Curso: Oceanografia, UFPR.

32. Participação em banca de Italo Martins Paladino.

Título e Ano: Distribuição e fonte de metais e As no Complexo Estuarino de Paranaguá. 2019.

Curso: Oceanografia, UFPR.

31. Participação em banca de Mateus Farias Mengatto.

Título e Ano: Validação do modelo conceitual de deslocamento *offshore* da Corrente do Brasil em momentos de trato de mar baixo – *proxies* sedimentológicos e geoquímicos. 2018.

Curso: Oceanografia, UFPR.

30. Participação em banca de Erika Rolim Devai de Moraes.

Título e Ano: Crescimento de fungos filamentosos oriundos de manguezais de Paranaguá e Laranjeiras em gasolina e diesel. 2017.

Curso: Oceanografia, UFPR.

29. Participação em banca de Heloisa Labella Fonseca.

Título e Ano: Há variação espacial e temporal na distribuição dos hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) na região dos terminais de embarque da Ilha do Mel (PR)? 2017.

Curso: Oceanografia, UFPR.

28. Participação em banca de Marina Sutilli.

Título e Ano: Registro histórico da introdução de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos na Baía de Guaratuba, PR. 2016.

Curso: Oceanografia, UFPR.

27. Participação em banca de Anne Louise Mafra Lopez Barbon de Souza.

Título e Ano: Variação no aporte terrígeno para o Mar Sul da China nos últimos 400 mil anos a partir de razões elementares de um testemunho marinho. 2016.

Curso: Oceanografia, UFPR.

26. Participação em banca de Aline Cason Corrêa.

Título e Ano: Marcadores orgânicos geoquímicos como indicadores de atividades antrópicas e do aporte de matéria orgânica sedimentar na Baía de Guaratuba, PR. Ano da defesa: 2015.

Curso: Oceanografia, UFPR.

25. Participação em banca de Amanda Câmara de Souza.

Título e Ano: Poluentes organoclorados em amostras de sedimento superficial do litoral paranaense. 2015.

Curso: Oceanografia, UFPR.

24. Participação em banca de Doris Nagaoka.

Título e Ano: Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos em amostras de material particulado na Baía de Guaratuba, PR. 2015.

Curso: Oceanografia, UFPR.

23 Participação em banca de Matheus Japur Marchini.

Título e Ano: Efeitos do derrame experimental de óleo diesel sobre a macrofauna bêntica de marismas subtropicais. 2014.

Curso: Oceanografia, UFPR.

22. Participação em banca de Ana Lúcia Lindroth Dauner.

Título e Ano: Caracterização molecular das fontes naturais e antrópicas da matéria orgânica sedimentar na região de Potter Cove, Ilha Rei George, Antártica. 2012.

Curso: Oceanografia, UFPR.

21. Participação em banca de Fabiana Ribeiro Fontenelle.

Título e Ano: Determinação de poluentes orgânicos persistentes aderidos a grânulos plásticos depositados em praias do litoral paranaense. 2011.

Curso: Oceanografia, UFPR.

20. Participação em banca de Manuela Zeglin Camargo.

Título e Ano: Distribuição de marcadores orgânicos geoquímicos ao longo de um gradiente de contaminação do ambiente estuarino no entorno da cidade de Paranaguá, PR. 2011.

Curso: Oceanografia, UFPR.

19. Participação em banca de Rafael Bet.

Título e Ano: Destino e origem da matéria orgânica sedimentar na região de desembocadura do Complexo Estuarino de Paranaguá – PR/Brasil, utilizando marcadores orgânicos geoquímicos. 2010.

Curso: Oceanografia, UFPR.

18. Participação em banca de Sabrina Nart Aguiar.

Título e Ano: Geoquímica dos esteróis biogênicos em sedimentos recentes em duas enseadas (Mackellar e Ezcurra) da Baía do Almirantado, Península Antártica. 2010.

Curso: Oceanografia, UFPR.

17. Participação em banca de Sarah Karoline Rodrigues.

Título e Ano: Avaliação ecotoxicológica dos sedimentos superficiais da Baía de Guaratuba – PR. 2010.

Curso: Oceanografia, UFPR.

16. Participação em banca de Marília Lopes da Rocha.

Título e Ano: A pluma do canal artificial do DNOS, Paraná: caracterização físico-química em marés vazantes de sizígia. 2009.

Curso: Oceanografia, UFPR.

15. Participação em banca de Andressa Vianna Mansur.

Título e Ano: Evolução temporal do aporte de hidrocarbonetos policíclicos aromaticos em sedimentos recentes do eixo leste-oeste da Baía de Paranaguá, PR. 2009.

Curso: Oceanografia, UFPR.

14. Participação em banca de Edna Wisnieski.

Título e Ano: Esteróis marcadores geoquímicos em colunas sedimentares da Enseada Martel, Baía do Almirantado, Península Antártica. 2009.

Curso: Oceanografia, UFPR.

13. Participação em banca de Mariana Tatsumi Horigome.

Título e Ano: Registro deposicional de partículas esferoidais carbonosas (SCPs) em testemunhos da Zona Costeira Amazônica, Estados do Amapá e Pará. 2009.

Curso: Oceanografia, UFPR.

12. Participação em banca de Tatiane Combi.

Título e Ano: Bifenilas policloradas (PCBs) em colunas sedimentares da Baía de Paranaguá, PR. 2009.

Curso: Oceanografia, UFPR.

11. Participação em banca de Livia Haubert Ferreira Coelho.

Título e Ano: Caracterização hidrogeoquímica da Baía de Trapandé, SP. 2008

Curso: Oceanografia, UFPR.

10. Participação em banca de Felipe Sales de Freitas.

Título e Ano: Distribuição do fósforo (P) total em sedimentos recentes da Baía do Almirantado, Península Antártica. 2008.

Curso: Oceanografia, UFPR.

9. Participação em banca de Michelle Alvez de Abreu.

Título e Ano: Determinação de partículas esferoidais carbonosas em testemunhos de sedimentos do Estuário de Santos e São Vicente, SP. 2008.

Curso: Oceanografia, UFPR.

8. Participação em banca de Mylene Gisele do Nascimento.

Título e Ano: Aplicação dos radionuclídeos Cs-137 e Pb-210 na determinação de taxa de sedimentação em sedimentos recentes da Baía do Almirantado, Península Antártica. 2008.

Curso: Oceanografia, UFPR.

7. Participação em banca de Taiana Guimarães Araújo.

Título e Ano: Deposição atmosférica total de nutrientes inorgânicos na Baía de Paranaguá, PR. 2008.

Curso: Oceanografia, UFPR.

6. Participação em banca de Juliane Rizzi.

Título e Ano: Compostos Organoclorados em ostras (*Crassostrea rhizophorae*) do Complexo Estuarino de Paranaguá – PR. 2007.

Curso: Oceanografia, UFPR.

5. Participação em banca de Flávio Antunes Miquelante.

Título e Ano: Distribuição espaço-temporal de bactérias heterotróficas totais, coliformes totais e *Escherichia coli* em sedimentos superficiais da região entremarés da Ilha do Mel, Paraná (BR). 2007.

Curso: Oceanografia, UFPR.

4. Participação em banca de Ione Luci Nowicki.

Título e Ano: Bactérias na Gamboa do Maciel (PR, Brasil): um subsídio para o cultivo de ostras. 2006.

Curso: Oceanografia, UFPR.

3. Participação em banca de Beatriz Bidoli Fernandes.

Título e Ano: Determinação de PCBs e pesticidas organoclorados em testemunhos de sedimento da Plataforma Continental Adjacente à Baía de Santos, SP. 2006.

Curso: Oceanografia, USP.

2. Participação em banca de Luiz Carlos Cotovicz Junior.

Título e Ano: Dinâmica geoquímica do Fósforo (P) nos sedimentos recentes da Baía de Guaratuba, PR. 2006

Curso: Oceanografia, UFPR.

1. Participação em banca de Fernanda Boechat Azeredo Gomes.

Título e Ano: Esteróis fecais como marcadores de poluição por esgotos sanitários em sedimentos superficiais da Baía de Santos, SP. 2006

Curso: Tecnologia em Saneamento Ambiental, IFES.

7. Membro de Banca de Monografia / Trabalho de Conclusão de Curso de Especialização

1. Participação em banca de Cleiton José Silva Rodrigues Noga.

Título e Ano: Otimização de recursos na elaboração de documentos da Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos. 2011.

Curso: Especialização em Gestão Pública, UFPR.

8. Membro de Comissão de Avaliação de Candidatos em Concurso Vestibular

7. Membro da equipe de avaliadores da Área de Química, Vestibular 2020, UFPR.

Período: 12/2019 – 12/2019

Atividade: Correção de provas discursivas da 2ª fase do Vestibular

Organização: Núcleo de Concursos, UFPR

6. Membro da equipe de avaliadores da Área de Química, Vestibular 2019, UFPR.

Período: 12/2018 – 12/2018

Atividade: Correção de provas discursivas da 2ª fase do Vestibular

Organização: Núcleo de Concursos, UFPR

5. Membro da equipe de avaliadores da Área de Química, Vestibular 2018, UFPR.

Período: 12/2017 – 12/2017

Atividade: Correção de provas discursivas da 2ª fase do Vestibular

Organização: Núcleo de Concursos, UFPR

4. Membro da equipe de avaliadores da Área de Química, Vestibular 2012, UFPR.

Período: 12/2011 – 12/2011

Atividade: Correção de provas discursivas da 2ª fase do Vestibular

Organização: Núcleo de Concursos, UFPR

3. Membro da equipe de elaboração de questões para a prova de Química, Vestibular 2012, UFPR.

Período: 08/2011 – 09/2011

Atividade: Elaboração de questões da prova objetiva (1ª fase) e prova discursiva (2ª fase) do Vestibular

Organização: Núcleo de Concursos, UFPR

2. Membro da equipe de avaliadores da Área de Química no Vestibular 2011, UFPR.

Período: 12/2010 – 12/2010

Atividade: Correção de provas discursivas da 2ª fase do Vestibular

Organização: Núcleo de Concursos, UFPR

1. Membro da equipe de elaboração de questões para a prova de Química, Vestibular 2011, UFPR.

Período: 08/2010 – 09/2010

Atividade: Elaboração de questões da prova objetiva (1ª fase) e prova discursiva (2ª fase) do Vestibular

Organização: Núcleo de Concursos, UFPR

9. Membro de Banca de Seleção de Candidatos para Pós-graduação

25. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2020/01). 2020.

24. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2020/01). 2020.

23. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2019/03). 2019.

22. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2019/02). 2019.

21. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2018/02). 2018.

20. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2018/01). 2018.

19. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2018). 2018.

18. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2017/02). 2017.

17. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2017/01). 2017.

16. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2017). 2017.

15. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Geologia, UFPR (Edital 2016/01). 2016.

- 14.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Geologia, UFPR (Edital 2016/01). 2016.
- 13.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2016/02). 2016.
- 12.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2016/02). 2016.
- 11.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2014). 2014.
- 10.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2012/02). 2012.
- 9.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2012/01). 2012.
- 8.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2012). 2011.
- 7.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2011/02). 2011.
- 6.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Doutorado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2011/01). 2011.
- 5.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2011). 2011.
- 4.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2010). 2010.
- 3.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2009). 2009.
- 2.** Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2008). 2008.

1. Membro da comissão de seleção de candidatos ao ingresso no Mestrado em Sistemas Costeiros e Oceânicos, UFPR (Edital 2007). 2006.

10. Membro de Banca de Seleção para Bolsas Institucionais

6. Membro da banca de seleção de Bolsas de Monitoria para Curso de Graduação em Oceanografia, UFPR. 2012.

5. Membro da banca de seleção de Bolsas de Monitoria para Curso de Graduação em Oceanografia, UFPR. 2011.

4. Membro da banca de seleção de Bolsas de Monitoria para Curso de Graduação em Oceanografia, UFPR. 2009.

3. Membro da banca de seleção de Bolsas de Monitoria para Curso de Graduação em Oceanografia, UFPR. 2007.

2. Membro da banca de seleção de Bolsas de Extensão associadas ao “Projeto Vila Nova de Educação Ambiental”, desenvolvido no Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2007.

1. Membro da banca de seleção de Bolsas de Monitoria para Curso de Graduação em Oceanografia, UFPR. 2006.

11. Membro de Banca de Avaliação de Estágio Probatório

16. Membro da comissão da 3ª Avaliação de Estágio Probatório de Profª. Drª. Roberta Brondani Mussi, do Centro de Estudos do Mar – Campus Pontal do Paraná, UFPR. 2019.

15. Membro da comissão da 3ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Pedro Toledo Netto, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2017.

14. Membro da comissão da 2ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Pedro Toledo Netto, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2016.

13. Membro da comissão da 2ª Avaliação de Estágio Probatório de Profª. Drª. Renata Hanae Nagai, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2016.

12. Membro da comissão da 1ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Guilherme Sippel Machado, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2015.

11. Membro da comissão da 3ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Ubiratã de Assis Teixeira, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2012.
10. Membro da comissão da 2ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Alexandre Sachsida Garcia, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2011.
9. Membro da comissão da 2ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Luiz Laureano Mafra Jr, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2011.
8. Membro da comissão da 1ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Luiz Laureano Mafra Jr, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2011.
7. Membro da comissão da 2ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Titular Paulo da Cunha Lana (*in memorian*), do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2011.
6. Membro da comissão da 1ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Alexandre Sachsida Garcia, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2010.
5. Membro da comissão da 2ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Marcelo Sandin Dourado, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2010.
4. Membro da comissão da 2ª Avaliação de Estágio Probatório de Profª. Drª. Erica Alves Gonzalez Vidal, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2009.
3. Membro da comissão da 1ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Marcelo Sandin Dourado, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2008.
2. Membro da comissão da 1ª Avaliação de Estágio Probatório de Prof. Dr. Marcelo Renato Lamour, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2008.
1. Membro da comissão da 1ª Avaliação de Estágio Probatório de Profª. Drª. Erica Alves Gonzalez Vidal, do Centro de Estudos do Mar, UFPR. 2007.

VIII. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE PESQUISA E ENSINO

1. Participação em Congressos e Reuniões de Abrangência Internacional

14. 32nd British Organic Geochemical Society Meeting (BOGS 2022), Southampton, Reino Unido. 2022.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato oral e um trabalho no formato de painel.

13. 35th International Symposium on Halogenated Persistent Organic Pollutants (DIOXIN 2015), São Paulo, Brasil. 2015.

Participação: Apresentação de dois trabalhos no formato de painel.

12. XXXIII SCAR Meetings and Open Science Conference, Auckland, Nova Zelândia. 2014.

Participação: Apresentação de dois trabalhos no formato oral e um trabalho no formato de painel.

11. 24th British Organic Geochemical Society Meeting (BOGS 2013), Plymouth, Reino Unido. 2013.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato oral e um trabalho no formato de painel.

10. 11th Regional Conference of Young Scientists (TWAS ROLAC) & Reunião Magna da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, Brasil. 2012.

Participação: Palestra proferida.

9. 50th Estuarine, Coastal and Shelf Association Conference, (ECSA 2012), Veneza, Itália. 2012.

Participação: Apresentação de três trabalhos no formato de painel.

8. SETAC Europe 21st Annual Meeting, Milão, Itália. 2011.

Participação: Apresentação de três trabalhos no formato de painel.

7. 6th International Conference on Marine Pollution and Ecotoxicology, Hong Kong, China. 2010.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato oral e um trabalho no formato de painel.

6. XXXI SCAR Meeting and 4th Open Science Conference, Buenos Aires, Argentina. 2010.

Participação: Apresentação de dois trabalhos no formato de painel.

5. SETAC Europe 19th Annual Meeting, 2009, Gotemburgo, Suécia. 2009.

Participação: Apresentação de dois trabalhos no formato de painel.

4. SETAC Europe 18th Annual Meeting, Varsóvia, Polônia. 2008.

Participação: Apresentação de dois trabalhos no formato de painel.

3. XXX SCAR / IASC IPY Meeting and 3rd Open Science Conference, São Petersburgo, Russia. 2008.
Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

2. SETAC Europe 17th Annual Meeting, Porto, Portugal. 2007.
Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

1. 4th International Symposium of Environmental Geochemistry in Tropical Countries, Búzios, Brasil. 2004.
Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

2. Participação em Congressos e Reuniões de Abrangência Latino–americana ou Bilateral

8. XI Encontro da Rede BRASPOR (Brasil – Portugal), virtual. 2021.
Participação: Palestra proferida, Integrante de mesa redonda

7. XVI Congreso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2015), Santa Marta, Colômbia. 2015.
Participação: Apresentação de três trabalhos no formato de painel.

6. XIV Congreso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2011), Balneário Camboriú, Brasil. 2011.
Participação: Apresentação de dez trabalhos no formato de painel.

5. Antropicosta Iberoamerica 2010, Cananéia, Brasil. 2010.
Participação: Apresentação de um trabalho no formato oral e um trabalho no formato de painel.

4. XIII Congreso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2009), Havana, Cuba. 2009.
Participação: Apresentação de dois trabalhos no formato de painel.

3. XII Congreso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2007), Florianópolis, Brasil. 2007.
Participação: Apresentação de dois trabalhos no formato oral e um trabalho no formato de painel.

2. XXVI Congresso Latino americano de Química e XXVII Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Salvador, Brasil. 2004.
Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

1. III Reunião da SETAC Latino–Americana e VI Encontro de Ecotoxicologia, São Carlos, Brasil. 2000.
Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

3. Participação em Congressos e Reuniões de Abrangência Local, Regional ou Nacional

55. 28º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2021.

Participação: Avaliador de sessão oral e resumos

54. V Semana de Oceanografia da UFPE, virtual. 2020.

Participação: Palestra proferida.

53. Workshop de Mudanças Climáticas, UFES, virtual. 2020.

Participação: Palestra proferida.

52. VII Semana Acadêmica de Oceanografia, Pontal do Paraná, PR. 2019.

Participação: Palestra proferida.

51. 27º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2019.

Participação: Avaliador de sessão oral e resumos

50. 26º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2018.

Participação: Avaliador de sessão oral e resumos

49. XX PALEO PR/SC, Curitiba, PR. 2018.

Participação: Palestra proferida, Integrante de mesa redonda

48. 25º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2017.

Participação: Ouvinte, com discentes apresentando trabalhos.

47. VIII Encontro Nacional de Química Ambiental (ENQAmb), Curitiba, PR. 2017.

Participação: Ouvinte, com discentes apresentando trabalhos.

46. 24º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2016.

Participação: Ouvinte, com discentes apresentando trabalhos.

45. VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA. 2016.

Participação: Ministrante de minicurso, Integrante de mesa redonda, Coordenador de sessão oral, Apresentação de um trabalho no formato de painel.

44. 23º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2015.

Participação: Ouvinte, com discentes apresentando trabalhos.

43. XXVI Semana Nacional de Oceanografia, Guaratuba, PR. 2014.

Participação: Palestra proferida.

42. 22º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2014.

Participação: Avaliador de sessão oral e resumos

41. 1º Simpósio de Integração das Ciências do Mar (I SICMar), São Paulo, SP. 2012.

Participação: Integrante de mesa redonda.

40. 7ª Semana Temática de Oceanografia, São Paulo, SP. 2012.

Participação: Ministrante de minicurso.

39. 20º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2012.

Participação: Ouvinte, com discentes apresentando trabalhos.

38. XIX Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. 2012.

Participação: Ouvinte, com discentes apresentando trabalhos.

37. 19º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2011.

Participação: Ouvinte, com discentes apresentando trabalhos.

36. Simpósio Científico sobre Oceanografia e Defesa Sanitária Animal e Vegetal, FAPESP, São Paulo, SP. 2011.

Participação: Palestra proferida, Integrante de mesa redonda

35. 18º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2010.

Participação: Ouvinte, com discentes apresentando trabalhos.

34. III Encontro de coordenadores de pós-graduação em Ciências do Mar, Rio de Janeiro, RJ. 2010.

Participação: Ouvinte

33. Workshop Regional Sul “O Brasil e o Mar no Século XXI”, Rio Grande, RS. 2010.

Participação: Ouvinte

32. II Seminário de Pesquisa do Setor de Ciências da Terra, UFPR, Curitiba, PR. 2010.

Participação: Integrante de mesa redonda.

31. II Semana Acadêmica de Oceanografia, 2009, Pontal do Paraná, PR.

Participação: Ministrante de minicurso, Palestra proferida.

30. II Encontro de Coordenadores de Graduação e Pós-graduação em Ciências do Mar, João Pessoa, PB. 2009.

Participação: Ouvinte

29. II Simpósio Institucional da Pós-Graduação na Área de Ciências do Mar, Búzios, RJ. 2009.

Participação: Ouvinte

28. II Congresso Brasileiro de Biologia Marinha, Búzios, RJ. 2009.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

27. Seminar Status: Brazil and German Cooperation in Marine Science, Curitiba, PR. 2009.

Participação: Apresentação de dois trabalhos no formato de painel.

26. 17º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2009.

Participação: Avaliador de sessão oral e resumos

25. XVII Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. 2009.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

24. XXI Semana Nacional de Oceanografia, Belém, PA. 2009.

Participação: Ministrante de minicurso.

23. XVI Simpósio sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. 2008.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato oral.

22. III Seminário Desenvolvimento Sustentável no Litoral do Paraná: Monitoramento Ambiental Costeiro e Marinho, Pontal do Paraná, PR. 2008.

Participação: Ouvinte

21. XV Semana de Química da UFPR, Curitiba, PR. 2008.

Participação: Palestra proferida

20. 16º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2008.

Participação: Avaliador de sessão oral e resumos

19. 44º Congresso Brasileiro de Geologia, Curitiba, PR. 2008.

Participação: Avaliação de resumos submetidos, na Geologia Costeira e Marinha.

18. V Simpósio Brasileiro de Oceanografia, São Paulo, SP. 2008

Participação: Ministrante de minicurso.

17. XV Simpósio sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. 2007.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

16. 15º Evento de Iniciação Científica (EVINCI) da UFPR, Curitiba, PR. 2007.

Participação: Avaliador de sessão oral e resumos

15. 29ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química, Águas de Lindóia, SP. 2006.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

14. I Encontro Nacional de Oceanografia Química, São Paulo, SP. 2006.

Participação: Ouvinte

13. III Simpósio Brasileiro de Oceanografia, São Paulo, SP. 2006.

Participação: Apresentação de dois trabalhos no formato de painel.

12. XVIII Semana Nacional de Oceanografia, Pontal do Paraná, PR. 2006.

Participação: Avaliação de resumos submetidos, na Área de Oceanografia Química.

11. 5ª Reunião de Estudos Ambientais, Porto Alegre, RS. 2005.

Participação: Palestra proferida

10. 28ª Reunião Anual da Sociedade Brasileiro de Química, Poços de Caldas, MG. 2005.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

9. XIII Simpósio Brasileiro sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. 2005.

Participação: Ouvinte

8. Workshop sobre o projeto “Gerenciamento Ambiental da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Antártica – Rede 2”, Guarujá, SP. 2005.

Participação: Ouvinte

7. III Encontro Nacional dos Estudantes de Engenharia Ambiental e I Simpósio Mineiro de Engenharia Ambiental, Coronel Fabriciano, MG. 2005.

Participação: Ministrante de minicurso.

6. I Simpósio Brasileiro de Oceanografia, São Paulo, SP. 2002.

Participação: Ouvinte

5. IX Simpósio de Pesquisas Antárticas, São Paulo, SP. 2001.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

4. VIII Simpósio de Pesquisas Antárticas, São Paulo, SP. 1999.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

3. Semana dos Oceanos, São Paulo, SP. 1998.

Participação: Ouvinte

2. 6º Simpósio de Iniciação Científica da USP – Engenharia e Exatas e XVI Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica em Engenharia, São Carlos, SP. 1998.

Participação: Apresentação de um trabalho no formato de painel.

1. XXXVI Congresso Brasileiro de Química, São Paulo, SP. 1996.

Participação: Ouvinte

IX. APRESENTAÇÃO DE PALESTRAS OU CURSOS EM EVENTOS ACADÊMICOS

1. *Participação como Palestrante e/ou Coordenador de Sessão Temática em Eventos Acadêmicos*

17. Conferencista convidado no XI Encontro da Rede BRASPOR (Brasil – Portugal), virtual. 2021.

Mesa Redonda: O registro geológico do Antropoceno nas regiões costeiras do Brasil

Palestra: Utilização de marcadores orgânicos nos estudos do Antropoceno

16. Conferencista convidado na V Semana de Oceanografia da UFPE, virtual. 2020.

Palestra: Hidrocarbonetos do petróleo na costa brasileira: identificação geoquímica das fontes, do histórico de poluição e derrames recentes

15. Conferencista convidado no *Workshop* de Mudanças Climáticas, UFES, virtual. 2020.

Palestra: Geoquímica orgânica: mudanças climáticas, poluição ambiental e oportunidades

14. Conferencista convidado na VII Semana Acadêmica de Oceanografia, Pontal do Paraná, PR. 2019.

Palestra: O Centro de Estudos do Mar nas expedições e pesquisas antárticas

13. Conferencista convidado no XX PALEO PR/SC, Curitiba, PR. 2018.

Mesa Redonda: Antropoceno – A influência humana no registro geológico

Palestra: Marcadores orgânicos geoquímicos: ferramentas para a identificação do início do Antropoceno?

12. Coordenador de sessão oral no VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA. 2016.

Sessão Temática: Geoquímica Marinha

11. Coordenador de sessão oral no VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA. 2016.

Sessão Temática: Poluição Marinha

10. Conferencista convidado no Training Course “*Ocean Governance, Ocean Sciences and GeoEthics*”, promovido pelo *International Ocean Institute – IOI, Training Centre for Latin America and the Caribbean*, Pontal do Paraná, PR. 2016.

Palestra: Marine Pollution.

9. Conferencista convidado no VII Congresso Brasileiro de Oceanografia, Salvador, BA. 2016.

Mesa Redonda: POPs e contaminantes emergentes na costa brasileira: para onde vamos?

8. Conferencista convidado na XXVI Semana Nacional de Oceanografia, Guaratuba, PR. 2014.

Palestra: Trajetória no ramo da Oceanografia Química e perspectivas futuras

7. Conferencista convidado no 11th *Regional Conference of Young Scientists* (TWAS ROLAC) & Reunião Magna da Academia Brasileira de Ciências, ABC, Rio de Janeiro, RJ. 2012.

Palestra: Geochemical organic markers: useful tools to the understanding of environmental changes

6. Conferencista no 1º Simpósio de Integração das Ciências do Mar (I SICMar), São Paulo, SP. 2012.

Mesa Redonda: Desafios para o ensino de Pós-graduação

5. Conferencista convidado no Simpósio Científico sobre Oceanografia e Defesa Sanitária Animal e Vegetal, FAPESP, São Paulo, SP. 2011.

Palestra: Marcadores orgânicos geoquímicos: tendências atuais e perspectivas em estudos oceanográficos e ambientais

<https://fapesp.br/fundacaobunge2011>

4. Conferencista convidado no II Seminário de Pesquisa do Setor de Ciências da Terra, UFPR, Curitiba, PR. 2010.

Mesa Redonda: Os programas de Pós-graduação do Setor de Ciências da Terra: perfis e dificuldades

3. Conferencista convidado na II Semana Acadêmica de Oceanografia, 2009, Pontal do Paraná, PR.

Palestra: A Antártica e o Programa Antártico Brasileiro

2. Conferencista convidado na XV Semana de Química da UFPR, Curitiba, PR. 2008.

Palestra: Marcadores orgânicos e a geocronologia em estudos de poluição marinha

1. Conferencista convidado na 5ª Reunião de Estudos Ambientais, Porto Alegre, RS. 2005.

Palestra: Aspectos gerais da Poluição Marinha

2. Palestras Proferidas como Convidado em Universidades no Exterior

5. Palestrante no *Physical Geography Seminar*. 2022.

Título: *The application of organic geochemical markers in the search for the onset of the Anthropocene: findings and challenges on the South Atlantic coast*

Local: *Department of Geography, University College of London*, Reino Unido

4. Palestrante no *Organic Geochemistry Unit Seminar and Meeting*. 2014.

Título: *Occurrence and distribution of GDGTs in recent sediments from Admiralty Bay, Antarctic Peninsula*

Local: *School of Chemistry, University of Bristol*, Reino Unido

3. Palestrante no *Organic Geochemistry Unit Seminar and Meeting*. 2014.

Título: *Organic biomarkers in Messinian pre–evaporite sedimentary cycles deposited in Sorbas Basin, Spain*

Local: *School of Chemistry, University of Bristol, Reino Unido*

2. Palestrante no *Organic Geochemistry Unit Seminar and Meeting*. 2013.

Título: *Previous research activities in Brazil and current study in OGU*

Local: *School of Chemistry, University of Bristol, Reino Unido*

1. Palestrante no *Environmental Change Research Centre Seminar*. 2006

Título: *Geochemical organic markers in sediment cores of the Santos Estuary, SP: a historical register of the introduction of hydrocarbons in the marine environment*

Local: *Department of Geography, University College of London, Reino Unido*

3. Participação como Ministrante de Cursos em Eventos Acadêmicos

7. Marcadores orgânicos aplicados ao estudo das mudanças climáticas e da poluição marinha.

Evento: VII Congresso Brasileiro de Oceanografia – CBO, Salvador, BA

Data: 05 a 09 de novembro de 2016 (6 hs)

6. Marcadores orgânicos aplicados ao estudo das mudanças climáticas e da poluição marinha.

Evento: VI Congresso Brasileiro de Oceanografia – CBO, Itajaí, SC

Data: 25 a 29 de outubro de 2014 (6 hs)

5. Aplicação de marcadores orgânicos geoquímicos em estudos ambientais.

Evento: 7ª Semana Temática de Oceanografia – STO, USP, São Paulo, SP

Data: 27 a 31 de agosto de 2012 (9 hs)

4. Instrumentação Analítica aplicada a Oceanografia Química.

Evento: II Semana Acadêmica de Oceanografia – SAO, UFPR, Pontal do Paraná, PR.

Data: 19 e 20 de outubro de 2009 (8 hs)

3. Contaminantes orgânicos no ambiente marinho.

Evento: XXI Semana Nacional de Oceanografia – SNO, UFPA, Belém, PA

Data: 02 a 08 de agosto de 2009 (8 hs)

2. Marcadores orgânicos e suas aplicações em estudos de poluição marinha.

Evento: V Simpósio Brasileiro de Oceanografia – SBO, USP, São Paulo, SP

Data: 08 a 12 de dezembro de 2008 (12 hs)

1. Marcadores orgânicos geoquímicos e suas aplicações como indicadores de poluição por hidrocarbonetos do petróleo e esgotos.

Evento: III Encontro Nacional de Estudantes de Engenharia Ambiental – ENEEAMB, Coronel Fabriciano, MG

Data: 16 a 18 de maio de 2005 (12 hs)

4. Apresentações Orais em Eventos de Abrangência Internacional, Latino-americana ou Bilateral

9. Apresentação oral no *32nd British Organic Geochemical Society Meeting (BOGS 2022)*, Southampton, Reino Unido. 2022.

Título: A past 200 years overview of environmental changes in the Selenga Delta indicated by *n*-alkanes and related proxies from a shallow lake. In:

8. Apresentação oral no *XXXIII SCAR Meetings and Open Science Conference*, Auckland, Nova Zelândia. 2014.

Título: SST changes in Admiralty Bay, King George Island over last 50 years: Archaeal lipids (TEX₈₆ paleothermometry) as temperature proxy

7. Apresentação oral no *XXXIII SCAR Meetings and Open Science Conference*, Auckland, Nova Zelândia. 2014.

Título: Assessment of sewage input and baseline concentrations of faecal sterols into different inlets of Admiralty Bay, King George Island, Antarctica

6. Apresentação oral no *24th British Organic Geochemical Society Meeting (BOGS 2013)*, Plymouth, Reino Unido. 2013.

Título: Sewage contamination in a South Atlantic estuary (Babitonga Bay, Brazil), indicated by the integrated evaluation of molecular marker indices and linear alkylbenzenes (LABs)

5. Apresentação oral na *6th International Conference on Marine Pollution and Ecotoxicology*, Hong Kong, China, 2010.

Título: Depositional history of sedimentary linear alkylbenzenes (LABs) in a large South American industrial coastal area (Santos Estuary, Southeastern Brazil)

4. Apresentação oral no *Antropicosta Iberoamerica 2010*, Cananéia, Brasil. 2010.

Título: Registro sedimentar do aporte de hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) em sedimentos recentes do Complexo Estuarino de Paranaguá, PR, Brasil

3. Apresentação oral no *XXX SCAR / IASC IPY Meeting and 3rd Open Science Conference*, São Petersburgo, Russia. 2008.

Título: Temporal changes in the sedimentary total phosphorus of Admiralty Bay, King George Island, Antarctic Peninsula

2. Apresentação oral no *XII Congreso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2007)*, Florianópolis, Brasil. 2007.

Título: Histórico do aporte de esgotos domésticos a partir da distribuição de Alquilbenzenos Lineares (LABs) em testemunhos de sedimento do Estuário de Santos, SP

1. Apresentação oral no *XII Congreso Latino Americano de Ciencias Del Mar (COLACMAR 2007)*, Florianópolis, Brasil. 2007. Título: Utilização de partículas esféricas carbonosas no estudo do histórico das atividades antrópicas (queima de combustíveis fósseis) no Estuário de Santos, SP.

5. Apresentações Orais em Eventos Acadêmicos de Abrangência Nacional

2. Apresentação oral no XVI Simpósio sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. 2008.

Título: Registro temporal de partículas esféricas carbonosas (SCPs) em colunas sedimentares da Baía do Almirantado, Ilha Rei George, Península Antártica

1. Apresentação oral no XV Simpósio sobre Pesquisa Antártica, São Paulo, SP. 2007.

Título: Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPAs) em testemunhos de sedimento da Baía do Almirantado, Península Antártica

X. PREMIAÇÕES E DISTINÇÕES DE MÉRITO PROVENIENTES DO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

1. Prêmios e Distinções de Mérito Acadêmico

6. Prêmio Curta Ciência UFPR. Curitiba, PR. 2019.

** Premiação concedida ao orientador pela Reitoria da UFPR, em reconhecimento ao mérito acadêmico da Tese de Doutorado defendida pela Dr^a. Ana Caroline Cabral em 2018, no Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos. Bolsa: CAPES/DS

5. Prêmio Destaque UFPR. Curitiba, PR. 2011.

** Premiação concedida pela Reitoria da UFPR em reconhecimento ao Prêmio Fundação Bunge 2011, Categoria Juventude, na Área de Oceanografia.

4. Prêmio Fundação Bunge 2011, na Categoria Juventude, na Área de Oceanografia. São Paulo, SP. 2011.

** Premiação concedida pela Fundação Bunge em reconhecimento ao mérito acadêmico e contribuição social na área de Oceanografia.

** O Prêmio Fundação Bunge é concedido desde 1956 (na Categoria 'Vida e Obra') como forma de incentivo à inovação e à disseminação do conhecimento no Brasil. A Categoria Juventude foi criada em 1980 e premia, anualmente, os jovens talentos com até 35 anos de idade.

** A cada ano, até duas áreas de premiação são selecionadas para a escolha dos candidatos e que não se inscrevem para concorrer, mas sim, são indicados espontaneamente por dirigentes de universidades e das principais entidades culturais e científicas do País. A partir das indicações, comissões técnicas compostas por especialistas nas áreas de premiação elegem os homenageados.

** Minha indicação ao Prêmio Fundação Bunge 2011 foi uma iniciativa da Congregação do Instituto Oceanográfico da USP.

Prêmio: R\$ 40.000,00.

https://www.youtube.com/watch?v=qNZ_3DQ51Cw

3. Prêmio FUNDESPA/IOUSP 2006 – 1º Lugar na categoria “Melhor Tese de Doutorado” defendida entre 2002 e 2005, na Área de Oceanografia Química. São Paulo, SP. 2006.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/21/21133/tde-03042006-171357/pt-br.php>

** Premiação concedida pela Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas em parceria com o Instituto Oceanográfico da USP, em reconhecimento ao mérito da Tese de Doutorado defendida nesta Instituição.

Prêmio: R\$ 2.000,00.

** A Tese já foi baixada por 5318 usuários através do site www.tese.usp.br.

2. Prêmio FUNDESPA/IOUSP 2006 – 2º Lugar na categoria “Melhor Dissertação de Mestrado” defendida entre 2002 e 2005, na Área de Oceanografia Química. São Paulo, SP. 2006.

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/21/21133/tde-31032004-103641/pt-br.php>

** Premiação concedida pela Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas em parceria com o Instituto Oceanográfico da USP em reconhecimento ao mérito da Dissertação de Mestrado defendida nesta Instituição.

** A Dissertação já foi baixada por 4473 usuários através do site www.tese.usp.br.

1. Prêmio FUNDESPA/IOUSP 2006 – 2º Lugar na categoria “Melhor Artigo Científico” publicado entre 2002 e 2005, na Área de Oceanografia Química. São Paulo, SP. 2006.

** Premiação concedida pela Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas em parceria com o Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo em reconhecimento ao mérito pelo artigo publicado.

** Artigo premiado: 2. **MARTINS, C.C.***; M.C. BÍCEGO, S. TANIGUCHI, R.C. MONTONE. 2004. Aliphatic and polycyclic aromatic hydrocarbons in surface sediments in Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. In: *Antarctic Science* (2.104) 16: 117–122.

<http://dx.doi.org/10.1017/S0954102004001932>

2. Homenagens Acadêmicas

3. Placa de agradecimento aos coordenadores do curso de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos da UFPR em celebração dos 10 anos de criação do curso (2006 – 2015) e pela progressão ao Conceito 5 da CAPES. Pontal do Paraná, PR. 2016.

2. Professor Homenageado da Turma de Formandos do Bacharelado em Oceanografia (GRR 2006) da UFPR. Pontal do Paraná, PR. 2011.

1. Parainfo da Turma de Formandos do Bacharelado em Oceanografia (GRR 2005) da UFPR. Pontal do Paraná, PR. 2010.

3. Destaques Relacionados a Métricas Científicas

5. Ranking SCOPUS (h-index): 46º lugar na UFPR (Total: 17.477). 05 de agosto de 2022.

Fonte: <https://www.scopus.com/authid/detail.uri?origin=resultslist&authorId=57220081231>

> Universidade Federal do Paraná > Authors > h-index (high-low)

4. Ranking Research.com (h-index, Google Scholar): 41º lugar no Brasil e 1º lugar na UFPR (único pesquisador listado), na Área de Ciências Ambientais. 30 de junho de 2022.

<https://research.com/u/cesar-c-martins>

3. Top 100 Highest Cited Papers: *Antarctic Science*. 2022.

** Artigo reconhecido: 2. **MARTINS, C.C.** *; M.C. BÍCEGO, S. TANIGUCHI, R.C. MONTONE. 2004. Aliphatic and polycyclic aromatic hydrocarbons in surface sediments in Admiralty Bay, King George Island, Antarctica. In: *Antarctic Science* (2.104) 16: 117–122.

<http://dx.doi.org/10.1017/S0954102004001932>

** O artigo possui 79 citações, sendo 'Top 100' (83º lugar) entre 1960 artigos já publicados pelo periódico (em 30 de junho de 2022).

2. Top 100 Highest Cited Papers: *Journal of The Brazilian Chemical Society*. 2022.

** Artigo reconhecido: 7. **MARTINS, C.C.** *; G. FILLMANN, R.C. MONTONE. 2007. Natural and anthropogenic sterols inputs to surface sediments of Patos Lagoon, Brazil. In: *Journal of the Brazilian Chemical Society* (2.135) 18: 106–115. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-50532007000100012>

** O artigo possui 67 citações, sendo 'Top 100' (95º lugar) entre 5516 artigos já publicados pelo periódico (em 30 de junho de 2022).

1. Ranking 'AD Scientific Index' (h-index): 38º lugar geral da UFPR (Total: 562) e 1º lugar na Área de Ciências da Terra na UFPR. 05 de agosto de 2022.

<https://www.adscientificindex.com/scientist.php?id=843534>

4. Aprovação em Concursos Públicos

2. Aprovado, em 1º Lugar, no Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor Adjunto I, na Área de Oceanografia Química: Poluição Marinha, do Centro de Estudos do Mar da Universidade Federal do Paraná. Diário Oficial da União, seção 3, p. 40. 20 de fevereiro de 2006.

1. Aprovado, em 4º Lugar, no Concurso Público de Provas e Títulos para o cargo de Professor Adjunto I, na Área de Oceanografia Química: Ciclo dos Nutrientes, do Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco. Boletim Oficial do Ministério da Educação. 13 de setembro de 2005.

XI. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES EDITORIAIS E/OU DE ARBITRAGEM DE PRODUÇÃO INTELECTUAL

1. Revisor de Periódico Científico de Circulação Internacional com ISSN

** Fator de impacto (IF) do periódico é indicado entre parênteses (Fonte: *Journal Citation Reports*, 2021).

** Número de revisões atendidas é indicado entre parênteses.

48. *Environmental Science and Pollution Research*, ISSN: 0944–1344, Springer–Heidelberg, Alemanha (5.190). (4), 2022–2011.

47. *Ecological Indicators*, ISSN: 1470–160X, Elsevier, Holanda (6.263). (1), 2021.

46. *Thalassas*, ISSN: 2366–1674, Springer–International, Spain (0.951). (1), 2021.

45. *Environmental Research*, ISSN: 0013–9351, Elsevier, Estados Unidos (8.431) (1), 2021.

44. *Marine and Petroleum Geology*, ISSN: 0264–8172, Elsevier, Reino Unido (5.361). (1), 2021.

43. *Annals of the Brazilian Academy of Sciences*, ISSN: 0001–3765, Academia Brasileira de Ciências, Brasil (1.811). (3), 2021–2018.

42. *Estuarine Coastal and Shelf Science*, ISSN: 0272–7714, Elsevier, Reino Unido (2.929). (2), 2021–2015.

41. *Water Research*, ISSN: 0043–1354, Elsevier, Reino Unido (13.400). (4), 2021–2013.

40. *Science of the Total Environment*, ISSN: 0048–9697, Elsevier, Holanda (10.753). (11), 2021–2012.

39. *Environmental Pollution*, ISSN: 0269–7491, Elsevier, Reino Unido (9.988). (15), 2021–2009.

38. *Marine Pollution Bulletin*, ISSN: 0025–326X, Elsevier, Reino Unido (7.001). (19), 2021–2007.

37. *Environmental Geochemistry and Health*, ISSN: 0269–4042, Springer, Holanda (4.898). (1), 2020.

36. *Marine Chemistry*, ISSN: 0304–4203, Elsevier, Holanda (3.994). (1), 2020.

35. *Journal of Hazardous Materials*, ISSN: 0304–3894, Elsevier, Holanda (14.224). (3), 2020–2010.

34. *Water Air and Soil Pollution*, ISSN: 0049–6979, Springer–International, Holanda (2.984). (3), 2020–2008.
33. *Environmental Nanotechnology, Monitoring & Management*, ISSN: 2215–1532, Elsevier (N/A, New Journal). (1), 2019.
32. *Polish Polar Research*, ISSN: 0138–0338, Polish Academy of Sciences, Polônia (0.900). (1), 2019.
31. *Frontiers in Microbiology*, ISSN: 1664–302X, Frontiers Media, Suíça (6.064). (1), 2019.
30. *Chemosphere*, ISSN: 0045–6535, Pergamon–Elsevier, Reino Unido (8.943). (2), 2019–2015.
29. *Química Nova*, ISSN: 0100–4042, Sociedade Brasileira de Química, Brasil (1.145). (5), 2019–2008.
28. *Environment International*, ISSN: 0160–4120, Pergamon–Elsevier, Estados Unidos (13.352). (1), 2018.
27. *Bulletin of Environmental Contamination and Toxicology*, ISSN: 0007–4861, Springer, Estados Unidos (2.807). (1), 2018.
26. *Journal of Environmental Sciences*, ISSN: 1001–0742, Elsevier, Chinese Academy of Sciences, China (3.120). (1), 2018.
25. *Frontiers in Marine Science*, e-ISSN: 2296–7745, Frontiers Media, Suíça (5.247). (1), 2018.
– Revisão aberta: Deininger & Frigstad (2019). *Front. Mar. Sci.* 6:00210. doi: 10.3389/fmars.2019.00210
24. *Journal of Soils and Sediments*, ISSN: 1439–0108, Springer–Heidelberg, Alemanha (3.536). (3), 2018–2017.
23. *Deep–Sea Research Part II–Topical Studies in Oceanography*, ISSN: 0967–0645, Pergamon–Elsevier, Estados Unidos (2.887). (1), 2017.
22. *Regional Studies in Marine Science*, ISSN: 2352–4855, Elsevier, Holanda (2.166). (1), 2017.
21. *Environmental Processes – An International Journal*, ISSN: 2198–7505, Springer–International, Suíça (N/A, New Journal). (1), 2017.
20. *Toxicological and Environmental Chemistry*, ISSN: 0277–2248, Taylor & Francis, Reino Unido (1.565). (1), 2017.

19. *Ocean & Coastal Management*, ISSN: 0964–5691, Elsevier, Reino Unido (4.295). (1), 2017.
18. *Geo-Marine Letters*, ISSN: 0276–0460, Springer, Estados Unidos (2.267). (1), 2016.
17. *Chemistry and Ecology*, ISSN: 0275–7540, Taylor & Francis, Reino Unido (2.381). (1), 2016.
16. *Organic Geochemistry*, ISSN: 0146–6380, Pergamon–Elsevier, Reino Unido (3.623). (2), 2016–2014.
15. *International Journal of Environmental Analytical Chemistry*, ISSN: 0306–7319, Taylor & Francis, Reino Unido (2.731). (1), 2015.
14. *Analytical and Bioanalytical Chemistry*, ISSN: 1618–2642, Springer–Heidelberg, Alemanha (4.478) (1), 2015.
13. *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology*, ISSN: 1808–7035, Universidade Vale do Itajaí, Brasil (N/A). (1), 2015.
12. *Geologia USP – Série Científica*, ISSN: 2316–9095, Universidade de São Paulo, Brasil (N/A). (1), 2015.
11. *Continental Shelf Research*, ISSN: 0278–4343, Pergamon–Elsevier, Reino Unido (2.629). (3), 2015–2013.
10. *Journal of the Brazilian Chemical Society*, ISSN: 0103–5053, Sociedade Brasileira de Química, Brasil (2.135). (3), 2015–2012.
9. *Ecotoxicology and Environmental Safety*, ISSN: 0147–6513, Elsevier, Reino Unido (7.129). (1), 2014.
8. *Applied Geochemistry*, ISSN: 0883–2927, Pergamon–Elsevier, Reino Unido (3.841). (1), 2013.
7. *PLoS One*, ISSN: 1932–6203, Public Library of Science, Estados Unidos. (3.752). (1), 2013.
6. *Revista Brasileira de Geociências*, ISSN: 0375–7536, Sociedade Brasileira de Geociências, Brasil (N/A). (1), 2011.
5. *Antarctic Science*, ISSN: 0954–1020, Cambridge University Press, Reino Unido (2.104). (4), 2011–2006.

4. *Soil & Sediment Contamination*, ISSN: 1532–0383, Taylor & Francis, Estados Unidos (3.057). (1), 2010.

3. *Bioremediation Journal*, ISSN: 1088–9868, Taylor & Francis, Estados Unidos (2.140). (1), 2008.

2. *Brazilian Journal of Oceanography (Ocean and Coastal Research)*, ISSN: 1679–8759, Universidade de São Paulo, Brasil (1.933). (1), 2007.

1. *International Journal of Environment and Waste Management*, ISSN: 1478–9876, Inderscience Enterprises, Suíça (N/A). (1), 2007.

2. Membro de Corpo Editorial de Periódico Científico

1. *Brazilian Journal of Aquatic Science and Technology*, ISSN: 1983–9057, Universidade Vale do Itajaí, Brasil (IF = N/A). 2016 – 2015.

– Editor de seção (Oceanografia Química e Poluição Marinha)

XII. ASSESSORIA, CONSULTORIA OU PARTICIPAÇÃO EM ÓRGÃOS DE FOMENTO À PESQUISA E/OU AO ENSINO

1. Membro de Comitê de Assessoramento de Agência de Fomento

2. Membro do Comitê Assessor de Área (CAA) de Ciências Exatas e da Terra.

Agência: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

Período: 2017 – 2019 (Mandato de 3 anos)

1. Membro do Comitê Assessor de Área (CAA) de Ciências Exatas e da Terra.

Agência: Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná

Período: 2013 – 2016 (Mandato de 3 anos)

2. Membro de Comitê Multi-institucional para Desenvolvimento das Ciências do Mar no Brasil

1. Membro do Comitê Executivo do PPG–MAR, Formação de Recursos Humanos em Ciências do Mar.

Período: 2021 – Atual

** Representante dos cursos de Pós-graduação em Ciências do Mar, eleito entre os pares.

3. Revisor de Projeto Submetido para Agência de Fomento Científico do Brasil

3.1. Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE, PE

2. Membro da Comissão de Julgamento da Chamada FACEPE/FAPESP 23/2019 – Acidentes Ambientais Petrolíferos. 2020.

1. Revisor de 5 projetos para a Chamada FACEPE/FAPESP 23/2019 – Acidentes Ambientais Petrolíferos. 2020.

3.2. Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FAPES, ES

1. Revisor de projeto para a Chamada CNPq/FAPES 06/2019 – Programa de Apoio a Núcleos Emergentes (PRONEM). 2019.

3.3. Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – FAPITEC, SE

1. Revisor de projeto para a Chamada FAPITEC/FUNTEC/MCT/CNPq 12/2015 – Programa de Bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional. 2015.

3.4. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, SP

1. Revisor de projeto do Programa 'Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão' 2011 (CEPID/FAPESP). 2012.

3.5. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, DF

6. Revisor de projeto da Chamada 12/2019 – Programa COFECUB/CAPES. 2019.

5. Revisor de projeto da Chamada 48/2017 – Programa Doutorado Pleno no Exterior (PDPE/CAPES). 2018.

4. Revisor de 2 projetos da Chamada 28/2017 – Programa CAPES/Brasil e Fundação para a Ciência e a Tecnologia, FCT/Portugal. 2017.

3. Revisor de projeto do Programa de Bolsas no Exterior, Estágio Pós-Doutoral (PDE/CAPES). 2015.

2. Revisor de projeto do Programa de Bolsas no Exterior, Candidaturas Individuais (CAPES/PGCI). 2015.

1. Revisor de projeto da Chamada 03/2012 – Acordos Institucionais (CAPES/WEIZMANN). 2012.

3.6. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, DF

41. Revisor de projeto da Chamada CNPq 26/2021 – Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas no Exterior. 2022.

40. Revisor de projeto da Chamada CNPq 25/2021 – Programa de Bolsas no País, Pós-doutorado Sênior (PDS/CNPq). 2022.

39. Revisor de projeto da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT 18/2021 – Universal, Faixa A (Grupos Emergentes). 2021.

38. Revisor de 4 projetos da Chamada CNPq 04/2021 – Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq). 2021.

37. Revisor de projeto da Chamada CNPq 08/2019 – Bolsas Especiais no País e Exterior, Pós-doutorado Junior (PDJ). 2020.

- 36.** Revisor de projeto da Chamada CNPq 31/2019 – Projetos desenvolvidos na Ilha da Trindade e Arquipélago de Martim Vaz (PROTRINDADE), Arquipélago de Fernando de Noronha e áreas adjacentes. 2019.
- 35.** Revisor de projeto da Chamada 06/2019 – Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq). 2019.
- 34.** Revisor de projeto da Chamada 09/2018 – Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq). 2018.
- 33.** Revisor de 3 projetos da Chamada MCT/CNPq 28/2018 – Universal, Faixa A (até R\$ 30.000,00). 2018.
- 32.** Revisor de projeto da Chamada CNPq/MCTIC/BRICS–STI 29/2017 – Apoio a Projetos de Pesquisa. 2018.
- 31.** Revisor de projeto do Programa de Bolsas no Exterior, Doutorado no Exterior (GDE/CNPq). 2017.
- 30.** Revisor de 2 projetos da Chamada 12/2017 – Produtividade em Pesquisa (PQ/CNPq). 2017.
- 29.** Revisor de projeto do Programa de Bolsas no País, Pós-doutorado Sênior (PDS/CNPq). 2016.
- 28.** Revisor de relatório de acompanhamento de atividades, Programa Ciência sem Fronteiras, Parceria LASPAU/EUA – CNPq/Brasil, Doutorado no Exterior (GDE). 2016.
- 27.** Revisor de relatório de acompanhamento de atividades, Programa de Bolsas no Exterior, Doutorado no Exterior (GDE/CNPq). 2016.
- 26.** Revisor de 4 projetos da Chamada MCT/CNPq 01/2016 – Universal, Faixa C (até R\$ 120.000,00). 2016.
- 25.** Revisor de projeto do Programa de Bolsas no País, Pós-doutorado Junior (PDJ/CNPq). 2016.
- 24.** Revisor de projeto do Programa de Bolsas no Exterior, Pós–Doutorado no Exterior (PDE/CNPq). 2016.
- 23.** Revisor de projeto da Chamada CNPq 15/2015 – Programa Arquipélago e Ilhas Oceânicas. 2015.
- 22.** Revisor de projeto do Programa de Bolsas no Exterior, Doutorado Sanduíche no Exterior (SWE/CNPq). 2015.

- 21.** Revisor de projeto do Programa Ciência sem Fronteiras, Parceria LASPAU/EUA – CNPq/Brasil, Doutorado no Exterior (GDE). 2015.
- 20.** Revisor de projeto do Programa de Bolsas no Exterior, Doutorado no Exterior (GDE/CNPq). 2015.
- 19.** Revisor de projeto do Programa de Apoio a Eventos Científicos no Exterior (AVG/CNPq). 2015.
- 18.** Revisor de projeto do Programa de Bolsas no Exterior, Doutorado no Exterior (GDE/CNPq). 2014.
- 17.** Revisor de projeto do Programa de Bolsas no País, Pós-doutorado Junior (PDJ/CNPq). 2013.
- 16.** Revisor de 3 projetos da Chamada MCT/CNPq 14/2013 – Universal, Faixa A (até R\$ 30.000,00). 2013.
- 15.** Revisor de projeto do Programa de Bolsas no País, Pós-doutorado Sênior (PDS/CNPq). 2012.
- 14.** Revisor de 2 projetos da Chamada PQ 2012 – Produtividade em Pesquisa. 2012.
- 13.** Revisor de 4 projetos da Chamada MCT/CNPq 14/2012 – Universal, Faixa A (até R\$ 30.000,00). 2012.
- 12.** Revisor de projeto do Programa de Apoio a Eventos Científicos no Exterior (AVG/CNPq). 2012.
- 11.** Revisor de projeto da Chamada MCT/CNPq 14/2011 – Universal, Faixa C (de R\$ 50.000,01 a R\$ 150.000,00). 2011.
- 10.** Revisor de projeto da Chamada MCT/CNPq 14/2011 – Universal, Faixa A (até R\$ 20.000,00). 2011.
- 9.** Revisor de projeto do Programa de Apoio a Eventos Científicos no Exterior (AVG/CNPq). 2011.
- 8.** Revisor de projeto da Chamada PQ 2010 – Produtividade em Pesquisa. 2010.
- 7.** Revisor de projeto submetido ao Programa de Apoio a Eventos Científicos no Exterior (AVG/CNPq). 2010.
- 6.** Revisor de projeto do Programa de Bolsas no País, Pós-doutorado Junior (PDJ/CNPq). 2010.
- 5.** Revisor de projeto da Chamada PQ 2009 – Produtividade em Pesquisa. 2009.

4. Revisor de projeto da Chamada DT 2009 – Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora. 2009.

3. Revisor de projeto da Chamada MCT/CNPq 14/2009 – Universal, Faixa A (até R\$ 20.000,00). 2009.

2. Revisor de projeto da Chamada MCT/CNPq 14/2009 – Universal, Faixa C (de R\$ 50.000,01 a R\$ 150.000,00). 2009.

1. Revisor de projeto da Chamada MCT/CNPq 03/2009 – Ação Transversal de Consolidação de Novos Campi e Novas Universidades. 2009.

3.7. Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná – Fundação Araucária, PR

2. Revisor de projeto da Chamada 21/2012 – Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico/Extensão – Modalidade B. 2013.

1. Revisor de 2 projetos da Chamada 21/2012 – Programa de Bolsas de Produtividade em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico/Extensão – Modalidade A. 2013.

4. Revisor de Projeto Submetido em Agência de Fomento Científico do Exterior

2. *Polish National Science Centre (Narodowe Centrum Nauki)* – NCN, Varsóvia, Polônia. 2020.

1. *Netherlands Organisation for Scientific Research (Nederlandse Organisatie voor Wetenschappelijk Onderzoek)* – NOW, Haia, Holanda. 2014.

5. Revisor de Relatório de Atividades e Planejamento Estratégico de Programa de Pós-graduação

2. Revisor do Relatório de Atividades do Programa de Pós-graduação em Oceanografia (CAPES Nota 7) – Processo de Análise Qualitativa da Pós-graduação, Pró-reitoria de Pós-graduação da USP. 2019.

1. Revisor do Relatório de Atividades do Programa de Pós-graduação em Oceanografia (CAPES Nota 7) – Processo de Análise Qualitativa da Pós-graduação, Pró-reitoria de Pós-graduação da USP. 2017.

6. Assessorias Técnicas e Consultorias

18. Estudo de impacto ambiental para a implantação da faixa de infraestrutura em Pontal do Paraná.

Período: 2015

Solicitantes: DER/PR – Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná

Execução: ENGEMIN – Engenharia e Geologia Ltda

17. Qualidade dos sedimentos: caracterização dos sedimentos superficiais na Área Diretamente Afetada (ADA) para ampliação de terminal de cargas

Período: 2013

Solicitantes: MELPORT Terminais Marítimos Ltda

Execução: MAX GAIA – Consultoria em Gestão Ambiental e do Território Ltda

16. Qualidade dos sedimentos: caracterização dos sedimentos superficiais na Área Diretamente Afetada (ADA) – Empreendimento Embocuí, Pontal do Paraná, PR.

Período: 2013

Execução: ENVEX – Engenharia e Consultoria Ltda

15. Estudo para as obras de dragagem para o estaleiro para a fabricação e montagem de estruturas Metálicas para Plataformas, em Pontal do Paraná – PR, 2012

Período: 2011 – 2012

Solicitantes: Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

Execução: MRS – Estudos Ambientais Ltda, Associação da Maris - Empresa Júnior de Oceanografia, UFPR

14. Estudo de Impacto Ambiental do Projeto de Recuperação da Orla Marítima de Matinhos, PR.

Período: 2010

Solicitantes: Serviço Social Autônomo – PARANACIDADE

Execução: AMB – Planejamento Ambiental e Biotecnologia Ltda

13. Monitoramento ambiental do Terminal Portuário da FOSPAR S.A. – Fertilizantes Fosfatados do Paraná. Pontal do Paraná, PR.

Período: 2008.

Solicitantes: FOSPAR – Fertilizantes Fosfatados do Paraná

Execução: Associação da Maris - Empresa Júnior de Oceanografia, UFPR

12. Caracterização complementar dos sedimentos a serem dragados na Cattalini Terminais Marítimos: granulometria, contaminantes, macrofauna benthica

Período: 11/2007 – 02/2008

Solicitantes: Cattalini Terminais Marítimos

Execução: Associação da Maris - Empresa Júnior de Oceanografia, UFPR

11. Estudo de impacto ambiental e seu respectivo relatório de impacto ambiental do terminal portuário porto Pontal do Paraná.

Período: 01/2007 – 12/2009

Solicitantes: Porto Pontal Paraná Importação e Exportação Ltda

Execução: AMB – Planejamento Ambiental e Biotecnologia Ltda

10. Plano de dragagem do canal de acesso ao Terminal Portuário da FOSPAR – Fertilizantes Fosfatados do Paraná. Pontal do Paraná, PR.

Período: 01/2007 – 03/2007

Solicitante: FOSPAR – Fertilizantes Fosfatados do Paraná

Execução: Associação da Maris - Empresa Júnior de Oceanografia, UFPR

9. Monitoramento e avaliação de impacto ecológico do vazamento do oleoduto da OSBAT sobre o Rio Guaecá no município de São Sebastião, SP.

Período: 2005

Solicitantes: PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A

Execução: Instituto Oceanográfico, Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, USP

8. Programa de monitoramento ambiental do ecossistema estuarino na área de influência da Refinaria Landulpho Alves: hidrocarbonetos do petróleo.

Período: 2003 – 2005

Solicitantes: PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A

Execução: Instituto Oceanográfico, Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo, USP

7. Avaliação de potenciais impactos ambientais na baía de antonina e rios atingidos pelo vazamento de óleo decorrente de rompimento do oleoduto Araucária – Paranaguá, PR.

Período: 03/2001 – 05/2001

Solicitantes: PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A

Execução: Instituto Oceanográfico – USP, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas – FUNDESPA

6. Avaliação de potenciais impactos ambientais ocorridos em decorrência de derrame de óleo no litoral sul do estado da Bahia – Morro de São Paulo e Ponta dos Castelhanos, BA.

Período: 03/2001 – 05/2001

Solicitantes: PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A

Execução: Instituto Oceanográfico – USP, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas – FUNDESPA

5. Avaliação de potenciais impactos ambientais ocorridos em decorrência de derrame de óleo no litoral sul do Estado da Bahia – Ponta do Mutá a Itacaré.

Período: 03/2001 – 05/2001

Solicitantes: PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A

Execução: Instituto Oceanográfico – USP, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas – FUNDESPA

4. Avaliação de potenciais impactos ambientais ocorridos em decorrência de derrames de parafina no litoral do Estado da Bahia, aproximadamente 40 km de praias da Ilha de Boipeba ao litoral sul do Estado da Bahia.

Período: 02/2001 – 03/2001

Solicitantes: PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A

Execução: Instituto Oceanográfico – USP, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas – FUNDESPA

3. Monitoramento de potenciais impactos ambientais ocorridos nas águas e costa da porção norte do Canal de São Sebastião, decorrentes do derrame de óleo provocado pelo Navio Vergina II.

Período: 11/2000 – 06/2001

Solicitantes: PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A

Execução: Instituto Oceanográfico – USP, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas – FUNDESPA

2. Diagnóstico ambiental marinho da área de influência da Refinaria Landulpho Alves Mataripe (RLAM): hidrocarbonetos do petróleo.

Período: 07/2000 – 06/2002

Solicitantes: PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A

Execução: Instituto Oceanográfico – USP, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas – FUNDESPA

Artigos científicos: 9. VENTURINI et al. (2008). *Estuarine, Coastal and Shelf Science* (3.229) 78: 457–467;

3. VENTURINI et al. (2004). *Brazilian Journal of Oceanography (Ocean and Coastal Research)* (1.933), 52: 123–134.

1. Monitorização ambiental do Canal de São Sebastião: hidrocarbonetos do petróleo.

Período: 2000 –2005

Solicitantes: TRANPETRO/ PETROBRAS – Petróleo Brasileiro Transporte S.A.

Execução: Instituto Oceanográfico – USP, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas – FUNDESPA

XIII. EXERCÍCIO DE REPRESENTAÇÃO EM ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES, CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

1. Membro de Programa de Pós-graduação

4. Membro permanente do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado. UFPR.

Período: 10/2006 – Atual

3. Membro permanente do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Doutorado. UFPR.

Período: 03/2011 – Atual

2. Membro permanente do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Geologia, Mestrado e Doutorado. UFPR.

Período: 11/2013 – 12/2019

1. Membro pontual do corpo docente do Programa de Pós-graduação em Oceanografia, Doutorado. USP.

Período: 08/2010 – 07/2012

2. Membro em Colegiados de Curso de Pós-graduação

7. Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado e Doutorado. UFPR.

Período: 04/2020 – Atual

6. Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado e Doutorado. UFPR.

Período: 03/2016 – 03/2018

5. Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado e Doutorado. UFPR.

Período: 05/2014 – 02/2016

4. Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado e Doutorado. UFPR.

Período: 04/2012 – 10/2012

3. Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado e Doutorado. UFPR.

Período: 03/2011 – 11/2011

2. Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado. UFPR.

Período: 12/2007 – 02/2011

1. Membro Titular do Colegiado do Programa de Pós-graduação em Sistemas Costeiros e Oceânicos, Mestrado e Doutorado. UFPR.

Período: 12/2006 – 11/2007

3. Membro em Colegiados de Curso de Graduação

3. Membro Titular do Colegiado do Curso de Graduação em Oceanografia, UFPR.

Período: 01/2021 – Atual

2. Membro Titular do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Oceanografia, UFPR.

Período: 03/2020 – Atual

1. Membro Titular do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Oceanografia, UFPR.

Período: 05/2014 – 02/2016

4. Membro em Colegiados Ligados a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

4. Membro Titular do Comitê Assessor de Iniciação Científica, Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, UFPR.

Período: 04/2019 – 07/2022

3. Membro Suplente do Comitê Assessor de Pesquisa, Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, UFPR.

Período: 04/2019 – 07/2022

2. Membro Titular da Comissão de Iniciação Científica, Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, UFPR.

Período: 04/2008 – 11/2009

1. Membro Suplente do Comitê Assessor de Pesquisa, Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, UFPR.

Período: 04/2008 – 11/2009

5. Membro em Colegiados Ligados a Órgãos Setoriais

5. Vice-presidente do Comitê Assessor de Pesquisa, Campus Pontal do Paraná – Centro de Estudos do Mar, UFPR.

Período: 04/2019 – 07/2022

4. Presidente da Comissão de Iniciação Científica do Setor de Ciências da Terra, UFPR.

Período: 04/2008 – 11/2009

3. Vice-presidente do Comitê Assessor de Pesquisa do Setor de Ciências da Terra, UFPR.

Período: 02/2008 – 11/2009

2. Membro Titular do Comitê Assessor de Pesquisa do Setor de Ciências da Terra, UFPR.

Período: 07/2007 – 11/2009

1. Membro Suplente do Comitê Assessor de Pesquisa do Setor de Ciências da Terra, UFPR.

Período: 04/2007 – 06/2007

6. Membro em Colegiados de Natureza Técnica e/ou Administrativa

5. Membro Titular do Conselho Diretor do Centro de Estudos do Mar – Campus Pontal do Paraná, UFPR.

Período: 04/2019 – 05/2020

4. Membro Titular do Conselho Técnico e Administrativo do Centro de Estudos do Mar, UFPR.

Período: 03/2016 – 03/2018

3. Membro Titular do Conselho Técnico e Administrativo do Centro de Estudos do Mar, UFPR.

Período: 12/2009 – 11/2011

2. Membro Titular do Conselho do Departamento de Oceanografia Física, Química e Geológica do Instituto Oceanográfico, USP.

Período: 09/2004 – 03/2005

1. Membro Titular do Conselho Técnico e Administrativo do Instituto de Química, USP.

Período: 07/1997 – 06/1998